



PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOBRAL

2022 a 2025



SOBRAL
PREFEITURA
SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS,
HABITAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL



PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOBRAL 2022 A 2025

APROVADO PELO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CMAS)
Resolução nº 16, de 22/12/2021, do CMAS

Sobral – Ceará
2021



Ivo Ferreira Gomes
Prefeito de Sobral

Christianne Marie Aguiar Coelho
Vice Prefeita

David Gabriel Ferreira Duarte
Chefe do Gabinete do Prefeito

Rodrigo Mesquita Araújo **Carlos Evanilson Oliveira Vasconcelos**
Procurador Geral do Município Secretário da Conservação e Serviços Públicos

Luiz Ramom Teixeira Carvalho **Kaio Hemerson Dutra**
Secretário do Planejamento e Gestão Secretário do Trânsito e Transporte

Francisco Valdo Cezar Pinheiro Junior **Marília Gouveia Ferreira Lima**
Controlador e Ouvidor Geral do Município Secretária do Urbanismo e Meio Ambiente

Maria do Socorro Rodrigues de Oliveira **Alexsandra Cavalcante Arcaño Vasconcelos**
Secretária Municipal das Finanças Secretária do Trabalho e Desenvolvimento Econômico

Francisco Herbert Lima Vasconcelos **Emanuela Vasconcelos Leite Costa**
Secretário Municipal da Educação Secretária da Segurança Cidadã

Regina Célia Carvalho da Silva **Andrezza Aguiar Coelho**
Secretária Municipal da Saúde Secretária dos Direitos Humanos, Habitação e Assistência Social

Eugênio Parceli Sampaio Silveira **David Machado Barros**
Secretário da Juventude, Esporte e Lazer Secretário Municipal da Infraestrutura

Simone Rodrigues Passos
Secretária da Cultura e Turismo



EQUIPE DA GESTÃO SEDHAS

Andrezza Aguiar Coelho

Secretária dos Direitos Humanos, Habitação e Assistência Social

Domingos Sávio Ferreira Sousa

Coordenador da Assistência Social

Francisco Silva de Sousa

Coordenador dos Direitos Humanos

João Oliveira Cavalcante Campos

Coordenador de Programas e Projetos

Hortência Veras Mangabeira

Coordenadora da UGP Prevenção à Violência

Antônio Aragão Pontes

Coordenador da UGP Regularização Fundiária

Raimundo Torres Neto

Coordenador Administrativo Financeiro

Marcos Araújo

Coordenador de Comunicação

Steffane Rochelle de Lima Ribeiro

Assessora Institucional

Francisca Leite Mendonça Escócio

Coordenadora de Articulação Intersetorial

Ana Gerusia Sousa Ribeiro Gurgel

Educação Permanente

Emanuelle Ferreira Gomes Carneiro

Secretária Executiva

NOSSO PROPÓSITO

Proteção Social dos indivíduos e famílias vulneráveis de Sobral.



NOSSA MISSÃO

Viabilizar experiências de conexão entre pessoas, comunidade, sociedade civil e serviço público

NOSSO FOCO

Viabilizar direitos socioassistenciais
Promover Parentalidade Positiva
Disseminar Cultura de Paz

Luizyland Pereira Lima Bandeira

Gerente da Célula da Gestão do SUAS

- Romário Gomes Vasconcelos
- Ana Gilamiza Lourenço (a partir de 01/12/2021)
Núcleo da Vigilância Socioassistencial
- Ligiane Portela Viana
Núcleo de Segurança Alimentar e Nutricional

Flávia Pontes Borges

Gerente da Célula de Proteção Social Básica

- Priscila Mota Macedo
Núcleo de Ações Territoriais

Brigida Early Lima Pereira

Gerente da Célula de Proteção Social Especial

- Monika Barros Zurek
Núcleo de Acompanhamento de Projetos

Jorge Luis Lucio

Gerente da Célula de Sistemas Operacionais

- Samuel Lucas Bezerra Sousa
Suporte Técnico

Dariani do Nascimento Gonçalves

Gerente da Célula de Benefícios Sociais

- Maria do Livramento Rodrigues Sampaio
Núcleo de Benefícios Eventuais

João Oliveira Cavalcante Campos

Coordenador de Programas e Projetos

- Francisco Paulo Guimarães
Núcleo da Primeira Infância

Unidades da Proteção Social Básica

CRAS Aracatiaçu – Andreia de Arruda Pereira
CRAS Dom José – Francisco Carlos Justino de Orlanda
CRAS Irmã Oswalda – Célio Chaves Eduardo Filho
CRAS Jaibaras – Alinne Meneses da Rocha
CRAS Mimi Marinho – Rafaela Marques Ferreira
CRAS Regina Justa - Gabriela Lima de Andrade

Unidades da Proteção Social Especial

Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) – Jean Ávila Lopes
Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP) – Maria Reisglucia Lobo de Oliveira
Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes – Andreyssa Aguiar Magalhães Lopes
Acolhimento Intitucional para a População de Rua – Necy Miranda Lourenço

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BPC - Benefício de Prestação Continuada
CIB – Comissão Intergestores Bipartite
CIM – Coordenadoria de Integração e Monitoramento
CIT - Comissão Intergestores Tripartite
CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social
CMDCA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
CNAS - Conselho Nacional de Assistência Social
CNEAS – Cadastro Nacional de Entidades da Assistência Social
COMAD - Conselho Municipal Antidrogas
CMDM - Conselho Municipal dos Direitos da Mulher
COMDPI - Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa
CONSEA - Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Município
CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social
CT - Conselho Tutelar
FEAS - Fundo Estadual Assistência Social
FMAS - Fundo Municipal de Assistência Social
FNAS – Fundo Nacional de Assistência Social
GT – Grupo de Trabalho
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
IDS – Índice de Desenvolvimento Social
INSS – Instituto Nacional de Seguro Social
ISP – Instituto de Segurança Pública
IVS – Índice de Vulnerabilidade Social
IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
LA – Liberdade Assistida
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
LO – Lei Orçamentária
LOA – Lei Orçamentária Anual
LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social
LOM – Lei Orgânica Municipal
LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal
PPA – Plano Plurianual
PSC – Prestação de Serviços à Comunidade
MC – Ministério da Cidadania
MP – Ministério Público
MROSC – Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil
NOB/SUAS – Norma Operacional Básica do Sistema Único da Assistência Social
NOB/RH – Norma Operacional Básica de Recursos Humanos
PAEFI – Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos
PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família
PBF – Programa Bolsa Família
PAB – Programa Auxílio Brasil
PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
PIB – Produto Interno Bruto
PCB - Programa Crescer Bem
PCF – Programa Criança Feliz
PCCS – Plano de Cargos, Carreiras e Salários
PMIC-Programa Mais Infância Ceará
PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PNAS – Política Nacional de Assistência Social
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PSB – Proteção Social Básica
PSE – Proteção Social Especial
OMS – Organização Mundial da Saúde
ONU – Organização das Nações Unidas
OSC – Organização da Sociedade Civil

RMA – Registro Mensal de Atendimento
RMV – Renda Mensal Vitalícia
SAN – Segurança Alimentar e Nutricional
SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
SEDHAS – Secretaria dos Direitos Humanos, Habitação e Assistência Social
SESAN – Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo
SGD – Sistema de Garantia de Direitos
SISC - Sistema de Informação do Serviço de Convivência e
SME – Secretaria Municipal de Educação
SMS – Secretaria Municipal de Saúde
SNAS – Secretaria Nacional de Assistência Social
SUAS – Sistema Único de Assistência Social
SUS – Sistema Único da Saúde
VIJ – Vara da Infância e Juventude

Município: **SOBRAL**

Estado: Ceará

Gestor Municipal: Ivo Ferreira Gomes

Endereço da Prefeitura: Rua Viriato de Medeiros, nº 1250. Bairro: Centro

CNPJ da Prefeitura: 07.598.634/0001-37

SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS, HABITAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Gestora: Andrezza Aguiar Coelho

Endereço da SEDHAS: Av. Dr. Guarany, N° 384, Bairro: Derby Clube, Tel: 88 3613 2022

E-Mail: assistenciasocial@sobral.ce.gov.br

Porte do Município: Grande porte

Nível de Gestão: Plena

DADOS DO CONSELHO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Lei de Criação do CMAS: Lei Nº 062/96 alterada pela Lei 1475 de 10 de junho de 2015.
- Presidente: Luizyland Pereira Lima Bandeira (Biênio 2021 a 2023)
- Mandato da Presidente: início 23/06/2021 e término 23/06/2023.
- Composição do CMAS: 07 OG e 07 OSC.
- Endereço: Rua Coronel José Sabóia, 513 Centro, CEP 62010-150.
- Telefone: (88) 3611-2826
- E-mail: **cmassobral@gmail.com**

DADOS DO FUNDO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Lei nº 062/96 alterada pela Lei 1475 de 10 de junho de 2015.

REPRESENTANTES DO CONSELHO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – BIÊNIO 2021 A 2023

INSTITUIÇÃO	CONSELHEIRO (A)
Secretaria dos Direitos Humanos, Habitação e Assistência Social	Titular: Luizyland Pereira Lima Bandeira (Presidente) Suplente: Thamila Cristina dos Santos da Silva
Secretaria de Educação	Titular: Caetana Juscilane Bezerra Arruda Suplente: Manoel Ferreira Araújo de Almeida
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Econômico	Titular: Luciano Marques de Vasconcelos Suplente: Mônica de Jesus Carneiro Cisne
Secretaria da Juventude, Esporte e Lazer	Titular: Maria do Carmo Rodrigues Arruda Coelho Suplente: Teresa Cristina Mendes Carneiro
Secretaria de Saúde	Titular: Claudine Carneiro Aguiar Suplente: Leandro Fernandes Valente
Secretaria do Planejamento e Gestão	Titular: Dacy Silva Nascimento Suplente: Francisco das Chagas Sousa
Secretaria de Urbanismo e Meio Ambiente-SEUMA	Titular: Wellington Galvão Alves Suplente: Luciana de Andrade Catunda
Serviço Social do Comércio – SESC	Titular: Mônica dos Santos Ribeiro (Secretária) Suplente: José Jocélio Ricardo
Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Sobral – SINDSEMS	Titular: Maria de Fátima Cunha de Melo Suplente: Maria Liduina de Oliveira
Núcleo do Conselho Regional de Serviço Social-NUCRESS	Titular: Leidiana do Nascimento Pinto Suplente: Maria de Fátima dos Santos Fernandes
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE Sobral	Titular: Iara Leite Sousa (Vice Presidente) Suplente: Ailma Maria Gurgel da Silva
Instituto Beneficente Casa Belém	Titular: Maria Ivone Santos Mesquita Suplente: Ivania Maria de Sousa
Representante de Usuários do SUAS	Titular: Francisco Helder do Nascimento Cruz Suplente: Maria do Socorro Fernandes
Representante de Usuários do SUAS	Titular: João Batista Lima Filho Suplente: Adriana Martins da Silva
Secretária Executiva: Oneide Pastora da Silva - Exclusiva Escolaridade: Nível Superior Completo – Pedagogia/Psicopedagoga	

APRESENTAÇÃO	13
1.PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL	14
2.OBJETIVOS	33
3.DIAGNÓSTICO SOCIO TERRITORIAL	34
4.O SUAS NO CEARÁ E EM SOBRAL	52
5.MATRIZ PROGRAMATICA DO PLANO POR PROGRAMAS	87
6. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	143
7.RECURSOS MATERIAIS, HUMANOS E FINANCEIROS	150
8. REDE SOCIAL PRIVADA E OUTROS PARCEIROS	196
9.EXECUÇÃO TEMPORAL	201
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	201
ANEXOS	203

O Plano Municipal de Assistência Social (2022 a 2024) consiste num documento importante para a execução dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais. Esse instrumento de gestão é amparado pela Constituição Federal 1988, pela Lei Orgânica da Assistência Social, pela Norma Operacional Básica do Sistema Único da Assistência Social (NOB/SUAS) e demais normativas que regulamentam.

O Plano 2022 a 2025 permite ao gestor e demais políticas públicas visualizarem os objetivos, as prioridades, as metas, as estratégias e os resultados esperados no âmbito de cada área da gestão da Política de Assistência Social.

A construção do Plano se deu mediante uma série de etapas coletivas e de diálogos entre os instrumentos de gestão, a citar: o Plano Plurianual da Gestão Municipal (PPA 2022 a 2025), revisão do Plano Decenal da Assistência Social 2016 e 2026 e dos I e II Plano de Contingência da Assistência Social (2020/2021), das deliberações territoriais das Pré Conferências e da 13ª Conferência Municipal da Assistência Social (2021), Relatório de Gestão (2020), do Plano de voo 2021 da Coordenadoria da Assistência Social da Secretaria dos Direitos Humanos, Habitação e Assistência Social (SEDHAS) e culmina com a apreciação do Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS).

Portanto, esse documento tem a finalidade apresentar as ações prioritárias e seus respectivos indicadores, onde foram considerados o Diagnóstico Socioterritorial, o momento de contingenciamento (2020/2021), bem como os recursos disponíveis para a execução da Política de Assistência Social. Também foram observados as dimensões física, humana, técnica e financeira dos equipamentos públicos, índices de desenvolvimento e indicadores pactuados pelos órgãos reguladores.

Considerando a vigência quadrienal do Plano Municipal (2022 a 2025), ressaltamos, que ano a ano, a gestão municipal terá um olhar analítico das metas estabelecidas, podendo a partir daí, reconduzir a trajetória das ações elencadas, em função da necessidade local e da conjuntura nacional.

ANDREZZA AGUIAR COELHO
SECRETÁRIA DOS DIREITOS HUMANOS, HABITAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL



1. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL

***Alinhamento com o Plano Plurianual da Gestão Municipal 2022-2025**

O Plano Plurianual 2022-2025 foi elaborado tomando por referências as diretrizes norteadoras, estabelecidas para a ação do Governo Municipal, dispostas nos 5 (cinco) eixos estratégicos que congregam os programas e ações concebidas visando o alcance dos objetivos estratégicos.

A Política de Assistência Social está no Eixo de Desenvolvimento I – Sobral – Um lugar para a cidadania, tendo por objetivo estratégico:

“1.1: Prover a proteção social ampla e a garantia de direitos para a redução das situações de vulnerabilidade, risco pessoal e social e violação de direitos alcançando aqueles que se encontram em situação de pobreza;”

Ressaltando a importância da transversalidade na gestão pública municipal, apresentamos a seguir os demais eixos de desenvolvimento e seus respectivos objetivos estratégicos:

I - EIXO DE DESENVOLVIMENTO I: Sobral - Um lugar para a cidadania, congregando os seguintes objetivos estratégicos:

a) OBJETIVO ESTRATÉGICO I.1: Prover a proteção social ampla e a garantia de direitos para a redução das situações de vulnerabilidade, risco pessoal e social e violação de direitos alcançando aqueles que se encontram em situação de pobreza;

b) OBJETIVO ESTRATÉGICO I.2: Ampliar e democratizar a mobilidade e acessibilidade ao espaço urbano e rural e segurança viária;

c) OBJETIVO ESTRATÉGICO I.3: Proporcionar infraestrutura adequada e capaz de viabilizar moradia digna e qualidade de vida às famílias sobralenses;

d) OBJETIVO ESTRATÉGICO I.4: Potencializar o uso de todos os espaços coletivos e privados, possíveis, tendo como fundamento a política de inclusão social.

II - EIXO DE DESENVOLVIMENTO II: Sobral - Equidade Social e Econômica, congregando os seguintes objetivos estratégicos:

a) OBJETIVO ESTRATÉGICO II.1: Assegurar educação de qualidade, transformadora, emancipadora e inclusiva, que atenda as demandas do mundo contemporâneo e propicie o exercício pleno da cidadania;

b) OBJETIVO ESTRATÉGICO II.2: Proporcionar maior longevidade e uma vida saudável aos cidadãos sobralenses, adotando políticas de saúde efetivas e preventivas;

c) OBJETIVO ESTRATÉGICO II.3: Fomentar a geração de renda com valorização da cultura e do potencial local e foco em desenvolvimento tecnológico;

d) OBJETIVO ESTRATÉGICO II.4: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas, combater a desertificação e deter e reverter a degradação das terras.

III - EIXO DE DESENVOLVIMENTO III: Sobral - Democracia e Participação, congregando os seguintes objetivos estratégicos:

a) OBJETIVO ESTRATÉGICO III.1: Fortalecer a cultura democrática e participativa nos processos de gestão pública;

b) OBJETIVO ESTRATÉGICO III.2: Apoiar às iniciativas instituintes da sociedade, suas práticas democráticas e ampliadoras da cidadania.

IV - EIXO DE DESENVOLVIMENTO IV: Sobral - Conhecimento e Inovação, congregando os seguintes objetivos estratégicos:

a) OBJETIVO ESTRATÉGICO IV.1: Fomentar a busca intensiva por inovação e desenvolvimento tecnológico que gerem novas oportunidades de negócios e maior produtividade e competitividade da economia.

b) OBJETIVO ESTRATÉGICO IV.2: Promover o desenvolvimento das competências pessoais, profissionais e empreendedoras, indutoras de inovação e desenvolvimento local.

V - EIXO DE DESENVOLVIMENTO V: Sobral - Competência e Eficiência

a) OBJETIVO ESTRATÉGICO V.1: Gestão pública ética, eficiente e participativa, comprometida com a qualidade do serviço público, com a efetividade dos gastos e transparência.

O Eixo de Desenvolvimento I: Sobral – Um Lugar para a cidadania, está associado a Área Programática Assistência Social, Direitos Humanos e Habitação, onde prevê articulação de um conjunto de políticas públicas focadas no respeito à pluralidade, na liberdade de escolha dos indivíduos e na garantia dos direitos humanos e civis dos indivíduos.

Nessa direção, as ações estão voltadas para proporcionar garantias institucionais para o exercício dos direitos de cidadania, oferecendo condições dignas de habitabilidade, ampliando a perspectiva de integralidade da proteção e justiça social que cuida da cidade, do patrimônio e de todas as pessoas, protegendo, principalmente adolescentes, jovens, negros, mulheres, LGBTQIA+, idosos, pessoas com deficiência, dentre outros, oportunizando o acesso à cultura, ao esporte e lazer e fortalecendo o cuidado com a saúde e bem estar da população.

O PPA também está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento (ODS) e apresentam metas mobilizadoras para o quadriênio, conforme quadro a seguir :

Eixo de Desenvolvimento I: SOBRAL: UM LUGAR PARA A CIDADANIA							
Ideia Mobilizadora: Uma Sobral Cidadã é uma Sobral comprometida com a promoção do bem-estar e da felicidade de seus habitantes.							
Enfoque da Atuação: Direitos de cidadania, vida comunitária pacífica, habitabilidade, proteção e justiça social, prevenção e controle da violência, integralidade, saúde e bem estar.							
Objetivos Estratégicos (OE)	Áreas Programáticas	Metas Mobilizadoras (Até 2025)					
OE I.1 Prover a proteção social ampla e a garantia de direitos para a redução das situações de vulnerabilidade, risco pessoal e social e violação de direitos alcançando aqueles que se encontram em situação de pobreza.	Assistência Social, Direitos Humanos e Habitação	<ul style="list-style-type: none"> • Reduzir em 10% o número de famílias em situação de vulnerabilidade social, inscritas no Cadastro Único (renda até meio salário mínimo) - (Número de Famílias PBF – 38.365 / Ano 2021); • Aumentar o volume de investimento em ações voltadas para o atendimento de crianças e adolescentes, em todas as secretarias governamentais; • Diminuir em 10% a proporção da população urbana vivendo em assentamentos precários, assentamentos informais ou domicílios inadequados; • Ampliar a capacidade de equipamentos socioassistenciais para atendimento adequado às pessoas em situação de risco social e vulnerabilidade. 					
OE I.2 Ampliar e democratizar a mobilidade e acessibilidade ao espaço urbano e rural e segurança viária.	Mobilidade Urbana	<ul style="list-style-type: none"> • Redução do número de vítimas de acidentes de trânsito (ODS Indicador 3.6.1); • Aumentar o número de linhas de transporte público por bairro e intervalo; • Requalificar os espaços de convivência da cidade de Sobral, favorecendo as pessoas com deficiência. 					

OE I.3 Proporcionar infraestrutura adequada e capaz de viabilizar moradia digna, convivência pacífica e qualidade de vida às famílias sobralenses.	Direito à Cidade, Segurança e Proteção	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a proporção da população que utiliza serviços de água potável gerenciados de forma segura (ODS Indicador 6.1.1); • Ampliar o número de domicílios atendidos por rede de esgoto, fossa séptica ou outra tecnologia. Domicílio rural atendidos por rede de esgoto, fossa séptica ou outra tecnologia. • Aumentar o valor investido em infraestrutura urbana
	Direito à Cidade, Segurança e Proteção	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuir a taxa de homicídios em 20% , por 100.000 habitantes na faixa etária de 15 a 19 anos; (VO – 20%) • Diminuir a taxa de crimes contra o patrimônio público; (VO – 50%).
OE I.4. Potencializar o uso de todos os espaços coletivos e privados, possíveis, tendo como fundamento a política de inclusão social e construção da paz	Convivência Comunitária e Vida Feliz	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar o número de jovens e idosos atendidos por atividades esportivas e/ou culturais; (VO + 30%) • Elevar 20% da percentagem de horas de instrução dedicadas à educação artística em relação ao total de horas de instrução (7º e 8º anos); (VO + 40%). • Expandir as infraestruturas esportivas e culturais em áreas rurais; (VO + 20%). • Ampliar a distribuição territorial das infraestruturas esportivas e culturais. (VO + 15%)

Descrição dos ODS:

ODS 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares;

ODS 2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável;

ODS 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as meninas e meninos ;

ODS 6: Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos;

ODS 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles;

ODS 11: Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, sustentáveis, resilientes e sustentáveis

Por ocasião da construção do PPA da Gestão Municipal tivemos outras contribuições advindas da sociedade sobralense que devem ser priorizadas pelas políticas públicas setoriais, inclusive com ações de articulação entre elas. As contribuições são parâmetros para a programação anual:

Alto Brasília: • Implantar um Hospital Público Veterinário; • Que o plano de governo em arborizar seja concluído e que não deixem nossos parques sem os devidos cuidados, principalmente, na época do verão, onde muitas das árvores morrem por falta de um sistema de aguação automatizado. • Parques precisam de uma estrutura nesse sentido e que as plantas sejam regadas por sistema de irrigação automático; • Revitalizar as lagoas onde são despejados os dejetos nos bairros periféricos.

Alto Cristo: • Garantir acesso a veterinário gratuito, medicação e castração de animais; • Implantar sistema de bolsa de formações para jovens; • Criar um cinturão verde; • Modernizar o sistema para manter as novas mudas e as antigas sempre verdes . Para isso, utilizar sistemas modernos de aguação no período do verão; • Implantar ações direcionadas para a pessoa idosa; • Realizar serviço de dedetização em épocas de mosquitos.

Alto Novo: • Implantar base da polícia em periferias de Sobral.

Antônio Carlos Belchior: • Aqui não passa ônibus e nem o VLT; • Implantar rotas com horários mais flexíveis para os estudantes que precisam se locomover a baixo custo; • A preservação da fauna desse bairro se faz necessária e urgente; • Implementar coleta seletiva; • Revitalizar o bairro Betânia construindo um novo parque ecológico com parques infantis, academias e com suporte de educador físico ou fisioterapeutas; • Aproveitar as lagoas para criação de aves como marrecos e animais como tartarugas e outros que se adaptam ao nosso clima.

Aprazível: ● Desenvolver projetos para juventude rural.

Aracatiacu: ● Executar mais oportunidade e projetos para juventude rural; ● Gerar emprego e renda nos distritos; ● Dar mais atenção com os pacientes e com profissionais capacitados. ● Implantar segurança efetiva nos distritos; ● Projetos que envolvam os jovens a participar. Que não seja somente só mais uma renda para o professor. Que tenha realmente a vontade de trabalhar e fazer a diferença com os jovens, principalmente dos distritos. ● Construir creche nos distritos; ● Salário melhores para profissionais da saúde ● Instalar um ponto de ônibus para a comunidade de Emasa, porque para esperar carro na beira da pista a população fica no sol.

Barracho: ● Construir casas populares no distrito, pois já existe até um terreno para a construção dessas casas; ● Transporte alternativo para trabalhadores como diaristas, garis etc; ● Segurança nas vias.

Bonfim: ● Construir casas populares no distrito, pois já existe até um terreno para a construção dessas casas; ● Melhorar a assistência às famílias rurais que vivem de criação de animais e cultivo; ● Melhorar as estradas; ● Reformar a praça da Várzea Redonda. ● Qualificar a estrada que liga os distritos de Gormosa, Purpurema e Pedra Branca, pois os mesmos fazem parte do Bonfim mas, nada vai para aquelas comunidade

Boqueirão: ● Ampliar as séries do anexo Mocinha Rodrigues para ofertar até o 9º ano; ● Colocar uma ambulância na localidade.

Campo dos Velhos: ● Colocar em prática o projeto de escola pública de artes que já está escrito e projetado. Para crescermos, realmente, precisamos desses espaços culturais transformadores, e, principalmente, de política continuada para cultura. ● Aproximar as ações e Secretarias de Educação e Cultura que, na prática, trabalham de forma separada e a educação deixa a desejar quanto a humanização de toda a comunidade; ● Implantar todos os projetos que desenvolvam a cidade de alguma maneira, se possível usando tecnologia e profissionais da cidade e região; ● Priorizar projetos envolvendo jovens de baixa renda para evitar o envolvimento com o crime; ● Promover maior interação entre a população e os serviços que ela dispõe no serviço público.

Caracará: ● Construir adutora; ● Implantar um parquinho para as crianças na escola do Infantil ao Fundamental II; ● Ampliar a rota do transporte escolar (dar atenção a localidades vizinhas para nossos estudantes não terem viagens tão cansativas até a escola).

Centro: ● Colocar uma base móvel de segurança na margem, como na época das vinholadas. ● Convocar os pedagogos classificáveis do último concurso para suprir a demanda; ● Formação e pesquisa em arte e cultura; ● Implantar as medidas propostas pelo Project Drawdown, uma iniciativa que visa a propor soluções para o aquecimento global, quantificando o impacto que cada uma delas pode ter na redução da emissão de gases de efeito estufa e conseqüente controle da temperatura global. ● O projeto é uma iniciativa de mais de 90 pesquisadores e as soluções estão divididas em 7 setores, tais como: “Eletricidade”; “Comida, agricultura e uso do solo”; e “Edificações” ● Melhoria das vias públicas para acessibilidade de cadeirantes e deficientes físicos; ● No quesito "Cultura" creio que seja importante um tópico de educação permanente em artes; ● Ressuscitem o rio. A beleza do Acaraú precisa voltar, é karma político! Ponham muitas árvores ● Os profissionais da saúde, principalmente, os que trabalham nos postos de saúde necessitam de mais conhecimento no que se refere ao TEA (Transtornos do Espectro Autistas). ● Minha filha foi para uma avaliação, onde não foi abordado 1% de informações para avaliação dela. Enfermeiro que faz avaliação na triagem, não sabe sobre o assunto. Estamos a 5 meses aguardando uma resposta de encaminhamento para a Terapia Ocupacional e psicólogo e nada de

resposta ainda. ● O último motivo para tal demora foi que o sistema não estava correspondendo aos mandados. Por favor, consertem isso o quanto antes.

Cidade Dr. José Euclides Ferreira Gomes Júnior: ● Finalizar obras inacabadas no bairro.

Cidade Gerardo Cristino de Menezes: ● Realizar atividades culturais nos subúrbios da cidade. ● O acesso à cultura é muito restrito e as pessoas, sobretudo os jovens, têm poucas opções de acesso ao patrimônio cultural; ● Deveriam ser opções de ação na cidade inteira e não dividir por bairros, já que cada um tem sua particularidade e necessidade; ● Desenvolver o turismo; ● Convocar os pedagogos classificáveis do último concurso para suprir a demanda.

Cidade Pedro Mendes Carneiro: ● Incentivar o desenvolvimento infanto juvenil com a cultura do esporte.

Cohab II: ● Incentivar o desenvolvimento infanto juvenil com a cultura do esporte; ● Ampliar e melhorar infraestrutura dos equipamentos públicos para que haja uma regionalização dos comércios nos bairros, aumento do mercado de trabalho e a circulação financeira nos bairros ● Estimular Reciclagem.

Cohab III: ● Realizar formação em artes – Escola de Artes; ● Investir em participação social para além das caixinhas de perguntas do Instagram do prefeito; ● Cadê os Conselhos?; ● Investir em formação na área da arte e cultura;

Coração de Jesus: ● Vejo muitos parques e praças sendo arborizadas, plantas sem águas são como pássaros em gaiolas: sem água que é seu principal alimentos, morrem todas no verão ● Devemos incluir em cada parque e praças, sistemas de água artificial, evitando assim gasto com aluguel de carro pipas para esse serviço.

Da Expectativa: ● Construir um anexo do CSF na comunidade do Alto; ● Realizar obra de calçamento na Rua Francisco Maciel; ● Retirar fiação elétrica que passa por cima das casas com ampliação da rede; ● Implantar uma praça com academia ao ar livre (Ao lado do CSF); ● Construir um campinho da galera com praça. (em frente à Capela Jesus O Bom Pastor).

Dom Expedito: ● Ampliar o apoio a grupos culturais que mantém a tradição sobralense viva; ● Construir Areninha para o bairro e muita segurança; ● Mais policiamento nos bairros; ● Mais medicação nos postos;

Domingos Olímpio: ● Implantar abrigo e sistema de castração para animais; ● Construir praça no Bairro Domingos Olímpio que hoje está como terreno baldio e com riscos de invasão; ● Educação inclusiva; ● Fiscalizar a fábrica de cimento que está poluindo demais. Quando se olha da ponte do shopping em direção a torre da fábrica, se vê uma nuvem de poluição...muito preocupante.

Dom José: ● Ajudar as mães solo; ● Transporte que possa entrar no Dom José II.

Jaibaras: ● Área de esporte e lazer; ● Construir estrada de asfalto na localidade de Maracajá - Jaibaras; ● Construir posto de saúde nas comunidades; ● Construir um espaço na via com o intuito de proporcionar um espaço de lazer e atividade física para ser utilizado como passeio e espaço de prática de ciclismo e caminhada; ● Olhar um pouco mais para as pequenas localidades. Em especial, peço pela minha que é no Setor 3 onde tem muitos jovens, onde precisamos de mais lazer e pela estrada que também precisamos transitar nela todos os dias; ● Revitalizar todas as entrada vicinais; ● Realizar obras de calçamento com drenagem nas ruas das localidades; ● Implantar sistema de abastecimento tratada de água nas comunidades.

Jordão: ● Implantar a APA da Serra do Rosário; ● Colocar polícia permanente na Serra do Rosário; ● Implantar um CRAS para atender todo território da Serra do Rosário e Jordão; ● Retirar os bares que escondem o açude; ● Requalificar a iluminação, especialmente, a do Cemitério do Jordão; ● Implantar um sistema de fiscalização mais adequado ao transporte de passageiros; ● Realizar projeto para os jovens utilizarem mais os espaços públicos.

Junco: ● Aplicar a lei que determina o nível máximo de som para bares, restaurantes, veículos; ● Armar a guarda municipal, uma vez que traria mais segurança para a população e para o próprio efetivo; ● Realizar formação em artes – Escola de Artes; ● Investir em participação social para além das caixinhas de perguntas do Instagram do prefeito.

Morada da Boa Vizinhança: ● Construir a praça do Boa Vizinhança 2.

Nossa Senhora de Fátima: ● Apoiar os pequenos comerciantes e artesãos; ● Revitalizar e manter o as áreas verdes dos bairros Nossa Senhora de Fátima e Renato Parente que, hoje, estão “no mato”; ● Implantar espaços verdes, com plantio de árvores, equipamentos de ginástica, passeios, praças etc.

Nova Caiçara: ● Expandir a célula UGP e seus articuladores da juventude; ● Implantar Areninhas, principalmente na Baixada. ● Ofertar ciclos formativos, de capacitação e geração de emprego e renda que potencializam o reconhecimento local e que fazem a economia girar dentro do próprio bairro.

Novo Recanto: ● Abrir concursos para pessoas capacitadas atuarem na administração pública de Sobral. ● Estabelecer contato permanente com a Comunidade, assim podem mediar e contribuir para o desenvolvimento da mesma; ● Realizar formação em artes – Escola de Artes.

Padre Ibiapina: ● Reformar praças; ● Reorganizar o centro comercial; ● Realizar formação em artes – Escola de Artes. Padre Palhano ● Uma referência para os jovens.

Paraíso das Flores: ● Implantar um ponto de cultura no bairro que seja administrado pelos moradores, com atividades diárias para o desenvolvimento do mesmo; ● Requalificar a praça com um projeto de educação ambiental e de cuidados com o lixo.

Parque Santo Antônio: ● Implantar policiamento municipal. Parque Silvana ● Capacitar jovens e adultos que não tiveram oportunidade para o mercado de trabalho.

Patos: ● Mais empregos.

Patriarca: ● Construir a ponte sobre o Rio Acaraú, ligando os Distritos de Patriarca e Tuína - Massapê, com via da CE alargada, pois ela é muito estreita, o que favorece acidentes e assaltos.

Pedra de Fogo: ● Criar algum programa de proteção ou abrigo aos animais de rua; ● Implantar um PSF próprio no distrito; ● Implantar uma Escola Polo.

Pedrinhas: ● Implantar o projeto de Educação quanto ao Direito dos Animais nas escolas; ● Fomentar a base escolar para o Respeito aos Animais irá formar adultos melhores no futuro.

Renato Parente: ● Agradeço a gestão de Ivo por ter colocado o TranSol em nosso bairro, nos dando mobilidade, só que nosso bairro tem vários problemas, espero que a partir desta consulta gestores, em geral, possam olhar para o nosso bairro onde tem várias carências como: segurança, falta de saneamento básico, falta de luz, ruas esburacadas, com esgotos correndo na mesma. Peço-lhes que façam uma parada do TranSol na praça do Renato Parente e policiamento, pois o horário pede, e peço-lhes que venham ver o nosso bairro e buscar melhorias para o mesmo! ● Ampliar capacidade de

atendimento médico e odontológico no CSF's • Inaugurar praça do Renato Parente; • Castrar animais que vivem nas ruas e acolhimento para direcionar para adoção; • Criar oportunidade para as pessoas de 23-28 que ainda não conseguiram o primeiro emprego; • Transformar campo de areia, sem uso, em um Areninha; • Contratar mais agentes de saúde; • Melhorar a fiscalização nos bairros: muitas motos andando irregular, sem capacete e mais de 2 pessoas . Todo bairro tem isso, e nada de fiscalização; • Melhorar o sistema de transporte público do município.

Salgado dos Machados: • Devemos ter uma visão maior com os nossos jovens para que possamos afastar eles das drogas; • Educar cidadãos para o futuro do Brasil.

São José do Torto: • Instalar academias públicas nas praças.

Sinhá Sabóia: • Criar uma equipe de agente de acompanhamento e fiscalização e cumprimento de obras e serviços; • Se em Imperatriz no Maranhão uma criança recebeu medalha de prata, nós temos estruturas que nos levará a uma medalha de ouro, preparando os jovens na vila olímpica.

Sobral: • Focar na divulgação desses eventos para atingir um maior público; • Buscar uma comunicação maior entre as ações municipais e universitárias, de forma a estabelecer uma relação dos setores da cidade com as demandas acadêmicas, tendo em vista o grande potencial de profissionais que as universidades instaladas na cidade formam. Além disso, tentar rever o tipo de educação pública básica instalada na cidade, de forma a realmente formar jovens para (des)construir a sociedade ao qual eles já pertencem ou poderão pertencer. • Implantar projeto de incentivo à criança e à família para frequentar regularmente a escola; • Implantar e Implementar um "Programa: Artes Circenses nas Escolas e em áreas públicas (Ginásio Poliesportivo); • Ampliar o apoio a grupos culturais que mantém a tradição Sobralense viva; • Criar a Secretaria de Turismo; • Construir uma Areninha para o bairro; • Colocar mais policiamento nos bairros.

Tamarindo: • Ampliar o atendimento das demandas de consultas de forma geral; • Implantar programa de limpeza das margens dos rios.

Taperuaba: • Seria interessante elaborar um projeto voltado para a Música no distrito. Tem a escola de Música em Sobral, onde os alunos se deslocam para aprender um instrumento, entretanto, se fosse viável criar um projeto voltado para a área de Arte/Música. Esse projeto iria fortalecer a presença das artes no distrito, ampliando o acesso a essa prática. Poderia ser criado algum projeto em parceria com o curso de Música da UFC - Campus Sobral, fortalecendo o curso e as ações no Município. • Ampliar o apoio aos grupos culturais que mantém a tradição sobralense viva; • Ampliar e melhorar infraestrutura dos equipamentos públicos para que haja uma regionalização dos comércios nos bairros, para que haja aumento do mercado de trabalho e a circulação financeira nos bairros.

Terrenos Novos: • Asfaltar todo o município; • Construir Areninhas.

Vila União: • Mostrar apoio e oportunidade aos centros periféricos e humildes como o CRAS da Vila União que é muito importante para comunidade carentes.

***ALINHAMENTO DO PLANO COM OS RESULTADOS SISTÊMICOS DO SELO UNICEF (2021 A 2024)**

Com vistas a somar aos Eixos de Desenvolvimento do Plano Plurianual de Sobral e do Plano Municipal da Assistência Social, destacamos os resultados sistêmicos do atual edição do Selo UNICEF 2021 a 2024 que visam promover os direitos de crianças e adolescentes e assim contribuir para alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Por meio das ações previstas no Selo UNICEF, os municípios vão contribuir de forma direta e indireta para 10 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Para a conquista de mais um Selo UNICEF, Sobral desenvolverá ações referentes aos três eixos abaixo, voltados para a redução de desigualdades e garantia de direitos:

I - Resultados Sistêmicos;

II - Impacto Social;

III - Participação Cidadã e Gestão Por Resultados.

I - EIXO DE RESULTADOS SISTÊMICOS: O Resultado Sistêmico é uma expressão usada para definir um resultado que permanece de forma sustentável no município, que promove equidade, que assegura o desenvolvimento humano em todo seu potencial, é baseado em evidências e é participativo. Ele se concretiza como uma ação, programa, plano, política, decreto, lei ou outra medida de caráter permanente aprovada e implementada formalmente e que tem continuidade para além da atual gestão municipal.

II – EIXO DE IMPACTO SOCIAL: É composto por um conjunto de indicadores construídos com dados das fontes oficiais nacionais para o diagnóstico, monitoramento e avaliação do impacto das políticas públicas voltadas às crianças e adolescentes no município. Tem como objetivo apoiar o município no diagnóstico, monitoramento e avaliação de sete indicadores que refletem a situação local dos direitos de crianças e adolescentes.

EIXO RESULTADOS SISTÊMICOS	EIXO DE IMPACTO SOCIAL
 <p>DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA PRIMEIRA INFÂNCIA</p>	 <p>PERCENTUAL DE CRIANÇAS DE 1 ANO VACINADAS COM A VACINA TRÍPLICE VIRAL (D2) E TETRA VIRAL. (PNI/MS)</p>
 <p>EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS</p>	 <p>PERCENTUAL DE ALUNOS DA REDE PÚBLICA DO ENSINO FUNDAMENTAL QUE ABANDONARAM A ESCOLA. (CENSO ESCOLAR/INEP/MEC)</p>
 <p>HÁBITOS DE HIGIENE E ACESSO À ÁGUA ASSEGURADOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAS ESCOLAS</p>	 <p>PERCENTUAL DE ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL COM ACESSO ADEQUADO À ÁGUA E SANEAMENTO. (CENSO ESCOLAR/INEP/MEC).</p>
 <p>OPORTUNIDADES DE EDUCAÇÃO, TRABALHO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA ADOLESCENTES E JOVENS</p>	 <p>PERCENTUAL DE ADOLESCENTES ENTRE 15 E 17 ANOS QUE ESTÃO MATRICULADOS NO ENSINO MÉDIO. (CENSO ESCOLAR/INEP/MEC COM IBGE)</p>
 <p>DESENVOLVIMENTO INTEGRAL, SAÚDE MENTAL, E BEM-ESTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA SEGUNDA DÉCADA DA VIDA</p>	 <p>PERCENTUAL DE NASCIDOS VIVOS DE GESTANTES COM IDADE ENTRE 10 E 19 ANOS. (SINASC/MS)</p>
 <p>PREVENÇÃO E RESPOSTA ÀS VIOLÊNCIAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES</p>	 <p>PERCENTUAL DE REGISTROS DE CASOS DE VIOLAÇÕES DE DIREITOS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COMPLETOS NO PORTAL SIPIA*</p>
 <p>PROTEÇÃO SOCIAL E ATENÇÃO INTEGRAL PARA FAMÍLIAS VULNERÁVEIS VIA SERVIÇOS INTERSETORIAIS</p>	 <p>PERCENTUAL DE FAMÍLIAS CADASTRADAS NO CADASTRO ÚNICO EM ACOMPANHAMENTO PELO PAIF NO MUNICÍPIO.</p>

III – EIXO DE PARTICIPAÇÃO CIDADÃ E GESTÃO POR RESULTADOS: Consiste no desenvolvimento de ação de participação cidadã e de gestão por resultados é uma condição essencial para o município avançar na conquista do Selo UNICEF. Neste eixo pretende-se contribuir para ampliar processos participativos no município, valorizar e estimular a participação de adolescentes, estruturar um Plano

de Ação Municipal pelos Direitos de Crianças e Adolescentes e assegurar o funcionamento do Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA e do Conselho Tutelar.

Para identificar as ações previstas no GUIA METODOLÓGICO DO SELO UNICEF - EDIÇÃO 2021 A 2024, acessar. https://www.unicef.org/brazil/media/15911/file/guia_metodologico_selo_unicef_edicao-2021-2024.pdf.

MANDALA DO SELO UNICEF



*ALINHAMENTO COM AS DIRETRIZES E PRIORIDADES DO SUAS

O Plano Municipal de Assistência Social Quadriênio (2022 a 2025) também está em consonância com as diretrizes estruturantes da gestão do Sistema Único da Assistência Social (SUAS), do Plano Decenal 2016 a 2026, da Carta Compromisso pela Primeira Infância e pela Vida, com o Plano Plurianual da Gestão já citado, além de terem sido consideradas as deliberações da 13ª Conferência Municipal da Assistência Social que serão diluídas no Plano Anual de cada ano.

Diretrizes estruturantes do SUAS (art 5º da NOB/SUAS, aprovado pela Resolução nº 33, de 12/12/2012). a citar:

- I - Primazia da responsabilidade do Estado na condução da política de assistência social;
- II - Descentralização político-administrativa e comando único das ações em cada esfera de governo;
- III - Financiamento partilhado entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios;
- IV - Matricialidade sociofamiliar;
- V - Territorialização;
- VI - Fortalecimento da relação democrática entre Estado e sociedade civil;
- VII – Controle social e participação popular.

Diretrizes e prioridades do SUAS (Pacto de Aprimoramento – Resolução nº 18/2013 de 15/07/2013)

Conforme estabelece a NOB-SUAS/2012, o Pacto de Aprimoramento do SUAS é o instrumento pelo qual se materializam as metas e prioridades nacionais no âmbito do SUAS, e se constitui em mecanismo de indução de aprimoramento da gestão, dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais. O Pacto é, acima de tudo, um compromisso político assumido pelos gestores da Assistência Social com o objetivo último de fazer avançar o SUAS no que se refere à oferta e à qualificação dos serviços socioassistenciais.

Em julho de 2013 foram pactuadas um conjunto de prioridades e metas para a gestão municipal do SUAS para o quadriênio 2014-2017 (Resolução CIT Nº 18, de 15/07/2013) que ainda constituem na referência de metas de aprimoramento das gestões municipais.

As metas e prioridades do SUAS, foram organizadas em: ● Proteção Social Básica; ● Proteção Social Especial; ● Gestão do SUAS; e ● Controle Social.

Outro importante destaque são as fontes de informação para apuração das informações, a citar:

- ✓ Censo SUAS;
- ✓ Registro Mensal de Atendimentos (RMA);
- ✓ Dados do Cadastro Único;
- ✓ CadSUAS;
- ✓ BPC e
- ✓ SISC.

Os municípios, ainda, estão seguindo as metas do Pacto de Aprimoramento vigente até nova pactuação pelos órgãos reguladores da RedeSUAS.

METAS DO PACTO DE APRIMORAMENTO DO SUAS (Art 2º da Resolução CIT Nº 18, de 15/07/2013)

I - PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

- a) acompanhar pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), as famílias registradas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico com a meta de atingir taxa de acompanhamento do PAIF de 15% (quinze por cento) para municípios de pequeno porte I e de 10% (dez por cento) para os demais portes;
- b) acompanhar pelo PAIF as famílias com membros integrantes do Benefício de Prestação Continuada (BPC) com a meta de atingir taxa de acompanhamento do PAIF de 25% (vinte e cinco por cento) para municípios de pequeno porte I e 10% (dez por cento) para os demais portes;
- c) cadastrar as famílias com beneficiários do BPC no CadÚnico com a meta de atingir o cadastramento no percentual de: 1. 70% (setenta por cento) para municípios de pequeno porte I e II; 2. 60% (sessenta por cento) para municípios de médio e grande porte; 3. 50% (cinquenta por cento) para metrópoles.
- d) acompanhar pelo PAIF as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) que apresentem outras vulnerabilidades sociais, para além da insuficiência de renda, com a meta de atingir a taxa de acompanhamento do PAIF de 15% (quinze por cento) para municípios de pequeno porte I e de 10% (dez por cento) para os demais portes;
- e) acompanhar pelo PAIF as famílias beneficiárias do PBF em fase de suspensão por descumprimento de condicionalidades, com registro no respectivo sistema de informação, cujos motivos sejam da assistência social com a meta de atingir a taxa de acompanhamento do PAIF de 50% (cinquenta por cento);
- f) reordenar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos com a meta de atingir percentual de inclusão de 50% (cinquenta por cento) do público prioritário no serviço;
- g) ampliar a cobertura da Proteção Social Básica nos municípios de grande porte e metrópoles com a meta de referenciar aos Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) 100% (cem por cento) das famílias constante no CadÚnico com meio salário mínimo ou 20% (vinte por cento) dos domicílios do

município; h) aderir ao Programa BPC na Escola com a meta de alcançar a adesão de 100% (cem por cento) dos municípios;

II - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

a) ampliar a cobertura do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) nos municípios com mais de 20.000 (vinte mil) habitantes com a meta de:

1. implantar 1 (um) Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS) em municípios entre 20 e 200 mil habitantes e; 2. implantar 1 (um) Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS) para cada conjunto de 200.000 (duzentos mil) habitantes para os municípios acima de 200 mil habitantes;

b) identificar e cadastrar famílias com a presença de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil com a meta de atingir no mínimo o percentual de: 1. 70% (setenta por cento) de cadastros até o fim de 2016 nos municípios com alta incidência que aderiram ao cofinanciamento das ações estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) em 2013; 2. 70% (setenta por cento) de cadastros até o fim de 2017 nos municípios com alta incidência que aderiram ao cofinanciamento das ações estratégicas do PETI em 2014; 3. 50% (cinquenta por cento) de identificação e cadastramento das famílias com a presença de trabalho infantil para os demais municípios.

c) cadastrar e atender a população em situação de rua com a meta de:

1. atingir o percentual de 70% (setenta por cento) de identificação e cadastramento no CadÚnico das pessoas em situação de rua em acompanhamento pelo Serviço Especializado para População em Situação de Rua;

2. implantar 100% (cem por cento) dos serviços para população em situação de rua - Serviço Especializado para População em Situação de Rua, Serviço de Abordagem Social e Serviço de Acolhimento para pessoa em situação de rua - nos municípios com mais de 100.000 (cem mil) habitantes e de regiões metropolitanas com 50.000 (cinquenta mil) ou mais, conforme pactuação na Comissão Intergestores Triparte (CIT) e deliberação do CNAS; d) acompanhar pelo PAEFI as famílias com crianças e adolescentes em serviço de acolhimento com a meta de acompanhamento de 60% (sessenta por cento);

e) reordenar os Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes com meta de reordenamento de 100% (cem por cento) em conformidade com as pactuações da CIT e deliberações do CNAS;

f) acompanhar pelo PAEFI as famílias com violação de direitos em decorrência do uso de substâncias psicoativas com a meta de realizar o acompanhamento destas famílias em 100% (cem por cento) dos CREAS;

g) implantar unidades de acolhimento, residência inclusiva, para pessoas com deficiência em situação de dependência com rompimento de vínculos familiares com a meta de implantação de 100 % (cem por cento) das unidades conforme pactuação na CIT e deliberação no CNAS.

III – GESTÃO

a) desprecarizar os vínculos trabalhistas das equipes que atuam nos serviços socioassistenciais e na gestão do SUAS com a meta de atingir o percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) de trabalhadores do SUAS de nível superior e médio com vínculo estatutário ou empregado público;

b) estruturar as secretarias municipais de assistência social com a instituição formal de áreas essenciais como subdivisão administrativa, conforme o porte do município, quais sejam:

1. Proteção Social Básica, Proteção Social Especial e a área de Gestão do SUAS com competência de Vigilância Socioassistencial para os municípios de pequeno porte I, II e médio porte;

2. Proteção Social Básica, Proteção Social Especial, com subdivisão de Média e Alta Complexidade, Gestão Financeira e Orçamentária, Gestão de Benefícios Assistenciais e Transferência de Renda, Gestão do SUAS com competência de Gestão do Trabalho, Regulação do SUAS e Vigilância Socioassistencial para os municípios de grande porte e metrópole;

- c) adequar a legislação municipal às normativas do SUAS com a meta de que todos os municípios atualizem a respectiva Lei que dispõe acerca do SUAS;
- d) recomendar a observância do Inciso I do art.5 da LOAS, que trata do Comando Único da Assistência Social.

IV - CONTROLE SOCIAL

- a) ampliar a participação dos usuários e dos trabalhadores nos conselhos municipais de assistência social com meta de atingir 100% (cem por cento) dos conselhos com representantes de usuários e trabalhadores na representação da sociedade civil.
- b) regularizar os conselhos municipais de assistência social como instância de Controle Social do Programa Bolsa Família com meta de atingir 100% dos Conselhos.

Diretrizes do Plano Decenal 2016 a 2026

Diretriz 1: Plena universalização do SUAS - tornando-o completamente acessível, com respeito à diversidade e à heterogeneidade dos indivíduos, famílias e territórios;

Diretriz 2: Contínuo aperfeiçoamento institucional do SUAS - respeitando a diversidade e heterogeneidade dos indivíduos, das famílias e dos territórios;

Diretriz 3: Plena integração dos dispositivos de segurança de renda na gestão do Suas em âmbitos federal, estadual, do distrito federal e municipal;

Diretriz 4: Plena gestão democrática e participativa - e estruturação de política de comunicação em âmbito federal, estadual, do distrito federal e municipal;

Diretriz 5: Plena integralidade da proteção socioassistencial.

PROGRAMAS ESTRATÉGICOS	ASSOCIADO AS DIRETRIZES ORGANIZACIONAIS DO SUAS (art 5 da NOB/SUAS 2012)	ASSOCIADO AS DIRETRIZES/OBJETIVOS DO PLANO DECENAL 2016 A 2026
1. GESTÃO DO SUAS (CONTROLE SOCIAL E EDUCAÇÃO PERMANENTE)	I, II, III, VI – Gestão do SUAS VIII – Controle Social I, II e III – Educação Permanente	Diretriz 1: 1.1;1.2; Diretriz 2: 2.1-2.10; Diretriz 3: 3.1-3.5 Diretriz 4: 4-1 – 4.5 Diretriz 5: *5.1-5-4
2. PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	IV , V e VI	Diretriz 1: 1.3;1.4;1.5;1.7;1.8-1.13;1.15; Diretriz 2:2.4; Diretriz 3:3.2 Diretriz 4: 4.4 e 4.5 Diretriz 5: *5.1-5-4
3. PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	IV , V e VI	Diretriz 1: 1.3;1.4;1.5;1.6;1.7;1.8-1.13;1.14;1.15; Diretriz 2:2.4; Diretriz 3:0 Diretriz 4: 4.4 e 4.5 Diretriz 5: *5.1-5-4

(*) A SEDHAS está em processo de construção do Plano Municipal de Educação Permanente (PEP) de forma integrada com as políticas públicas em execução na Secretaria.

METAS DO PLANO DECENAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOBRAL 2016 A 2026

METAS	CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO	LONGO PRAZO	ASSOCIADO AO PROGRAMA (I – Gestão do SUAS/II – Proteção Social Básica/III – Proteção Social Especial)
	2016 a 2019	2020 a 2023	2024 a 2026	
01. Universalizar e descentralizar os serviços e unidades da Proteção Básica e Especial.			X	I,II e III
02. Aprimorar a gestão do Suas, atualizando suas normativas, assim como do contínuo aprimoramento da gestão descentralizada, compartilhada, federativa, democrática e participativa.	X	X	X	I
03. Consolidar o banco de dados do Cadastro Único para Programas Sociais na Gestão do SUAS.	X			I
04. Fortalecer as estratégias de erradicação do trabalho infantil.	X	X	X	III
05. Fortalecer os conselhos com a participação dos trabalhadores e usuários na gestão e no controle social do SUAS, garantindo a plena realização das Conferências com os princípios e diretrizes emanadas de uma construção democrática e participativa.	X	X	X	I
06. Ampliar e aprimorar as ações de capacitação e de formação com base nos princípios e diretrizes da Educação Permanente do SUAS.	X	X	X	I
07. Instituir normativa específica para o Apoio Técnico, ancorada nos princípios da gestão compartilhada, descentralizada, democrática e participativa.	X	X		I,II e III
08. Potencializar e fomentar a intersetorialidade, como estratégia de gestão, visando ampliar as ofertas da Assistência Social em integração com as demais Políticas, de modo a permitir o acesso aos direitos sociais básicos e a ampliação de oportunidades às famílias pobres e marcadas por vulnerabilidades e violação de direitos	X	X	X	II e III
09. Garantir a participação dos entes federados definidos por parâmetros para a participação dos mesmos no cofinanciamento do SUAS, considerando os serviços, de apoio à gestão e no pagamento de pessoal.		X		I
10. Instituir parâmetros para a relação do SUAS com o Sistema de Justiça e Sistema de Garantia de Direitos, visando o estabelecimento de fluxos e protocolos de referenciamento e delimitação de competências.	X	X	X	I,II e III
11. Realizar o monitoramento continuado da Gestão do SUAS.	X	X	X	I,II e III
12. Garantir a cobertura de serviços, programas e projetos nas áreas rurais no enfrentamento das situações de desproteções, tendo como público prioritário, grupos populacionais tradicionais e específicos (GPTE), LGBT, dentre outros.	X	X	X	II e III
13. Realizar convênios e/ou parcerias para fortalecer e ampliar as ações da assistência social junto as instituições da sociedade civil organizada da assistência social.	X	X	X	I
14. Reformular e implantar, o PCCS para os trabalhadores do Suas em conformidade com a NOB/RH/Suas, e as resoluções 17/2011 e 09/2014 do CNAS.	X			I

METAS	CURTO PRAZO 2016 a 2019	MÉDIO PRAZO 2020 a 2023	LONGO PRAZO 2024 a 2026	ASSOCIADO AO PROGRAMA (I – Gestão do SUAS/II – Proteção Social Básica/III – Proteção Social Especial)
15. Consolidar a Rede SUAS por meio do uso de incremento de informações no Sistema de Gestão local, de forma a integrar todos os serviços e benefícios em rede, mediante registros, notificação de vulnerabilidades e riscos sociais e dispositivos de notificação de agravos sociais.	X	X	X	I, II e III
16. Articular entre os entes federados (CIB e CIT) a unificação entre os sistemas federais, bem como, a padronização dos indicadores.	X			I
17. Realizar de forma sistemática o monitoramento do Pacto de Aprimoramento.	X	X	X	I, II e III
18. Monitorar a rede de serviços socioassistenciais e benefícios, potencializando o exercício do controle social pelo CMAS e CNEAS.	X	X	X	I
19. Garantir a equipe mínima multidisciplinar conforme a NOB RH e equipe complementar (agente administrativo, serviços gerais, vigias e motoristas).	X	X	X	I
20. Efetivar o Sistema Municipal de Vigilância socioassistencial a partir dos eixos: vigilância de riscos e vulnerabilidades e a vigilância de padrões e serviços.	X	X	X	I
21. Identificar 100% da rede de proteção socioassistencial e avaliar a quantidade e qualidade da oferta dos serviços. Territorialização de 2 em 2 anos.	X	X	X	I, II e III
22. Capacitar 100% dos trabalhadores do SUAS para qualificar a oferta dos serviços socioassistenciais	X	X	X	I
23. Implantar a Escola de Formação dos Trabalhadores do SUAS.	X			I
24. Estimular a intersetorialidade voltada a produção agrícola de base familiar com ênfase na Inclusão produtiva de pessoas da zona rural em situação de extrema pobreza.	X	X	X	II
25. Desenvolver e fortalecer estratégias educativas a partir das recomendações do guia alimentar para população brasileira e do guia alimentar para crianças menores de 02 anos, reforçando o consumo de alimentos regionais e as práticas produtivas sustentáveis que respeite a biodiversidade.	X	X	X	I

13ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SOBRAL

A 13ª Conferência Municipal de Assistência Social de Sobral, ocorreu no dia 25 de agosto de 2021, no formato virtual, com duração de 6 horas, com o Tema: “ASSISTÊNCIA SOCIAL: DIREITO DO POVO E DEVER DO ESTADO, COM FINANCIAMENTO PÚBLICO, PARA ENFRENTAR AS DESIGUALDADES E GARANTIR PROTEÇÃO SOCIAL”, com a participação de 175 participantes virtuais.

A Conferência foi antecedida de 7 Pré conferências que aconteceram nos territórios dos CRAS e pela primeira vez uma específica com os usuários do Centro POP, onde contou com 253 participantes presenciais, que avaliaram e apresentaram propostas conforme os eixos estabelecidos, no período de 16 a 20 de agosto, a citar:

EIXO 1 - A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais no enfrentamento das desigualdades.

EIXO 2 - Financiamento e orçamento como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidades dos entes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais.

EIXO 3 - Controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS e a importância da participação dos usuários.

EIXO 4 - Gestão e acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais e proteção social

EIXO 5 - Atuação do suas em situações de calamidade pública e emergências.

DELIBERAÇÕES PARA O MUNICÍPIO		EIXO RELACIONADO
1	Ampliação do atendimento da assistência social de forma descentralizada com a implantação de anexos na sede e distritos na Proteção Social Básica (Expansão e anexos). CRAS Aracatiaçu: Taperuaba e Patriarca, CRAS Irmã Oswalda: Recanto I, CRAS Jaibaras: Jordão e CRAS Regina Justa: Caiçara. Na Proteção Social Especial: CREAS itinerante com garantia de recursos humanos conforme NOB RH/SUAS e deslocamento dos profissionais. Com garantia da lei 12.317/2010 que garante a redução da carga horária dos Assistentes Sociais, potencializando os serviços ofertados na básica e na especial, além dos programas e projetos (Primeira Infância), garantindo insumos necessários (equipamentos permanentes, expediente, pedagógicos, humanos e alimentares).	Eixo 1
2	Educação Permanente dos Trabalhadores do SUAS com inclusão de temáticas relacionadas a inclusão de Pessoa com Deficiência (curso de libras e braile) com contratação de Intérprete de Libras.	Eixo 1
3	Fundo de manutenção para os equipamentos públicos da Assistência Social com gestão participativa – <u>Conselho Social Interno</u> para investimento predial e aquisição de equipamentos permanentes.	Eixo 2
4	Cofinanciar a construção de sedes próprias e/ou anexos dos dispositivos da Proteção Social Básica (CRAS) e Especial: Acolhimentos Institucionais, República para Jovens 18 a 21 anos, o Serviço da Escuta Especializada e modalidades itinerantes (CRAS e CREAS), garantindo os recursos humanos para a cobertura territorial.	Eixo 2
5	Atuação eficaz e efetiva dos conselhos nos territórios. Portanto Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS) mais presente no território através de reuniões, encontros e capacitações para escuta de demandas e encaminhamentos. Buscando ações intersetoriais para melhorar a qualidade de vida da população, através de mapeamento das vulnerabilidades sociais (Priorização das políticas públicas).	Eixo 3
6	Criar Conselhos Locais da Assistência Social nos Territórios dos CRAS.	Eixo 3
7	Fortalecimento da equipe de vigilância socioassistencial e ampliação dos recursos humanos (Estatístico, Geógrafo, Assistente Social e Técnico em Informática); Com a Implantação de Unidade Móvel do Cadastro Único para atender as famílias dos distritos e localidades.	Eixo 4

8	Valorização dos profissionais do SUAS com melhorias salariais e equiparação de remuneração entre profissionais que exercem a mesma função (celetistas e concursados). Com capacitação, reciclagem de preenchimento de formulários dos Sistemas de Informação da Assistência Social.	Eixo 4
9	Elaboração de Plano Municipal de Contingência para situação de Calamidade Pública e Emergência conforme tipificação dos serviços socioassistenciais.	Eixo 5
10	Garantir gratificação para os profissionais do SUAS que atuam na linha de frente em situação de Calamidade Pública e Emergência.	Eixo 5

DELIBERAÇÕES PARA O ESTADO		EIXO RELACIONADO
1	Integração dos sistemas de informação: Saúde, Educação e Assistência Social.	Eixo 1
2	Ampliar o cofinanciamento estadual para a Rede de Proteção Social constituída no âmbito da Proteção Social Básica e Especial, benefícios socioassistenciais e educação permanente para o município com grande extensão territorial.	Eixo 2
3	Propor ao Conselho Estadual da Assistência Social (CEAS) a ampliação em sua composição a inclusão de representantes dos municípios por porte (pequeno, médio e grande). Bem como a criação de Fóruns Regionais para discussão das políticas da Assistência Social com encontro a cada 06 meses. Além de criar mecanismos.	Eixo 3
4	Garantir recursos estaduais para a efetivação de uma equipe técnica itinerante para execução de serviços socioassistenciais nos territórios dos CRAS.	Eixo 4
5	Garantia de emprego e renda para as famílias vulneráveis na situação de calamidade pública durante e pós-pandemia.	Eixo 5

DELIBERAÇÕES PARA A UNIÃO		EIXO RELACIONADO
1	Piso salarial e garantia de concursos federais para os trabalhadores do SUAS respeitando as 30 horas do Assistente Social em todo território nacional, independentemente do ente federativo e do regime de contratação.	Eixo 1
2	Revogar a EC 95/2016, atualizar os repasses financeiros, garantindo o cofinanciamento dos entes federados, bem como rever os critérios de partilha considerando a realidade local para garantir a efetividade da Política da Assistência Social.	Eixo 2
3	Garantia da não desmobilização dos Conselhos nas próximas gestões para adequada continuidade e aprimoramento do Controle Social.	Eixo 3
4	Garantir a renda básica universal e incondicional as famílias de baixa renda bem como fortalecendo o acesso da população ao CadÚnico e aos benefícios de transferência de renda via CRAS e com atendimento presencial.	Eixo 4
5	Criação de Política Nacional de Enfrentamento as situações de Calamidade Pública e Emergência com a garantia da Renda Básica às populações atingidas e valorização dos profissionais do SUAS com o Piso salarial.	Eixo 5

As deliberações das 7 Pré conferências Municipais da Assistência Social seguem no anexo deste document.

Outro importante documento de referência para as ações do Plano Municipal são os compromissos estabelecidos na **CARTA COMPROMISSO PELA PRIMEIRA INFÂNCIA E PELA VIDA**, assinada em 21 de maio do corrente ano (2021) pelos gestores públicos e pela Rede de Proteção da Primeira Infância, baseados na Constituição Brasileira de 1988; na Convenção sobre os Direitos da Criança de 1989; no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); no Plano Nacional da Primeira Infância; nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2015-2030 (ODS); Marco Legal da Primeira Infância (Lei no 13.257/2016) no Pacto Nacional pela Primeira Infância 2020-2030; no Plano Municipal da Infância e Adolescência

2014-2023 (PMIA); no Plano Municipal da Primeira Infância 2015-2023 (PMPI); no Termo - 30 compromissos pela Criança e pelo Adolescente do Ministério Público do Estado do Ceará 2020 e o Termo de Compromisso com a Primeira Infância da Rede Nacional da Primeira Infância 2020 (RNPI), documentos assinados pelo prefeito durante a campanha eleitoral; Plano Municipal de Governo; nos Planos Setoriais; e nas Semanas do Bebê, de modo especial, a XI Semana, cujo tema foi “Um pacto pela infância e pela vida: cuidando com afeto do bebê, da família e da comunidade”, assumimos como prioridade da gestão (2021-2024), dos 41 compromissos estabelecidos, destacamos (13,14,15,16,17,18,19,20 e 21)

1. Investir na ampliação do atendimento das crianças de 0 a 3 anos (creche).
2. Implementar o Documento Curricular da Educação Infantil, lançado em 2020 pela Rede Municipal de Ensino;
3. Revisar a Proposta Político-Pedagógica das Escolas/CEIs, de acordo com o Documento Curricular da Educação Infantil;
4. Promover o combate à exclusão escolar através da busca ativa escolar (diante do aumento do número em decorrência da pandemia);
5. Buscar reduzir o indicativo de crianças de 0 a 5 anos com sobrepeso, através do incentivo e conscientização de uma alimentação saudável nas nossas escolas e CEIs (Parceria com o Programa Crescer Saudável);
6. Construção do equipamento do professor;
7. Adequar a avaliação externa ao novo Documento Curricular da Educação Infantil de Sobral;
8. Ampliar a política das escolas especializadas voltadas para o atendimento na Educação Infantil;
9. Promover formação dos pais proporcionada pelos CEIs e Escolas em parceria com outras políticas (Escola de Pais);
10. Promover formação de multiplicadores para práticas recreativas (jogos e brincadeiras);
11. Realizar campanhas intersetoriais de conscientização dos pais e da comunidade acerca da análise crítica da influência da mídia no desenvolvimento das crianças de 0 a 6 anos;
12. Institucionalizar a política de leitura, através dos espaços temáticos, das ações do brincar e da leitura, tendo como referência a Brinquedoteca Municipal, os Centros de Educação Infantil e escolas municipais;
13. Efetivar ações de Proteção Social que permitam a garantia de condições dignas de existência e promoção do desenvolvimento integral às crianças, com absoluta prioridade, sem distinção de raça, cor e etnia, contemplando suas diversidades e modos de vida;
14. Promover o Direito à Convivência Familiar e Comunitária, fomentando ambientes de cuidado familiar e famílias ampliadas, ao invés de acolhimento institucional e, em último caso, a adoção, no âmbito das medidas de proteção especial para crianças;
15. Aprimorar o atendimento de proteção social básica e especial, com a articulação e fortalecimento intersetorial e comunitário na implementação de Redes de Proteção às Crianças de 0 a 6 anos e suas famílias, que se encontrem em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social;
16. Obrigatoriedade de repasse anual de um percentual mínimo de recursos para o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA) por parte do Poder Municipal, e respectiva execução dos valores previstos no orçamento junto ao FMDCA em ações finalísticas;
17. Executar integralmente o valor aprovado nas leis orçamentárias anuais (LOAS) para as políticas infanto-juvenis, garantindo assim a efetivação do art. 4º, do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA;
18. Realizar busca ativa para identificar as famílias em situação de extrema pobreza infantil, incluí-las no Cadastro Único e promover o acesso a serviços, programas, projetos e benefícios sociais;

19. Implantar o Observatório da Primeira Infância de Sobral (OPIS), com o objetivo de monitorar os indicadores de promoção do desenvolvimento infantil e orientar políticas públicas direcionadas ao público da primeira infância;
20. Unificar e fortalecer as instâncias de controle social, no âmbito governamental e não governamental, para o desenvolvimento infantil do município (Comitê Consultivo Intersetorial da Promoção do Desenvolvimento Infantil de Sobral);
21. Implementar ações (serviços, programas e/ou projetos) com foco na parentalidade positiva, para às famílias acompanhadas pelos equipamentos públicos da Secretaria dos Direitos Humanos, Habitação e Assistência Social (SEDHAS);
22. Promover formação continuada dos operadores do Sistema de Garantia de Direitos (SGD), na área do desenvolvimento infantil e para os conselheiros tutelares, em relação à abordagem dos diversos tipos de violação de direitos sofridos pelas crianças e adolescentes;
23. Desenvolver ações de fortalecimento da amamentação materna exclusiva por 4-6 meses e complementada até 2 anos;
24. Implementar estratégias interinstitucionais na melhoria da cobertura vacinação de crianças, conforme esquema básico de vacinação, preconizado pelo Ministério da Saúde;
25. Garantir o acesso à realização de testes rápidos de sífilis, HIV, hepatites B e C nas gestantes acompanhadas no pré-natal, nos Centros de Saúde da Família (CSF's), conforme protocolo preconizado;
26. Efetivar as ações do Programa Crescer Saudável em parceria com a rede municipal de ensino, na identificação de crianças com alteração de peso, realizando os encaminhamentos para a Rede de Atenção à Saúde, a fim de promover o acompanhamento por equipe multiprofissional;
27. Promover a Semana do Aleitamento Materno objetivando garantir o acesso das crianças às ações de promoção à saúde e monitoramento dos riscos e agravos na infância;
28. Realizar a Semana do Bebê com vistas a ampliar o acesso das crianças e suas famílias às ações de promoção da saúde;
29. Fortalecer o Projeto de Monitoramento da Sífilis nos Centros de Saúde da Família (CSF's), com o objetivo de reduzir a sífilis congênita no município;
30. Garantir o acesso ao Kit Gestante (meia, mijãozinho, fralda, bolsa) às gestantes em situação de vulnerabilidade social;
31. Potencializar o Projeto Coala, objetivando reduzir a mortalidade infantil por causas evitáveis.
32. Promover educação continuada sobre os protocolos municipais: Atenção Integral à Saúde da Gestante e da Puérpera de Sobral e Atenção Integral à Saúde da Criança;
33. Implementar ações interinstitucionais, consistentes e continuadas ao longo do ano, a fim de possibilitar a redução da incidência de gravidez na adolescência;
34. Ampliar as ações de saneamento básico de competência do poder público municipal, como forma de contribuir com a qualidade de vida e com a saúde de crianças e adolescentes;
35. Promover o acesso ao livro e à leitura a partir do projeto “Baú da Leitura”, desenvolvido na Sala de Leitura Cordeiro de Andrade, na Casa da Cultura de Sobral;
36. Promover atividade de fruição a partir do acesso aos filmes ofertados no projeto “Cineminha na Casa”, que é realizado na sala de cinema Falb Rangel no espaço cultural Casa da Cultura de Sobral;
37. Promover visita e apropriação do patrimônio cultural sobralense a partir do projeto Clubinho do patrimônio, com atividades de visita ao museu, visita ao centro histórico e aplicação de jogos educativos realizados no espaço cultural Casa do Capitão-Mor;
38. Promover atividade de fruição a partir de visitas ao acervo de artes visuais do Museu MADI e Pinacoteca de Sobral dentro do Projeto Fazendo Arte que desenvolve atividades de arte educação;

39. Ampliar a construção de espaços de lazer (parques infantis adequados) para a primeira infância (sede e distrito);
40. Criar aulas sistemáticas nos equipamentos (Ginásio poliesportivo, CIE, Vila Olímpica, Praça da Juventude) para qualificação da motricidade infantil a partir dos primeiros anos da primeira infância, acompanhados de profissionais de educação física;
41. Criar e promover atividades recreativas (jogos lúdicos, brincadeiras) com a participação da família para as crianças da primeira infância nos equipamentos esportivos (Ginásio poliesportivo, CIE, Vila Olímpica, Praça da Juventude) como forma de fortalecimento familiar.

Geral

Promover a execução da Política Municipal de Assistência Social de Sobral para o quadriênio de 2022 a 2025, com vista a prover proteção social aos indivíduos e/ou suas famílias na garantia de direitos para a redução das situações de vulnerabilidades, risco pessoal e social e violação de direitos.

Específicos

- Aprimorar a gestão governamental, propiciando a inovação e a melhoria contínua na oferta de políticas, bens e serviços à população, com observância dos princípios constitucionais que regem a Administração Pública.
- Aprimorar a gestão do Sistema Único da Assistência Social (SUAS).
- Promover proteção social para prevenir situações de risco e vulnerabilidade social e pessoal por meio do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.
- Prover proteção social especializada para minimizar os impactos dos vínculos familiares e comunitários fragilizados e/ou rompidos.
- Manter o funcionamento dos conselhos municipais e conselho de direitos.
- Promover os direitos de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos.
- Contribuir para o processo de envelhecimento da população idosa, promovendo seus direitos e prevenindo as situações de vulnerabilidade social.
- Apoiar os serviços de tecnologia de informação de forma equitativa e adequada às necessidades do trabalho.

3. DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

Aspectos Demográficos

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a cidade possui uma população estimada em 2020 de 210.711 habitantes, o que representa 2,29% da população estimada para o Ceará. Em comparação com os demais municípios do estado, de acordo com último Censo, ocupa a 5ª posição e, em nível nacional, é a 142ª mais populosa. A Tabela 1 abaixo apresenta a evolução da população estimada dos 10 maiores municípios cearenses.

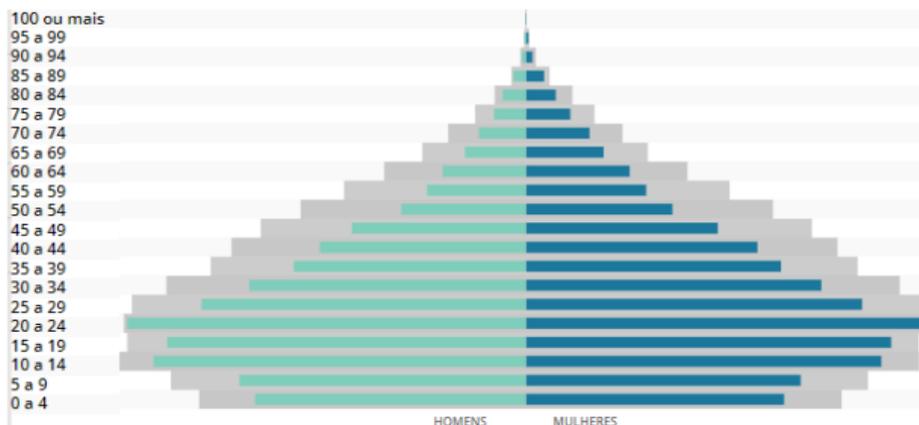
Tabela 1 – Evolução da população estimada segundo os 10 maiores municípios do Ceará e do Estado - 2014 a 2020

Municípios	Estimativa da População						
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Ceará	8.842.791	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103
10 maiores							
Fortaleza	2.571.896	2.591.188	2.609.716	2.627.482	2.643.247	2.669.342	2.686.612
Caucaia	349.526	353.932	358.164	362.223	363.982	361.400	365.212
Juazeiro do Norte	263.704	266.022	268.248	270.383	271.926	274.207	276.264
Maracanaú	219.749	221.504	223.188	224.804	226.128	227.886	229.458
Sobral	199.750	201.756	203.682	205.529	206.644	208.935	210.711
Crato	127.657	128.680	129.662	130.604	131.372	132.123	133.031
Itapipoca	123.613	124.950	126.234	127.465	128.135	129.358	130.539
Maranguape	122.020	123.570	125.058	126.486	127.098	128.978	130.346
Iguatu	100.733	101.386	102.013	102.614	103.255	102.498	103.074
Quixadá	84.684	85.351	85.991	86.605	87.116	87.728	88.321

Fonte: IPECE (2020).

A Pirâmide etária de Sobral apresenta em 2010 a maior parte da população tinha até 29 anos (57%) e apenas uma pequena parte está na faixa acima dos 60 anos (8%). Percebe-se, portanto, que o município possui um contingente populacional jovem. Para 2021, o IBGE estima 212.437 habitantes, sendo 12% na zona rural e 88% urbana.

Figura 3 - Pirâmide Etária de Sobral em 2010



Fonte: Censo 2010/IBGE.

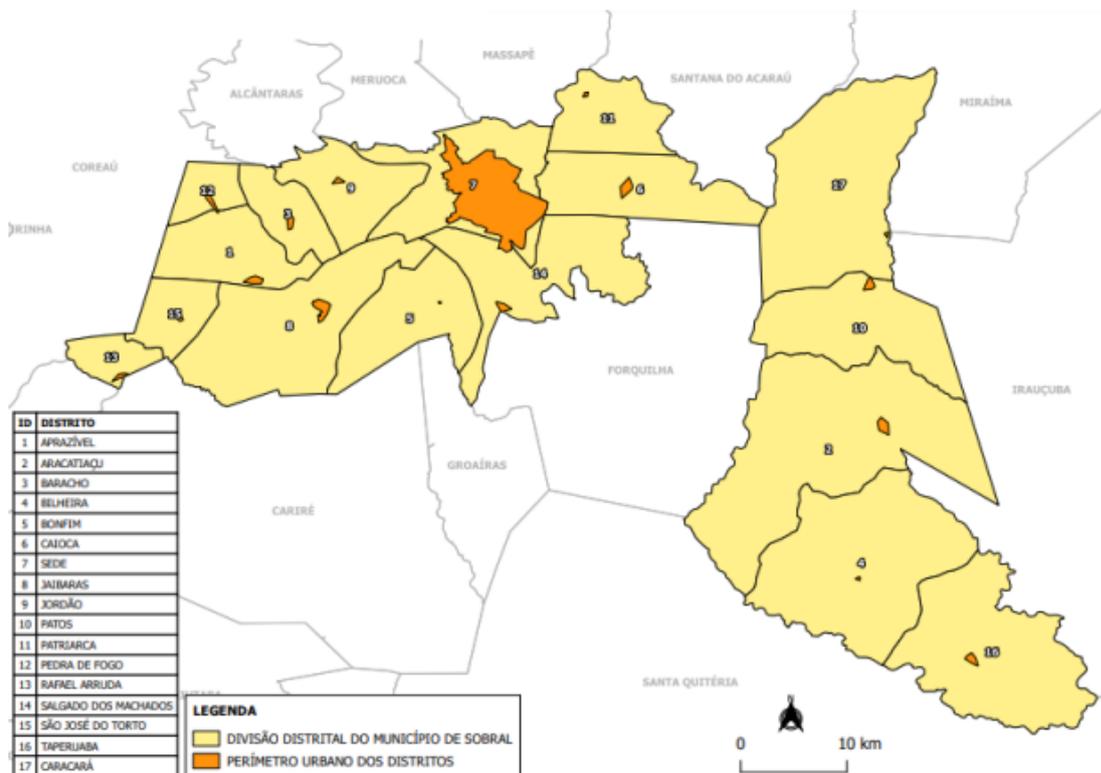
Considerando o tempo decorrido desde o último Censo (2010) e o aumento da expectativa que abrange as pessoas idosas nos revela a necessidade de ampliar investimentos em políticas públicas direcionadas a essa faixa etária.

De acordo com o Censo de 2010, 88,35% da população residia em área urbana e 11,65% na região rural. No aspecto gênero, as mulheres correspondiam a 48,59% e os homens a 51,41% dos habitantes.

Localização

Sobral está situada na região Norte do Ceará, a 235 quilômetros de Fortaleza, se apresenta como uma cidade de crescimento e desenvolvimento econômico da região norte do Estado do Ceará, constituindo-se num pólo de serviços nas áreas da saúde, educação, comércio, indústria, serviços, lazer, cultura e arte.

O município de Sobral é ligado a Fortaleza pela BR-222, que interliga o Ceará aos estados do Piauí, Maranhão e Pará. A cidade dispõe de um moderno Terminal Rodoviário, dispendo de linhas para os principais estados do país. Atende também a um considerável público com transporte intermunicipal, com ônibus saindo e chegando em intervalos de 15 minutos. O aeroporto da cidade é um dos três mais importantes do Ceará, servindo a aeronaves de porte médio.

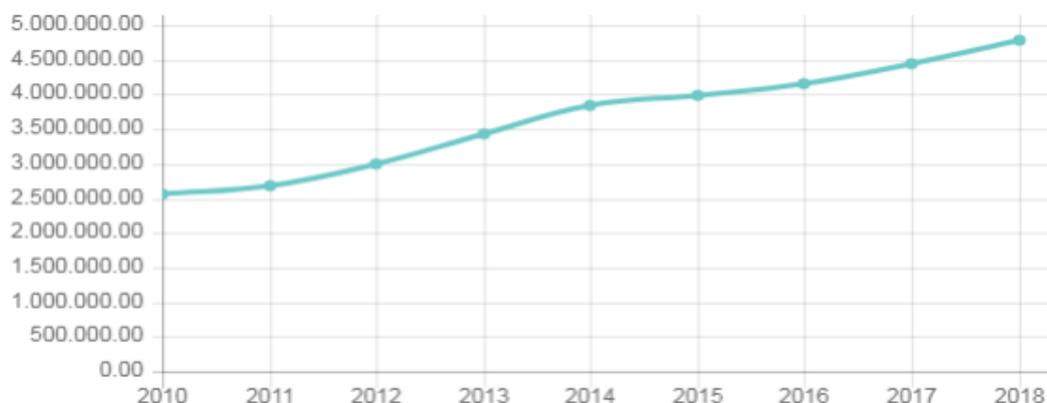


Fonte: Prefeitura Municipal de Sobral

A Economia de Sobral

O Produto Interno Bruto (PIB), que mede a riqueza produzida de um país, de uma região ou município, foi utilizado para mensurar a economia de Sobral. Em 2018, o município registrou um PIB corrente da ordem de R\$ 4,7 bilhões, situando a cidade como a 5ª economia do estado e a 216ª do Brasil. O gráfico a seguir mostra a evolução do PIB Nominal ao longo do período de 2010 a 2018.

Gráfico 1 – Evolução do PIB a preços correntes no período de 2010 a 2018 (R\$ - milhares)

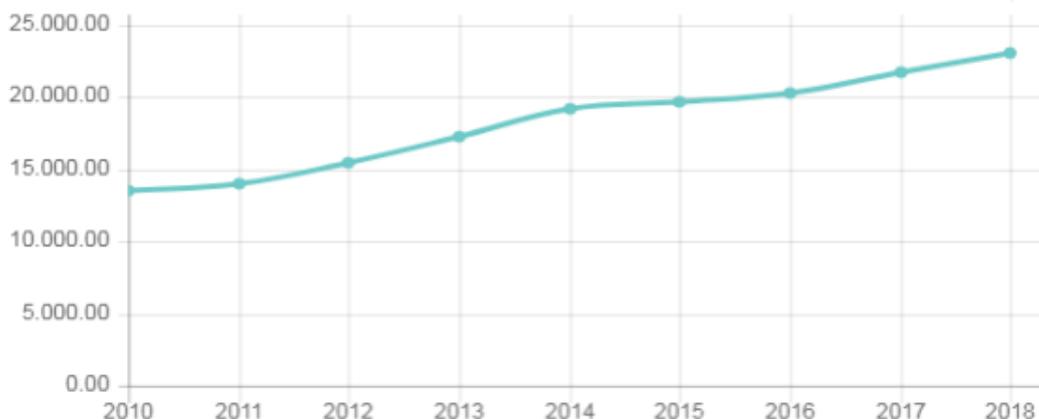


Fonte: IBGE (2021).

Os municípios com maiores participações no PIB do Estado foram: Fortaleza (42,99%), Maracanaú (6,71%), Caucaia (3,26%), Juazeiro do Norte (3,09%) e Sobral (3,06%).

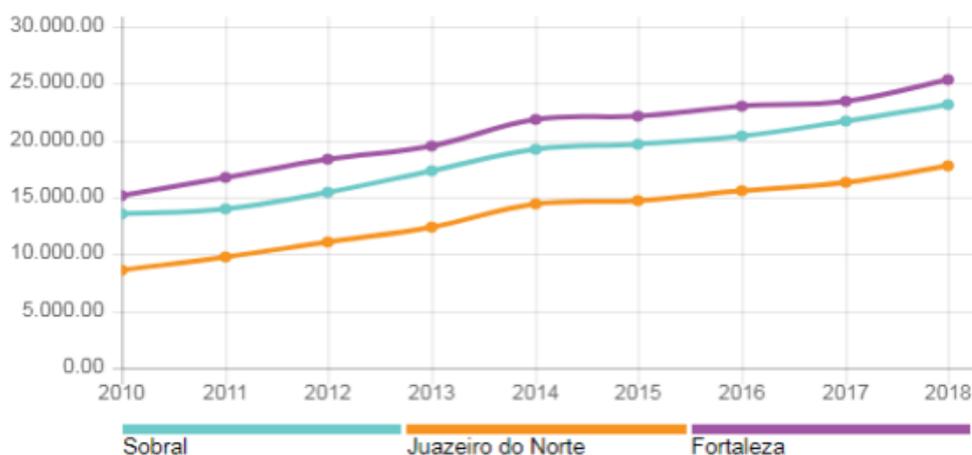
Em termos de PIB per capita, em 2018, o valor estimado foi de R\$ 23.104,70, o 8º entre as cidades do Ceará e o 2015º em nível nacional. A evolução desse indicador é apresentada no Gráfico 2 a seguir.

Gráfico 2 – Evolução do PIB per capita no período de 2010 a 2018 (R\$)



Fonte: IBGE (2021).

Gráfico 3 - Comparativo do PIB per capita de Sobral com o de Fortaleza e Juazeiro do Norte no período de 2010 a 2018



Fonte: IBGE (2021).

O Gráfico 3 mostra que quando comparado ao de outras grandes cidades, o PIB per capita de Sobral cresceu em um ritmo similar.

Estrutura Produtiva

O município de Sobral, historicamente, tem sua economia baseada em serviços e conta com um grande potencial para a atração de indústrias, que faz movimentar toda a economia do município com a geração de empregos diretos e indiretos. Conforme é possível verificar na tabela 2. No ano de 2018, o setor de serviços foi responsável por 55,23% do total da riqueza produzida, enquanto a indústria respondeu por 25,99%, o setor público por 18% e a agropecuária por 10,84%.

Tabela 2 - Valor Adicionado ao PIB por setor produtivo - 2018

Setor	Valor Adicionado ao PIB	Participação (%)
Agropecuária	32.724.000,10	0,78
Indústria	1.090.646.000,39	25,99
Serviços	2.317.822.000,73	55,23
Administração Pública	755.418.000,41	18,00
Total	4.196.610.001,63	100,00

Fonte: IBGE (2021). Elaboração dos Autores

Mercado de Trabalho

De acordo com as estimativas elaboradas pela Prefeitura Municipal de Sobral, por meio de uma consultoria especializada, em 2020, considerando os trabalhadores do setor público e também o setor informal, o universo de trabalhadores era de cerca de 90.000, enquanto o de empresas, 6.000.

Considerando que o setor de serviços e a indústria são os responsáveis por grande parte da riqueza gerada na cidade, é natural que as atividades a ele relacionadas sejam responsáveis pela maior parcela dos empregos formais. Em 2019, conforme dados da RAIS (Relação Anual de Informações), tinha-se um total de 1.509.818 empregos formais no Ceará, sendo que 51,76% estavam localizados na capital.

Após Fortaleza, destacam-se os municípios de Maracanaú (4,13%), Juazeiro do Norte (3,35%) e Sobral (3,01%). A tabela a seguir apresenta dados provenientes da (RAIS). Ressalta-se que esses dados não contemplam o segmento informal.

Tabela 3 - Número de empregos formais segundo os 10 maiores municípios do Ceará

Municípios	Número de empregos formais					
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Ceará	1.552.447	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.509.818
10 maiores						
Fortaleza	838.280	823.674	773.033	773.125	768.412	781.416
Maracanaú	58.653	61.012	55.196	53.918	56.778	62.370
Juazeiro do Norte	47.966	49.812	48.204	48.843	49.688	50.600
Sobral	50.732	46.953	44.676	46.150	47.785	45.407
Caucaia	42.764	44.027	33.290	36.741	35.929	39.409
Eusébio	40.880	40.411	38.316	38.855	37.702	39.225
Crato	19.827	18.614	17.841	18.084	18.433	18.011
Horizonte	18.462	16.577	16.517	17.721	17.323	17.913
Aquiraz	16.411	17.698	16.374	16.608	16.894	17.153
Maranguape	13.342	13.885	13.111	15.334	15.214	15.280

Fonte: IPCE (2020), RAIZ (2019).

Educação

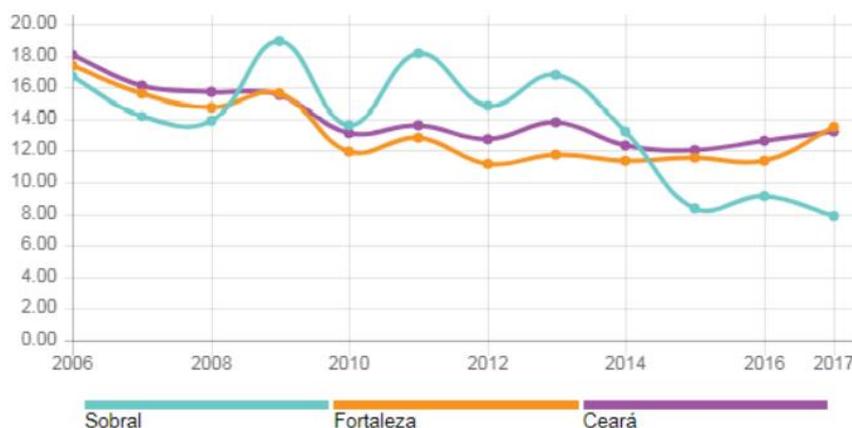
No que concerne às características do sistema escolar de Sobral, salienta-se que a educação pública no município, desde a educação infantil (EI) até a conclusão do ensino fundamental, é fornecida exclusivamente pelo governo municipal. De acordo com os cálculos do Banco Mundial, em 2019, havia cerca de 33 mil crianças matriculadas nas 62 escolas municipais e/ou centros de educação infantil. Dessas unidades escolares, 15 oferecem apenas educação infantil; 14, apenas os anos iniciais do ensino fundamental; 13, apenas os anos finais (sendo 7 escolas em tempo integral); e as outras 20, uma combinação de diferentes níveis de ensino. No Ceará, diferentemente de muitos estados no Brasil, os anos finais do ensino fundamental são totalmente ofertados pelos governos municipais; portanto, todos os estudantes desse nível de ensino em Sobral estão matriculados na rede municipal.

Saúde

Segundo dados do IBGE, em 2017, a taxa de mortalidade infantil média na cidade foi de 7.87 para 1.000 nascidos vivos. Já as internações devido a diarreias, em 2016, foram de 1.3 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 149 de 184 e 69 de 184, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 3574 de 5570 e 2059 de 5570, respectivamente. Destaca-se que quanto menor os valores para esses indicadores, melhor a situação do município.

Assim, quanto mais distante das primeiras colocações em comparação a outros entes, melhor é a situação relativa. Avaliando especificamente a evolução da taxa de mortalidade infantil, quando comparado a Fortaleza e ao Ceará, observa-se que essa taxa vem caindo consistentemente desde 2013, quando apresentava valores mais elevados que a capital e o estado. Em 2017 esse indicador ficou em média 30% menor do que o verificado para Fortaleza e Ceará.

Comparativo da Evolução da Taxa de Mortalidade Infantil entre Sobral, Fortaleza e Ceará.



Fonte: IBGE (2021).

Mediante nota técnica nº 01/2021 da Secretaria da Proteção Social, Justiça, Mulheres e Direitos Humanos (SPS) sobre os **Órfãos da Covid-19**, de 05/11/2021, que trata das Orientações aos Secretários Municipais de Assistência Social relativas à identificação da orfandade de crianças e adolescentes em caso de óbito de seus genitores, responsáveis e outros cuidadores decorrente da Covid-19, ficou estabelecido uma ação que integra o Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste – Consórcio Nordeste (CN) que aprovou o Programa Nordeste Acolhe (Resolução nº 03 de 19 de julho de 2021), que tem por finalidade o estabelecimento de diretrizes, aos Estados consorciados, para a implementação de ações de proteção social no campo da política pública de assistência social, integrada, sobretudo, às de saúde, educação e trabalho, com respeito às especificidades de cada estado.

Sendo assim, a Política de Assistência Social tem por objetivo central a proteção social para garantir a vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de riscos, especialmente, para o enfrentamento da pobreza, devendo realizar de forma integrada às políticas setoriais, garantindo mínimos sociais e provimento de condições para atender contingências sociais e promovendo a

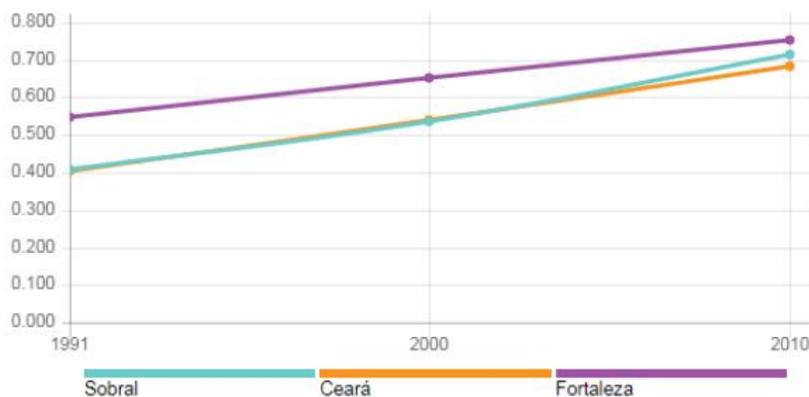
universalização dos direitos sociais, a fim de tornar o destinatário da ação assistencial alcançável pelas demais políticas públicas. O município identificou 10 (dez) crianças e 10 (dez) adolescentes conforme planilha enviada pelo Governo do Estado e nas buscas ativas realizadas pelos CRAS.

Órfãos da Covid	SITUAÇÃO				
	Orfandade bilateral	Orfandade monoparental	Orfandade total	Orfandade total em Serviço de Acolhimento	Em processo de adoção, guarda ou tutela
Crianças	00	02	00	00	00
Adolescentes	00	01	00	00	00
TOTAL	00	03	00	00	00

Desenvolvimento Humano

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma unidade de medida utilizada para aferir o grau de desenvolvimento de uma determinada sociedade nos quesitos de educação, saúde e renda. O IDH é uma referência numérica que varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo de zero, menor é o indicador para os quesitos de saúde, educação e renda. Quanto mais próximo de 1, melhores são as condições para esses quesitos. O gráfico a seguir mostra a evolução desse indicador para o município de Sobral de forma comparativa a Fortaleza e ao Ceará.

Gráfico – Evolução do IDH de Sobral, Fortaleza e Ceará, período de 1991 a 2010.



Fonte: IBGE/ Censo 2010.

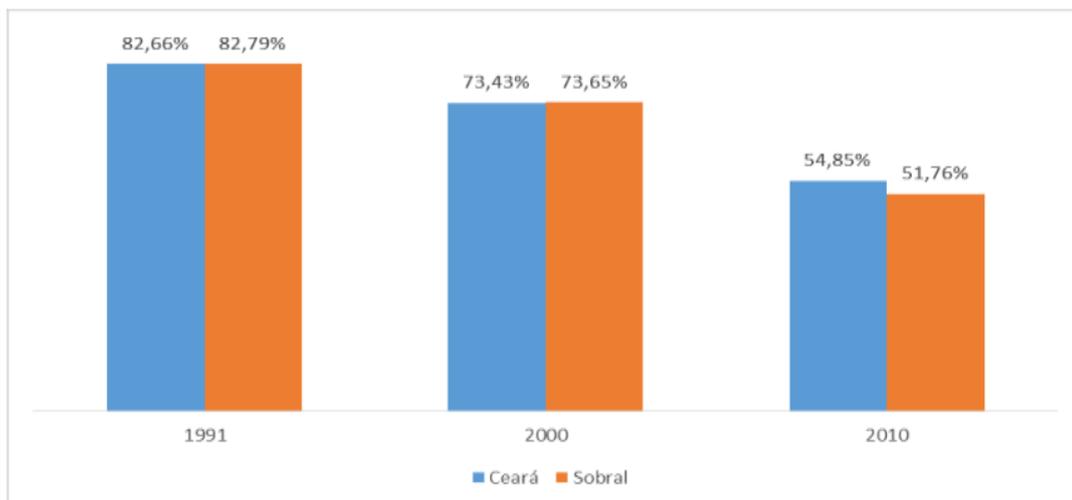
Em 2010 Sobral possuía o segundo maior IDH do Estado, com 0,714, atrás apenas de Fortaleza, com 0,754. A tabela a seguir apresenta a evolução do IDHM de Sobral segundo as dimensões de análise para o período de 1991 a 2010.

Tabela – Evolução do IDHM de Sobral Segundo as dimensões (1991 a 2010)

Dimensões IDHM	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,218	0,369	0,675
% 5 a 6 anos frequenta a escola	50,31	80,33	97,66
% de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do Ensino fundamental	20,73	47,18	92,08
% 15 a 17 anos com Ensino fundamental completo	10,38	22,74	66,99
% de 18 a 20 anos com Ensino médio completo	6,25	14,22	43,99
IDHM Longevidade	0,594	0,722	0,832
Esperança de vida ao nascer	60,6 anos	68,3	74,9
IDHM Renda	0,516	0,582	0,647
Renda per capita	R\$ 198,63	299,41	448,89

Fonte: IBGE/Censo 2010.

Em termos de evolução percentual da população vulnerável à pobreza, o gráfico abaixo apresenta um panorama da evolução no período de 1991 a 2010, temos:

Gráfico – Evolução do percentual da população vulnerável à pobreza em Sobral comparado ao Ceará (1991 a 2010)

Fonte: IBGE/Censo 2010.

No processo de elaboração do Plano Plurianual da Gestão 2022 a 2025, foi realizada uma Consulta Pública de forma on line por áreas de resultado, onde destacamos a área da Assistência Social.

As demandas apresentadas estão relacionadas a inclusão social dos grupos mais vulneráveis, o que remete:

- Fortalecimento da operacionalização dos programas, serviços, projetos e ações socioassistenciais em todos níveis de proteção social;

- Ampliação e manutenção de Programa de Transferência de Renda e de Segurança Alimentar e Nutricional das famílias mais vulneráveis,
- Construção, ampliação e reformas de equipamentos socioassistenciais, para ampliação da cobertura territorial e de acesso aos usuários, e
- Atendimento de crianças com deficiências e a oferta de um suporte mais amplo para o seu pleno desenvolvimento mediante a adoção de políticas públicas.

O **Cadastro Único** para Programas Sociais reúne informações socioeconômicas das famílias sobralenses de baixa renda – aquelas com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa. Essas informações permitem conhecer as reais condições de vida da população e, a partir dessas informações, selecionar as famílias para diversos programas sociais.

BASE DE DADOS	2017	2018	2019	2020*
FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO	34.510	36.476	37.563	37.518
ATUALIZAÇÃO CADASTRAL REALIZADA PELA EQUIPE DO CADASTRO ÚNICO DAS FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADASTRO.	28.433	28.173	31.641	28.892
% DE ATUALIZAÇÃO CADASTRAL	82,39%	77,23%	84,23%	77,00%

No ano de 2020 tivemos o período de pandemia e atualizações suspensas nesse período.

CONDICIONALIDADES DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

CONDICIONALIDADES DA EDUCAÇÃO	2017	2018	2019	2020 (*)	TOTAL
RECURSOS DEFERIDOS E INDEFERIDOS PELA EQUIPE DO CRAS E INSERIDOS NO SISTEMA SICON	5.200	4.473	3.522	0	13.195

(*) Em detrimento do período da pandemia o acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família foram suspensas devido o distanciamento social.

GESTÃO DE BENEFÍCIOS EVENTUAIS

BENEFÍCIOS EVENTUAIS	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL
AUXÍLIO NATALIDADE CONCEDIDO	02	00	77	148	234	461
AUXÍLIO FUNERAL CONCEDIDOS	256	258	159	215	158	1.046
CESTAS BÁSICAS CONCEDIDAS	-	-	-	7.509	2.749 *	7.509

Fonte: Célula de Benefícios Sociais, 2017 a 2021 (jan a set). (*) No ano 2021, tivemos 2.749 cestas básicas, sendo: 1.749 da SEDHAS e 1.000 da Secretaria de Segurança e Cidadania. (2.304 na sede e 445 nos distritos).

OUTROS BENEFÍCIOS	PASSE LIVRE MUNICIPAL				CARTEIRA RESTAURANTE POPULAR		RG	CARTEIRA INTERESTADUAL	
	IDOSO		PCD		novos	renovados		IDOSO	PCD
	novos	renovados	novos	renovados					
2017	353	276	196	153	0	0	3.892	66	17
2018	243	297	165	183	141	110	3399	137	16
2019	231	324	148	179	251	171	2850	316	14
2020	121	141	51	107	35	40	1145	134	7
2021	85	89	55	76	0	0	1941	133	13
TOTAL	1033	1127	615	698	427	321	13.227	786	67

Fonte: Célula de Benefícios Sociais, Janeiro a Setembro, 2017 a 2021.

No campo da concessão de benefícios eventuais, observamos que ano a ano tivemos um acréscimo gradativo na provisão dos benefícios, a destacar no ano 2020, foram 7.509 cestas de alimentos para as famílias que se encontravam em situação de insegurança alimentar temporária em decorrência da Covid 19. A SEDHAS assumiu a coordenação desse processo de acesso ao apoio alimentar a grupos específicos.

OUTROS BENEFÍCIOS	PASSE LIVRE MUNICIPAL				CARTEIRA RESTAURANTE POPULAR		RG	CARTEIRA INTERESTADUAL	
	IDOSO		PCD		novos	renovados		IDOSO	PCD
	novos	renovados	novos	renovados					
2017	353	276	196	153	0	0	3.892	66	17
2018	243	297	165	183	141	110	3399	137	16
2019	231	324	148	179	251	171	2850	316	14
2020	121	141	51	107	35	40	1145	134	7
2021	85	89	55	76	0	0	1941	133	13
TOTAL	1033	1127	615	698	427	321	13.227	786	67

Fonte: Célula de Benefícios Sociais, 2017 a 2021 (Janeiro a setembro).

NA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

As unidades de referência no âmbito da Proteção Social Básica da SEDHAS estão constituídas por 06 Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, distribuídos 04 na sede de Sobral e 02 nos Distritos. Do total, 05 CRAS implantados são cofinanciados com recursos federais e 01 com recurso estadual (CRAS Regina Justa). Sendo o CRAS uma unidade da Proteção Social Básica, o mesmo funciona como a porta de entrada dos serviços de assistência em áreas de maior vulnerabilidade. Atuando no atendimento à população vulnerável encontrada em seus territórios de abrangência, através do desenvolvimento das potencialidades e aquisições e da

ampliação do acesso aos direitos de cidadania. São serviços de caráter preventivo, protetivo e proativo.

Suas atividades se dão de acordo com a sua capacidade de atendimento e variam de acordo com o porte do Município e se configura como a primeira referência territorial no Sistema Único de Assistência Social (SUAS), estando organizados em territórios sendo responsável pela organização e oferta de serviços da Proteção Social Básica nas áreas de vulnerabilidade e risco social. Esta unidade oferece ações e serviços com a função de gestão territorial da rede de assistência social básica, promovendo a Desenvolvem ações de atendimento, encaminhamento a rede socioassistencial, acompanhamento familiar (através de grupos e visitas domiciliares), bem como visitas institucionais, oferta de Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para as diversas faixas etárias e ações de Inclusão produtiva. O principal serviço ofertado é o de Proteção e Atendimento Integral a Família (PAIF), que é obrigatório e exclusivo do CRAS, tendo caráter continuado e é um trabalho com famílias com o objetivo de fortalecer a função protetiva das famílias. Tal como se vê:

Segundo orientações da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (Resolução nº 109 de 11/09/2009), a rede socioassistencial deve ser organizada da seguinte forma:

- a) Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família (PAIF);
- b) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- c) Serviço de Proteção Social em Domicílio para Pessoas com Deficiência.

a) Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família (PAIF)

Destina-se ao trabalho com famílias e tem caráter continuado, visa assim fortalecer a função de proteção da família, objetivando o não rompimento dos vínculos, promovendo o acesso aos direitos sociais e ainda contribuir para melhoria na qualidade de vida das famílias atendidas, por meio de ações de caráter protetivo, preventivo e proativo.

Em destaque temos atividades na área da cultura, provisão de ganhos sociais e materiais às famílias, a promoção do acesso a benefícios, programas de transferência de renda e serviços socioassistenciais, promoção de apoio a famílias que possuem, dentre seus membros, indivíduos que necessitam de cuidados, por meio da promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares.

b) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)

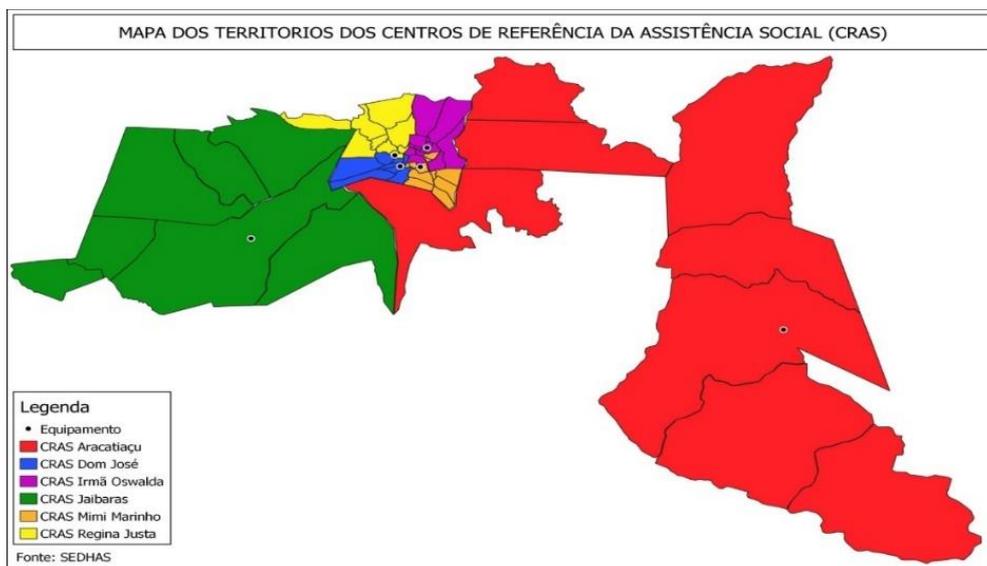
Este serviço é realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

Possui articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF, de modo a promover o atendimento das famílias dos usuários destes serviços, garantindo a matricialidade sociofamiliar da Política de Assistência Social. No município, esse serviço é oferecido a cinco públicos

diferenciados, com metodologias específicas, conforme preconizado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, sendo eles: 0 a 6 anos, 7 a 14 anos, 15 a 17 anos, 18 a 59 anos e idosos.

c) Serviço de Proteção Social em Domicílio para Pessoas com Deficiência

Serviço que tem por finalidade a prevenção de agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais dos usuários, visa a garantia de direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades, a participação e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência e pessoas idosas a partir de suas necessidades e potencialidades individuais e sociais, prevenindo situações de risco, exclusão e o isolamento.



De acordo com a territorialização (2019) vigente, temos para cada território de CRAS a área de abrangência, a seguir:

TERRITÓRIO DO CRAS	ÁREA DE ABRANGÊNCIA
ARACATIAÇU	Aracatiçu, Bilheira, Caioca, Caracará, Patos, Patriarca e Taperuaba.
DOM JOSE	Alto do Cristo, Dom Jose, Domingos Olímpio, Edmundo Monte Coelho, Jardim, Juazeiro, Padre Ibiapina, Padre Palhano e Sumaré.
IRMÃ OSWALDA	Alto da Brasília (Betânia e Paraíso das Flores), Expectativa; Campo dos Velhos, Centro, Coração de Jesus; Doutor Juvêncio de Andrade; Jerônimo de Medeiros Prado; Junco, Novo Recanto (Residencial Meruoca e Pedra Branca) e Parque Silvana.
JAIBARAS	Aprazível, Baracho, Bonfim, Jaibaras, Jordão, Pedra de Fogo, Rafael Arruda e São Jose do Torto.
MIMI MARINHO	Antônio Carlos Belquior, Cidade Gerardo Cristino de Menezes (Santo Antônio), Cohab I, Cohab II, Distrito Industrial, Dom Expedito, Jatobá, Jocely Dantas (Derby Club), Pedrinhas, Salgados Machados, Santa Casa, Sinhá Sabóia, Tamarindo e Várzea Grande.
REGINA JUSTA	Boqueirão; Cachoeiro; Cidade Dr. Jose Euclides Ferreira Gomes Jr (Terrenos Novos); Cidade Pedro Mendes Carneiro (Cohab III); Mucambinho, Nossa Senhora de Fátima, Nova Caiçara, Renato Parente e Vila União.

No mês de Agosto/2021, por ocasião do processo de imersão territorial nos equipamentos públicos de assistência social no âmbito da Proteção Social Básica, os profissionais revisitaram os territórios de atuação. A seguir destacaremos alguns aspectos considerados relevantes para o presente documento.

TERRITÓRIO: CRAS ARACATIAÇU

Implantado no território desde 05 de março de 2012, atualmente o CRAS Unidade Aracatiaçu está localizado à Rua Coronel Miguel Arruda, nº 422, centro do Distrito de Aracatiaçu. A unidade compartilha o espaço físico com o espaço cultural do distrito. A área de abrangência do CRAS tem uma enorme extensão territorial a qual referencia os Distritos de Aracatiaçu, Bilheira, Caioca, Caracará, Patos, Patriarca, Taperuaba, e seus respectivos subdistritos ou localidades. O referido território, somadas as áreas de cada distrito, compreende uma área total de 1.269,1 km² e população de 17.348 habitantes (Censo IBGE 2010).

No território de abrangência do CRAS Aracatiaçu há **5.002** famílias referenciadas, segundo Cadastro Único de Programas Sociais (Base de dados julho/2021), distribuídas nos territórios da seguinte forma:

CRAS	LOCALIDADE (BAIRROS E DISTRITOS)	CADÚNICO (JULHO/2021)							
		QUANTIDADE DE FAMÍLIAS POR LOCALIDADE							
		CADASTRADAS	BOLSA FAMÍLIA	ATÉ R\$ 89,00	ATE R\$ 89 C/ PBF	ATE R\$ 89 S/ PBF			
ARACATIAÇU	ARACATIAÇU	1.779	1.026	883	831	52			
	BILHEIRA	331	190	172	161	11			
	CAIOCA	303	191	160	156	4			
	CARACARÁ	393	245	216	209	7	119		
	PATOS	339	202	176	167	9			
	PATRIARCA	349	165	138	137	1			
	TAPERUABA	1.508	844	697	662	35			
			5.002	2.863	2.442	2.323			

Principais Potencialidades do Território: parcerias consolidadas com as instituições locais, governamental e da sociedade civil. Expressões artísticas culturais (Maracatu e Quadrilha) e movimentos religiosos e folclóricos. Na área de lazer, o futebol e as praças. Existência do Sindicato dos Trabalhadores Rurais (Caioca). Açude de Patos. Cultura de extração da palha de carnauba – artesanato em palha (Patriarca). O Núcleo de Arte e Cultura em Aracatiaçu e Taperuaba. Produção de bordados e confecção infantil (Taperuaba)

Principais Vulnerabilidades do Território: uso de álcool e substâncias psicoativas por adolescentes e adultos, fragilidade na parentalidade (ausência de cuidados dos responsáveis na vida escolar dos filhos), negligência familiar, gravidez na adolescência, evasão e infrequência escolar, insegurança alimentar e nutricional, ineficiência da segurança pública no território. Destacamos, ainda, no território: Bilheira: índices de analfabetismo de adulto e baixa escolaridade, pouca oportunidade de trabalho formal, onde prevalece atividades rurais. Caioca, Caracará e Patriarca: serviços públicos – pavimentação, abastecimento de água, segurança pública, coleta de lixo, alto índice de desemprego para jovens em idade produtiva. Relato pela comunidade de tráfico de drogas e casas de taipa (Caracará). Incidência de violação de direitos e violências (Taperuaba).

TERRITÓRIO: CRAS DOM JOSÉ

O Centro de Referência da Assistência Social – CRAS Dom José foi implantado em 2008 com início do atendimento as famílias na data do dia 01/05/2008 utilizando as dependências da Casa Paroquial da Igreja São José pertencente a Paróquia de Nossa Senhora do Patrocínio vinculada à Diocese de Sobral, devido sua localização passou a ser chamado de CRAS Sumaré.

Na época, o Centro de Referência era vinculado à Fundação de Ação Social do Município- FASM que integrava a Secretaria de Saúde e Ação Social, a FASM era um canal de repasse dos governos Estadual e Federal para manutenção dos aparelhos públicos da Assistência Social existentes no Município. Também foi denominado de CRAS Pe. João Batista Frota, em homenagem ao pároco local. No entanto, por questões jurídicas teve que ser renomeado, uma vez que o homenageado ainda vive, passando a ser denominado de CRAS Dom José.

A sede própria do CRAS foi inaugurada em dezembro de 2011, o CRAS está localizado na rua Francisco Costa, nº380, no bairro Dom José. Até 2017 referenciava 05 bairros, Alto do Cristo, Dom José, Padre Ibiapina, Sumaré, Padre Palhano. E em 2019 foi acrescentado ao território 04 bairros, Domingos Olímpio, Edmundo Monte Coelho, Juazeiro e Jardim, sendo estes últimos 03 não apresentando dados populacionais nos registros oficiais do município.

De acordo com o recorte do território do CRAS, são **6.435** famílias referenciadas. (Base do Cadastro Único de Programas Sociais, julho/2021).

CRAS	LOCALIDADE (BAIRROS E DISTRITOS)	CADÚNICO (JULHO/2021)									
		QUANTIDADE DE FAMÍLIAS POR LOCALIDADE									
		CADASTRADAS	BOLSA FAMÍLIA	ATÉ R\$ 89,00	ATE R\$ 89 C/ PBF	ATE R\$ 89 S/ PBF					
DOM JOSÉ	ALTO DO CRISTO	954	310	224	198	26					
	DOM JOSÉ	1.774	824	581	540	41					
	DOMINGOS OLÍMPIO	202	56	42	35	7					
	EDMUNDO MONTE COELHO	0	0	0	0	0					
	JARDIM	0	0	0	0	0					
	JUAZEIRO	0	0	0	0	0					
	PADRE IBIAPINA	163	50	35	32	3					
	PADRE PALHANO	1.922	1.014	731	688	43					
	SUMARÉ	1.420	667	510	470	40					
		6.435	2.921	2.123	1.963	160					

Principais Potencialidades do Território:

Espaços de lazer (Cristo Redentor), quadra poliesportiva (Pe Palhano), serviços públicos da saúde, educação (Escolas e Centros de Educação Infantil) e transporte. Areninhas (Alto do Cristo, Dom José e Sumaré) e Centro de Iniciação ao Esporte (CIE) no bairro Dom José, campo society, grêmio de escolas de samba, conjunto habitacional (Dom José), manifestações culturais, como o Reis e Reisados, Grupos da Paixão de Cristo e Bumba meu boi (Pe Palhano), Sociedade de Apoio às Famílias Sobralenses (SAFS), ONG Anjos do Bem, Pastoral da Criança, Associações Comunitárias, atuação do Instituto Teias da Juventude (ITJ) com o Projeto Vida nas Teias da Cultura, comércio diversificado (Domingos Olímpio e Pe Ibiapina), o Centro Dia do Idoso, Comunidade Cigana (Sumaré), Centro de Promoção Humana Pe Ibiapina, grupo de mulheres artesãs de palha (Sumaré)

Principais Vulnerabilidades do Território:

Existência de espaços de exploração sexual, ponto de venda de Drogas, grupos rivais (facções), famílias em situação de extrema pobreza, crianças fora da escola, jovens inserido ou egresso no Sistema socioeducativo, conflitos entre os bairros Dom José e Pe Palhano, famílias que tem crianças, adolescentes ou jovens com baixo desempenho escolar, limitação de circulação dos adolescentes e jovens no território, altos índices de homicídios ou tentativa de homicídios, dificuldade de acesso ao trabalho e renda, laços afetivos e sociais com pessoas ligadas ao crime, locais de consume e venda de Drogas, entre outros.

TERRITÓRIO: CRAS IRMÃ OSWALDA

No território de abrangência do CRAS Irmã Oswalda há **6.772** famílias referenciadas, segundo Cadastro Único de Programas Sociais (Base de dados julho/2021), distribuídas nos territórios da seguinte forma:

CRAS	LOCALIDADE (BAIRROS E DISTRITOS)	CADÚNICO (JULHO/2021)							
		QUANTIDADE DE FAMÍLIAS POR LOCALIDADE							
		CADASTRADAS	BOLSA FAMÍLIA	ATÉ R\$ 89,00	ATE R\$ 89 C/ PBF	ATE R\$ 89 S/ PBF			
IRMA OSWALDA	ALTO DA BRASÍLIA (BETÂNIA, PARAISO DAS FLORES)	1.649	658	483	449	34			
	CAMPO DOS VELHOS	443	115	81	70	11			
	CENTRO	1.152	287	257	219	38			
	CORAÇÃO DE JESUS	112	30	27	20	7			
	DOUTOR JUVÊNIO DE ANDRADE (COLINA BOA VISTA)	11	6	3	3	0			
	EXPECTATIVA	1.334	492	353	321	32			
	JERÔNIMO DE MEDEIROS PRADO	416	207	162	151	11			
	JUNCO	538	188	138	131	7			
	NOVO RECANTO (RESIDENCIAL MERUOCA, PEDRA BRANCA)	654	336	243	227	16			
	PARQUE SILVANA	463	173	103	94	9			
		6.772	2.492	1.850	1.685	165			

Principais Potencialidades do Território:

Engajamento de lideranças comunitárias, grupos culturais, equipamentos de educação (Universidade Vale do Acaraú), quadra de esportes (Paraíso das Flores), projetos esportivos, equipamentos e serviços públicos, espaços de lazer (Parque da Cidade), arborização dos espaços, Centro de Convenções, presença do SESC e SESI, acessibilidade à transportes públicos, Associações Comunitárias, grupos culturais e de jovens, revitalização da Lagoa da Fazenda e Poliesportivo, oferta de educação de jovens e adultos, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), parcerias com movimentos religiosos, Vila Olímpica, praças com Academia da Saúde, Feiras de artesanatos, entre outras.

Principais Vulnerabilidades do Território:

Jovens que apresentam conflitos e rompimentos de vínculos familiares e comunitários; jovens que fazem parte de grupos e/ou tem laços sociais com pessoas ligadas diretamente ao crime no território; violência contra a mulher; famílias com pessoas inseridas ou egressas do Sistema socioeducativo; jovens com amigo e/ou familiar vítima de homicídio; violência contra criança; famílias com presença de gravidez na adolescência; famílias com vivência de violência ligadas ao uso de Drogas; violência

contra o adolescente; desemprego; esgoto a céu aberto (Paraíso das Flores); falta de manutenção no espaço de lazer (Paraíso das Flores); facções criminosas, esgoto a céu aberto, pontos de acúmulo de lixo, alto índice de violência urbana (assaltos), no Centro e Junco ,alguns pontos com ausência de iluminação pública e terrenos baldios(Colina Boa Vista), dificuldade de acesso ao mundo do trabalho por adolescentes e jovens, exploração sexual de crianças e adolescentes, entre outras.

TERRITÓRIO: CRAS JAIBARAS

No território de abrangência do CRAS Jaibaras há **5.941** famílias referenciadas, segundo Cadastro Único de Programas Sociais (Base de dados julho/2021), distribuídas nos territórios da seguinte forma:

CRAS	LOCALIDADE (BAIRROS E DISTRITOS)	CADÚNICO (JULHO/2021)							
		QUANTIDADE DE FAMÍLIAS POR LOCALIDADE							
		CADASTRADAS	BOLSA FAMÍLIA	ATÉ R\$ 89,00	ATE R\$ 89 C/ PBF	ATE R\$ 89 S/ PBF			
JAIBARAS	APRAZÍVEL	674	399	327	317	10			
	BARACHO	353	207	173	166	7			
	BONFIM	420	198	162	151	11			
	JAIBARAS	1.785	998	753	726	27			
	JORDÃO	1.366	753	591	566	25			
	PEDRA DE FOGO	251	151	118	116	2			
	RAFAEL ARRUDA	722	342	297	279	18			
	SÃO JOSÉ DO TORTO	370	168	133	122	11			
		5.941	3.216	2.554	2.443	111			

Principais Potencialidades do Território:

Capacidade da população de se reinventar mediante as dificuldades existentes por meio das organizações da sociedade civil e da ocupação dos equipamentos sociais disponíveis, formando redes de cooperação e confiança que provoquem experiências de empoderamento e protagonismo local. Expressões artísticas e culturais, o desenvolvimento e ocupação de áreas de lazer, esporte e educação, o fomento às atividades econômicas locais, são exemplos de como uma comunidade pode dar vida ao seu território. Todos os 8 (oito) distritos de abrangência do CRAS Jaibaras tem potencialidades específicas de seus territórios, a citar: a presença de grupos que desenvolvem atividades artísticas, espaços de lazer como quadras, praças e clubes e a própria rede de serviços e comércio locais, composta por artesanato, pescaria artesanal, agricultura familiar, entre outros.

Principais Vulnerabilidades do Território:

Famílias em situação de Extrema Pobreza; famílias com dificuldade de acesso ao trabalho e a renda; famílias com responsáveis analfabetos ou com baixa escolaridade; famílias com crianças e jovens com infrequência, evasão ou baixo rendimento escolar; famílias em domicílios de estrutura precária; famílias com presença de gravidez na adolescência; famílias sem documentação civil; insegurança Pública; saneamento Básico ineficiente; jovens que apresentem conflitos e rompimentos de vínculos familiares e comunitários; reduzidos espaços culturais, artísticos, esportivos e de lazer; famílias com insegurança alimentar e nutricional; famílias com reduzido acesso a outras políticas públicas (saúde, habitação, educação, esporte/lazer); famílias que tenham jovens ligados diretamente ao crime no território (tráfico, acesso à armas de fogo, homicídio, furto ou roubo); famílias com pessoas (responsáveis familiares, adolescentes e/ou jovens) que fazem uso e abuso de substâncias psicoativas; famílias com vivência de violência ou negligência contra a mulher, contra crianças, contra adolescente contra idosos contra pessoa com deficiências.

TERRITÓRIO: CRAS MIMI MARINHO

No território de abrangência do CRAS Mimi Marinho há **6.702** famílias referenciadas, segundo Cadastro Único de Programas Sociais (Base de dados julho/2021), distribuídas nos territórios da seguinte forma:

CRAS	LOCALIDADE (BAIRROS E DISTRITOS)	CADÚNICO (JULHO/2021)									
		QUANTIDADE DE FAMÍLIAS POR LOCALIDADE									
		CADASTRADAS	BOLSA FAMÍLIA	ATÉ R\$ 89,00	ATE R\$ 89 C/ PBF	ATE R\$ 89 S/ PBF					
MIMI MARINHO	ANTONIO CARLOS BELCHIOR (NAÇÕES/BOA VIZINHAÇA)	31	2	1	1	0					
	CIDADE GERARDO CRISTINO DE MENEZES (SANTO ANTONIO)	1.141	614	476	445	31					
	COHAB I	275	79	57	55	2					
	COHAB II	1.491	650	458	416	42					
	DISTRITO INDUSTRIAL	34	16	12	10	2					
	DOM EXPEDITO	853	323	250	224	26					
	JATOBÁ	0	0	0	0	0					
	JOCELY DANTAS DE ANDRADE TORRES (DERBY CLUBE)	84	36	29	25	4					
	PEDRINHAS	327	109	82	76	6					
	SALGADO DOS MACHADOS	314	162	111	110	1					
	SANTA CASA	725	306	218	201	17					
	SINHÁ SABÓIA	1.216	497	398	352	46					
	TAMARINDO	201	86	61	56	5					
	VARZEA GRANDE	10	5	4	4	0					
		6.702	2.885	2.157	1.975	182					

Principais Potencialidades do Território:

Existência de equipamentos públicos e privados, Associações Comunitárias, na educação - Escolas, Centros de Educação Infantil, na área da saúde (Centros de Saúde da Família, Policlínica, SAMU, Hospital do Coração, Hemocentro, Centro de Especialidades Odontológicas – CEO, Centro de Reabilitação e Clínicas), clubes (Derby Clube e Palmeiras Country Club), Sobral Shopping, comunidades religiosas, empresas de veículos, automotivos e laticínios, gráficas, grupos culturais (Reis e Bois, quadrilha, carnavalesca), Igrejas e capelas, Grêmios Recreativos, Universidades públicas e privadas, na área de lazer (Praças, Restaurantes, Margem Esquerda, Estação da Juventude, entre outras), rede de supermercados atacadista e varejo, indústrias, esporte (Areninhas), Fórum, Defensoria Pública, Receita Federal, Fórum Eleitoral, CIOPS, Delegacia de Defesa da Mulher, INSS, pista de skate,

Principais Vulnerabilidades do Território:

Tráfico de drogas, conflitos de limitação de território, exploração sexual, risco ambiental (lixo e risco de alagamento), violações de direitos às crianças, adolescentes, mulher, idosos e pessoa com deficiência e homicídios.

TERRITÓRIO: CRAS REGINA JUSTA

No território de abrangência do CRAS Regina Justa há **7.686** famílias referenciadas, segundo Cadastro Único de Programas Sociais (Base de dados julho/2021), distribuídas nos territórios da seguinte forma:

CRAS	LOCALIDADE (BAIRROS E DISTRITOS)	CADÚNICO (JULHO/2021)								
		QUANTIDADE DE FAMÍLIAS POR LOCALIDADE								
		CADASTRADAS	BOLSA FAMÍLIA	ATÉ R\$ 89,00	ATE R\$ 89 C/ PBF	ATE R\$ 89 S/ PBF				
REGINA JUSTA	BOQUEIRÃO	266	168	136	130	6				
	CACHOEIRO	44	27	18	17	1				
	CIDADE DR JOSE EUCLIDES FERREIRA GOMES JR (TERRENOS NOVOS)	2.944	1.491	1.150	1.084	66				
	CIDADE PEDRO MENDES CARNEIRO (COHAB III)	138	44	29	27	2				
	MUCAMBINHO	0	0	0	0	0				
	NOSSA SENHORA DE FATIMA	12	5	3	3	0				
	NOVA CAICARA	2.767	1.875	1.576	1.478	98				
	RENATO PARENTE	28	4	2	2	0				
	VILA UNIÃO	1.487	792	636	586	50				
		7.686	4.406	3.550	3.327	223				

Principais Potencialidades do Território:

Sentimentos de pertencimento, solidariedade e resistência em seus moradores. Protagonismo local e empoderamento da juventude. Existência de grupos que desenvolvem atividades culturais, ocupação de espaços de lazer como quadras e praças. Além do desenvolvimento de comércio local por meio do artesanato, pescaria artesanal, agricultura familiar, entre outros. Equipamentos públicos e religiosos (católica, evangélicos e umbanda). Quadra esportiva (COHAB III). Futebol armador feminino e masculino. Casa das Sementes.

Principais Vulnerabilidades do Território:

Uso abusivo de entorpecentes e violência urbana. Ausência e/ou fragilidade das políticas públicas e os vários determinantes sociais (trabalho, renda, lazer, educação, transporte, dentre outros) interferem diretamente no processo saúde-doença da população. Gravide na adolescência. Poluição sonora. O destino do lixo. Preconceito estigmatizado (Caiçara).

O SUAS NO CEARÁ

Mediante a publicação da Lei Estadual nº17.607, de 06 de Agosto de 2021 e o Decreto nº 34.262 de regulamentação que Dispõe sobre a Política de Assistência Social no Estado do Ceará, inaugurou um novo cenário no fortalecimento do SUAS no âmbito do Estado do Ceará. Com o Decreto nº 34.261, de 27 de Setembro de 2021, instituiu a Premiação de Incentivo ao Aprimoramento da Política de Assistência Social pelos Centros de Referência de Assistência Social no Estado do Ceará, no intuito de incentivar o aprimoramento dos serviços, programas e o trabalho social com as famílias dos CRAS. Em relação aos avanços da Gestão Estadual da Política de Assistência Social, destacamos:

I. PACTO DE FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Ampliação do cofinanciamento de 181 CRAS para todos os 396 CRAS;
- Equipamentos de informática para todos os CRAS: Kit completo de computadores com estabilizadores, e um tablet;
- 01 carro por município;
- Agentes Sociais Mais Infância;
- Lançamento do Big Data Social.

II. REORDENAMENTO E QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS E BENEFÍCIOS (Gestão Estadual)

- Revisão e atualização do Plano de Regionalização da PSE de alta complexidade do Ceará;
- 04 unidades de acolhimento institucional regionais implantadas;
- 16 abrigos com sede em Fortaleza para acolhimento de pessoas dos municípios cearenses (08 crianças e adolescentes, 01 pessoa idosa, 06 residências inclusivas para pessoas com deficiência, 01 para mulheres vítimas de violência doméstica e familiar);
- 02 CREAS regionais implantados e 01 em processo de implantação;
- Segurança de Renda: Ampliação do CMIC de 50 mil para 150 mil famílias.

II. REORDENAMENTO E QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS E BENEFÍCIOS (Gestão Estadual)

- Potencialização da intersetorialidade com as Políticas de Educação, Saúde, Trabalho, Habitação, Cultura, Esporte, Direitos Humanos, Segurança Alimentar e outras;
- Consolidação do Cadastro Único como instrumento de planejamento e seleção do público prioritário da política de assistência social;
- Reestruturação organizacional do Órgão Gestor Estadual com base no SUAS;
- Atualização sistemática de normativas com pactuação na CIB e deliberação no CEAS;
- Fortalecimento do processo de integração com o Sistema de Justiça.

III. FINANCIAMENTO

- Universalização do cofinanciamento do PAIF e Benefícios Eventuais (ampliação de 09 para 19 milhões/ano);
- Duplicação do valor do cofinanciamento do BE em 2020;
- Instituição do cofinanciamento em 3 blocos (Proteção Social Básica e Benefícios Eventuais);

- Cofinanciamento fundo a fundo com plano de ação demonstrativo por meio de sistema *on line* (SECOFI);
- Cofinanciamento de 39 municípios na Proteção Social Especial;
- Construção de 39 CRAS, 01 CREAS, 01 unidade de Acolhimento para pessoa idosa, 21 Centros de Convivência.
- Definição de parâmetros no cofinanciamento dos serviços em âmbito municipal no percentual de 50% em relação ao valor praticado pela União.

EVOLUÇÃO DOS RECURSOS DO FEAS

Execução 2019 R\$	Execução 2020 R\$	Execução 2021 R\$	Execução 2022 R\$
49.419.932,06	96.320.060,13	132.886.823,81	173.366.510,00

IV. FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO E DO CONTROLE SOCIAL NO SUAS

- Fortalecimento dos conselhos e das conferências;
- CIB e CEAS estruturados com disponibilização das condições objetivas (Secretária Executiva com equipe técnica administrativa, estrutura física, transporte, RH, assessoria jurídica, apoio técnico, plataforma web, diárias e passagens, etc);
- Implantação do Fórum inter conselhos;
- Intensificação das ações controle social e da CIB na pandemia.

V. GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE NO ÂMBITO DO SUAS

- Plano de apoio técnico e educação permanente elaborado, executado e avaliado anualmente;
- Intensificação no processo de apoio técnico e educação permanente dos gestores, trabalhadores e conselheiros;
- Realização de 07 cursos de especialização.
- Implantação de funcionamento do Núcleo Estadual de Educação Permanente.

VI. CENTRALIZAÇÃO DO SUAS NA PANDEMIA

- Reconhecimento da política de assistência social como atividade essencial por meio do Decreto;
- Intensificação no processo de apoio técnico e educação permanente dos gestores, trabalhadores e conselheiros;
- Cartão auxílio alimentação: 26.806 beneficiários até o lote 7 com investimento no valor de R\$ 5.361.200,00;
- Vale-Gás Social: 250.000 beneficiários - Valor R\$ 17.250.000,00;
- Duplicação do cofinanciamento dos Benefícios Eventuais.

DESAFIOS E POSSIBILIDADES

- Implantação de 04 unidades de acolhimento Institucional e 3 famílias Acolhedoras até julho de 2022;
- Revisão e atualização do Plano de Regionalização da PSE de Média Complexidade do Ceará;
- Ampliação de CREAS Regionais;
- Universalização do cofinanciamento dos serviços da proteção social especial;
- Aprimoramento das ações de capacitação continuada e integrada entre a PSE, PSB e Gestão do SUAS.

- Concurso Público;
- Plano de Cargos e Salários.

Portanto, a consolidação do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) não se reduz aos aprimoramentos gerenciais, mas com a atuação do Estado, nas três instâncias, além da ampliação do acesso aos direitos de cidadania.

O SUAS integra o projeto político na assistência social que reforça as lutas sociais democráticas, o desenvolvimento de capacidades, de proteção social para a consolidação do interesse público, democrático e popular, fortalecendo a compreensão da política social como espaço político indispensável, embora não seja exclusivo, para avançarmos na construção de uma sociedade livre de toda forma de desigualdade.

O SUAS EM SOBRAL

A Política de Assistência Social em Sobral é operacionalizada pela Secretaria dos Direitos Humanos, Habitação e Assistência Social- SEDHAS, esta criada em 02 de fevereiro de 2017, por meio da Lei N.º 1607 que dispõe sobre a organização e a estrutura administrativa do poder executivo municipal, tendo como finalidade estabelecer e promover as políticas públicas municipais de direitos humanos e de proteção e desenvolvimento da cidadania, combatendo a discriminação social de toda natureza, notadamente das minorias, formulando e coordenando a política Habitacional e de Assistência Social do Município de Sobral.

Vinculados a SEDHAS temos as Unidades de Gerenciamento de Projetos, a citar: a Unidade de Gerenciamento de Projeto - UGP de Prevenção da Violência que foi criada a partir do Decreto Nº 1950 de 19 de outubro de 2017 e tem por objetivo garantir uma estrutura para desenvolver ações intersetoriais na perspectiva de prevenir violência, em particular a manifestada na juventude, e promover cidadania e cultura de paz; e a Unidade de Gerenciamento de Projeto – **UGP de Regularização Fundiária** Urbana e Rural – UGPRFUR, foi criada através do Decreto Nº 1.951 de outubro de 2017, com o objetivo de regularizar os assentamentos informais do município de Sobral.

Competência Institucional da Assistência Social no âmbito da SEDHAS:

I. Planejar e executar a política pública de assistência social em articulação com os Governos Federal e Estadual e demais secretarias municipais, para proporcionar o desenvolvimento social de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.

II. Promover a proteção social, que visa à garantia da vida, à redução de danos e à prevenção da incidência de riscos, especialmente: a) a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice; b) o amparo às crianças e aos adolescentes carentes; c) a promoção da integração ao mercado de trabalho.

III. Fortalecer a vigilância socioassistencial, que visa analisar territorialmente a capacidade protetiva das famílias e nela a ocorrência de vulnerabilidades, de ameaças, de vitimizações e danos.

IV. Assegurar a defesa de direitos, que visa a garantir o pleno acesso aos direitos no conjunto das provisões socioassistenciais.

V. Acompanhar a execução das diretrizes para o desenvolvimento social do Município, criando instrumentos de avaliação do impacto das ações desenvolvidas; VI. Implementar estratégias que promovam a efetivação da intersetorialidade na formulação e execução de políticas públicas para o desenvolvimento social.

VII. Fomentar a participação social, inclusive do controle social, na formulação e execução da Política Pública de Assistência Social.

VIII. Acompanhar, desenvolver e monitorar ações em consonância com a Política de Segurança Alimentar e Nutricional.

IX. Acompanhar e executar as ações dos Conselhos Nacional, Estadual e Municipal de Assistência Social e instâncias de pactuação das Comissões intergestoras bipartite e tripartite.

Para materializar as ações da Política de Assistência Social, foi estruturado a Rede de Proteção Social por níveis de complexidade: Proteção Social Básica e Proteção Social e Especial.

No nível de **Proteção Social Básica**, temos: os Centros de Referência da Assistência Social – CRAS que constitui a unidade de referência com base territorial que oferta os serviços socioassistenciais de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF); de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e de Proteção Social em Domicílio para Pessoas com Deficiência, que atuam no atendimento à população vulnerável através do desenvolvimento das potencialidades e aquisições, e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania. São serviços continuada de caráter preventivo, protetivo e proativo.

No âmbito da **Proteção Social Especial**, temos o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) como unidade de referência da média complexidade que ofertam os Serviços de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI; de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade e do Serviço Especializado em Abordagem Social e do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.

Contamos ainda com o Centro de Referência Especializado de Assistência Social para Pessoas em Situação de Rua - Centro POP, oferecendo os serviços especializados para pessoas em situação de rua e em Abordagem Social.

No nível de **Proteção Social de Alta Complexidade**, temos a oferta de serviços especializados a famílias e indivíduos em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos, necessitadas de acolhimento provisório ou que estão fora de seu núcleo familiar de origem, com vistas a afiançar segurança de acolhida a indivíduos e/ou famílias afastados temporariamente do núcleo familiar e/ou comunitários de origem, através dos serviços de: Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes e para Pessoa Adulta (Homens de 18 a 59 anos) e de Acolhimento em Instituições de Longa Permanência para Idosos.

Este ano está previsto a implantação do Centro Dia do Idoso do bairro Sumaré que consiste num espaço destinado a proporcionar Acolhimento, proteção e convivência a 50 (cinquenta) idosos semi independentes cujas famílias não tenham condições de prover cuidados durante o dia ou parte dele. Esse equipamento tem como objetivos: incentivar e promove a participação da família e da comunidade na atenção ao idoso; fortalecer os vínculos familiares através de orientações aos cuidadores, compartilhando a provisão de cuidados com o idoso; prevenir situações de risco social e pessoal dos idosos; evitar o isolamento social e a institucionalização do idoso e reduzir o número de internações médicas e o número de acidentes domésticos.

Em relação aos recursos humanos do SUAS uma grande conquista foi a realização do Concurso Público em 2018, além do reconhecimento dos profissionais que integram o SUAS com a Resolução CNAS, nº 17, de 20 de junho de 2011, que ratificou a equipe de referência definida pela NOB- RH/SUAS e reconhece as categorias profissionais de nível superior para atender as especificações dos serviços socioassistenciais e das funções essenciais de gestão do SUAS. Acrescida da Resolução CNAS nº 09, de 15 de abril de 2014, que ratificou e reconhece as ocupações e as áreas de ocupações profissionais de ensino médio e fundamental do SUAS, em consonância com a citada NOB.

Sobral conta com uma Rede de Proteção Social diversificada com serviços continuados, programas, projetos e acesso aos benefícios socioassistenciais que são ofertados de forma descentralizada nas Unidades dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), sendo 04 na Sede e 02 em Distritos: Aracatiaçu e Jaibaras; 01 Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), 01 Centro Pop, 01 Unidade de Acolhimento para indivíduos afastados temporariamente do seu núcleo familiar e/ou comunitários ou que se encontram em situação de abandono e 01 Unidade de Acolhimento Institucional para Crianças/ Adolescente de administração direta. Um elemento desafiador se refere a cobertura territorial. Assim, prevemos a ampliação de unidade de CRAS e de anexos para acolher as demandas dos usuários.

De acordo com a base do Cadastro único, julho/2021, são 38.538 famílias inscritas, e destas 18.783 famílias beneficiadas do Programa Bolsa Família. 960 famílias em situação de extrema pobreza.

Na área dos Programas e projetos, temos feito um investimento na Primeira Infância no âmbito do SUAS, a citar: o Programa Criança Feliz, o Programa Mais Infância Ceará e o Programa Crescer Bem.

A Lei nº 12.435/12 - Lei Orgânica de Assistência Social, possibilita a construção de novos patamares para o fortalecimento de um sistema público que universaliza a assistência social a quem dela precisar, considerando diversidades; previne violações; interrompe ciclos de pobreza; promove a superação de vulnerabilidades sociais.

Nesta perspectiva, o SUAS tem exigido a intensificação do Pacto Federativo entre União, Estados e Municípios para garantir a execução da Política de Assistência Social.

O Plano Decenal (2016 a 2026) projeta um conjunto de objetivos e metas voltadas para ampliação e atenções junto aos serviços numa perspectiva de ampliar a cobertura territorial das áreas e pessoas desprotegidas de seus direitos sociais, além de uma maior integralidade das políticas públicas que atuam no território e no município para lidar com as situações de desproteção social ainda vigentes e agravadas com a pandemia, numa relação de complementaridade e integralidade.

Portanto, garantir direitos socioassistenciais requer cotidianamente a reafirmação das conquistas, buscando cotidianamente a garantia de recursos na proporção das capacidades de investimentos dos entes federativos. Assim, é necessário a defesa coletiva pela efetiva ampliação do financiamento para a universalização do acesso aos serviços e benefícios.

O cotidiano revela para os trabalhadores do SUAS desafios frente a recortes territoriais desiguais e extremamente complexos. São indivíduos e famílias que demandam um acolhimento e acompanhamento sistemático para lidar com suas expectativas. São inúmeras histórias de vida, com potencialidades individuais e coletivas. O trabalho requer qualificação das provisões, desenvolvimento de capacidades de gestão com efetivo controle social e democrático.

No contexto atual de pós pandemia, a Rede de Proteção Social conta com intensa articulação intersetorial para garantir e viabilizar os direitos socioassistenciais, além de qualificar os serviços públicos.

É preciso reafirmar o compromisso com os direitos socioassistenciais e isso requer: a manutenção da política social, sem retrocessos quanto ao patamar atingido; a cooperação entre União, Estados e Municípios na ampliação e qualificação de serviços, com cobertura em territórios e públicos desprotegidos; o cofinanciamento regular e automático garantido e ampliado; a adoção de novos arranjos de gestão que potencializem o desenvolvimento social local; a capacitação e educação permanente; serviços que considerem particularidades territoriais, identidades e diversidade culturais; a ampliação da oferta de serviços e adoção de novos critérios; a regulação da relação com Sistema de Justiça e reorganização de fluxos integrados; a qualificação dos serviços e valorização do trabalho; um controle social fortalecido e ampliado; uma atuação integrada com demais políticas públicas; e um controle social fortalecido.

Outros elementos norteadores para subsidiar a construção do Plano Municipal 2022 a 2025. Foram as principais ações realizadas pela Coordenadoria da Assistência Social no período 2017 a 2020, a seguir:

Na **Gestão do SUAS**, tivemos: a operacionalização dos sistemas operacionais de financiamento, prestações de contas e reprogramação da Assistência social a níveis federal e estadual (SECOFI; CADSUAS; SUASWEB; SINCOV; Censo SUAS; Participação sistemática nas capacitações oferecidas pela STDS (Estado): capacitações periódicas: CEMARIS, Gestão do SUAS, Acompanhamento da aplicação financeira SUAS; Cartografia, territorialização, articulação para o processo de firmação de Termos de Fomento/Colaboração: financiamento dos Projetos socioassistenciais de organizações da sociedade civil(OSC, contemplando: APAE, Casa São Francisco, SAFS, Casa Belém e Instituto Trevo de Quatro Folhas; da Esperança São Bento, Casa Acolhedora - Mulheres com crianças até 02 anos; garantir o funcionamento adequado dos canais de participação, controle e mobilização social. (Conselhos), através do repasse do 3% do IGD SUAS e IGD PBF, na aquisição de material permanente e de expediente fortalecendo as ações do controle social da política de assistência social; pleno funcionamento da vigilância Socioassistencial com atualização, monitoramento e avaliação dos dados e atualização dos sistemas do Governo Federal, tais como: RMA, Estatísticos, CEMARIS, SISC, Atestado de funcionamento de OSC,; acompanhamento e monitoramento Nutricional através do Núcleo de Segurança Alimentar e Nutricional, mediante visitas técnicas às unidades de acompanhamento às boas práticas de manipulação de alimentos; Controle de estoque de alimentos; distribuição do quantitativo de alimentos; educação permanente dos manipuladores de alimentos; Cursos voltados para a área de segurança alimentar aos usuários; participação em eventos e conselho de segurança alimentar e nutricional; seleção pública para composição da equipe das unidades socioassistenciais, o acompanhamento do Programa BPC na Escola (2017: 199/2018: 116, 2019:112 e em 2020, não houve) Dentre as competências da Célula da Gestão do SUAS, destacamos: a elaboração das Normativas voltadas a Assistência Social no âmbito municipal, estadual e federal com as devidas aprovações do CMAS: Plano Municipal da Assistência social 2017/2021; Plano de Ação 2017; Relatório de Gestão 2016; Prestação de Contas estadual PAEFI e Prestação de contas BE e PAIF estadual; e o Plano de Contingência COVID.

Na estrutura da SEDHAS, a **Célula dos Sistemas Operacionais**, dão suporte aos equipamentos garantindo o pleno funcionamento da Gestão da célula dos sistemas operacionais - Tecnologia da informação; Criação de sistemas on line para as seleções públicas; a alimentação e ampliação do SIGE(sistema de gestão da secretaria); capacitação periódica dos sistemas da SEDHAS aos servidores; alimentação dos dados estatísticos para as apresentações oficiais; monitoramento e manutenção do sistema de frequência da SEDHAS; acompanhamento e manutenção equipamentos de informática das unidades; gerenciamento dos sistemas federais; territorialização dos CRAS de acordo com a base do Cadastro Único; foi criado o Sistema do Programa Crescer Bem e feito o seu monitoramento e avaliação sistemática, do sistema do Programa Crescer Bem.

Dentre as ações de inovação em gestão social, destacamos a estratégia de **TUTORIA SOCIAL** junto aos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS). Consistia no acompanhamento das unidades de referência da assistência social que ofertam os serviços, programas, projetos e benefícios nos 06 (seis) Centros de Referência da Assistência Social.

Em 2017, a ação iniciou com a realização de um diagnóstico com observação direta mediante um instrumental estruturado para identificar os pontos fortes e limitações na gestão da unidade. Acrescido ao conhecimento prévio das competências de gerenciamento do(a) coordenador(a) do equipamento, identificando suas habilidades básicas e de gestão, principalmente na Gestão de Pessoas. Essa Estratégia também foi adotada pela Gerência de Proteção Social Especial. Dentre os principais resultados obtidos:

- Melhor alinhamento entre gestão (Secretaria) e gestão territorial na operacionalização da Política de Assistência Social no âmbito da Proteção Social Básica.
- Qualificação da oferta dos serviços, programas e projetos ofertados. (PAIF/SCFV/Programas Primeira Infância no SUAS: Criança Feliz, Mais Infância Ceará e Crescer Bem, Acessuas Trabalho.
- Aprimoramento das ações em interface com o Cadastro Único/Benefícios Eventuais.
- Estabelecer parâmetros e mecanismos de gestão para operacionalização das ações.
- Articular as ações em conjunto com as Coordenadorias de Direitos Humanos e Habitação e a UGP Prevenção a Violência;
- Articular as ações intersetoriais, a citar: Semana Nacional de Prevenção à Gravidez; X Semana do Bebê, Semana da Mulher (Centro de Referência da Mulher), Semanas: Idoso, da Pessoa com Deficiência, de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual, de Prevenção ao Trabalho Infantil, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Consciência Negra, VIII Semana do Adolescente, entre outras)
- Planejar, monitorar e avaliar as ações contempladas nos Planos do Selo Unicef, PMIA 2014 a 2023, PMPI 2015 a 2024 e do Programa Trabalhar pela Vida/Unicef (iniciado em 2020).
- Dialogar práticas exitosas e customizar nos territórios.
- Avaliar as metas de desempenho individual dos efetivos para o Plano de Cargos e Carreiras. (coordenadores de unidade)
- Promoção do acompanhamento personalizado e continuado do gestor da unidade com vistas ao cumprimento das metas e aperfeiçoamento da sua gestão para a obtenção de resultados de impactos no território.
- Dar o suporte administrativo e técnico operacional para o pleno funcionamento da unidade.
- Participar do processo de elaboração e execução da formação continuada dos profissionais que atuam nos CRAS.

Para a consolidação do SUAS no quadriênio (2022 a 2025), temos como **PRINCIPAIS DESAFIOS:**

- Instituir espaços de Educação Permanente para os trabalhadores do SUAS;
- Ampliar do número de equipamentos e equipe de recursos humanos na Rede de Proteção Social Básica e Especial;
- Elaborar a Política Municipal do Idoso e da Pessoa com Deficiência;
- Implementar os Centros Dia do Idoso em macro territórios;
- Aprimorar a oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais;
- Fomentar a ação intersetorial para viabilizar os direitos sociais;
- Publicizar a Política de Assistência Social na perspectiva dos direitos socioassistenciais;
- Fortalecer a área da Vigilância Socioassistencial com ampliação da equipe de recursos humanos multiprofissional;
- Articular ações de interface da Política da Assistência Social com a Política de Segurança Alimentar e Nutricional.

ALGUNS DADOS NO ÂMBITO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA/PROGRAMAS E PROJETOS

SERVIÇO PAIF				
ANO	2017	2018	2019	2020
Famílias em acompanhamento	3.072	3.452	3.234	3.284
Famílias participando de grupos	720	735	720	720
Grupos de PAIF	48	48	48	48
Visitas domiciliares	9.424	7.964	7.056	1.427
Encaminhamentos	33155	26177	36026	16352
Famílias em situação de extrema pobreza em acompanhamento	551	556	10719	8928
Famílias inseridas	319	355	341	209

Em relação ao SCFV, no período de 2017 a 2020, foram 6.473 participantes, sendo destes 3.736 do público prioritário. Dentre as ações do SCFV, destacamos o **PROJETO DE FORMAÇÃO CONTINUADA SCFV** que incorporou os educadores sociais do Projeto **OCUPACRAS**. A formação dos profissionais foi mantida por iniciativa da Gerência de Proteção Social Básica para garantir e promover a formação sistemática, continuada e participativa, visando a valorização, qualificação e o aperfeiçoamento de habilidades e competências na prestação dos serviços socioassistenciais, através de subsídios para reflexão e prática do trabalho social.

SCFV				
ANO	2017	2018	2019	2020
Quantidade de participantes	1.623	1.636	1.615	1.599
Quantidade de público prioritário	903	966	949	918
Quantidade de Grupos(0-6, 7-15, 15-17, 18-59 e Idosos)	78	86	84	84
Mobilizações	6.988	6.988	8.079	5.151
Formação da equipe SCFV/OcupaCRAS	12	12	12	12*

Fonte: Registro Mensal de Atendimento (RMA), 2017 a 2020. (*) Presencial e remoto.

PROJETO OCUPACRAS: Projeto que desenvolve ações e atividades de cunho sócio educativo, culturais, esportivas e de cidadania para adolescentes e jovens com vista a prevenção à violência, através do Projeto #OcupaCRAS. Inicialmente atuou na sede e distritos, nos 06 CRAS, com 6 (seis) educadores sociais, 03 da área de esporte e 03 em arte e cultura.

- Inclusão no atendimento do CRAS adolescentes e jovens (a partir dos 10 anos a mais), houve também interesse de adultos (mulheres) e idosos para participar das atividades.
- Ocupar os adolescentes e jovens fora da escola e dos atendimentos em equipamentos públicos em atividades de cunho esportivo, arte, cultura e cidadania.

PROGRAMA PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS/CRIANÇA FELIZ: Estratégia intersetorial que tem a finalidade de promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida em consonância com a Lei 13.257, de 8 de março de 2016, Marco Legal da Primeira Infância. Tem como público alvo: gestantes e crianças de até seis anos e suas famílias (PBF e BPC). Em Sobral, foi implantado no II semestre/2017, beneficiando 600 famílias da sede e distritos. E posteriormente foi feita a ampliação para atender 750 beneficiários. Principais impactos:

- Desenvolver de forma integral gestantes/crianças na Primeira Infância na modalidade de visitação domiciliar, com a aplicação do Método CDC - Cuidados para o Desenvolvimento da Criança.
- Acesso das famílias beneficiárias aos serviços do CRAS e/ou Rede de Proteção Social Intersetorial.
- Reconhecimento das Boas Práticas do Programa, no ano 2019, na modalidade Educação Permanente.
- Avaliação do Impacto da ação junto às famílias selecionadas pelo IPECE com a participação na Pesquisa Nacional de Impacto promovida pelo Governo Federal.
- Reconhecimento pelo Prêmio Parentalidade: boas práticas de visitadoras na pandemia, a 02 (duas) visitadoras do Programa pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. (2020)

PROGRAMA CRIANÇA FELIZ - PRIMEIRA INFÂNCIA NO SUAS				
	2017	2018	2019	2020
Famílias beneficiadas	600	600	750	750
Gestantes	69	49	92	92
Crianças de 0 a 3 com PBF	513	535	645	645
Crianças 0 a 6 com BPC	18	18	13	13
Encaminhamentos	13	426	121	121
Visitas domiciliares	5.356	24.909	26.438	26.438
Capacitações	8	10	12	12

Fonte: Relatório de Gestão, 2017 a 2020.

OUTROS PROGRAMAS				
Descrição	2017	2018	2019	2020
Mais Infância Ceará	748	00	559	503
OcupaCRAS	00	33 grupos; 642 participantes; (sede e distritos)	33 grupos; 559 participantes; (sede e distritos)	16 grupos; 116 participantes; (sede)
Crescer Bem em Sobral	-	-	256 famílias beneficiárias. *lançado em novembro.	57 famílias beneficiárias com o auxílio financeiro através do Cartão Sobral;
Acessuas Trabalho	00	150	1022	150 (não executado/em pandemia)

Fonte: Relatório de Gestão, 2017 a 2020.

PROGRAMA CRESCER BEM: Programa para superação da extrema pobreza, assegurando o bem estar físico, emocional e cognitivo de famílias vulneráveis socialmente, através de ações governamentais em cooperação com a sociedade civil, voltadas ao enfrentamento dos impactos negativos da extrema pobreza no desenvolvimento. (Decreto nº 2.283, de 22/10/2019). Acrescido do repasse do auxílio financeiro às famílias beneficiárias, impactando no que diz respeito a:

- Promoção do desenvolvimento das habilidades parentais.
- Contribui com a redução da utilização de métodos punitivos de educação, da disciplina e da violência doméstica.
- Fortalecimento dos vínculos cuidador e criança através da escuta ativa e atividades do cotidiano.

- Apoio aos beneficiários em relação aos efeitos e impactos da pandemia da Covid 19.

UNIFICAÇÃO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA CRESCER BEM E DO COMITÊ INTERSETORIAL DO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ: Instâncias que são regulamentados mediante Decreto com representação das secretarias setoriais básicas com a finalidade de exercer a função de monitorar o processo de implementação e execução dos citados programas. Com a revisão e atualização do Plano Municipal pela Primeira Infância 2015 a 2024, inicia-se um novo processo no município. O processo de unificação permitirá o aprimoramento da intersectorialidade junto às políticas públicas direcionadas à Primeira Infância, bem como o monitoramento dos indicadores, através do Observatório da Primeira Infância (2020), disponibilizado pela Rede Nacional pela Primeira Infância (RNPI)

AÇÕES/AVANÇOS NA OPERACIONALIZAÇÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NA GESTÃO 2017 A 2020:

GESTÃO DO SUAS

- Realização do Concurso Público.
- Efetivação dos concursados nas equipes de referência do SUAS (50%).
- Garantia do 13º salário e do gozo de férias dos servidores contratados.
- Construção do Centro Dia do bairro Sumaré.
- Celebração dos Termos de Fomento com as organizações do terceiro setor

CADASTRO ÚNICO/BENEFÍCIOS SOCIAIS

- Ampliação dos serviços de atendimento do Cadastro Único nos distritos (Jaibaras e Aracatiáçu).
- Garantia dos benefícios sócio assistenciais (natalidade, mortalidade, calamidade pública).
- Equipe completa descentralizada nas unidades de CRAS, fortalecendo a demanda de cobertura da Sede e Distritos.
- Equipamentos para estrutura de funcionamento do serviço através de material permanente (Casa do Cidadão).
- Ampliação do transporte tipo passeio de locação (IGD-PBF).
- Formação / Capacitação para formulários do cadastro único a todos os funcionários.
- Material de apoio ao trabalho dos profissionais (fardamento, boné e kits de expediente).
- Reforma de cabeamento com internet, telefone e rede elétrica do equipamento do Cadastro Único.
- Aquisição de profissionais terceirizados do setor administrativo.

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA (CENTROS DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS)

- Implantação do **Programa Crescer Bem** possibilitando renda às famílias em situação de extrema pobreza, bem como apoio ao processo de desenvolvimento infantil na Primeira Infância.
 - Implantação do **Projeto Ocupa CRAS**, com a contratação de educadores sociais com formação na área de esporte e de artes (dança, ritmos e violão).
 - Participação no Comitê Territorial I e II nos territórios de atuação dos CRAS Regina Justa (Território I) e CRAS Dom José e Mimi Marinho (Território II).
- Instalação do Totem de Satisfação de Atendimento nos CRAS.
- **Formação continuada** para orientadores do SCFV, educadores do Ocupa CRAS e visitadoras do Criança Feliz (presencial e virtual).

- Reconhecimento Nacional de Boas Práticas do Programa Primeira Infância no SUAS/**Programa Criança Feliz** (visitação familiar).
- Atendimento e acompanhamento das famílias e indivíduos por meio de canal remoto/presencial no período de pandemia da COVID 19.
- Apoio alimentar às famílias acompanhadas pelos CRAS no período de pandemia (calamidade pública).

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL (CREAS/CENTRO POP/ACOLHIMENTO PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA/ ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES)

- Participação do Colegiado do CREAS na implantação da Lei da Escuta no município de Sobral e criação do Comitê de Gestão Colegiada da Rede de Cuidado e Proteção Social das Crianças e Adolescentes vítimas ou testemunhas de violência
- Aquisição de equipamentos tecnológicos (Computadores e Impressoras) para o CREAS.
- Participação do CREAS no Comitê Territorial I e II.
- Atendimento às famílias e indivíduos durante o Período da Pandemia do COVID 19 por meio remoto e presencial em situações de emergenciais.
- Reforma Predial na melhoria do atendimento do Centro POP.
- Abordagem de Rua no período noturno durante três dias semanais com automóvel da equipe do Centro POP.
- Apoio alimentar e acolhimentos provisórios às pessoas em situação de rua.
- Atendimento às famílias e indivíduos do Centro POP durante o período da pandemia do COVID 19 por meio remoto e presencial.
- Aquisição de equipamentos permanentes para o Acolhimento para a População em Situação de Rua.
- Participação da equipe técnica na implantação da Lei da Escuta no município de Sobral que desdobrou na criação do Comitê de Gestão Colegiada da Rede de Cuidado e Proteção Social das Crianças e Adolescentes vítimas ou testemunhas de violência.
- Programa de Apadrinhamento Afetivo para acolhidos (crianças e adolescentes).
- Efetivação de estágios de convivência para grupo de irmãos e início de processo de adoção.
- Acréscimo de uma profissional cuidadora, no quadro de servidores da unidade de acolhimento de crianças e adolescentes, para garantir cuidado exclusivo aos acolhidos com deficiência.
- Aquisição de transporte escolar exclusivo para a unidade de acolhimento de crianças e adolescentes.
- Atendimento às famílias e indivíduos durante o Período da Pandemia do COVID 19 por meio remoto das unidades da Proteção Social Especial com vinculação à Unidade de Acolhimento para Crianças e Adolescentes.
- Unidade de Acolhimento Institucional para a População de Rua exclusiva (2020).

Em relação **ao conjunto dos benefícios das ações** implementadas destacadas acima pela Política de Assistência Social, é necessário ter uma visão do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) e suas respectivas áreas de atuação. Para efeito deste documento destacamos:

- o aumento do volume de atendimentos ano a ano pelos serviços ofertados nas unidades da PSB (CRAS) e PSE Média e Alta complexidade (CREAS, Centro POP e Unidades de Acolhimento Institucional Infante Juvenil e para População de Rua);
- a manutenção da continuidade do trabalho junto às famílias com profissionais efetivos mediante Concurso Público;

- o acesso das famílias em situação de extrema pobreza ao auxílio financeiro e ações de apoio no desenvolvimento infantil e articulação intersetorial (Programa Crescer Bem);
- o programa de visitação domiciliar para o desenvolvimento infantil (motor, oralidade, cognitivo e sócio afetivo) de gestantes e de crianças de 0 a 6 anos (Programa Criança Feliz).
- o acesso aos programas sociais federais pelas famílias inscritas no Cadastro  nico (documenta o e carteiras de passe livre do idoso e da pessoa com deficiência; carteiras de passe livre do idoso e da pessoa com deficiência interestadual; carteiras para o Restaurante Popular, auxílios funerários e natalidade disponibilizados).
- A atua o nas aço es de preven o às violências junto ao Comitê Territorial.
- A participa o na Pesquisa Nacional de Avalia o de Impacto do Programa Primeira Infância no SUAS/Criança Feliz.
- A articula o intersetorial e interinstitucional das medidas no período de emergência e crise da COVID 19.

Aço es destaque na Prote o Social Básica: *Serviço de Prote o e Atendimento Integral  s Famílias (PAIF/CRAS) na sede e distritos, particularizado e coletivo, com vista a redu o das vulnerabilidades sociais nos territórios, prevenindo riscos sociais e o seu agravamento e/ou reincidência. *Programas da Primeira Infância no SUAS/CRAS: Criança Feliz, Mais Infância Ceará e Crescer Bem. *Programa Acessuas Trabalho no desenvolvimento das habilidades para o mundo do trabalho na sede e distritos. *Forma o Continuada dos Profissionais que atuam no SCFV/OcupaCRAS.

Aço es destaque na Prote o Social Especial: *Inclusão nas equipes dos equipamentos servidores efetivos. *Sede exclusiva do Acolhimento POP (anteriormente compartilhado com o Centro POP). *Articula o junto a vice prefeitura para a implanta o do Comitê de Gestão da Rede de Cuidado e Prote o das Crianças e Adolescentes Vítimas e Testemunhas de Violência em Cumprimento da Lei n  13.431/2017 e do Fluxo da Rede. *Constru o do Centro Dia do Idoso. (ainda não inaugurado devido a pandemia)

DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (2022 A 2025)

- Ampliar as equipes de referência dos Serviços, Programas/Projetos e Benefícios, a partir da identifica o das demandas com vista a amplia o da cobertura territorial.
- Aplicar na gestão municipal do SUAS os princípios, diretrizes e orienta o es do PCCS, de acordo com a NOB RH e a Lei Municipal do SUAS.
- Estruturar e qualificar as condi o es de trabalho investindo na valoriza o e educa o permanente dos profissionais, em cumprimento da Política Nacional de Educa o Permanente do SUAS.
- Compor uma equipe técnica que atuará no acompanhamento das aço es de Capacita o dos trabalhadores do SUAS. Elaborar um planejamento contínuo das aço es de educa o permanente.
- Formalizar parcerias com os Sistemas de Justiça e de Garantia de Direitos, Educa o, Saúde, Emprego e Previdência Social para a garantia de melhores condi o es e direitos dos usuários, em todos os níveis de prote o.
- Estruturar o sistema público da Política de Segurança Alimentar e Nutricional - SAN no município.
- Viabilizar maior acesso   alimenta o adequada pelos titulares desse direito.

- Acompanhar, avaliar e monitorar os resultados de todos os serviços/programas e projetos através da vigilância socioassistencial da Secretaria.
- Ampliar as equipes mínimas dos CRAS com vista à qualificação dos serviços e a cobertura integral do território de referência.
- Realizar a adequação das unidades no âmbito das dimensões de estrutura física, recursos humanos e serviços e benefícios com vista à elevação do IDCRAS e IDCRES.
- Ampliar as parcerias para o fortalecimento das ações do CREAS, tomando como referência o comitê territorial do Ceará Pacífico.
- Qualificar o trabalho social junto às famílias em vivência de trabalho infantil que possibilitem a superação das vulnerabilidades.
- Sensibilizar a sociedade para a importância de ações conjuntas para prevenção, promoção e cuidado dos adolescentes em cumprimento de Medidas Sócio Educativas (MSE) e o papel do adolescente frente ao contexto social.
- Fortalecer as ações intersetoriais entre as políticas públicas do município e o Sistema de garantia de direitos que visem a superação das violações de direitos a população idosa e com deficiência.
- Implementar ações que fortaleçam a cultura de paz e a prevenção da violência na juventude com interface junto a REDE DE PROTEÇÃO em casos de adolescentes ameaçados de morte.
- Promover as ações mensais e contínuas que visam o combate ao trabalho infantil. (palestras, mobilizações, blitz educativas, contações de história, participações em meios de comunicação, etc.)
- Políticas públicas integradas para assegurar o atendimento especializado das pessoas em situação de rua.
- Qualificação do trabalho técnico social junto às famílias das pessoas em situação de rua que possibilite o retorno à família.
- Ampliação do horário de funcionamento do serviço especializado da abordagem social e para que esses serviços sejam realizados nos Distritos.
- Articulação de ações que viabilizem a superação da situação de acolhimento e de rua, respeitando as diferenças, evitando descriminalização e ofensas, bem como assegurando acompanhamento especializado à pessoa em situação de rua.
- Interlocução com as políticas de: Saúde, Direitos Humanos, Habitação, Educação, Sistema de Garantia de Direitos, Comunidades Terapêuticas, Igrejas, Pessoas Físicas e ONGs.
- Potencializar o Programa para Superação da Extrema Pobreza Infantil – Estadual e Municipal.
- Acompanhar as famílias que cuidam de crianças de 0 a 5 anos e 11 meses em situação de extrema pobreza.
- Promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida; fortalecendo a trajetória brasileira de enfrentamento da pobreza, com redução de vulnerabilidades e desigualdades, potencializando a integração do acesso à renda com inclusão em serviços e programas.
- Promover o acesso dos usuários da Política Nacional de Assistência Social a oportunidades no mundo do trabalho, por meio de ações integradas e articuladas voltadas para a garantia dos direitos e cidadania das pessoas em situação de vulnerabilidade social.

OS ÍNDICES DE DESENVOLVIMENTO (IDCRAS E IDCREAS)

O Índice de Desenvolvimento dos CRAS (IDCRAS) consiste num indicador sintético que tem como principal objetivo identificar, de maneira aproximada, a qualidade dos serviços prestados no âmbito do CRAS, por meio de níveis que variam de 1 a 5 na seguinte graduação: quanto mais próximo de 1, menor será o padrão de qualidade almejado por esse CRAS, enquanto que, quanto mais próximo de 5, maior será a proximidade dos padrões de qualidade desejáveis.

A partir desse índice os CRAS são avaliados em três indicadores dimensionais de referência: Estrutura Física, Recursos Humanos e Serviços e Benefícios, que incidirão no IDCRAS Sintético. De acordo com o IDCRAS Sintético, observamos a necessidade de melhoria na estrutura física e na oferta dos serviços e benefício, além de reavaliar a unidade do CRAS Aracatiaçu que compartilha com um equipamento da política de cultura.

Nome do CRAS/Dimensões	IDCRAS Sintético 2016	IDCRAS Sintético 2017	IDCRAS Sintético 2018	IDCRAS Sintético 2019
CRAS Dom José	4,00	3,67	4,00	4,67
CRAS Regina Justa	4,00	3,00	3,00	4,00
CRAS Irmã Oswalda	4,00	4,00	3,33	2,67
CRAS Iaibas	3,00	3,00	3,00	3,00
CRAS Mimi Marinho	4,00	3,67	3,00	4,67
CRAS Aracatiaçu	3,00	3,00	3,33	3,33

Fonte: IDCRAS/2016 a 2019.

Nome do CRAS/Dimensões	Estrutura física	Recursos Humanos	Serviços e Benefícios	IDCRAS Sintético 2020
CRAS Dom José	5	5	3	4,33
CRAS Regina Justa	4	5	3	4,00
CRAS Irmã Oswalda	1	5	5	3,67
CRAS Iaibas	2	5	3	3,33
CRAS Mimi Marinho	4	3	3	3,33
CRAS Aracatiaçu	1	5	2	2,67

Fonte: IDCRAS/2020.

De acordo com as orientações técnicas, a cada 200 mil habitantes, deve ser implantado 1 CREAS e que cada CREAS deve referenciar 80 casos de famílias/indivíduos por mês, extrapolamos a capacidade instalada de atendimento as famílias e indivíduos. O Índice de Desenvolvimento dos CREAS – IDCREAS revelam nos anos 2016 e 2017:

SOBRAL	IDCREAS 2016 sintético	IDCREAS 2017 sintético	IDCREAS 2018 sintético	IDCREAS 2019 sintético	IDCREAS 2020 sintético
ID CREAS	3,33	3,67	00	00	00

Fonte: IDCREAS/2016 e 2017.

Considerando a estrutura física dos imóveis onde funcionam os equipamentos públicos, dos 06 CRAS, temos: 04 instalados em prédios próprios, 01 alugado e 01 em imóvel

compartilhado com outra política pública. Na proteção social especial: CREAS e CENTRO POP sede própria e os Acolhimentos Institucionais em prédios alugados.

A gestão anterior (2017 a 2020) teve no seu último ano de gestão (2020), a pandemia em decorrência da Covid 19, onde tivemos que adotar uma série de medidas emergenciais para acolher as demandas da população mais vulneráveis.

A partir de março de 2020, as unidades públicas de assistência social tiveram que se reinventar devido a pandemia da Covid 19, intensificando as ações de provisão de 7.486 cestas básicas que correspondem a 4834 diferentes pessoas, apoio aos benefícios concedidos pelo Governo do Estado do Ceará, a citar: kit de higiene e proteção, vale gás, além de orientações sobre o Auxílio Emergencial.

Os serviços continuados coletivos foram suspensos e mantidos de forma remota. O atendimento socioassistencial foi garantido de forma remota e posteriormente presencial com redução de carga horária.

A ampliação dos serviços e atendimentos foram se adequando conforme os Decretos Municipais e atualmente as atividades de caráter coletivo retornaram adotando as medidas sanitárias..

GESTÃO (2021 A 2024)

No início de 2021, foi revisitado o I Plano de Contingência e elaborado o II Plano considerando a necessidade de ampliar os atendimentos, garantir a segurança dos trabalhadores do SUAS, a manutenção dos vínculos com as famílias e indivíduos. Ressaltamos que a pandemia impulsionou uma maior articulação entre as políticas públicas para repensar as ações desenvolvidas.

DADOS GERAIS DO CADASTRO ÚNICO					
Famílias Cadastradas	Pessoas Cadastradas	Famílias de R\$0,00 até R\$89,00	Famílias de R\$89,01 até R\$178,00	Famílias de R\$178,01 até 1/2 Sal. Min.	Famílias acima de 1/2 Sal. Min.:
38.364	112.260	14.674 (38%)	5.383 (14%)	11.879 (31%)	6.428 (17%)
Total de Famílias atualizadas: 24.727/Taxa de Atualização de todo o Cadastro :64%					

Fonte: Cadastro Único, Junho/2021.

QUADRO – ATUALIZAÇÃO CADASTRAL DAS FAMÍLIAS NO CADASTRO ÚNICO							
	Famílias	2021	2020	2019	2018	2017	2016
Com visita domiciliar	24599	4474	4953	10358	3806	1000	08
Sem visita	13939	2274	4616	4308	1333	1326	82
Total de Famílias	38538	6748	9569	14666	5139	2326	90

Fonte: Cadastro Único, 2016 a 2021 (até julho).

Atualmente, temos 18.432 famílias com cadastro desatualizados. A última atualização ocorreu em setembro de 2019. De acordo com a orientação do Ministério da Cidadania, esse procedimento ocorre a cada 24 (vinte e quatro) meses.

QUADRO - ATENDIMENTO DO CADASTRO ÚNICO NA SEDE E DESCENTRALIZADO									
ATENDIMENTOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
CADASTRO ÚNICO	858	749	619	746	425	678	692	614	5.381
CRAS DOM JOSÉ	420	375	71	64	196	16	208	500	1.850
CRAS IRMÃ OSWALDA	618	485	115	153	266	236	268	308	2.449
CRAS MIMI MARINHO	311	428	179	96	272	181	256	354	2.077
CRAS REGINA JUSTA	565	519	107	226	446	358	302	430	2.953
CRAS JAIBARAS	44	99	32	38	71	12	93	0	498
CRAS ARACATIAÇU	153	128	75	50	11	52	60	0	529
TOTAL	2.969	2783	1198	1373	1687	1533	1879	2206	15.737

Fonte: Cadastro Único, Janeiro a Agosto/2021.

QUADRO - QUANTITATIVOS DE AUXÍLIOS NATALIDADE POR MES - 2021													
CRAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL DE CADA CRAS/ANUAL
CRAS ARACATIAÇU	0	0	12	0	7	6	4	1	0	0	0	0	30
CRAS DOM JOSÉ	0	0	20	9	8	12	5	6	4	0	0	0	64
CRAS IRMÃ OSWALDA	0	0	1	4	8	6	1	1	3	0	0	0	24
CRAS JAIBARAS	0	0	15	3	3	6	5	1	8	1	0	0	42
CRAS MIMI MARINHO	0	0	11	0	7	4	6	0	0	0	0	0	28
CRAS REGINA JUSTA	2	0	17	9	4	4	0	10	1	0	0	0	47
TOTAIS MENSAIS	2	0	76	25	37	38	21	19	16	1	0	0	235
TOTAL GERAL DE KITS	235												

Fonte: Célula de Benefícios Sociais, Janeiro a Setembro 2021.

QUADRO - QUANTITATIVOS DE AUXÍLIOS MORTALIDADE POR MES - 2021													
CRAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL DE CADA CRAS/ANUAL
CRAS ARACATIAÇU	1	3	2	2	0	2	3	1	2	1	0	0	17
CRAS DOM JOSÉ	6	2	1	3	1	1	1	5	3	1	0	0	24
CRAS IRMÃ OSWALDA	0	3	4	4	5	1	3	1	4	0	0	0	25
CRAS JAIBARAS	3	1	1	4	8	2	2	3	0	5	0	0	29
CRAS MIMI MARINHO	2	1	4	8	6	5	4	2	5	2	0	0	39
CRAS REGINA JUSTA	4	3	1	3	3	5	3	3	1	3	0	0	29
HRN	0	1	0	1	1	1	1	1	1	1	0	0	8
TOTAIS MENSAIS	16	14	13	25	24	17	17	16	16	13	0	0	171
TOTAL GERAL DE URNAS	171												

Fonte: Célula de Benefícios Sociais, Janeiro a Setembro 2021.

No Município, o total de famílias inscritas no Cadastro Único em **setembro de 2021** era de **38.995** dentre as quais:

- 14.836 com renda per capita familiar de até R\$ 89,00;
- 5.489 com renda per capita familiar entre R\$ 89,01 e R\$ 178,00;
- 12.131 com renda per capita familiar entre R\$ 178,01 e meio salário mínimo;
- 6.539 com renda per capita acima de meio salário mínimo.

Fonte: Relatório de Informações Sociais, setembro/2021

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de transferência condicionada de renda que beneficia famílias pobres e extremamente pobres, inscritas no Cadastro Único.

DADOS DO BOLSA FAMÍLIA (Folha de Pagamento 09/2021)

Famílias Beneficiárias	Valor Repassado no Mês 09/2021	Valor Anual Repassado Acumulado até 09/2021	Benefício Médio	Valor Anual Repassado em 2020
18.843	R\$ 867.167,00	R\$ 13.086.795,00	R\$ 46,02	R\$ 8.064.690.516,00

O PBF beneficiou, no **mês de outubro de 2021**, **18.841 famílias**, representando uma cobertura de 94,6 % da estimativa de famílias pobres no município. O valor total transferido pelo governo federal em benefícios às famílias atendidas alcançou R\$ 890.641,00 no mês.

Em relação às condicionalidades, o acompanhamento da frequência escolar, com base no bimestre de novembro de 2019, atingiu o percentual de 97,7%, para crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos, o que equivale a 12.029 alunos acompanhados em relação ao público no perfil equivalente a 12.306. Para os jovens entre 16 e 17 anos, o percentual atingido foi de 78,9%, resultando em 2.438 jovens acompanhados de um total de 3.091.

Já o acompanhamento da saúde das pessoas (crianças até 7 anos e mulheres de 14 a 44 anos), na vigência de dezembro de 2019, atingiu 91,7 %, percentual equivale a 31.492 pessoas de um total de 34.337 que compunham o público no perfil para acompanhamento da área de saúde do município. Fonte: Relatório de Informações Sociais, setembro/2021.

Benefício de Prestação Continuada – BPC

O Benefício da Prestação Continuada da Lei Orgânica da Assistência Social (BPC/LOAS) é a garantia de um salário mínimo mensal ao idoso acima de 65 anos ou ao cidadão com deficiência física, mental, intelectual ou sensorial de longo prazo, que o impossibilite de participar de forma plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas. Em agosto/2021, temos o registro de 7.164 beneficiários do BPC inscritos no Cadastro Único. 7.768 foram identificados pela fonte pagadora.

Beneficiários	Qde	Repassado em agosto/2021	Repassado em 2021	Repassado em 2020
Pessoas com Deficiência	4.370	R\$ 4.810.300,00	R\$ 38.238.200,57	R\$ 53.855.236,09
Idosos	3.398	R\$ 3.740.000,57	R\$ 29.778.104,56	R\$ 42.236.212,56
Total	7.768	R\$ 8.550.300,00	R\$ 68.016.305,13	R\$ 96.091.448,65

SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E ESPECIAL

Os dados revelam um impacto nos atendimentos/acompanhamentos comparados ao período anterior a pandemia. Apresentaremos a seguir os principais indicadores do Registro de Atendimento Mensal (RMA) das unidades.

QUADRO – FAMÍLIAS ACOMPANHADAS PELOS CRAS NO SERVIÇO PAIF								
TERRITÓRIO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	TOTAL
Aracatiaçu	27	34	23	11	28	36	25	184
Dom José	73	97	177	114	130	77	57	725
Irmã Oswalda	91	35	23	27	35	19	45	275
Jaibaras	80	70	57	42	53	68	71	441
Mimi Marinho	54	45	51	45	37	40	84	356
Regina Justa	47	37	20	38	20	26	35	223
Total	372	318	351	277	303	266	317	2204

Fonte: Vigilância Socioassistencial, Janeiro a julho/2021.

QUADRO – ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS PELO CRAS								
Território	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total
Aracatiaçu	120	132	38	12	48	37	73	460
Dom José	468	460	296	441	589	195	238	2687
Irmã Oswalda	787	405	197	31	108	76	238	1842
Jaibaras	194	222	88	20	108	169	151	952
Mimi Marinho	356	352	222	137	258	372	503	2200
Regina Justa	668	209	176	283	136	113	21	1606
Total	2593	1780	1017	924	1247	962	1224	9747

Fonte: Vigilância Socioassistencial, Janeiro a julho/2021.

QUADRO - ATENDIMENTO SOCIOASSISTENCIAL NOS CRAS			
Território	1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre (até julho)
Aracatiaçu	1.000	551	202
Dom José	2.329	1.710	510
Irmã Oswalda	2.459	1.045	534
Jaibaras	847	513	238
Mimi Marinho	2.314	1.785	844
Regina Justa	2.646	2.111	389
Total	11.595	7715	2717

Fonte: Vigilância Socioassistencial, Janeiro a julho/2021.

QUADRO - FAMÍLIAS ACOMPANHADAS, INSERIDAS E ACOMPANHADAS PELO SERVIÇO PAIF				
TERRITÓRIO	NIF	ACOMPANHADAS	INSERIDAS	DESLIGADAS
Aracatiaçu	551	25	07	00
Dom José	500	57	15	05
Irmã Oswalda	452	45	03	00
Jaibaras	550	71	04	05
Mimi Marinho	512	84	05	43
Regina Justa	591	35	00	00
TOTAL	3.156	317	34	53

Fonte: Registro Mensal de Atendimento, Julho/2021.

QUADRO - VISTAS DOMICILIARES DOS CRAS								
Território	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total
Aracatiaçu	14	34	42	8	15	7	8	128
Dom José	17	16	17	32	8	12	9	111
Irmã Oswalda	6	17	14	14	8	7	14	80
Jaibaras	39	65	12	8	35	14	11	184
Mimi Marinho	23	34	16	11	21	18	58	181
Regina Justa	4	49	18	16	10	5	0	102
Total	103	215	119	89	97	63	100	786

Fonte: Vigilância Socioassistencial, Janeiro a julho/2021.

QUADRO – ATENDIMENTOS NOS SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV) Fonte: SISC I, II e III, 2021.

I SISC			
CICLOS	TOTAL	P.P	GRUPOS
0 A 6	412	232	32
7 A 14	808	493	35
15 A 17	86	35	04
Mais de 60	284	121	14
Geral	1.590	881	85

Fonte: SISC I, 2021.

II SISC			
CICLOS	TOTAL	P.P	GRUPOS
0 A 6	434	224	33
7 A 14	812	493	36
15 A 17	86	35	04
Mais de 60	283	121	14
Geral	1.615	873	87

Fonte: SISC II, 2021.

III SISC			
CICLOS	TOTAL	P.P	GRUPOS
0 A 6	419	210	33
7 A 14	779	462	35
15 A 17	67	24	03
Mais de 60	283	120	14
Geral	1.548	816	85

Fonte: SISC III, 2021.

IV SISC			
CICLOS	TOTAL	P.P	GRUPOS
0 A 6	458	185	33
7 A 14	809	447	35
15 A 17	20	06	01
Mais de 60	271	114	14
Geral	1.557	752	83

Fonte: SISC IV, 2021.

	CRAS	Em situação de isolamento	Trabalho infantil	Vivência de violência e/ou negligência	Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos	Em situação de acolhimento	Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto	Egressos de medidas socioeducativas	Situação de abuso e/ou exploração sexual	Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA	Crianças e adolescentes em situação de rua	Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	Não está em situação prioritária	Total de usuários em situação prioritária	Total de usuários ativos
1ª	ARACATI AÇU	0	0	114	1	0	0	0	1	0	0	10	135	124	259
2ª		0	0	114	1	0	0	0	1	0	0	10	146	124	270
3ª		0	0	111	1	0	0	0	1	0	0	9	151	120	271
1ª	DOM JOSÉ	0	0	147	0	6	0	0	0	0	0	5	119	158	277
2ª		0	0	148	0	6	0	0	0	0	0	4	120	158	278
3ª		0	0	140	0	6	0	0	0	0	0	6	121	152	273
1ª	IRMÃ OSWALD A	0	1	121	1	4	0	0	2	0	0	6	110	135	245
2ª		0	1	120	1	4	0	0	2	0	0	6	113	134	247

3º		0	0	114	1	4	0	0	2	0	0	6	116	128	244
1º	JAIBARAS	0	0	111	0	0	0	0	0	1	0	7	147	118	265
2º		0	0	107	0	0	0	0	0	1	0	7	169	114	283
3º		0	0	102	0	0	0	0	0	1	0	6	170	108	278
1º	MIMI MARINH O	2	0	151	0	0	0	0	0	0	0	0	121	153	274
2º		2	0	150	0	0	0	0	0	0	0	0	120	152	272
3º		2	0	147	0	0	0	0	0	0	0	0	119	149	268
1º	REGINA JUSTA	0	0	193	0	0	0	0	0	0	0	0	77	193	270
2º		0	0	191	0	0	0	0	0	0	0	0	74	191	265
3º		0	0	159	0	0	0	0	0	0	0	0	55	159	214

Fonte: SISC, I a III/2021.

NA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL – MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

A Proteção Social Especial (PSE) destina-se às famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social, cujos direitos tenham sido violados ou ameaçados. Para integrar as ações da Proteção Especial, é necessário que o cidadão esteja enfrentando situações de violações de direitos por ocorrência de violência física ou psicológica, abuso ou exploração sexual; abandono, rompimento ou fragilização de vínculos ou afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medidas judiciais. Tem dois níveis de complexidades, sendo média e alta complexidade, conforme descritos a seguir:

Média Complexidade

A Média Complexidade é referência para oferta de trabalho social a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, que tenham seus direitos violados ou ameaçados e demandem intervenções especializadas no âmbito do SUAS e possui um caráter protetivo. O atendimento especializado a famílias e indivíduos ocorre quando há vulnerabilidade social, com direitos violados, geralmente quando estes ainda estão inseridos no núcleo familiar. A convivência familiar está mantida, embora os vínculos possam estar fragilizados ou até mesmo ameaçados.

CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CREAS

É uma unidade pública estatal, da Proteção Social Especial de Média Complexidade, sendo referência para oferta de trabalho social a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, que tenham seus direitos violados ou ameaçados.

O CREAS de Sobral atua na construção de um espaço de acolhida e escuta qualificada para as famílias e/ou indivíduos que tiveram seus direitos violados e seus vínculos familiares rompidos ou fragilizados, na perspectiva do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, com foco no restabelecimento das relações familiares.

Dispondo de uma rede de serviços integrada com as demais políticas e desenvolve suas ações de acordo com os serviços oferecidos, tais como:

Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI): oferta apoio, orientação e acompanhamento a indivíduos e famílias com um ou mais de seus membros em situação de ameaça e violação de direitos, tendo início com o usuário com a Unidade, no qual é feito pelos técnicos (nível médio - abordagem e nível superior - atendimento especializado) e posteriormente acompanhados pelos técnicos de nível superior que farão os encaminhamentos devidos a demanda apresentada.

Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e sociais e para o fortalecimento da função protetiva das famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social. O atendimento fundamenta-se no respeito à heterogeneidade, potencialidades, valores, crenças e identidades das famílias.

O serviço articula-se com as atividades e atenções prestadas às famílias nos demais serviços socioassistenciais, nas diversas políticas públicas e com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos. O PAEFI visa o atendimento diferenciado às famílias e indivíduos que vivenciam violações de direitos por ocorrência de: • Violência física, psicológica e negligência; • Violência sexual: abuso e/ou exploração sexual; • Afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida socioeducativa ou medida de proteção; • Tráfico de pessoas; • Situação de rua e mendicância; • Abandono; • Vivência de trabalho infantil; • Discriminação em decorrência da orientação sexual e/ou raça/etnia; Outras formas de violação de direitos decorrentes de discriminações/submissões a situações que provocam danos e agravos a sua condição de vida e os impedem de usufruir autonomia e bem estar; • Descumprimento de condicionalidades do PBF e do PETI em decorrência de violação de direitos.

No ano de 2016, tivemos a realização de 9.177 atividades no CREAS, dentre elas: (grupos PAEFI 679, Grupos das medidas sócio educativas 504, atendimentos 3.397, encaminhamentos 1.248, visitas domiciliares 2.644 e visitas institucionais 705 e 3.889 acompanhamentos, tudo isso com o objetivo de fortalecer a função protetiva das famílias e atuar de forma mais efetiva sobre a população em situação de ameaça, fragilização ou quebra de vínculos e violação de direitos.

Na gestão 2017 a 2020, no Serviço PAEFI, tivemos: 639, 399, 364 e 239 famílias em acompanhamento respectivamente ao ano, com um volume de acompanhamento de 2.654, 1841, 1697 e 409. Observamos a queda de acompanhamento em função do período da pandemia. Mesmo fato ocorrido em relação aos grupos de PAEFI: 1.102 participantes em 08 grupos, 228 em 19 grupos, 386 no ano 2019, distribuídos em 07 grupos e somente 33 participantes em 05 grupos. Outro dado importante são os desligamentos, 169 famílias (2017), 102 em 2018, 98 famílias (2019) e no ano 2020, 45 famílias foram deligadas.

Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida e de Prestação de Serviços à Comunidade – atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente, tanto na Unidade do CREAS, como em domicílio e através de grupos com as famílias. Em relação ao acompanhamento de adolescentes em cumprimento de medidas sócio educativas, tivemos no meio aberto (2017 a 2020) e no meio fechado (2017 e 2018), conforme dados a seguir:

QUADRO – ATENDIMENTOS DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL A ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE LA E PSC				
Indicadores	2017	2018	2019	2020
Adolescentes acompanhados	151	83	85	50
Liberdade Assistida	79	35	43	22
Prestação de Serviço a Comunidade	33	08	42	28
Meio fechado	39	40	00	00

Fonte: RMA, 2017 a 2020.

Serviço Especializado em Abordagem Social - abordagem e busca ativa que identifique nos territórios, a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, dentre outras. O CREAS desenvolve este serviço através de ações cotidianas, bem como de campanhas em parceria com as demais políticas, mobilizações e reuniões.

2017	2018	2019	2020
<ul style="list-style-type: none"> ● 804 pessoas abordadas; ● 2.112 abordagens 	<ul style="list-style-type: none"> ● 927 pessoas abordadas; ● 3.974 abordagens 	<ul style="list-style-type: none"> ● 1.012 pessoas abordadas; ● 3.829 abordagens. 	<ul style="list-style-type: none"> ● 708 pessoas abordadas; ● 2.447 abordagens.

Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias – oferece atendimento especializado a famílias de pessoas com deficiência e idosos com algum grau de dependência, que foi agravado em virtude de violações de direito. O objetivo deste trabalho é potencializar a autonomia, a independência e a inclusão social desse público. É um serviço oferecido pelo CREAS de Sobral que pode acontecer na própria unidade, como ainda ser ofertado a domicílio quando a pessoa com deficiência ou o idoso não tiver condições de deslocamento.

Além dos serviços acima descritos, compete ao CREAS a operacionalização das **Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (AEPETI)**, a seguir as ações desenvolvidas no período (2017 a 2021):

QUADRO – AÇÕES DO AEPETI				
Indicadores	2017	2018	2019	2020
Ações de mobilização	52	51	19	26
Participantes nas ações	1063	980	557	445

Fonte: Estatístico Municipal, 2017 a 2020.

QUADRO - FAMÍLIAS ACOMPANHADAS, INSERIDAS E ACOMPANHADAS PELO SERVIÇO PAEFI				
CREAS	NIF	ACOMPANHADAS	INSERIDAS	DESLIGADAS
Janeiro	213	41	02	02
Fevereiro	214	41	05	04
Março	214	00	00	02
Abril	212	25	01	07
Maiο	206	30	04	07
Junho	203	33	03	01
Julho	205	29	02	02

Fonte: Janeiro a Julho/2021.

Atualmente o CREAS acompanha 205 famílias pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI). Vale ressaltar que sua capacidade de atendimento é de 80 famílias. O Serviço de Abordagem Social, abordou no mês de setembro 77 pessoas. São 28 adolescentes em acompanhamento pelo Serviço de Proteção Social em Cumprimento de Medidas Sócio Educativas, sendo 21 em Liberdade Assistida (LA) e 07 em Prestação de Serviço à Comunidade (PSC).

REGISTRO MENSAL DE ATENDIMENTOS DO CREAS (Agregado)		
Mês e Ano de Referência de : 01/2021 à 08/2021	Qtde de CREAS: 1	
Município: SOBRAL	UF: CE	
Bloco I – Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI		
A. Volume de famílias em acompanhamento pelo PAEFI	Total	Média
A.1. Total de casos (famílias ou indivíduos) em acompanhamento pelo PAEFI	1.671	208,88
A.2. Novos casos (famílias ou indivíduos) inseridos no acompanhamento do PAEFI, durante o mês de referência	20	2,5
B. Perfil dos novos casos inseridos no acompanhamento do PAEFI, no mês de referência	Total	Média
B.1. Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	12	1,5
B.2. Famílias com membros beneficiários do BPC	2	0,25
B.3. Famílias com crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil	0	0
B.4. Famílias com crianças ou adolescentes em Serviços de Acolhimento	0	0
B.5. Famílias cuja situação de violência/ violação esteja associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas	0	0
B.7. Famílias com adolescente em cumprimento de Medidas Socioeducativas em meio aberto	20	2,5

Quantidade e perfil das pessoas vítimas de violência ou violações de direitos que ingressaram no PAEFI, durante o mês de referência (apenas novos casos)						
B.6. Quantidade de pessoas vitimadas, que ingressaram no PAEFI, durante o mês de referência (apenas para os novos casos) (TOTAL)	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
	20	Masculino	0	7	8	0
		Feminino	0	4	1	0
B.6. Quantidade de pessoas vitimadas, que ingressaram no PAEFI, durante o mês de referência (apenas para os novos casos) (MÉDIA)	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
	2,5	Masculino	0	0,88	1	0
		Feminino	0	0,5	0,13	0

Fonte: RMA, Janeiro a Agosto/2021.

Conforme o Boletim da Vigilância Socioassistencial da SPS, referente ao mês de novembro temos:

Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI)		
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	
1. CAPACIDADE de Atendimento	80	
2. Nº de famílias atendidas no PAEFI*	77	
3. Nº de famílias INSERIDAS em acompanhamento PAEFI	08	
4. Nº de famílias EM ACOMPANHAMENTO PAEFI	219	
5. Nº de atendimentos técnicos individuais PRESENCIAIS	59	
6. Nº de atendimentos técnicos individuais REMOTOS	15	
7. Nº de Encaminhamentos realizados	53	
8. Nº de visitas domiciliares realizadas	67	
9. Nº de pessoas em situação de rua identificadas (na ausência de Centro POP) no mês de referência	00	
	FAMÍLIA e/ou COMUNIDADE	ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

10. Nº de peças em situação de rua com retorno à família e/ou comunidade ou encaminhadas para acolhimento institucional (na ausência de Centro POP) no mês de referência	00	00		
QUANTIDADE				
12. Nº de famílias com crianças e/ou adolescentes em acolhimento institucional acompanhadas pelo PAEFI.	11			
13. Nº de famílias com adolescentes e/ou jovens cumprindo MSE com restrição ou privação de liberdade acompanhadas pelo PAEFI.	02			
14. Nº de famílias com adolescentes e/ou jovens egressos das MSE em Meio Fechado acompanhadas pelo PAEFI.	13			
Crianças ou adolescentes em situações de violência ou violações, que INGRESSARAM NO PAEFI durante o mês de referência.	Sexo	0 a 6 anos	7 a 12 anos	13 a 17 anos
Crianças ou adolescentes vítimas de violência física	Masculino			
	Feminino			
Crianças ou adolescentes vítimas de violência psicológica	Masculino			
	Feminino			
Crianças ou adolescentes vítimas de abuso sexual	Masculino			
	Feminino			
Crianças ou adolescentes vítimas de exploração sexual	Masculino			
	Feminino			
Crianças ou adolescentes vítimas de negligência	Masculino	02		
	Feminino	03		
Crianças ou adolescentes vítimas de racismo	Masculino			
	Feminino			
Crianças ou adolescentes vítimas de homofobia	Masculino			
	Feminino			
Crianças ou adolescentes vítimas de abandono	Masculino			
	Feminino	01		
Crianças ou adolescentes vítimas de exploração patrimonial	Masculino			
	Feminino			
Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	Masculino			01
	Feminino		02	
Crianças ou adolescentes em situação de rua	Masculino			
	Feminino			
Total		06	02	01
Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)				
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE			
	Masc	Fem		
1. Adolescentes em cumprimento de Liberdade Assistida (LA)	24	04		
2. Adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)	09	00		
3. Adolescentes em cumprimento de LA e PSC cumulativamente (simultaneamente)	00	00		
Total		33	04	

Notas:

* Refere-se ao quantitativo de famílias que receberam atendimento técnico independente da sua forma de inserção no PAEFI;

** Refere-se às famílias que se encontram EM ATENDIMENTO PAEFI, ou seja, não estão em acompanhamento pelo Serviço por não necessitarem da pactuação do PAF.

Em 2021 foi feito o preenchimento do Censo e Mapa de Risco Pessoal e Social (CEMARIS), onde foram identificados e notificados os riscos por tipo de violência/sub tipo de violência associado ao ciclo de vida (crianças de 00 a 06, 07 a 11, adolescentes, adultos e Idosos, por sexo, etnia, segment populacional (pessoa com deficiência – PCD e não PCD, LGBTQIA e não LGBTQIA), além do perfil do violado.

Os riscos pessoal e social do Cemarís são conceituados a partir das normatizações, legislações e conceitos atualizados, vinculados a categoria ciclo de vida. Dessa forma, o Censo permite fazer uma análise multidimensional, considerando o tipo de violência/sub tipo, por ciclo de vida, perfil do violador, sexo, etc. Em relação a tipologia dos riscos pessoal e social, temos: ameaça de morte, assédio moral, autor de ato infracional em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto (liberdade assistida - LA e prestação de serviço à comunidade - PSC), cárcere privado, exploração patrimonial, homofobia, racismo, ruptura de vínculos, pessoa em situação de rua, trabalho análogo ao escravo, trabalho infantil, tráfico de seres humanos, pessoas em risco pessoal e social em decorrência do uso de álcool e outras drogas, violência doméstica (física, psicológica, negligência) e violência sexual (abuso sexual e exploração sexual)], como também, as variáveis (definidas como categorias e subcategorias): ciclo de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), sexo (feminino e masculino), etnia (branco, índio, negro, pardo e amarelo) e segmento populacional (pessoa com deficiência - PCD e lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, transgêneros, quer, intersexuais e todas as outras - LGBTQIA+).

QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO/NOTIFICAÇÃO DE RISCOS POR CICLO DE VIDA								
TIPO DE VIOLÊNCIA	SUB TIPO	00 a 6	7 A 11	Adolescente	Jovem	Adulto	Idoso	TOTAL
Abandono	Abandono	4	4	3	0	0	1	12
Ameaça de morte	Ameaça de morte	0	0	1	0	0	0	1
Autor de ato infracional	LA e PSC	0	0	24	0	0	0	24
Exploração patrimonial	Exploração patrimonial	0	0	0	0	0	3	3
Pessoa em situação de rua	Imigrante	0	0	0	0	16	0	16
Pessoa em situação de rua	Residente	0	0	0	2	16	6	24
Ruptura de vínculos	Ruptura de vínculos	6	2	5	0	1	0	14
Trabalho infante juvenil	Trabalho infante juvenil	0	2	1	0	0	0	3
Violência Doméstica	Física	13	9	11	2	11	12	58
Violência Doméstica	Negligência	21	18	25	1	11	33	109
Violência Doméstica	Psicológica	4	1	3	5	24	14	51
Violência Doméstica	Sexual/Abuso sexual	12	11	27	1	3	1	55

Violência Doméstica	Sexual/Exploração sexual	0	1	1	0	0	0	2
Violência Doméstica	Violência Doméstica	0	0	0	0	0	1	1
Violência Sexual	Violência Sexual	1	0	0	0	0	0	1
TOTAL		61	48	101	11	82	71	374

Fonte: CEMARIS, 2021.

Do total de identificação/notificação, temos 29% de violência doméstica por negligência, seguido de 16% de violência física, 15% de abuso sexual e 14% psicológica. Dos 109 registros de negligência, temos: 30,27% de idosos, 23% adolescentes, 19% crianças de 0 a 6 anos e 16,5% de crianças na faixa etária de 7 a 11 anos.

O Quadro de identificação/notificação de riscos por ciclo de vida revelou que o público mais vulnerável tem sido os adolescentes, com 27% dos registros, onde o abuso sexual e a negligência apresentam a maior incidência.

CENTRO POP (CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA)

Constitui-se em uma unidade de referência da Proteção Social Especial de Média Complexidade, de natureza pública e estatal. Volta-se, especificamente, para o atendimento especializado à população em situação de rua, devendo ofertar, obrigatoriamente, o Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua e Serviço Especializado em Abordagem Social.

No Centro POP, estão em acompanhamento 86 pessoas, sendo 51 de Sobral e 35 Migrantes. No mês de setembro (2021), foram 96 pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social, totalizando 228 abordagens.

Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua: destinado às pessoas que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência. Tem a finalidade de assegurar acompanhamento especializado com atividades direcionadas para o desenvolvimento de sociabilidades, resgate, fortalecimento ou construção de novos vínculos interpessoais e/ou familiares tendo em vista a construção de novos projetos e trajetórias de vida, que viabilizem o processo gradativo de saída da situação de rua.

QUADRO – ATENDIMENTOS DO SERVIÇO ESPECIALIZADO DO CENTRO POP				
Indicadores	2017	2018	2019	2020
Pessoas acompanhadas	351	155	151	116
Inseridos	86	38	56	35
Desligados	255	60	70	49
Encaminhamentos	499	411	464	395
Visitas institucionais	441	314	300	198

Fonte: Registro Mensal de Atendimento, 2017 a 2020.

Serviço Especializado em Abordagem Social: identifica nos territórios a incidência de famílias e/ou indivíduos em situação de rua. O Centro POP desenvolve este serviço através de ações nos turnos vespertino e noturno, das 16h às 22h, nos locais onde há maior concentração e trânsito da população

em situação de rua. No período 2017 a 2020, tivemos 12.653 abordagens que correspondem a 3429 pessoas. Foram 1281 visitas domiciliares e 1253 visitas institucionais.

QUADRO – ATENDIMENTOS DO SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL				
Indicadores	2017	2018	2019	2020
Quantidade de abordagens	3293	3194	2871	3295
Pessoas abordadas	870	812	912	835

Fonte: Registro Mensal de Atendimento, 2017 a 2020.

REGISTRO MENSAL DE ATENDIMENTOS DO CENTRO POP (Agregado)	
Mês e Ano de Referência de: 01/2021 à 08/2021	Qtde de CentroPop: 1
Município: SOBRAL	UF: CE

Bloco I - Acompanhamentos pelo Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua							
A. Pessoas em situação de rua que atendidas no Serviço durante o mês de referência	Total	Sexo	0 a 12 anos (Total)	13 a 17 anos (Total)	18 a 39 anos (Total)	40 a 59 anos (Total)	60 anos ou mais (Total)
A.1 Quantidade e perfil das pessoas em situação de rua atendidas no mês de referência (TOTAL)	470	Masculino	0	0	257	133	6
		Feminino	0	0	56	18	0
A.1 Quantidade e perfil das pessoas em situação de rua atendidas no mês de referência (MÉDIA)	58,75	Masculino	0	0	32,13	16,63	0,75
		Feminino	0	0	7	2,25	0

B. Características específicas identificadas em pessoas atendidas no Serviço durante o mês de referência	Total	Média
B.1. Pessoas adultas usuárias de crack ou outras drogas ilícitas	360	45
B.2. Migrantes	188	23,5
B.3. Pessoas com doença ou transtorno mental	0	0

C. Cadastramento de pessoas em situação de rua durante o mês de referência	Total	Média
C.1. Pessoas que foram incluídas no Cadastro Único para Programas Sociais, no mês	9	1,13
C.2. Pessoas que realizaram atualização do Cadastro Único para Programas Sociais, no mês	9	1,13

D. Volume total de atendimentos realizados no mês de referência	Total	Média
D.1. Quantidade total de atendimentos realizados (compreendida como a soma do número de atendimentos realizados a cada dia, durante o mês de referência)	536	67

PESSOAS ATENDIDAS	SOBRAL
	51
86	MIGRANTES
	35

Fonte: RMA, Setembro/2021.

SERVIÇO DE ABORGAGEM SOCIAL	
VOLUME ABORDAGENS	PESSOAS ABORDADAS
228	96

Fonte: RMA, Setembro/2021.

Bloco II - Serviço Especializado em Abordagem Social no Centro POP						
E. Quantidade e perfil de pessoas abordadas pela equipe do Serviço de Abordagem, no mês de referência	Total	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
E.1. Pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social, durante o mês de referência (TOTAL)	747	Masculino	2	4	616	5
		Feminino	1	0	119	0
E.1. Pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem Social, durante o mês de referência (MÉDIA)	93,38	Masculino	0,25	0,5	77	0,63
		Feminino	0,13	0	14,88	0

Situações identificadas pelo Serviço Especializado em Abordagem Social, no mês de referência	Total	Média
E.2. Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0	0
E.3. Crianças ou adolescentes em situação de exploração sexual	0	0
E.4. Crianças ou adolescentes usuárias de crack ou outras drogas	3	0,38
E.5. Pessoas adultas usuárias de crack ou outras drogas ilícitas	467	58,38
E.6. Migrantes	339	42,38

F. Volume de abordagens realizadas	Total	Média
F.1. Quantidade total de abordagens realizadas (compreendida como número de pessoas abordadas, multiplicado pelo número de vezes em que foram abordadas durante o mês)	2.105	263,1

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

Oferece serviços especializados a famílias e indivíduos em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos, necessitadas de acolhimento provisório ou que estão fora de seu núcleo familiar de origem, com vistas a afiançar segurança de acolhida a indivíduos e/ou famílias afastados temporariamente do núcleo familiar e/ou comunitários de origem.

Em Sobral temos 02 (duas) Unidades de Acolhimento para Idosos, 02 (duas) Unidades de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, 01(uma) Unidade de Acolhimento para Pessoa Adulta: São unidades que se destinam a famílias e/ou indivíduos com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, com o fim de garantir proteção integral. O trabalho está pautado na privacidade, no respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos, raça/etnia, gênero e orientação sexual.

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O acolhimento provisório e excepcional é disponibilizado para crianças e adolescentes de ambos os sexos, que estão fora do convívio familiar por determinação judicial. O município de Sobral oferece o serviço em duas unidades: o Acolhimento Infantil (administração direta do município) e a Casa São Francisco, associação não governamental (Shalom). O Acolhimento Infantil tem capacidade para acolher 20 meninos e meninas 0 a 17 anos. A Casa São Francisco acolhe até 10 crianças de 0 a 6 anos.

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

Sobral conta com 02(duas) instituições de acolhimento para pessoa idosa de administração direta de organizações da sociedade civil: Abrigo Bom Samaritano e Abrigo Sagrado Coração de Jesus, cada qual com condições de acolhimento para 30 idosos de ambos os sexos. Nestas unidades os idosos mantêm assegurados o direito à vida, alimentação, saúde e convivência comunitária.

QUADRO - ACOLHIMENTO INFANTIL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES				
	2017	2018	2019	2020
Crianças e adolescentes acompanhadas	56	35	50	25
Adoções	04	02	00	04
Visitas domiciliares	251	181	208	80
Encaminhamentos	348	116	365	301
Visitas institucionais	304	340	208	80
Relatórios sociais	153	110	43	11

Fonte: RMA, 2017 a 2020.

O Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes com capacidade máxima de 20 (vinte) acolhidos em regime integral. No ano 2021, foram acolhidos 26 (14 feminino e 13 masculino). Tendo o mês de novembro, como uma referência, são 15 (quinze): 07 do sexo feminino e 08 masculino. Em relação aos motivos de acolhimento no ano 2019 por sexo, podemos observar no gráfico a seguir.

MOTIVOS DE ACOLHIMENTO POR SEXO 2019

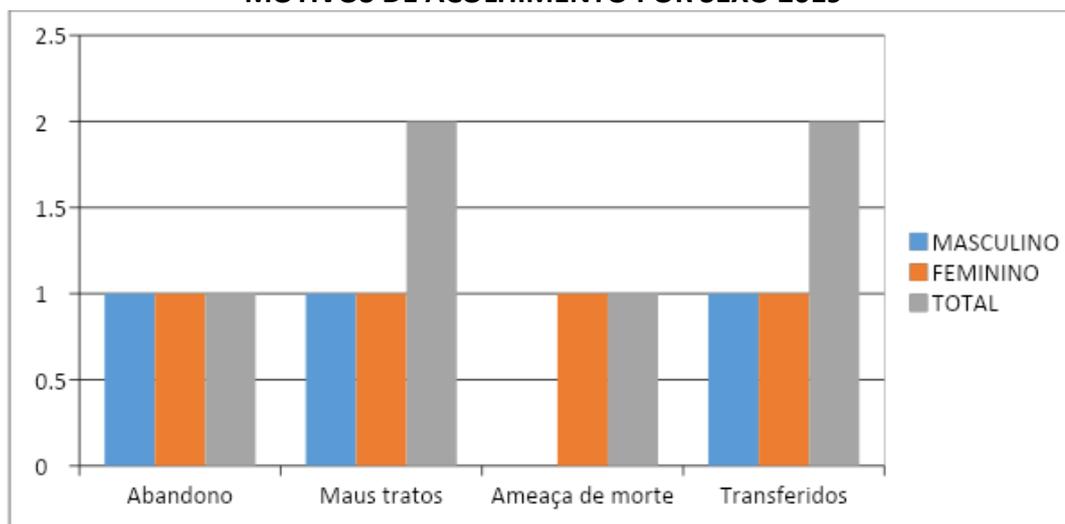


Gráfico: Motivos de acolhimento de maior incidência por sexo em 2020.

Fonte: Diagnóstico do Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes, 2019 e 2020.

Ainda de acordo com o Diagnóstico do Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes, todas as causas de violações de direitos foram acarretadas por uma situação de negligência dos responsáveis. Desse modo os 06 acolhidos no ano de 2020 foram vítimas de situações de negligência em diferentes aspectos. Os dados revelaram que as violações ocorridas aparecem praticamente todas empatadas, o abandono que em 2019 aparecia como o principal motivo de acolhimento com 13 casos, em 2020 aparece com 02 casos, à queda ocorreu não só no motivo de acolhimento abandono, mas sim todos os demais motivos de acolhimento, no ano de 2020 ocorreram 07 acolhimentos institucionais, o que foi motivado por duas principais causas, a primeira foi uma regularização e melhor esclarecimentos das formas de entrada de crianças e adolescente, principalmente no que diz respeito ao Conselho Tutelar a fim de dar a compreensão de o acolhimento ser última instancia e apenas quando extremamente necessário, e o segundo motivo se deu ao período atípico de pandemia vivenciada em 2020 que obrigou a Instituição estabelecer um plano de contingência para evitar a proliferação do vírus dentro da Unidade de Acolhimento.

OUTROS INDICADORES	2020	2021
Crianças ou adolescentes com deficiências	04	02
Quantidades de crianças /adolescentes com vínculos familiares	32	06
Quantidades de crianças/adolescentes sem vínculos familiares	24	12
Quantidades de crianças ou adolescentes disponíveis para adoção	03	01
Quantidade de crianças ou adolescentes adotados	01	00
Quantidade de desligamentos	12	00

Fonte: Diagnóstico do Acolhimento Institucional, 2019, 2020 e 2021 (até outubro).

QUADRO – ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA POPULAÇÃO DE RUA				
	2017	2018	2019	2020
Acompanhamentos	84	29	28	18
Encaminhamentos	140	89	28	18
Atendimentos especializados	316	230	484	55
Desligamentos	17	20	18	10
Inseridos	19	19	18	18
Visitas domiciliares	66	120	146	23
Visitas institucionais	371	412	361	81
Serviços de alimentação ofertados (café, almoço, lanche, jantar, cultura e lazer);	8766	16840	21615	19058
Atividades coletivas	33	92	00	12

Fonte: RMA, 2017 a 2020.

PRINCIPAIS INDICADORES DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE (ANO 2021)

Dentre os serviços ofertados pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), em **setembro/2021**, tivemos:

SERVIÇOS OFERTADOS	INDICADORES
Serviço de Proteção e Atendimento Especializado para Famílias e Indivíduos (PAEFI)	Famílias acompanhadas: 205
Serviço Especializado em Abordagem Social	Nº de abordagens realizadas: 77

Serviço de Proteção Social Especial em Cumprimento de Medidas Sócio educativas em meio aberto	28 adolescentes Liberdade Assistida (LA): 16 masculino 05 feminino Prestação de Serviço à Comunidade (PSC): 07 masculino e 00 feminino.
---	--

No nível de **Proteção Social de Alta Complexidade**, temos a oferta de serviços especializados a famílias e indivíduos em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos, necessitadas de acolhimento provisório ou que estão fora de seu núcleo familiar de origem, com vistas a afiançar segurança de acolhida a indivíduos e/ou famílias afastados temporariamente do núcleo familiar e/ou comunitários de origem, através dos serviços de: Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes e para Pessoa Adulta (Homens de 18 a 59 anos) e de Acolhimento em Instituições de Longa Permanência para Idosos.

QUADRO - ATENDIMENTOS NAS UNIDADES DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

UNIDADES	QDE DE ATENDIMENTOS
Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes	11
Casa São Francisco	09
Acolhimento Institucional para a População em Situação de Rua	13

Fonte: Vigilância socioassistencial, setembro/2021.

ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES	Nº de Acolhidos - 11	
	MASCULINO	FEMININO
	04	07

ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA	Nº de Acolhidos - 13	
	SOBRAL	MIGRANTES
	10	03

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E SEUS RESPECTIVOS BENEFÍCIOS/GERÊNCIA DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

COMITÊ DE GESTÃO DA REDE DE CUIDADO E PROTEÇÃO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS E TESTEMUNHAS DE VIOLÊNCIA EM CUMPRIMENTO DA LEI Nº 13.431/2017)/SELO UNICEF: Tem a finalidade de articular, mobilizar, acompanhar e avaliar as ações da rede intersetorial colaborando na definição de fluxos e aprimoramento das ações e estratégias que visem a diminuição da revitimização. Portanto, uma estratégia de acolhimento que permite o tratamento diferenciado e específico de forma a evitar a violência institucional, entendida como a praticada por instituição pública ou conveniada, inclusive quando gerar revitimização, tendo por impactos diretos:

- Garantia da condição da criança e do adolescente como pessoa em desenvolvimento.
- Viabilizar a proteção integral e as oportunidades e facilidades para viver sem violência e preservar sua saúde física e mental e seu desenvolvimento moral, intelectual e social.

- Garantir atendimento de forma articulada para evitar a revitimização da criança e adolescente vítima ou testemunha de violência.
- Estabelecido o Fluxo da Rede de Atenção às Crianças e Adolescentes Vítimas e/ou Testemunhas de Violência.

PROGRAMA DE APADRINHAMENTO: Finalidade de criar uma consciência solidária e atenta à preeminente necessidade de amparo afetivo a crianças e adolescentes acolhidos no Acolhimento Institucional de Criança e Adolescentes de Sobral, além de efetivar os princípios de garantias previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente. Ação conjunta entre Vara Única da Infância e Juventude da Comarca de Sobral juntamente com a 10ª Promotoria e a Prefeitura Municipal de Sobral, através da SEDHAS. Estabelece três modalidades de apadrinhamentos:

- Apadrinhamento Afetivo: visita regularmente o afilhado, buscando-o para passar fins de semana, feriados ou férias escolares, proporcionando as promoções social e afetiva e revelando a ele as possibilidades de convivência familiar e social saudáveis;

- Apadrinhamento Provedor: oferece suporte material ou financeiro à criança e ao adolescente; e o

- Apadrinhamento Prestador de Serviços: atende às necessidades institucionais das crianças e/ou adolescentes, conforme a sua especialidade de trabalho, sendo um fornecedor de serviços médicos, odontológicos etc. Impactos da ação: Promover o acolhimento afetivo às crianças e adolescentes; prover suporte material e/ou financeiro aos beneficiários e efetivar direitos previstos no ECA através de parcerias.



EIXO: I - SOBRAL: UM LUGAR PARA A CIDADANIA				
PROGRAMAS	OBJETIVO ESPECÍFICO	PÚBLICO ALVO	INDICADORES	AREAS VINCULADAS
GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	Aprimorar a gestão do Sistema Único da Assistência Social (SUAS).	Usuários e trabalhadores da política de assistência social e entidades da rede socio assistencial.	<ul style="list-style-type: none"> Entidades da Rede de Proteção Social constituída e fortalecida. Profissionais do SUAS capacitados. Pessoas cadastradas no Cadastro Único Benefícios Eventuais concedidos. 	<ul style="list-style-type: none"> Célula da Gestão do SUAS Célula de Benefícios Sociais
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA/PROGRAMAS E PROJETOS	Promover proteção social para prevenir situações de risco e vulnerabilidade social e pessoal por meio do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.	Famílias e indivíduos dos territórios de abrangência dos CRAS.	<ul style="list-style-type: none"> Pessoas em situação de vulnerabilidade atendidas e acompanhadas nos serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica (PSB). Taxa de Cobertura de equipamentos de CRAS. Pessoas atendidas nos programas e projetos. 	<ul style="list-style-type: none"> Célula de Proteção Social Básica Célula de Articulação de Programas e Projetos (Núcleo da Primeira Infância)
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	Prover proteção social especializada para minimizar os impactos dos vínculos familiares e comunitários fragilizados e/ou rompidos.	Famílias e indivíduos em situação de violação de direitos.	<ul style="list-style-type: none"> Pessoas que superaram as situações de violação de direitos e não necessitam mais de acompanhamento Pessoas atendidas pelas unidades da Proteção Social Especial (PSE) – Média Complexidade Pessoas atendidas pelas unidades da Proteção Social Especial (PSE) – Alta Complexidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Célula de Proteção Social Especial
CONTROLE SOCIAL	Manter o funcionamento dos conselhos municipais e conselho de direitos.	Conselhos Municipais.	Não foram detalhados no PPA da Gestão Municipal.	<ul style="list-style-type: none"> Coordenação de Articulação Intersetorial

DETALHAMENTO DA MATRIZ PROGRAMÁTICA POR PROGRAMAS/EIXO DE DESENVOLVIMENTO I – SOBRAL UM LUGAR PARA A CIDADANIA

Para efeito do Plano Municipal iremos apresentar os programas vinculados a Secretaria dos Direitos Humanos, Habitação e Assistência Social (SEDHAS), órgão gestor da Política de Assistência Social de Sobral, conforme descritos no Plano Plurianual 2022 a 2025 da Gestão Municipal e em seguida iremos complementar os indicadores e ações dos citados programas para nortear as programações anuais.

Dessa forma, teremos a consolidação dos recursos por eixo de desenvolvimento, objetivo estratégico, área programática, programa, objetivo, público alvo, indicadores de programa, unidade de medida, o índice de referência (12/2020), o índice desejado (2025), fonte dos recursos e seus respectivos valores.

A SEDHAS apresenta no PPA 2022 a 2025, os citados programas vinculados a manutenção do órgão gestor da Política de Assistência Social e os Fundos Municipais: Assistência Social e dos Direitos da Criança e do Adolescente, conforme quadro síntese:

PROGRAMA	DESCRIÇÃO	INDICADORES
0500 (*)	GESTÃO E MANUTENÇÃO	-
0460	PROMOÇÃO E GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Casos de violação de direitos humanos acompanhados. ✓ Participantes em formações em direitos humanos. ✓ Participantes em formações em direitos humanos
0461	PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA	Adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social estratificados em acompanhamento
0462	GESTÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS E DE DIREITOS	-
0483	OCUPA JUVENTUDE	✓ Jovens beneficiados por políticas públicas de juventude
0463 (*)	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Entidades da Rede de Proteção Social constituída e fortalecida. ✓ Profissionais do SUAS capacitados. ✓ Pessoas cadastradas no Cadastro Único ✓ Benefícios Eventuais concedidos
0155 (*)	PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	✓ Pessoas em situação de vulnerabilidade atendidas e acompanhadas nos serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica (PSB)

		<ul style="list-style-type: none"> ✓ Taxa de Cobertura de equipamentos de CRAS ✓ Pessoas atendidas nos programas e projetos
0156 (*)	PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Pessoas que superaram as situações de violação de direitos e não necessitam mais de acompanhamento ✓ Pessoas atendidas pelas unidades da Proteção Social Especial (PSE) – Média Complexidade ✓ Pessoas atendidas pelas unidades da Proteção Social Especial (PSE) – Alta Complexidade
0464 (*)	PROMOÇÃO DOS DIREITOS E PREVENÇÃO DE VIOLAÇÕES CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Encaminhamentos de crianças e adolescentes para a rede de atendimento

(*) Esses programas serão detalhados para efeito de monitoramento e avaliação.

PROGRAMA: 0500 - GESTÃO E MANUTENÇÃO								
OBJETIVO: Aprimorar a gestão governamental, propiciando a inovação e a melhoria contínua na oferta de políticas, bens e serviços à população, com observância dos princípios constitucionais que regem a Administração Pública.								
PÚBLICO ALVO: Órgãos da Administração e Sociedade.								
INDICADOR DE PROGRAMA	UNIDADE DE MEDIDA	Índice mais recente		Índice desejado no final	Fonte do Indicador	Valores do Programa		
		V0	Apurado em (mm/ano)	Vf (2025)		Esfera orçamentária	2022	2023-2025
-	-		-	-	-	F	6.199.500,00	18.598.500,00
TOTAL							6.199.500,00	18.598.500,00

PROGRAMA: 0500 - GESTÃO E MANUTENÇÃO								
AÇÕES								
TIPO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRODUTO		DESCRIÇÃO DO PRODUTO	FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	METAS FÍSICAS/VALORES		
		Bem ou Serviço	Unidade de Medida			2022		2023-2025
A	2523-Manutenção e funcionamento administrativo	Unidade mantida	%	-	04/122	Meta	100	300
						R\$	698.500,00	2.095.500,00
P	1443-Aquisição de equipamentos, mobiliários e veículos	Equipamento, mobiliário ou veículo	Unidade	-	04/122	Meta	50	150
						R\$	100.000,00	300.000,00
A	2522-Remuneração de pessoal ativo do município e encargos sociais	Remunerado assegurada	%	-	04/122	Meta	100	300
						R\$	5.401.000,00	16.203.000,00
TOTAL DO PROGRAMA (R\$)							6.199.500,00	18.598.500,00

ÁREA PROGRAMÁTICA: Assistência Social e Direitos Humanos

EIXO: I - Sobral: Um lugar para a cidadania

OBJETIVO ESTRATÉGICO: I.1.: Prover a proteção social ampla e a garantia de direitos para a redução das situações de vulnerabilidade, risco pessoal e social e violação de direitos alcançando aqueles que se encontram em situação de pobreza.

PROGRAMA: 0460 - PROMOÇÃO E GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS								
OBJETIVO: Promover ações de afirmação de cidadania, formação, defesa e promoção dos direitos humanos voltadas para as comunidades tradicionais e grupos identitários étnicos e raciais (movimento negro, povos de terreiros, povos ciganos, povos quilombolas, pescadores artesanais)								
PÚBLICO ALVO: Pessoas com deficiências, população negra, LGBTQIA+, Povos de terreiros, povos ciganos, comunidades tradicionais, pescadores artesanais, povos quilombolas, idosos, migrantes e refugiados, pessoas ameaçadas e de trabalho escravo.								
INDICADOR DE PROGRAMA	UNIDADE DE MEDIDA	Índice mais recente		Índice desejado no final	Fonte do Indicador	Valores do Programa		
		V0	Apurado em (mm/ano)	Vf (2025)		Esfera orçamentária	2022	2023-2025
Casos de violação de direitos humanos acompanhados	%	80	12/2020	100	SEDHAS	F	271.500,00	502.500,00
Participantes em formações em direitos humanos	Unidade	240	12/2020	480	SEDHAS			
TOTAL							271.500,00	502.500,00

PROGRAMA: 0460 - PROMOÇÃO E GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS								
AÇÕES								
TIPO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRODUTO		DESCRIÇÃO DO PRODUTO	FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	METAS FÍSICAS/VALORES		
		Bem ou Serviço	Unidade de Medida			2022		2023-2025
A	2267-Realização de ações de apoio a coordenadoria dos direitos humanos	Ações apoiadas	Unidade	Acompanhamento, orientação e planejamento das atividades da coordenadoria; Suporte às demandas e necessidades da equipe da CDH; Implantação do centro de referência em direitos humanos; Atividades	14/422	Meta	1	3
						R\$	167.500,00	502.500,00

				administrativas e articulações intersetoriais.					
P	1444-Implantação do centro de referência diversidade sexual	Equipament o público implantado	Unidade	Serviço ofertado à população LGBTQIA+ e pessoas com direitos humanos violados	14/422	Meta	1	0	
						R\$	104.000,00	0,00	
TOTAL DO PROGRAMA (R\$)								271.500,00	502.500,00

PROGRAMA: 0461 - PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA								
OBJETIVO: Promover a prevenção á violência da juventude em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal como garantia de direitos e promoção da cidadania.								
PÚBLICO ALVO: Adolescentes e jovens em situações de vulnerabilidade de risco pessoal e social								
INDICADOR DE PROGRAMA	UNIDADE DE MEDIDA	Índice mais recente		Índice desejado no final	Fonte do Indicador	Valores do Programa		
		V0	Apurado em (mm/ano)	Vf (2025)		Esfera orçamentária	2022	2023-2025
Adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social estratificados em acompanhamento	Unidade	244	12/2020	732	SEDHAS	F	77.500,00	242.500,00
TOTAL							77.500,00	242.500,00

PROGRAMA: 0461 - PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA								
AÇÕES								
TIPO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRODUTO		DESCRIÇÃO DO PRODUTO	FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	METAS FÍSICAS/VALORES		
		Bem ou Serviço	Unidade de Medida			2022	2023-2025	
A	2277 - Desenvolvimento de projetos e atividades de prevenção a violência - PP	Projeto desenvolvido	Unidade	Acompanhamento da juventude em situação e vulnerabilidade; Lançamento de editais; Execução de projetos de articulação intersetorial; Programa de formação profissional; Execução do observatório da violência; Funcionamento administrativo da UGPPV.	14/422	Meta	1	3
						R\$	47.500,00	212.000,00

P	1445 - Implantação de agências de comunicação nos territórios que a UGP-PV estiver inserida	Agência implantada	Unidade	Aquisição de bens e produtos produção de materiais audiovisuais das agências comunicação; Manutenção do Projeto Jovens Comunicadores; Projeto Fala, Perifa! De apoio e fomento a narrativas afirmativas periféricas nos sites, rádios e Blogs Da Prefeitura Municipal De Sobral.	14/422	Meta	2	2
						R\$	30.000,00	30.000,00
TOTAL DO PROGRAMA (R\$)						77.500,00	242.500,00	

PROGRAMA: 0462 - GESTÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS E DE DIREITOS								
OBJETIVO: Manter o funcionamento dos conselhos municipais e conselho de direitos.								
PÚBLICO ALVO: Conselhos Municipais.								
INDICADOR DE PROGRAMA	UNIDADE DE MEDIDA	Índice mais recente		Índice desejado no final	Fonte do Indicador	Valores do Programa		
		V0	Apurado em (mm/ano)	Vf (2025)		Esfera orçamentária	2022	2023-2025
-	-	-	-	-	SEDHAS	F	87.500,00	262.500,00
TOTAL						87.500,00	262.500,00	

PROGRAMA: 0462 - GESTÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS E DE DIREITOS								
AÇÕES								
TIPO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRODUTO		DESCRIÇÃO DO PRODUTO	FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	METAS FÍSICAS/VALORES		
		Bem ou Serviço	Unidade de Medida			2022	2023-2025	
A	2199 - Manutenção e funcionamento dos conselhos tutelares	Entidade mantida	Unidade	Funcionamento dos dois conselhos tutelares de Sobral	14/243	Meta	2	6
						R\$	50.000,00	150.000,00
A	2200 - Manutenção e funcionamento da casa dos conselhos - PP	Entidade mantida	Unidade	Funcionamento do conselho de assistência, da criança e do adolescente, de habitação de interesse social, da pessoa idosa, de segurança alimentar, da pessoa com deficiência e dos direitos humanos	14/422	Meta	7	24
						R\$	37.500,00	112.500,00
TOTAL DO PROGRAMA (R\$)						87.500,00	262.500,00	

EIXO: IV - Sobral: Conhecimento e Inovação

OBJETIVO ESTRATÉGICO: IV.2. Promover o desenvolvimento das competências pessoais, profissionais e empreendedoras, indutoras de inovação e desenvolvimento local.

PROGRAMA: 0483 - OCUPA JUVENTUDE								
OBJETIVO: Promover ações e ofertar atividades que fortaleçam a inserção e a integração cultural, intelectual, tecnológica, social, econômica e cidadã dos jovens, para a construção de uma cidademais Segura, inclusive e justa.								
PÚBLICO ALVO: Jovens, prioritariamente em situação de vulnerabilidade socioassistencial e/ou econômica.								
INDICADOR DE PROGRAMA	UNIDADE DE MEDIDA	Índice mais recente		Índice desejado no final	Fonte do Indicador	Valores do Programa		
		V0	Apurado em (mm/ano)	Vf (2025)		Esfera orçamentária	2022	2023-2025
Jovens beneficiados por políticas públicas de juventude	Unidade	-	-	2.017	SEDHAS	F	736.183,75	2.208.551,25
TOTAL							736.183,75	2.208.551,25

PROGRAMA: 0483 - OCUPA JUVENTUDE								
AÇÕES								
TIPO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRODUTO		DESCRIÇÃO DO PRODUTO	FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	METAS FÍSICAS/VALORES		
		Bem ou Serviço	Unidade de Medida			2022	2023-2025	
P	1468 - Qualificação e capacitação de jovens profissionais	Jovem capacitado	Unidade	Cursos de capacitação e qualificação profissional, bolsas ofertadas a jovens com vulnerabilidade	14/243	Meta	672	2.017
						R\$	638.183,75	1.908.551,25
P	1469 - Projeto de Estágio Municipal	Estágio concedido	Unidade	Estágio remunerado	14/243	Meta	10	30
						R\$	100.000,00	300.000,00
TOTAL DO PROGRAMA (R\$)							736.183,75	2.208.551,25

EIXO: I - Sobral: Um lugar para a cidadania

OBJETIVO ESTRATÉGICO: I.1.: Prover a proteção social ampla e a garantia de direitos para a redução das situações de vulnerabilidade, risco pessoal e social e violação de direitos alcançando aqueles que se encontram em situação de pobreza.

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: FUNDO MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

ÁREA PROGRAMÁTICA: Assistência Social e Direitos Humanos **TIPO:** Finalístico (X) **Apoio Administrativo ()** **MULTISETORIAL:** () SIM (X) NÃO

PROGRAMA: 0463 GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTENCIA SOCIAL - SUAS								
OBJETIVO: Aprimorar a gestão do Sistema Único da Assistência Social (SUAS).						PÚBLICO ALVO: Usuários e trabalhadores da política de assistência social e entidades da rede socio assistencial.		
INDICADOR DO PROGRAMA	Unidade de Medida	Índice mais Recente		Índice desejado no final	Fonte	Valores do Programa		
		V0	Apurado em (mm/ano)	Vf (2025)		Esfera Orçamentária	2022	2023 - 2025
Entidades da Rede de Proteção Social constituída e fortalecida	Unidade	6	12/2020	18	SEDHAS	S	1.473.000,00	4.419.000,00
Profissionais do SUAS capacitados	%	33,33	12/2020	100,00	SEDHAS			
Pessoas cadastradas no Cadastro Único	%	52,62	12/2020	56,00	SEDHAS			
Benefícios Eventuais concedidos	Unidade	363	12/2020	1.200	SEDHAS			
TOTAL							1.619.000,00 (*)	4.857.000,00 (*)

(*) Os valores corretos são, R\$ 1.473.000,00 e 4.419.000,00, respectivamente.

PROGRAMA: 0463 GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS)								
TIPO	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	Bem ou Serviço	Unidade de Medida	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	DESCRIÇÃO DO PRODUTO		
						2022		2023 - 2025
A	2205 - Fortalecimento do controle social - CMAS - (IGD SUAS / IGD PBF)	INCORREÇÃO GESTÃO DOS BENEFÍCIOS EVENTUAIS MANTIDA.	%	INCORREÇÃO Promoção da atenção às pessoas por situação de nascimento, morte ou situações de calamidade para acessar os benefícios previstos na Lei de Benefícios Eventuais do município.	08/244	Meta	100	100
						R\$	30.000,00	90.000,00
A	2205 - Fortalecimento do controle social - CMAS - (IGD SUAS / IGD PBF)	Conselho da Assistência Social fortalecido	%	Apoio as atividades do Conselho para acompanhamento e fiscalização dos serviços, programas e projetos da rede socioassistencial pública e privada local e controle social do PBF.	08/244	Meta	100	100
						R\$	30.000,00	90.000,00
A	2209-GESTÃO DO SUAS - IGD SUAS	Gestão da Política de Assistência Social aprimorada	%	Aprimoramento da gestão da Política de Assistência Social com vista o acesso aos serviços ofertados as famílias e indivíduos na garantia dos direitos e na superação das situações de vulnerabilidades e riscos sociais.	08/244	Meta	100	100
						R\$	128.000,00	384.000,00
A	2208-Gestão do - Cadastro Único e	Atendimento do cadastro	%	Ampliação e garantia do atendimento às famílias com	08/244	Meta	100	100

	do Bolsa Família - IGD PBF - PP	único descentralizado e fortalecido		perfil de Cadastro Único e Bolsa Família de forma descentralizada nos territórios, sede e distritos.		R\$	960.000,00	2.880.000,00
P	1368- Desenvolvimento de programas e projetos do SUAS	Pessoas acompanhadas	Unidade	ACESSUAS trabalho, benefício de prestação continuada - BPC escola, desenvolvimento de ações estratégicas do PETI	08/244	Meta	300	1.100
						R\$	30.000,00	90.000,00
A	2207-Gestão dos Benefícios Eventuais	Pessoas atendidas	Unidade	Garantia da atenção às pessoas por situação de nascimento, morte ou situações de calamidade para acessar os benefícios previstos na Lei de Benefícios Eventuais do município.	08/244	Meta	300	1.200
						R\$	325.000,00	975.000,00
TOTAL DO PROGRAMA (R\$)							1.473.000,00	4.419.000,00

Tipo da Ação: P=Projeto A=Atividade O=Operação Especial PP = Planejamento Participativa

**AÇÕES, METAS, PERÍODO DE EXECUÇÃO E RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS CONFORME ANO TEMPORAL COMPLEMENTAR
AO PPA DA GESTÃO MUNICIPAL**

CÉLULA DA GESTÃO DO SUAS						
Ações	Metas	Período de Execução				Resultados e impactos esperados
		2022	2023	2024	2025	
Apoiar os processos de articulação, planejamento, monitoramento, avaliação e execução adequada da Política de Assistência Social no município	Participar em 100% das ações de articulação, orientação, planejamento, monitoramento, avaliação e execução. Elaborar normativas técnicas mensais.	x	x	x	x	Aprimoramento da Gestão da Política de Assistência Social com vista ao fortalecimento e qualificação das ofertas prestadas aos usuários, observando as normativas e objetivos junto ao público que mais precisa dos seus serviços. Normativas atualizadas e aprovadas pelo CMAS
Contribuir para aprimoramento, fortalecimento e efetivo funcionamento do Sistema Único de Assistência Social-SUAS, de forma a propiciar maior qualificação dos serviços socioassistenciais e do atendimento à população usuária da Política de Assistência Social.	Prestar 100% de apoio técnico na implantação e aprimoramento dos serviços socioassistenciais.	x	x	x	x	Serviços socioassistenciais qualificados e ampliação da oferta aos usuários da Política de Assistência Social. Serviços e benefícios ofertados conforme normative do IDCRAS e IDCREAS
Manter o funcionamento dos serviços, programas e projetos e benefício sócio assistenciais municipais de assistência social.	Dotar 100% das unidades condições de funcionamento com equipamentos e recursos humanos.	x	x	x	x	Oferta continuada de serviços, programas e projetos e benefícios aos usuários. Registros Mensais de Atendimentos (RMA) preenchidos Equipes de referência mínimas completas.
Ampliar e manter os termo de fomento e/ou colaboração com as OSC (Organização da Sociedade Civil) para realizar ações com unidades de	Celebrar os termos de fomento e/ou colaboração com unidades de atendimento à usuários da assistência social.	x	x	x	x	Incremento das ações junto as unidades de atendimento à usuários da assistência social pelas OSC.

atendimento à usuários da assistência social.						
Garantir a alimentação dos Sistemas de Informação da Rede SUAS no âmbito federal, estadual e municipal.	100% dos Sistemas de Informação da Rede SUAS alimentado e atualizado.	x	x	x	x	Sistemas da Rede Suas nas três esferas do governo alinhados as metas previstas e executadas. Quantidade de Termos de Fomento e Colaboração efetivados.
Monitorar a plena execução do co financiamento estadual junto aos serviços e benefícios socioassistenciais, no âmbito da proteção social básica e especial.	Realizar 01 (uma) supervisão técnica a cada 03 (três) meses para análise do desempenho físico e financeiro do co finamento estadual.	x	x	x	x	Execução do co financiamento estadual em conformidade com a demanda local. Nº de supervisões trimestrais realizadas.
Promover medidas protetivas para os profissionais que trabalham no SUAS e usuários no período da pandemia.	100% dos trabalhadores do SUAS com acesso aos kits de proteção (máscaras e álcool em gel), bem como a disponibilização de insumos de proteção aos usuários.	x	x	x	x	Trabalhadores do SUAS acessando os EPIS em tempo de pandemia. Quantidade de EPIS entregues.
Articular junto com as gerências formas de reorganização da oferta de serviços, programas, projetos e benefícios adequando as demandas dos usuários.	Realizar 06 (seis) reuniões, periodicidade bimestral para monitoramento do PPA e Planos Anuais com o intuito de avaliar e monitorar as metas estabelecidas.	x	x	x	x	Oferta qualificada dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais. Nº de reuniões realizadas.

NÚCLEO DA VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL						
Ações	Metas	Período de Execução				Resultados e impactos esperados
		2022	2023	2024	2025	
Realizar oficinas de atualização sobre os Sistemas Informação da Rede SUAS.	Realizar 02 (duas) oficinas no ano/01 (uma) por semestre dos Sistemas da Rede SUAS/e de instrumentalidade no âmbito federal, estadual e municipal.	x	x	x	x	Qualificação dos profissionais para o aprimoramento do processo de trabalho.
Promover a vigilância socioassistencial nos serviços vinculados à SEDHAS.	12 acompanhamento e análise dos Relatórios Mensais de Atendimento (RMA)	x	X	x	x	04 relatórios trimestrais quantitativos e qualitativos dos resultados obtidos pelos Serviços de PSB e PSE, para garantir padrões de qualidade no atendimento.
Mapear por território de CRAS áreas de vulnerabilidades e riscos sociais.	Atualizar mensalmente o diagnóstico de vulnerabilidades e riscos sociais por território de CRAS, com identificação de indicadores da proteção social básica e especial. (12/ano)	x	X	x	x	12 produções de informações sistematizadas, territorializadas e atualizadas. 01 Observatório atualizado

NÚCLEO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL – SAN						
Ações	Metas	Período de Execução				Resultados e impactos esperados
		2022	2023	2024	2025	
Adesão do Município ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN.	01 (um) Sistema Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN Sobral) estruturado.	x	x			Participação na articulação das políticas públicas voltadas ao alcance de SAN e Direito Humano à Alimentação Adequada - DHAA, bem como viabilização na operacionalização de programas de forma integrada e sustentável. Organização e maior participação da sociedade civil na formulação e implementação de políticas referentes à SAN. Viabilizar maior acesso à alimentação adequada pelos titulares desse direito.
Elaborar o Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - SAN	01 (um) Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - SAN.	x	x			Consolidação da atuação intersetorial das políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional para o município, com definição de Protocolos integrados (ações, indicadores, metas e responsável (is)) com os órgãos que realizam as ações afetas à área priorizando o público mais vulnerável.
Promover ações que assegurem a Segurança Alimentar e Nutricional, tais como cursos, oficinas e palestras.	100% de acesso a um alimento potencialmente seguro e adequado.	x	x	x	x	Ampliação das ações da segurança alimentar e nutricional, através da articulação intersetorial pela CAISAN.
Realizar ações de orientação de manipulação correta de alimentos (Boas Práticas) e de aproveitamento integral.	Supervisões mensais às unidades vinculadas a SEDHAS.	x	x	x	x	Manipulação correta e aproveitamento integral dos alimentos.

CÉLULA DE BENEFÍCIOS SOCIAIS (CADASTRO ÚNICO)						
Ações	Metas	Período de Execução				Resultados e impactos esperados
		2022	2023	2024	2025	
Garantir a continuidade do atendimento e acompanhamento às famílias em situação de pobreza extrema.	Atualizar 16.000 cadastros; Incluir 2.500 cadastros de famílias no CadÚnico conforme demanda; Priorizar o cadastramento e atualização de 100% dos beneficiários do BPC idoso, BPC pessoa com deficiência e BPC Escola.	x	x	x	x	16.000 cadastros atualizados; 1.500 cadastro novos; Manter a base de dados do CadÚnico atualizada, em quantidade e qualidade e fidedignidade das informações.
Acompanhamento das famílias em descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF) com perfil de saúde, educação e assistência social.	Acompanhar 84% das famílias em descumprimento de condicionalidades na saúde, na educação e na assistência social.	x	x	x	x	84% das famílias com descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família acompanhadas.
Ampliação dos serviços do Cadastro Único nos CRAS.	Manter o acesso ao atendimento do Cadastro único à população dos bairros e dos distritos.	x	x	x	x	100% da demanda espontânea do Cadastro Único.
Publicizar as ações, metas e os indicadores da base do cadastro único conforme metas pactuadas.	Publicar trimestralmente indicadores do Cadastro Único.	x	x	x	x	04 publicações/ano
Garantir a continuidade do atendimento e acompanhamento às famílias.	Garantir a concessão do Auxílio Mortalidade para 100% das famílias inscritas no CADÚNICO de acordo com a demanda espontânea e conforme perfil estabelecido pelo Decreto Municipal.	x	x	x	x	Concessão de 650/ano de benefícios eventuais estabelecidos pelo Decreto Municipal.

	<p>Ampliar a concessão do Auxílio Natalidade para as famílias conforme perfil estabelecido pelo Decreto Municipal.</p> <p>Garantir à concessão do benefício socioassistencial as famílias em situação de emergência ou calamidade pública, conforme o Plano estabelecido.</p>					
Continuidade no atendimento das famílias.	<p>Atender 100% das famílias para emissão da carteira para o Idoso conforme demanda espontânea.</p> <p>Atender 100% das famílias para emissão da carteira para pessoa com deficiência conforme demanda espontânea.</p>	x	x	x	x	100% da demanda espontânea atendida de carteira do idoso e pessoa com deficiência.

AÇÃO/PRODUTO	SITUAÇÃO	META ANUAL			
		2022	2023	2024	2025
FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL - IGD PBF	A	2022	2023	2024	2025
Apoiar Conselho da Assistência Social- 3% - %		100	100	100	100
FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL - IGD SUAS	A	2022	2023	2024	2025
Apoiar Conselho da Assistência Social - 3% - %		100	100	100	100
APOIO A ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO SUAS - IGD SUAS	A	2022	2023	2024	2025
Aprimorar a Gestão da Política da Assistência Social - %		100	100	100	100
Reestruturar a Gestão da Informação do SUAS - %	N	60	80	90	100
Implantar a Gestão do Trabalho (Educação Permanente) e da Regulação do SUAS na Assistência Social - %	N	60	80	90	100
Adquirir Equipamentos Permanentes e de Tecnologia da Informação para as Unidades de Assistência Social - %	N	100	100	100	100
Realizar a manutenção predial, de Equipamentos Permanentes e de Tecnologia da Informação das Unidades de Assistência Social- %	N	100	100	100	100
Criar e implementar o Fundo de Manutenção para os equipamentos da Assistência Social - %	N	100	100	100	100
Consolidar a implementação do Sistema Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) com a manutenção da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN) e do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA).	N	1	1	1	1

OBSERVAÇÃO: SITUAÇÃO "A" - se refere a uma ação que já está em andamento e o "N" são ações novas.

AÇÃO/PRODUTO	SITUAÇÃO	META ANUAL			
GESTÃO DOS BENEFÍCIOS EVENTUAIS	A	2022	2023	2024	2025
População atendida - Pess		650	650	650	650
APOIO A ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA - IGD PBF	A	2022	2023	2024	2025
Fortalecer a descentralização dos atendimentos do Cadastro Único e PBF nos CRAS -%		100	100	100	100
Reestruturação da infraestrutura do Cadastro Único e PBF-Und	N	1	0	1	0
Famílias beneficiadas - Und	A	18.500	18.650	18.800	18.950

OBSERVAÇÃO: SITUAÇÃO "A" - se refere a uma ação que já está em andamento e o "N" são ações novas.

CÉLULA DE SISTEMAS OPERACIONAIS							
META	AÇÃO	INDICADOR	Meta/anual				
			2021	2022	2023	2024	2025
Avaliar 100% as bases de dados dos sistemas de informação Municipal.	Em processo de atualização o sistema do Programa Crescer Bem.	PERCENTUAL	100%	X	X	X	X
	Reunião semanal com o Coordenador da Assistência Social para socialização das bases de dados.		100%	X	X	X	X
	Acompanhamento mensalmente da base do Cadastro Único com integração com os sistemas: Sistema de Controle de Formulário (SCF), Sistema de Informação de Controle e Acompanhamento Familiar (CAF), Sistema de Informação Crescer Bem (SCB) e o Sistema de Benefícios.		100%	X	X	X	X
	Cruzamento da base de dados do Crescer Bem, CMIC, BPC em relação ao relatório de Óbitos SIM, Criança Feliz.		100%	X	X	X	X
	Solicitação de eliminação de duplicidade de dados dos Sistemas de Informação das unidades vinculadas à SEDHAS.		50%	X	X	X	X
	RMA	PERCENTUAL	80%	X	X	X	X

Autorizar e autenticar usuários nos sistemas Federais.	SAA		80%	X	X	X	X
	CECAD		X	X	X	X	X
	SUASWEB		X	X	X	X	X
	EPCF		100%	X	X	X	X
	Sis Acessuas		X	X	X	X	X
	Prontuários SUAS		50%	X	X	X	X
Desenvolver um(1) sistema de agendamento para o atendimento das famílias em situação de vulnerabilidade nos CRAS.	Reuniões sistemáticas com os coordenadores de CRAS para definição das variáveis necessárias para a elaboração do sistema.	NUMERO	0	X	X	X	X
	Feedback para o coordenador da Assistência Social sobre a elaboração do sistema de agendamento.		0	X	X	X	X
Georreferenciar 100% as famílias cadastradas na base do Cadastro Único por território do CRAS.	Avaliação da base do Cadastro Único para identificação das famílias por localidade.	PERCENTUAL	59%	X	X	X	X
	Encaminhamento dos mapas georreferenciados para as unidades.		59%	X	X	X	X
	Divulgação dos relatórios para a Coordenação da Assistência Social.		59%	X	X	X	X
	Elaboração de apresentação em formato de Power Point para os coordenadores e gerência do Cadastro Único.		59%	X	X	X	X
Atender 100% das demandas de TI das unidades.	Atendimento In loco.	PERCENTUAL	100%	X	X	X	X
	Formatação das máquinas		50%	X	X	X	X
	Reposição de peças		0%	X	X	X	X
	Manutenção da rede / infraestrutura		0%	X	X	X	X
	Manutenção dos telefones		100%	X	X	X	X
Formalizar 100% os processos de aquisição de equipamentos e material de TI.	Levantamento de necessidade de equipamento de informática por unidade.	PERCENTUAL	100%	X	X	X	X
	Avaliação dos equipamentos de informática por setor		18%	X	X	X	X
	Encaminhamento das necessidades dos equipamentos a coordenadoria da Assistência Social.		100%	X	X	X	X

Realizar/ adequar 6 sistemas de informação existentes nas unidades da SEDHAS.	Re-adequação do Sistema de Informação Crescer Bem para o novo método de acompanhamento (ACT)	NUMERO	1	X	X	X	X
	Atualização do Sistema de Informação de Controle e Acompanhamento Familiar (CAF)		X	X	X	X	X
	Atualização do Sistema de Seleção Simplificada (SELEÇÃO)		X	X	X	X	X
	Atualização do Sistema de Recursos Humanos (SRH)		X	X	X	X	X
	Atualização do Sistema de Controle de Formulário (SCF)		X	X	X	X	X
	Atualização do Sistema de Controle de Acesso (SCA)		X	X	X	X	X
Avaliar 100% os Sistemas de Informação de base Municipal implantados e que não estão sendo usados.	Sistema de Informação de base municipal implantado sem utilização (Sistema do Conselho Tutelar, Agenda Digital e o Sistema de Informações Geográficas).	PERCENTUAL	X	X	X	X	X
	Apresentação desses Sistemas de Informação de base municipal para a equipe da gestão do nível central da secretaria.		X	X	X	X	X
Promover, anualmente, 3 capacitação para os interlocutores dos Sistemas de Informação da SEDHAS.	Identificação dos Sistemas de Informações prioritárias com campos em branco e/ou preenchimento incorreto.	NUMERO	X	X	X	X	X
	Elaborar cronograma de capacitação, priorizando as áreas mais necessárias.		2	X	X	X	X
	Realização de parceria com a célula de formação para uma melhor metodologia de ensino.		X	X	X	X	X

EIXO: I - Sobral: Um lugar para a cidadania

OBJETIVO ESTRATÉGICO: I.1.: Prover a proteção social ampla e a garantia de direitos para a redução das situações de vulnerabilidade, risco pessoal e social e violação de direitos alcançando aqueles que se encontram em situação de pobreza.

ÁREA PROGRAMÁTICA: Assistência Social e Direitos Humanos

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL

TIPO: Finalístico (X) **Apoio Administrativo ()/ MULTISSETORIAL:** () SIM (X) NÃO

PROGRAMA: 0155 PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA								
OBJETIVO: Promover proteção social para prevenir situações de risco e vulnerabilidade social e pessoal por meio do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.						PÚBLICO ALVO: Famílias e indivíduos dos territórios de abrangência dos CRAS.		
INDICADOR DO PROGRAMA	Unidade de Medida	Índice mais Recente		Índice desejado no final	Fonte	Valores do Programa		
		V0	Apurado em (mm/ano)	Vf (2025)		Esfera Orçamentária	2022	2023 - 2025
Pessoas em situação de vulnerabilidade atendidas e acompanhadas nos serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica (PSB)	%	62,05	12/2020	87,63	SEDHAS	S	4.617.500,00	13.652.500,00
Taxa Cobertura de equipamentos de CRAS	%	79,95	12/2020	93,28	SEDHAS			
Pessoas atendidas nos programas e projetos	Unidade	1.426	12/2020	4.500	SEDHAS			
TOTAL							4.617.00,00	13.652.500,00

Esfera Orçamentária: F=Fiscal S=Seguridade Social Índices: V0=Índice mais recente Vf=Índice final

PROGRAMA: 0155 PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

AÇÕES								
TIPO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRODUTO		DESCRIÇÃO DO PRODUTO	FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	METAS FÍSICAS / VALORES		
		Bem ou Serviço	Unidade de Medida			2022		2023 - 2025
A	2202- Manutenção dos serviços da proteção básica (CRAS)	Atendimento realizado	Unidade	Serviço da proteção social básica ampliado as famílias e indivíduos	08/244	Meta	1	3
						R\$	3.064.500,00	9.193.500,00
P	1446-Construção de equipamento da proteção social básica	CRAS construído	Unidade	Ampliar a cobertura dos serviços da proteção social básica no território de abrangência de CRAS	08/244	Meta	1	2
						R\$	100.000,00	100.000,00 (*)
A	2525- Desenvolvimento de ações para a primeira infância	Pessoa atendida	%	Famílias com crianças até 6 anos acompanhadas com ações de superação da extrema pobreza infantil nos territórios de CRAS	08/243	Meta	100	300
						R\$	850.000,00	2.550.000,00
P	1211-Apoio ao Programa Criança Feliz	Pessoas acompanhadas	Unidade	Acompanhamento dos beneficiários do programa para o desenvolvimento infantil, fortalecimento de vínculos familiares e integração com as demais políticas públicas	08/243	Meta	750	2.250
						R\$	603.000,00	1.809.000,00
TOTAL DO PROGRAMA (R\$)						4.617.500,00	13.652.500,00	

Tipo da Ação: **P**=Projeto **A**=Atividade **O**=Operação Especial

(*) O valor apresenta uma incorreção em relação a meta no ano 2022, no que se refere ao valor referente a meta física.

**AÇÕES, METAS, PERÍODO DE EXECUÇÃO E RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS CONFORME ANO TEMPORAL COMPLEMENTAR
AO PPA DA GESTÃO MUNICIPAL**

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA						
Ações	Metas	PERÍODO DE EXECUÇÃO				RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS
		2022	2023	2024	2025	
Acompanhamento familiar pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF.	Acompanhar 10% das famílias registradas no Cadastro Único pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) por CRAS.	X	x	x	x	<p>CONTRIBUIR PARA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social no território de abrangência do CRAS; -Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência no território de abrangência do CRAS; - Aumento de acessos aos serviços socioassistenciais e setoriais; - Melhoria da qualidade de vida das famílias residentes no território de abrangência do CRAS. -Viabilizar as aquisições dos usuários: acolhida, de convívio familiar e comunitário e de desenvolvimento da autonomia -Contribuir com a superação da extrema pobreza no território mediante acesso aos direitos socioassistenciais -Fortalecer as parcerias através da gestão do território -Cumprir as metas do Pacto de Aprimoramento do SUAS para o município vigente <p>INDICADORES:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Metas estabelecidas pelo Pacto de Aprimoramento vigente. -Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF -Acompanhamento das famílias beneficiárias do PBF em descumprimento de condicionalidades -Acompanhamento das famílias em situação de extrema pobreza -Total de atendimentos particularizados realizados no mês -Nº de famílias encaminhadas para inclusão no cadastro único -Nº de famílias encaminhadas para atualização cadastral -Nº de famílias encaminhadas para o CREAS -Nº de visitas domiciliares realizadas -Total de auxílio natalidade concedidos -Total de auxílio funeral concedidos -Qde de famílias participando dos grupos de PAIF -Quantidade de pessoas participantes em atividades coletivas (palestras, oficinas e outras atividades coletivas)

<p>Acompanhamento pelo PAIF das famílias beneficiárias do BPC (Benefício de Prestação Continuada) e BPC na escola.</p>	<p>Acompanhar pelo PAIF 10% das famílias com membros integrantes do Benefício de Prestação Continuada (BPC).</p> <p>Cadastrar 60% das famílias com beneficiários do BPC no CadÚnico.</p>	x	x	x	x	<p><u>BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC)</u> CONTRIBUIR PARA: -Ampliar o quantitativo de acompanhamento familiar e o acesso aos direitos socioassistenciais -Fortalecimento da intersetorialidade nos territórios direcionada para as famílias e indivíduos do BPC -Maior participação das famílias nas ações voltadas para os usuários do BPC. -Prevenir o abrigo institucional de PCD e idosos com vista a promover sua inclusão social -Cumprimento das metas estabelecidas no Pacto de Aprimoramento vigente. INDICADORES Nº de famílias acompanhadas com membros beneficiários de BPC Qde de beneficiários de BPC cadastrados no CadÚnico Nº de beneficiários do BPC na Escola em acompanhamento</p> <p><u>BPC NA ESCOLA</u> CONTRIBUIR PARA: -Beneficiários do BPC na Escola e suas famílias acessem às políticas públicas. -Superação das barreiras sociais INDICADORES: Nº de beneficiários do BPC na Escola identificados Nº de beneficiários do BPC na Escola acompanhados Nº de beneficiários do BPC na Escola que superaram as barreiras sociais Nº de beneficiários com retorno à escola Quantidade de Planos de Superação das Barreiras elaborados</p>
<p>Acompanhamento familiar pelo PAIF das famílias do PBF, extrema pobreza e outras vulnerabilidades para além da insuficiência de renda.</p>	<p>Acompanhar 10% pelo PAIF as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) que apresentem outras vulnerabilidades sociais, para além da insuficiência de renda.</p>	x	x	x	x	

<p>Acompanhamento pelo PAIF das famílias beneficiárias do PBF em descumprimento de condicionalidades na modalidade bloqueio e suspensão.</p>	<p>Acompanhar pelo menos PAIF 50% das famílias beneficiárias do PBF em fase de suspensão por descumprimento de condicionalidades, com registro no respectivo sistema de informação.</p>	x	x	x	x	<p>CONTRIBUIR PARA:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Diminuição dos descumprimentos no território- -Diminuição da evasão escolar -Parceria efetiva com as Escolas e o Conselho Tutelar -Maior comprometimento das famílias com a superação do descumprimento <p>INDICADORES:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Nº de famílias que superaram o descumprimento da condicionalidade -Quantidade de famílias não reincidentes -% de cobertura da demanda das famílias em cumprimento das condicionalidades do PBF -Quantidade de encontros/oficinas realizadas nas escolas/território de orientação para os responsáveis
<p>Oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)</p>	<p>Acompanhar 50% o público prioritário pelo SCFV e destes 50% seja da extrema pobreza por CRAS.</p>	X	x	x	x	<p>CONTRIBUIR PARA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social; - Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; -Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; - Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; - Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias. - Aumento no número de jovens que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos; - Reduzir, junto a outras políticas públicas, índices de: violência entre os jovens; uso/abuso de drogas; doenças sexualmente transmissíveis e gravidez precoce. - Melhoria da condição de sociabilidade de idosos. - Redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização <p>INDICADORES:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Atingir o percentual de 50% de inclusão do público prioritário no SCFV

						<p>-Nº de referenciamento de demandas para a rede socioassistenciais e setorial</p> <p>-Frequência dos usuários nos grupos dos coletivos</p> <p>-Quantidade de encontros intergeracionais realizados</p> <p>-Quantidade de encontros de planejamento realizados</p>
<p>ELevação do ID CRAS para no mínimo 4 de acordo com a Nota Técnica vigente.</p>	<p>Atingir no mínimo o nível 4 do Índice de Desenvolvimento do CRAS (IDCRAS), nas dimensões recursos humanos, serviços e benefícios e infraestrutura, conforme Nota Técnica estabelecida.</p>	x	x	x	x	<p>CONTRIBUIR PARA:</p> <p>-Estar de acordo com as dimensões estabelecidas pela Nota técnica: estrutura física, recursos humanos e serviços & benefícios.</p> <p>INDICADORES:</p> <p>- Elevar o IDCRAS vigente para no mínimo nível 4 das unidades dos distritos</p> <p>-Manter o IDCRAS das unidades da sede em nível 4</p> <p>-Elevar o IDCRAS de todas as unidades para nível 5</p>
<p>Gestão do território e da unidade</p>	<p>Fortalecer o trabalho em rede para o enfrentamento das vulnerabilidades e/ou riscos sociais.</p> <p>Qualificar a gestão do território e da unidade na oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios.</p>	X	X	X	X	<p>CONTRIBUIR PARA:</p> <p>-Ser referência no território de abrangência do CRAS</p> <p>-Potencializar as parcerias do território e equipamentos existentes</p> <p>-Qualificação dos serviços da unidade e o fazer do profissional.</p> <p>-Ter um Protocolo de Gestão.</p> <p>INDICADORES:</p> <p>-Qde de atividades realizadas voltadas para o fortalecimento das parcerias locais.</p> <p>-Qde de monitoramento realizado pelo gestor da unidade junto aos serviços ofertados.</p> <p>-Nº de visitas institucionais de caráter técnico</p> <p>-Nº de seminários realizados em articulação com a rede socioassistencial</p> <p>-Nº de reuniões de avaliação e de visitas de monitoramento realizadas.</p>

<p>Potencializar as ações de prevenção da violência no território.</p>	<p>Atuar na redução das mortes juvenis e a prevenção da violência no território.</p> <p>Realizar acompanhamento sistemático das famílias com vítimas de homicídio Implantar os canais de participação nos territórios (Comitê Territorial e Círculo de Diálogos)</p>	X	X	X	X	<p>CONTRIBUIR PARA:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Ser referência dentro do território na prevenção da violência -Garantir a participação dos jovens nas ações -Diminuir os índices da violência no território curto/médio e longo prazo. <p>INDICADORES:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Nº de famílias dos adolescentes e jovens vítimas de homicídio acompanhadas -Quantidade de adolescentes e jovens participante das atividades do CRAS -Diagnóstico das vulnerabilidades sociais realizado -Quantidade de encontros realizados (Comitê Territorial e/ou Círculo de Diálogos) -Quantidade de encaminhamentos para os cursos profissionalizantes -Quantidade de adolescentes e jovens que participaram do Ciclo de Oficinas do Acessuas Trabalho -Quantidade de adolescentes e jovens encaminhados para o mercado de trabalho -Quantidade de adolescentes e jovens monitorados no seu percurso formativo
--	--	---	---	---	---	---

AÇÃO/PRODUTOS	SITUAÇÃO	META ANUAL			
MANUT. SERV.PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	A	2022	2023	2024	2025
Construção do CRAS Nova Caiçara	N	1	0	0	0
Construção de sede própria para os CRAS dos Distritos Und	N	0	1	1	0
Ampliação de Anexos nos Territórios	N	2	0	0	0
Reforma dos CRAS e Anexos	N	5	0	0	10
Manutenção dos CRAS e Anexos - Und	A N	10	10	10	10
Manutenção da oferta dos Serviços dos CRAS e dos Anexos - %	A N	100	100	100	100
Manutenção do Centro de Convivência - Und	N	1	1	1	1
Manter e ampliar o Projeto Ocupacras - %	A	100	100	100	100

OBSERVAÇÃO: SITUAÇÃO "A" - se refere a uma ação que já está em andamento e o "N" são ações novas.

CÉLULA DE PROGRAMAS E PROJETOS						
Ações	Metas	Período de Execução				Resultados e impactos esperados
		2022	2023	2024	2025	
Acompanhar e monitorar sistematicamente a execução de programas e projetos federais, estaduais e municipais do município.	Acompanhar 100% da execução de programas e projetos implantados no município.	X	X	X	X	-Garantir 100% de execução dos programas e projetos vinculados a célula. - 100% de resolutividade das demandas apresentadas pelas famílias acompanhadas, garantindo acessos nos serviços socioassistenciais e setoriais das políticas públicas existentes; - Melhorar 80% da qualidade de vida das famílias usuárias da Política Nacional de Assistência Social-PNAS atendidas em programas e projetos.
Implementar o Observatório da Primeira Infância de Sobral (OPIS)	Desenvolver 01 sistema operacional integrado com dados, indicadores e informações da primeira infância do município.	X	X	X	X	100% de informações integradas sobre a primeira infância do município, visando o acompanhamento do desenvolvimento infantil.
Organizar e articular o Comitê Intersetorial da Primeira Infância de Sobral (CIPIS)	Articular a participação de 100% dos representantes das políticas públicas e/ou organizações, nas reuniões do Comitê Intersetorial da Primeira Infância de Sobral (CIPIS)	X	X	X	X	100% de interação dos representantes das políticas públicas em espaço de consulta sobre o desenvolvimento infantil.
Articular a aquisição de equipamentos e materiais de consumo para a operacionalização dos programas e projetos no município(recursos humanos, material pedagógico, material permanente entre outros)	Articular 100% de recursos para apoiar e subsidiar os processos de execução dos programas e projetos existentes.	X	X	X	X	100% de aquisição de recursos humanos e materiais para execução dos programas e projetos.

NÚCLEO DA PRIMEIRA INFÂNCIA						
Ações	Metas	Período de Execução				Resultados e impactos esperados
		2022	2023	2024	2025	
<p>PROGRAMA CRIANÇA FELIZ</p> <p>-Acompanhar a execução do Programa Criança Feliz no Município de Sobral através das visitas domiciliares.</p> <p>-Promover o acesso das famílias beneficiárias às políticas públicas intersetoriais.</p> <p>-Promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida; fortalecendo a trajetória brasileira de enfrentamento da pobreza, com redução de vulnerabilidades e desigualdades, potencializando a integração do acesso à renda com inclusão em serviços e programas.</p> <p>-Manter atualizado o Sistema de Registro de Visita do Programa.(e-PCF)</p> <p>-Manter o processo de Educação Permanente com temas relacionados à primeira infância com os profissionais que atuam no PCF.</p> <p>-Monitorar a participação das crianças de 0 3 anos do PCF, integrantes da Pesquisa de Avaliação de Impacto do programa.</p>	<p>-Acompanhar 100% dos 750 beneficiários do Programa no município de Sobral.</p>	X	X	X	X	<p>- 100% das crianças beneficiárias acompanhadas para o desenvolvimento infantil nas dimensões: motricidade, cognitiva, socioafetiva e linguagem de crianças na primeira infância.</p> <p>-100% das gestantes acompanhadas com melhor acesso a serviços e direitos sociais.</p> <p>-100% das famílias beneficiárias do programa com acesso a serviços públicos ofertados no município.</p> <p>-Sistema e-PCF 100% alimentado e atualizado.</p> <p>-Formar 100% da equipe que atua no Programa Criança Feliz, a partir da capacitação Inicial e educação permanente.</p> <p>- Acompanhar 100% das crianças participantes da Pesquisa de Avaliação de Impacto do PCF.</p>
<p>PROGRAMA MAIS INFÂNCIA CEARÁ</p> <p>-CMIC</p> <p>-Acompanhar a Executar o Programa para Superação da Extrema Pobreza</p>	<p>-Incluir no CMIC as famílias nos Serviços ofertados nos CRAS (2022: 25%; 2023: 50%; 2024:75% e 2025: 100%).</p>	X	X	X	X	<p>-Redução de 100% da extrema pobreza de famílias com crianças de até 5 anos e 11 meses no município;</p>

<p>Infantil (Ação - Cartão Mais Infância Ceará) no município de Sobral.</p> <p>- Acompanhar as famílias que cuidam de crianças de 0 a 5 anos e 11 meses em situação de extrema pobreza.</p>	<p>-Acompanhar 100% dos descumprimentos de condicionalidades por parte das famílias beneficiárias referente às políticas de saúde e assistência social.</p>					<p>-Famílias com 100% de acesso às políticas públicas de promoção da primeira infância;</p> <p>-100% das famílias atendidas com acesso a segurança alimentar e nutricional;</p> <p>-100% das famílias acompanhadas participantes do Programa de Parentalidade Positiva ACT.</p>
<p>PROGRAMA CRESCER BEM (CARTÃO SOBRAL)</p> <p>-Acompanhar e monitorar os processos de execução do programa CRESCER BEM - CARTÃO SOBRAL;</p> <p>-Monitorar as informações atualizadas sobre a situação de permanência das famílias no programa, visto que, não poderá participar de nenhum outro programa de transferência, de renda;</p> <p>-Acompanhar e monitorar a alimentação do Sistema de Informação do Programa Crescer Bem - Cartão Sobral;</p> <p>-Acompanhar a aplicação do método de parentalidade positiva</p>	<p>Acompanhar 100% dos 677 beneficiários do Programa no município de Sobral.</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>-Redução 50% da extrema pobreza infantil no município;</p> <p>-Atualização de 100% dos dados das famílias participantes do Programa;</p> <p>-100% das famílias participantes do Programa, inseridas em grupos de parentalidade positiva (Programa ACT);</p> <p>- Acompanhamento de 100% das condicionalidades referentes ao Programa.</p>

<p>junto as famílias beneficiárias (Programa ACT);</p> <p>-Acompanhar e monitorar as condicionalidades das famílias beneficiadas no programa.</p>						
---	--	--	--	--	--	--

CÉLULA DE PROGRAMAS E PROJETOS / PROGRAMAS E PROJETOS PARA PÚBLICO ADULTO DO SUAS						
Ações	Metas	Período de Execução				Resultados e impactos esperados
		2022	2023	2024	2025	
<p>PROGRAMA ACESSUAS TRABALHO</p> <p>Promover o acesso dos usuários da Política Nacional de Assistência Social às oportunidades no mundo do trabalho, por meio de ações integradas e articuladas voltadas para a garantia dos direitos sociais das pessoas em situação de vulnerabilidade social.</p>	<p>-Acompanhar 100% dos beneficiários do público prioritário do Programa;</p> <p>-Monitorar o percurso dos beneficiários do Programa.</p> <p>-Mapear 100% das oportunidades presentes no território voltadas para o público da assistência social.</p>	*	*	*	*	<ul style="list-style-type: none"> - Usuários da política de assistência social, em situação de vulnerabilidade econômica e social com acesso a informações sobre o mundo do trabalho. - Maior inserção dos usuários da política de assistência social no mercado de trabalho formal e informal. - Melhor acesso dos usuários da política de assistência social às políticas públicas. - Usuários com melhores possibilidades de inserção e permanência em oportunidades e ofertas no mundo do trabalho. -Melhoria da qualidade de vida dos usuários da política de assistência social a partir do acesso a oportunidades no mundo do trabalho.

(*) A execução do Programa Acessuas Trabalho está sob análise da gestão acerca das metas alcançadas no Termo de Aceite I e do Termo de Aceite II.

AÇÃO/PRODUTO	SITUAÇÃO	META ANUAL			
		2022	2023	2024	2025
MANUTENÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS PROGRAMAS E PROJETOS	N	2022	2023	2024	2025
Implantar o Observatório da Primeira Infância de Sobral - OPIS	N	1	0	0	0
Manter o Observatório da Primeira Infância de Sobral - OPIS	N	1	1	1	1
Executar o Programa Criança Feliz - Beneficiários Atendidos(Crianças e Gestantes). Meta Pactuada: 750 Beneficiários.	A	750	750	750	750
Manter o Programa Crescer Bem - Cartão Crescer Bem em Sobral- População atendida - Gestantes e Crianças de 00 a 6 anos em situação de extrema pobreza e vulnerabilidade social e famílias em situação de extrema pobreza - % de Famílias Beneficiárias com perfil de acordo com a Base do Cadastro Único	A	100	100	100	100
Executar o Programa Mais Infância Ceará - Gestantes e Crianças de 00 a 6 Anos Em Situação de Extrema Pobreza e famílias em situação de extrema pobreza - % das Famílias elegíveis pelo Governo do Estado do Ceará	A	100	100	100	100
Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho – Programa Acessuas Trabalho.	A	200	0	0	0

OBSERVAÇÃO: SITUAÇÃO "A" - se refere a uma ação que já está em andamento e o "N" são ações novas.

EIXO: I - Sobral: Um lugar para a cidadania

OBJETIVO ESTRATÉGICO: I.1.: Prover a proteção social ampla e a garantia de direitos para a redução das situações de vulnerabilidade, risco pessoal e social e violação de direitos alcançando aqueles que se encontram em situação de pobreza.

ÁREA PROGRAMÁTICA: Assistência Social e Direitos Humanos

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL

TIPO: Finalístico (X)

Apoio Administrativo (/) MULTISSETORIAL: () SIM

(X) NÃO

PROGRAMA: 0156-PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

OBJETIVO: Prover proteção social especializada para minimizar os impactos dos vínculos familiares e comunitários fragilizados e/ou rompidos. **PÚBLICO ALVO:** Famílias e indivíduos em situação de violação de direitos.

INDICADOR DO PROGRAMA	Unidade de Medida	Índice mais Recente		Índice desejado no final	Fonte	Valores do Programa		
		V0	Apurado em (mm/ano)	Vf (2025)		Esfera Orçamentária	2022	2023 - 2025
Pessoas que superaram as situações de violação de direitos e não necessitam mais de acompanhamento	Unidade	103	12/2020	300	SEDHAS	S	2.062.500,00	5.937.500,00
Pessoas atendidas pelas unidades Proteção Social Especial (PSE) - Média Complexidade	Unidade	30.197	12/2020	90.591	SEDHAS			
Pessoas atendidas na Proteção Social Especial (PSE) - Alta Complexidade	Unidade	21.300	12/2020	63.900	SEDHAS			
TOTAL							2.062.500,00	5.937.500,00

Esfera Orçamentária: F=Fiscal S=Seguridade Social Índices: V0=Índice mais recente Vf=Índice final

PROGRAMA: 0156 PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL								
TIPO	DESCRIÇÃO DAS AÇÕES	Bem ou Serviço	Unidade de Medida	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	METAS FÍSICAS / VALORES		
						2022	2023 - 2025	
A	2203-Manutenção dos Serviços da Proteção Social Especial	Atendimento realizado	Unidade	Serviços de apoio, orientação e acompanhamento especializado a família e indivíduos em situação de ameaça ou violação de direitos.	08/244	Meta	40.000	140.000
						R\$	1.962.500,00	5.887.500,00
P	1447-Implantação e construção de Equipamentos da Proteção Social Especial	Equipamento implantado	UNIDADE	Acolhimento na modalidade de residência inclusiva para pessoas com deficiência, com vínculos familiares rompidos	08/244	Meta	3	1
						R\$	100.000,00	50.000,00
TOTAL DO PROGRAMA (R\$)						2.062.500,00	5.937.500,00	

Tipo da Ação: **P**=Projeto **A**=Atividade **O**=Operação Especial

**AÇÕES, METAS, PERÍODO DE EXECUÇÃO E RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS CONFORME ANO TEMPORAL COMPLEMENTAR
AO PPA DA GESTÃO MUNICIPAL**

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - MÉDIA COMPLEXIDADE						
CREAS						
Ações	Metas	Período de Execução				Resultados e impactos esperados
		2022	2023	2024	2025	
Ampliar, qualificar e manter os serviços, programas e projetos, do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI).	Ofertar 100% dos serviços especializados de média complexidade para famílias e indivíduos em situação de violação de direitos.	x	x	x	x	Contribuir para: -Reduzir as violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; -Acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais; - Identificação de situações de - Melhoria da qualidade de vida das famílias; - Fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva;
Qualificar e fortalecer o Serviço de Proteção de Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI.	Garantir o acompanhamento de 100% dos casos de famílias e indivíduos inseridos no PAEFI. (com base na capacidade de atendimento de 80)	x	x	x	x	Indicadores: -Número de famílias acompanhadas pelo PAEFI e MSE; -Número de encaminhamentos para a rede sociassistenciais, Sistema de Garantia de Direitos e demais políticas públicas; - Número de Relatórios Sociais encaminhados.
Manter medidas de segurança para o enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do novo coronavírus para o Sistema Único de Assistência Social- SUAS.	Assegurar 100% de orientações de prevenção e cuidados aos profissionais e usuários dos serviços acerca do enfrentamento ao COVID 19.	x	x	x	x	Contribuir para: -Minimização dos casos de COVID 19. Indicador: -Número de pessoas/profissionais imunizados.
Potencializar o Serviço Especializado em Abordagem Social em interface com	Acompanhamento de 100% de crianças e adolescentes identificadas em situação de trabalho infantil.	x	x	x	x	Contribuir para: - Minimização dos casos de violação de direitos de crianças e adolescentes em situação de risco social e pessoal; - Superação da condição de vivência de ruas;

atendimento à população em situação de rua.	Articular mensalmente encontros sistemáticos com a Proteção Social Básica para garantir pelo menos de 50% dos casos identificados a inclusão no SCFV.					<ul style="list-style-type: none"> - Identificação de situações de violação de direitos; - Redução do número de pessoas em situação de rua. <p>Indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Número de pessoas acompanhadas pelo PAEFI identificadas pela equipe da abordagem social durante as abordagens de rua; -Número de encaminhamentos; -Número de Abordagens realizadas mensalmente.
Qualificar e fortalecer as ações e o atendimento do Serviço de Proteção Social Especial aos Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em Meio Aberto /Liberdade Assistida e Prestação de Serviço à Comunidade	<p>Inserção de pelo menos 50% dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em serviços, programas e/ou projetos socioassistenciais e de políticas públicas setoriais;</p> <p>Acompanhar 100% dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa aplicada pelo Sistema de Justiça;</p> <p>Contrarreferenciar 100% dos casos de adolescentes e seus familiares aos CRAS de referência, após conclusão da MSE;</p>	x	x	x	x	<p>Contribuir para :</p> <ul style="list-style-type: none"> -Construção/reconstrução de projetos de vida que visem à ruptura com a prática de ato infracional; -Redução dos agravos sociais e incidência e reincidência de atos infracionais; - Redução do ciclo da violência e da prática do ato infracional; -Vínculos familiares e comunitários fortalecidos; <p>Indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Número de referência e contrarreferência; -Número de PIA elaborados; -Número de encaminhamentos para a rede sociassistencias, Sistema de Garantia de Direitos e demais políticas públicas; - Número de Relatórios Sociais encaminhados para o Sistema de Justiça e demais órgãos da Rede socioassistencial; -Número de atendimentos, visitas domiciliares e institucionais.

<p>Identificar e cadastrar famílias com a presença de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil.</p>	<p>Acompanhamento de 100% de crianças e adolescentes identificadas em situação de trabalho infantil.</p> <p>-Executar pelo menos 50% de ações para a proteção social de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e suas famílias;</p> <p>-Articular mensalmente encontros sistemáticos com a Proteção Social Básica para garantir pelo menos de 50% dos casos identificados a inclusão no SCFV.</p> <p>Construir 01 Diagnóstico da Situação de Trabalho Infantil de Sobral.</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>CONTRIBUIR PARA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Redução das ocorrências de situações de risco social e pessoal de crianças e adolescentes; -Aumento de articulações e acessos aos serviços socioassistenciais e setoriais; - Ampliação do acesso aos direitos das crianças e adolescents. - Identificação de situações de violação de direitos; -Número de casos identificados mediante o Diagnóstico. <p>INDICADORES:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Nº de encaminhamentos e contra-referência para a rede socioassistencial e setorial -Número de encaminhamentos do público identificado para o SCFV do CRAS do território; -Frequência dos usuários nos grupos dos coletivos do SCFV. -Manutenção de informações atualizadas sobre a situação de trabalho infantil. -Diagnóstico atualizado da situação de Trabalho Infantil no município e execução de ações que possibilitem a superação dos casos.
<p>Fortalecer diálogo com o Cadastro único para o aperfeiçoamento dos serviços vinculados a Proteção Social Especial de Média Complexidade.</p>	<p>-Realizar interface com Cadastro Único, garantindo o encaminhamento de 100% dos casos identificados e acompanhados com documentação civil.</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>CONTRIBUIR PARA:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Fortalecimento do fluxo acerca de crianças e adolescentes. -Inclusão da população em situação de rua acompanhada pelo CREAS e Centro POP. <p>INDICADORES:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Número de encaminhamentos ao Cadastro Único.
<p>Acompanhar através do PAEFI as famílias com crianças e adolescentes em Serviço de Acolhimento Institucional afastados do convívio familiar</p>	<p>-Acompanhar 100% das famílias com crianças e ou adolescentes institucionalizadas em acolhimentos;</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>CONTRIBUIR PARA:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Retorno à família de origem e ou ampliada das crianças e adolescentes; -Qualificação do atendimento multiprofissional entre os níveis de complexidade;

	-Manter 100% de articulação com as equipes de Alta Complexidade, para garantir as intervenções junto às famílias de crianças e adolescentes institucionalizadas.					-Fortalecimento da matricialidade sociofamiliar; INDICADORES: -Número de crianças e adolescentes em situação de acolhimento; -Número de prontuários SUAS de famílias com crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional; -Número de encaminhamentos; -Número de reuniões com equipe de Alta Complexidade.
Elevação do Índice de Desenvolvimento do CREAS para 4	Atingir no mínimo o nível 4 do Índice de Desenvolvimento do CREAS (IDCREAS), nas dimensões recursos humanos, serviços e benefícios e infraestrutura, conforme Nota Técnica em vigência.	x	x	x	x	CONTRIBUIR PARA: Aprimoramento da oferta dos serviços. INDICADORES: - IDCREAS.
Integrar os serviços do CREAS e Direitos Humanos nas funções da política pública de garantia de direitos	Viabilizar a realização de 10 ações integradas com a Coodenadoria dos Direitos Humanos.	x	x	x	x	CONTRIBUIR PARA: -Fortalecimento da intrasetorialidade e intersetorialidade; -Integração das Unidades da PSE e DH. INDICADORES: -Número de ações realizadas e ou compartilhadas; -Número de Relatórios encaminhados à Coordenadoria dos Direitos Humanos;
Garantir atenção aos usuários dos serviços na perspectiva do acolhimento, cuidado e encaminhamentos às demandas de saúde mental e uso abusivo de substâncias psicoativas.	Realizar 10 ações integradas com a Rede de Atenção Psicossocial em Saúde Mental.	x	x	x	x	Contribuir para: -Tratamento serviços de apoio e inserção em projetos a fim de potencializar estratégias nos Planos de Cuidados. Indicadores: -Nº de encaminhamentos à Rede de Atenção Integral à Saúde Mental (RAISM) e Políticas sobre Drogas.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - MÉDIA COMPLEXIDADE						
CENTRO POP						
Ações	Metas	Período de Execução				Resultados e impactos esperados
		2022	2023	2024	2025	
Cadastrar e atender a população em situação de rua.	<p>-Acompanhamento de 50% da população em situação de rua;</p> <p>-Executar pelo menos 60 % de articulações para a garantia dos direitos sociais das pessoas em situação de rua;</p> <p>-Realizar no mínimo 50% de articulações com as cidades de origem das pessoas em situação de rua identificadas e cadastradas;</p> <p>-Realizar 02 (1 por semestre) mapeamentos atualizados da população em situação de rua;</p> <p>-Atualizar 1 (um) Diagnóstico das Pessoas em Situação de Rua;</p>	x	x	x	x	<p>Contribuir para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Minimização dos casos de violação de direitos das pessoas em situação de rua; - Superação da condição de vivência de ruas; - Redução do número de pessoas em situação de rua; - Maior integração da equipe do Centro POP com as políticas setoriais; <p>Indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Número de pessoas em situação de rua identificadas pela equipe da abordagem social durante as abordagens de rua; - Número dos registos das articulações realizadas com às políticas setoriais e rede socioassistencial; -Número de abordagens realizadas mensalmente.

<p>Identificar e acompanhar a população em situação de rua do município de Sobral</p>	<p>- Realizar 50% de articulação e encaminhamentos para rede de serviços sócio assistenciais e demais políticas públicas; -Efetivação de pelo menos 30% de atividades culturais, esportivas e socioeducativas garantido um acompanhamento continuado dos usuários do serviço; -Garantir 100% de encaminhamentos para emissão de documentos; -Fortalecer 50% das parcerias Inter setoriais com as Instituições públicas, privadas e Organizações não governamentais; - Manter 100% do Serviço de Abordagem Social ativa durante turno da noite.</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>Contribuir para: -Minimização dos casos de violação de direitos das pessoas em situação de rua; -Superação da condição de vivência de ruas; -Redução do número de pessoas em situação de rua; - Viabilização de processos de construção da autonomia, inserção social e proteção às situações de violência; -Maior integração da equipe do Centro POP com as políticas setoriais;</p> <p>Indicadores: -Número de encaminhamentos às políticas setoriais e rede socioassistencial; -Número de abordagens realizadas mensalmente; -Número de Planos Individualizados de Atendimentos(PIAS) atualizados.</p>
<p>Realizar trabalho social com as famílias das pessoas em situação de rua acompanhadas pelo serviço.</p>	<p>Acompanhar 50% das famílias das pessoas em situação de rua</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>Contribuir para: -Construção de novos projetos de vida aos indivíduos e familiares;</p>

	<p>com prontuários ativos;</p> <p>-Realizar 1 atividade coletiva mensal com as famílias.</p>					<p>-Fortalecimento de vínculos interpessoais e ou familiares;</p> <p>-Redução de danos provocados por situações violadoras de direitos;</p> <p>Indicadores:</p> <p>-Registro de Frequência dos participantes;</p> <p>-Registro dos Planejamentos das ações grupais.</p>
<p>Possibilitar a inclusão dos usuários do serviço no Cadastro Único e em iniciativas de geração de renda e emprego.</p>	<p>-Incluir 50% da População em Situação de Rua acompanhada no CADÚNICO;</p> <p>-Promover pelo menos 60% de acesso a documentação básica.</p>	x	x	x	x	<p>Contribuir para:</p> <p>-Acesso a serviços do sistema de proteção social, benefícios sociais, programas de transferência de renda e de inclusão socioproductiva.</p> <p>Indicadores:</p> <p>-Número de usuários do serviço encaminhados e inscritos na rede socioassistencial.</p>
<p>Integrar os serviços do CENTROPOP e Direitos Humanos nas funções da política pública de garantia de direitos</p>	<p>Viabilizar a realização de 10 ações integradas com a Coordenadoria dos Direitos Humanos.</p>	x	x	x	x	<p>CONTRIBUIR PARA:</p> <p>-Fortalecimento da intrasetorialidade e intersetorialidade;</p> <p>-Integração das Unidades da PSE e DH.</p> <p>INDICADORES:</p> <p>-Número de ações realizadas e ou compartilhadas;</p> <p>-Número de Relatórios encaminhados à Coordenadoria dos Direitos Humanos;</p>
<p>Garantir atenção aos usuários dos serviços na perspectiva do acolhimento, cuidado e encaminhamentos às demandas de saúde mental e uso abusivo de substâncias psicoativas.</p>	<p>Realizar 10 ações integradas com a Rede de Atenção Psicossocial em Saúde Mental.</p>	x	x	x	x	<p>Contribuir para:</p> <p>-Tratamento serviços de apoio e inserção em projetos a fim de potencializar estratégias nos Planos de Cuidados.</p> <p>Indicadores:</p> <p>-Nº de encaminhamentos à Rede de Atenção Integral à Saúde Mental (RAISM) e Políticas sobre Drogas.</p>

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - ALTA COMPLEXIDADE						
ACOLHIMENTO PARA PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA						
Ações	Metas	Período de Execução				Resultados e impactos esperados
		2022	2023	2024	2025	
Ofertar o Serviço de Acolhimento para Pessoa em Situação de Rua.	<p>-Garantir 100% atendimento integral, humanizado as pessoas em situação de acolhimento.</p> <p>-Contra referenciar 100% dos acolhidos desligados da unidade para a PSE Média Complexidade (CREAS/CENTROPOP);</p>	x	x	x	x	<p>Contribuir para:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Prevenir situações de riscos pessoal e social, nas diferentes fases do ciclo geracional, das famílias e indivíduos; -Melhoria da qualidade de vida; -Reduzir as violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; - Construção de novos projetos de vida. -Acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais <p>Indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Total de acolhidos da unidade através dos Planos Individualizados de Atendimento-PIA; -Número de encaminhamentos; -Número de atendimentos; -Número de visitas institucionais e domiciliares. -Número de contra referência para CREAS/CENTROPOP.
Garantir atenção aos usuários dos serviços na perspectiva do acolhimento, cuidado e encaminhamentos às demandas de saúde mental e uso abusivo de substâncias psicoativas.	Realizar 10 ações integradas com a Rede de Atenção Psicossocial em Saúde Mental.	x	x	x	x	<p>Contribuir para:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Tratamento serviços de apoio e inserção em projetos a fim de potencializar estratégias nos Planos de Cuidados. <p>Indicadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Nº de encaminhamentos à Rede de Atenção Integral à Saúde Mental (RAISM) e Políticas sobre Drogas.
Intensificar a articulação com as diversas áreas das políticas públicas para o atendimento à pessoa em situação de rua acolhidas.	<p>-Encaminhar 100% dos acolhidos para as políticas setoriais e rede socioassistencial;</p> <p>-Realizar 12 reuniões anuais (1 em cada mês) para</p>	x	x	x	x	<p>Contribuir para:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Aperfeiçoamento dos atendimentos ao público em situação de acolhimento institucional; -Melhoria na vida dos usuários atendidos pelo serviço ofertado; -Maior aproximação com as políticas setoriais; -Proteção social às famílias e indivíduos; -Retorno à família de origem e/ou extensa; -Redução do processo de vivência das ruas.

	<p>aprofundamento dos acompanhamentos dos acolhidos referenciados pelo CREAS e Centro POP;</p> <p>- Executar pelo menos 50% de ações de superação da situação de acolhimento;</p> <p>- 100% de Interlocução com as políticas setoriais, SGD, Comunidades Terapêuticas, OSCs e OS.</p>					<p>Indicadores:</p> <p>-Número de encaminhamentos realizados;</p> <p>-Número de reuniões realizadas através de registro de frequência;</p> <p>-Número de ações planejadas e executadas.</p>
Integrar o Serviço de Acolhimento para Pessoa em situação de rua e Direitos Humanos nas funções da política pública de garantia de direitos	<p>Viabilizar a realização de 10 ações integradas com a Coordenadoria dos Direitos Humanos.</p>	x	x	x	x	<p>CONTRIBUIR PARA:</p> <p>-Fortalecimento da intrasetorialidade e intersetorialidade;</p> <p>-Integração das Unidades da PSE e DH.</p> <p>INDICADORES:</p> <p>-Número de ações realizadas e ou compartilhadas;</p> <p>-Número de Relatórios encaminhados à Coordenadoria dos Direitos Humanos;</p>
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - ALTA COMPLEXIDADE						
ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES						
Ações	Metas	Período de Execução				Resultados e impactos esperados
		2022	2023	2024	2025	
Ofertar o Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e	-Manter 100% de articulação com a Proteção Social	x	x	x	x	<p>Contribuir para:</p> <p>- Qualificar a Rede de Proteção Social Especial de Alta Complexidade;</p>

<p>Adolescentes da Proteção Social Especial de Alta Complexidade.</p>	<p>Especial de Média Complexidade (CREAS) e com a Proteção Social Básica (CRAS) para garantir as intervenções junto às famílias de crianças e adolescentes em situação de Acolhimento Institucional;</p> <p>-Realizar 100% de visitas domiciliares, entrevistas, estudos de caso, encaminhamentos com vista ao acompanhamento familiar.</p> <p>-Inserir 100% das crianças e adolescentes institucionalizadas nos SCFV/ CRAS.</p> <p>-Contra referenciar 100% dos acolhidos desligados da unidade para a PSE Média Complexidade (CREAS);</p> <p>- Articular pelo menos 04 ações de Educação Permanente para os profissionais da PSE</p>				<p>-Reduzir as violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;</p> <p>- Promoção do fortalecimento do vínculo familiar e comunitário;</p> <p>-Acesso a serviços socioassistenciais e às políticas públicas setoriais;</p> <p>-Fortalecimento da matricialidade sociofamiliar;</p> <p>-Retorno à família de origem e ou família ampliada.</p> <p>Indicadores:</p> <p>-Número de Prontuário SUAS atualizados;</p> <p>-Número de contra referencias;</p> <p>-Número de encaminhamentos;</p> <p>-Número de visitas domiciliares e institucionais;</p> <p>-Números de relatórios encaminhados ao Judiciário;</p>
---	--	--	--	--	--

	<p>de Alta Complexidade; - Articular 100% da rede socioassistencial e outras políticas públicas para intensificar o acompanhamento dos acolhidos;</p> <p>- Articular com o setor da comunicação a manutenção da divulgação do Cadastro Nacional de Adoção no Município (folder e/ou cartilha informativa).</p> <p>- Garantir pelo menos 10% de atendimento prioritário nos programas e projetos existentes no município para as crianças e adolescentes inseridos nas unidades de acolhimento.</p>					
--	---	--	--	--	--	--

Integrar os Serviço do Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes e Direitos Humanos nas funções da política pública de garantia de direitos	Viabilizar a realização de 04 ações integradas com a Coordenadoria dos Direitos Humanos (trimestral)	x	x	x	x	CONTRIBUIR PARA: -Fortalecimento da intrasetorialidade e intersectorialidade; -Integração das Unidades da PSE e DH. INDICADORES: -Número de ações realizadas e ou compartilhadas; -Número de Relatórios encaminhados à Coordenadoria dos Direitos Humanos;
Garantir atenção aos usuários dos serviços na perspectiva do acolhimento, cuidado e encaminhamentos às demandas de saúde mental e uso abusivo de substâncias psicoativas.	Realizar 10 ações integradas com a Rede de Atenção Psicossocial em Saúde Mental e Políticas sobre Drogas.	x	x	x	x	Contribuir para: -Tratamento serviços de apoio e inserção em projetos a fim de potencializar estratégias nos Planos de Cuidados. Indicadores: -Nº de encaminhamentos à Rede de Atenção Integral à Saúde Mental (RAISM) e Políticas sobre Drogas.

AÇÃO/PRODUTO	SITUAÇÃO	META ANUAL			
		2022	2023	2024	2025
MANUT. SERV.PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	A				
Reforma Predial das Unidades da Proteção Social Especial em conformidade com o serviço	N	4	5	5	5
Ofertar integralmente o atendimento do Acolhimento de Crianças e Adolescentes - Capacidade de atendimento	N	30	30	30	30
Ofertar Integralmente o atendimento do Acolhimento Institucional para População em Situação de Rua/Adulto - Capacidade de atendimento	N	25	25	25	25
Ofertar integralmente o atendimento do CREAS - capacidade de atendimento	N	80	80	80	80
Ofertar integralmente o atendimento do CENTRO POP- - Capacidade de atendimento	N	80	80	80	80
Manutenção das unidades da proteção social especial - %	N	100	100	100	100
Implantar a Pousada Social para pessoas em situação de rua	N	1	0	0	0
Implantar o Centro de Atendimento para Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência (CAAC)	N	1	0	0	0
Implantar unidade de acolhimento na modalidade de Residência Inclusiva para pessoas com deficiência, com vínculos familiares rompidos	N	0	1	0	0
Construir a Unidade de Acolhimento para Crianças e Adolescentes	N	1	0	0	0
Construir a Unidade do Acolhimento para População em situação de rua	N	0	1	0	0
Construção do Centro Dia - und	N	1	1	1	0

Manutenção da oferta dos serviços do Centro Dia - und	N	2	3	4	4
Ofertar integralmente o atendimento do Centro Dia - Capacidade de Atendimento (50 usuários do serviço)	N	50	50	50	50

OBSERVAÇÃO: SITUAÇÃO "A" - se refere a uma ação que já está em andamento e o "N" são ações novas.

EIXO: I - Sobral: Um lugar para a cidadania

OBJETIVO ESTRATÉGICO: I.1.: Prover a proteção social ampla e a garantia de direitos para a redução das situações de vulnerabilidade, risco pessoal e social e violação de direitos alcançando aqueles que se encontram em situação de pobreza.

ÁREA PROGRAMÁTICA: Assistência Social e Direitos Humanos

ÓRGÃO RESPONSÁVEL: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL

TIPO: Finalístico () Apoio Administrativo (X)/ MULTISSETORIAL: (X) SIM () NÃO

PROGRAMA: 0462 - GESTÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS E DE DIREITOS								
OBJETIVO: Manter o funcionamento dos conselhos municipais e conselho de direitos.								
PÚBLICO ALVO: Conselhos Municipais.								
INDICADOR DE PROGRAMA	UNIDADE DE MEDIDA	Índice mais recente		Índice desejado no final	Fonte do Indicador	Valores do Programa		
		V0	Apurado em (mm/ano)	Vf (2025)		Esfera orçamentária	2022	2023-2025
-	-	-	-	-	SEDHAS	F	87.500,00	262.500,00
						TOTAL	87.500,00	262.500,00

Esfera Orçamentária: **F** = Fiscal **S**=Seguridade Social Índices: **V0**=índice mais recente **Vf**=índice final

PROGRAMA: 0462 - GESTÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS E DE DIREITOS								
AÇÕES								
TIPO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRODUTO		DESCRIÇÃO DO PRODUTO	FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	METAS FÍSICAS/VALORES		
		Bem ou Serviço	Unidade de Medida			2022		2023-2025
A	2199 - Manutenção e funcionamento dos conselhos tutelares	Entidade mantida	Unidade	Funcionamento dos dois conselhos tutelares de Sobral	14/243	Meta	2	6
						R\$	50.000,00	150.000,00
A	2200 - Manutenção e funcionamento da casa dos conselhos - PP	Entidade mantida	Unidade	Funcionamento do conselho de assistência, da criança e do adolescente, de habitação de interesse social, da pessoa idosa, de segurança alimentar, da pessoa com deficiência e dos direitos humanos	14/422	Meta	7	24
						R\$	37.500,00	112.500,00
TOTAL DO PROGRAMA (R\$)						87.500,00	262.500,00	

Tipo da Ação: P=Projeto A=Atividade O=Operação Especial

FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

PROGRAMA: 0464 – PROMOÇÃO DOS DIREITOS E PREVENÇÃO DE VIOLAÇÕES CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES								
OBJETIVO: Promover os direitos de crianças e adolescentes em situação de violação de direitos.								
PÚBLICO ALVO: Crianças e adolescentes.								
INDICADOR DE PROGRAMA	UNIDADE DE MEDIDA	Índice mais recente		Índice desejado no final	Fonte do Indicador	Valores do Programa		
		V0	Apurado em (mm/ano)			Vf (2025)	Esfera orçamentária	2022

Encaminhamentos de crianças e adolescentes para a rede de atendimento	%	-	12/2020	100	SEDHAS	S	791.000,00	2.373.000,00	
							TOTAL	791.000,00	2.373.000,00

Esfera Orçamentária: **F** = Fiscal **S**=Seguridade Social Índices: **V0**=índice mais recente **Vf**=índice final

PROGRAMA: 0464 – PROMOÇÃO DOS DIREITOS E PREVENÇÃO DE VIOLAÇÕES CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES								
AÇÕES								
TIPO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRODUTO		DESCRIÇÃO DO PRODUTO	FUNÇÃO/ SUBFUNÇÃO	METAS FÍSICAS/VALORES		
		Bem ou Serviço	Unidade de Medida			2022		2023-2025
A	2210 - Desenvolvimento de projetos e ações voltados para as crianças e adolescente	Ação realizada	Unidade	Capacitações, seminários, reuniões e atividades do conselho dos direitos da criança e do adolescente	08/243	Meta	1	3
						R\$	41.000,00	123.000,00
A	2528 - Apoio a Entidades Sociais de Atenção à Criança e ao Adolescente	Entidade mantida	Unidade	Chamamento público as entidades que apoiam os direitos da criança e do adolescente	08/422	Meta	5	15
						R\$	750.000,00	2.250.000,00
TOTAL DO PROGRAMA (R\$)						791.000,00	2.373.000,00	

Tipo da Ação: **P**=Projeto **A**=Atividade **O**=Operação Especial

FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

PROGRAMA: 0467 - ATENÇÃO INTEGRAL PARA PROTEÇÃO DA PESSOA IDOSA								
OBJETIVO: Contribuir para o processo de envelhecimento da população idosa, promovendo seus direitos e prevenindo as situações de vulnerabilidade social.								
PÚBLICO ALVO: Pessoas idosas.								
INDICADOR DE PROGRAMA	UNIDADE DE MEDIDA	Índice mais recente		Índice desejado no final	Fonte do Indicador	Valores do Programa		
		V0	Apurado em (mm/ano)	Vf (2025)		Esfera orçamentária	2022	2023-2025
Idosos atendidos	%	-	12/2020	100	SEDHAS	S	360.000,00	1.080.000,00
						TOTAL	360.000,00	1.080.000,00

Esfera Orçamentária: **F** = Fiscal **S**=Seguridade Social Índices: **V0**=índice mais recente **Vf**=índice final

PROGRAMA: 0467 - ATENÇÃO INTEGRAL PARA PROTEÇÃO DA PESSOA IDOSA								
AÇÕES								
TIPO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRODUTO		DESCRIÇÃO DO PRODUTO	FUNÇÃO/ SUBFUNÇÃO	METAS FÍSICAS/VALORES		
		Bem ou Serviço	Unidade de Medida			2022	2023-2025	
A	2526-Manutenção do Centro Dia do Idoso	Entidade mantida	Unidade	Funcionamento do Centro Dia	08/241	Meta	2	6
						R\$	200.000,00	600.000,00
P	1448-Implantação de Centro Dia do Idoso	Centro Dia implantado	Unidade	Construção e implantação de Centro Dia do Idoso	08/241	Meta	1	0
						R\$	50.000,00	0,00
A	2527-Desenvolvimento de projetos e ações voltados para a pessoa idosa - PP	Entidade mantida	Unidade	Seminário, reuniões e atividades do Conselho da Pessoa Idosa	08/241	Meta	1	3
						R\$	10.000,00	30.000,00
P			Unidade		08/241	Meta	2	9

	1449-Apoio a Entidades Sociais de Atenção a Pessoa Idosa	Entidades apoiadas		Edital de chamamento para entidades que apoiam a atenção ao idoso		R\$	100.000,00	450.000,00
TOTAL DO PROGRAMA (R\$)							360.000,00	1.080.000,00

Tipo da Ação: **P**=Projeto **A**=Atividade **O**=Operação Especial **PP**=Planejamento Participativo

FUNDO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

PROGRAMA: 0466 - ATENÇÃO INTEGRAL PARA PROTEÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA								
OBJETIVO: Fortalecer e articular as ações e políticas públicas de atendimento à pessoa com deficiência, contribuindo com a sua à sociedade.								
PÚBLICO ALVO: PESSOAS COM DEFICIÊNCIA								
INDICADOR DE PROGRAMA	UNIDADE DE MEDIDA	Índice mais recente		Índice desejado no final	Fonte do Indicador	Valores do Programa		
		V0	Apurado em (mm/ano)	Vf (2025)		Esfera orçamentária	2022	2023-2025
Encaminhamentos de crianças e adolescentes para a rede de atendimento	%	-	-	100	SEDHAS	S	269.500,00	1.108.500,00
TOTAL							269.500,00	1.108.500,00

Esfera Orçamentária: **F** = Fiscal **S**=Seguridade Social Índices: **V0**=índice mais recente **Vf**=índice final

PROGRAMA: 0466 - ATENÇÃO INTEGRAL PARA PROTEÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA								
AÇÕES								
TIPO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRODUTO		DESCRIÇÃO DO PRODUTO	FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO	METAS FÍSICAS/VALORES		
		Bem ou Serviço	Unidade de Medida			2022	2023-2025	
A			Unidade		08/242	Meta	1	3

	2520 - Desenvolvimento de projetos e ações voltados para a pessoa com deficiência	Pessoa com deficiência atendida		Seminários, reuniões e atividades do Conselho da Pessoa com Deficiência		R\$	69.000,00	208.500,00
A	2531 - Apoio a entidades sociais de atenção à pessoa com deficiência	Entidades apoiadas	Unidade	Chamamento público as entidades que apoiam pessoas com deficiência	08/242	Meta	2	9
						R\$	200.000,00	900.000,00
TOTAL DO PROGRAMA (R\$)							269.500,00	1.108.500,00

Tipo da Ação: **P**=Projeto **A**=Atividade **O**=Operação Especial

FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

PROGRAMA: 0465 - HABITA SOBRAL								
OBJETIVO: Garantir o direito à moradia interesse social, digna e de qualidade, dotada com infraestrutura adequada às famílias sobralenses.								
PÚBLICO ALVO: : Famílias em situação de vulnerabilidade habitacional								
INDICADOR DE PROGRAMA	UNIDADE DE MEDIDA	Índice mais recente		Índice desejado no final	Fonte do Indicador	Valores do Programa		
		V0	Apurado em (mm/ano)	Vf (2025)		Esfera orçamentária	2022	2023-2025
Déficit habitacional por reposição de estoque	Unidade	2061	02/2021	1971	SEDHAS	F	791.000,00	2.373.000,00
Déficit sanitário	Unidade	1536	02/2021	1279				
TOTAL							791.000,00	2.373.000,00

Esfera Orçamentária: **F** = Fiscal **S**=Seguridade Social Índices: **V0**=índice mais recente **Vf**=índice final

Tipo da Ação: **P**=Projeto **A**=Atividade **O**=Operação Especial

PROGRAMA: 0465 - HABITA SOBRAL								
AÇÕES								
TIPO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	PRODUTO		DESCRIÇÃO DO PRODUTO	FUNÇÃO/SUBFUNÇÃO	METAS FÍSICAS/VALORES		
		Bem ou Serviço	Unidade de Medida			2022		2023-2025
A	2529 – Desenvolvimento das ações habita sobral	Famílias beneficiadas	Unidade	Concessão de aluguel social para famílias em situação de vulnerabilidade social; Execução do trabalho social em habitação de interesse social; Implantação e manutenção do escritório de projetos populares.	16/482	Meta	5134	15402
						R\$	550.000,00	1.650.000,00
P	1450-Construção e reforma de habitações de interesse social - PP	Habitação construída ou reformada	%	Construção e reforma de habitações de interesse social	16/482	Meta	10	20
						R\$	2.726.159,32	5.452.318,64
A	2530-Regularização fundiária	Escritura emitida	Unidade	Regularização fundiária em conjuntos habitacionais	16/482	Meta	2734	2750
						R\$	30.000,00	90.000,00
a	2342-Manu do serviço do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social	Entidades mantida	Unidade	Destinação dos recursos do fundo para fortalecimento da política de habitação	16/482	Meta	1	1
						R\$	120.000,00	360.000,00
TOTAL DO PROGRAMA (R\$)						3.426.159,32	7.552.318,64	

Tipo da Ação: P=Projeto A=Atividade O=Operação Especial PP=Planejamento Participativo

O Plano Municipal de Assistência Social (2022 a 2025) terá seus programas – que compõe os serviços continuados e seus respectivos indicadores e ações serão avaliados periodicamente, tendo por objetivo propor adequações na perspectiva do aprimoramento. Portanto, cabe a SEDHAS e ao CMAS o efetivo acompanhamento das metas e ações detalhadas neste document. Após a avaliação anual, mediante o processo de construção do Relatório de Gestão, buscar-se-á a revisão e novas pactuações.

Neste sentido, o processo anual de monitoramento do Plano Municipal tem por objetivo acompanhar a evolução do cenário, de forma a identificar no percurso a demanda real e seus impactos sociais, e verificar se há necessidade de redirecionar a trajetória, se está coerente com as metas projetadas, permitindo assim ao gestor a necessidade de ampliar os esforços e/ou de rever as metas projetadas.

Sendo assim, o acompanhamento deste Plano objetivará a verificação do alcance das metas de pactuação nacional e estadual e dos indicadores do SUAS, visando ao reordenamento e o aprimoramento do SUAS levando em conta as normativas do SUAS.

Esse processo de acompanhamento dar-se-á por meio de visitas técnicas; de análise de dados do Censo SUAS, da Rede SUAS e de outros sistemas do Ministério da Cidadania e outros a serem instituídos.

Para tal, será imprescindível o fortalecimento da área da vigilância socioassistencial por ser uma das funções da Política de Assistência Social que se materializa por intermédio da produção, sistematização, análise e disseminação de informações territorializadas, e revela as situações de vulnerabilidade e risco que incidem sobre famílias e indivíduos e dos eventos de violação de direitos em determinados territórios, bem como o tipo, volume e padrões de qualidade dos serviços ofertados pela rede socioassistencial.

A área da vigilância socioassistencial faz a gestão da informação e permite o apoio efetivo às atividades de planejamento, gestão, monitoramento, avaliação e execução dos serviços socioassistenciais, imprimindo caráter técnico à tomada de decisão; além da produção e disseminação de informações, possibilitando conhecimentos que contribuam para a efetivação do caráter preventivo e proativo da Política de Assistência Social, assim como para a redução dos agravos, fortalecendo a função de proteção social do SUAS.

Com a identificação e produção de informações, a vigilância socioassistencial irá cumprir seus objetivos previstos na NOB/SUAS:

- I – contribuir para que as equipes dos serviços socioassistenciais avaliem sua própria atuação;
- II – ampliar o conhecimento das equipes dos serviços socioassistenciais sobre as características da população e do território de forma a melhor atender às necessidades e demandas existentes; e
- III – proporcionar o planejamento e a execução das ações de busca ativa que assegurem a oferta de serviços e benefícios às famílias e indivíduos mais vulneráveis, superando a atuação pautada exclusivamente pela demanda espontânea.

O **Painel de Indicadores do SUAS**, irá favorecer a análise além dos registros de informações dos atendimentos da Rede socioassistencial, elucidando as:

I - incidências de riscos e vulnerabilidades e às necessidades de proteção da população, no que concerne à assistência social; e

II - características e distribuição da oferta da rede socioassistencial instalada vistas na perspectiva do território, considerando a integração entre a demanda e a oferta.

Portanto, constituem as **responsabilidades específicas** do Município acerca da área da Vigilância Socioassistencial:

I - elaborar e atualizar, em conjunto com as áreas de proteção social básica e especial, os diagnósticos circunscritos aos territórios de abrangência dos CRAS e CREAS;

II – colaborar com o planejamento das atividades pertinentes ao cadastramento e à atualização cadastral do Cadastro Único em âmbito municipal;

III - fornecer sistematicamente às unidades da rede socioassistencial, especialmente aos CRAS e CREAS, informações e indicadores territorializados, extraídos do Cadastro Único, que possam auxiliar as ações de busca ativa e subsidiar as atividades de planejamento e avaliação dos próprios serviços;

IV - fornecer sistematicamente aos CRAS e CREAS listagens territorializadas das famílias em descumprimento de condicionalidades do Programa Bolsa Família, com bloqueio ou suspensão do benefício, e monitorar a realização da busca ativa destas famílias pelas referidas unidades e o registro do acompanhamento que possibilita a interrupção dos efeitos do descumprimento sobre o benefício das famílias;

V - fornecer sistematicamente aos CRAS e CREAS listagens territorializadas das famílias beneficiárias do BPC e dos benefícios eventuais e monitorar a realização da busca ativa destas famílias pelas referidas unidades para inserção nos respectivos serviços;

VI - realizar a gestão do cadastro de unidades da rede socioassistencial privada no CadSUAS, quando não houver na estrutura do órgão gestor área administrativa específica responsável pela relação com a rede socioassistencial privada;

VII - coordenar, em âmbito municipal ou do Distrito Federal, o processo de preenchimento dos questionários do Censo SUAS, zelando pela qualidade das informações coletadas

Dentre as principais fontes de informação para subsidiar esse olhar e atuação qualificada de fortalecimento do SUAS, temos: o Censo SUAS; os Sistemas de Registro de Atendimentos; os Cadastros e Sistemas gerenciais que integram o SUAS;

Nesta perspectiva, a Gestão (2021 a 2024), a SEDHAS está estruturando o Observatório SUAS – ObservAS e o Painel de Indicadores, baseados nas metas estabelecidas pelo Pacto de Aprimoramento vigente.

Ressaltamos ainda que a partir da adesão de Sobral ao Modelo de Gestão de Excelência – MEGTR foi constituído uma Comissão Interna na SEDHAS.

***PROPOSTA DE APURAÇÃO DO PACTO DE APRIMORAMENTO DO SUAS (PAINEL DE INDICADORES) – VIGÊNCIA: 2022 A 2025**

INDICADORES DE DESEMPENHO E DE RESULTADOS SOCIAIS OBTIDOS EM PARCERIA COM O NÍVEL FEDERAL

(ESTABELECIDA NA RESOLUÇÃO Nº 18, DE 15 DE JULHO DE 2013 PELA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE – CIT).

Descrição dos Indicadores da Proteção Social Básica	Unidade de medida	Meta	RESULTADO				FONTE
			2022	2023	2024	2025	
Acompanhar 10% das famílias registradas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)	Percentual	10%					
Acompanhar 10% das famílias com membros integrantes do Benefício de Prestação Continuada (BPC) pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)	Percentual	10%					
Cadastrar 60% das famílias com beneficiários do BPC no CadÚnico.	Percentual	60%					
Acompanhar 10% pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) que apresentem outras vulnerabilidades sociais, para além da insuficiência de renda.	Percentual	10%					
Acompanhar 50% das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) em fase de suspensão por descumprimento de condicionalidades, com registro no	Percentual	50%					

respectivo sistema de informação, cujos motivos sejam da assistência social pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF)							
Realizar a inclusão de 50% do público prioritário no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).	Percentual	50%					
Ampliar cobertura em 100% das famílias constante no CadÚnico com renda de meio salário mínimo referenciadas pelos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS).	Percentual	100%					
Acompanhar 100% dos beneficiários do Programa BPC na Escola.	Percentual	100%					

Descrição dos Indicadores da Proteção Social Especial	Unidade de medida	Meta	RESULTADO				FONTE
			2022	2023	2024	2025	
Identificar e cadastrar no mínimo 50% das famílias com a presença de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil.	Percentual	50%					
Atingir o percentual de 70% na identificação e cadastramento no CadÚnico das pessoas em situação de rua no acompanhamento pelo Serviço Especializado para População em Situação de Rua.	Percentual	70%					
Acompanhar 60% das famílias com crianças e adolescentes em serviço de acolhimento pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI).	Percentual	60%					
Acompanhar em 100% pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) às famílias com violação de direitos em decorrência do uso de substâncias psicoativas.	Percentual	100%					

Frente aos indicadores de programa estabelecidos pelo PPA da Gestão, acrescido do detalhamento das ações na execução da Política de Assistência Social foi pactuado a seguinte Matriz de Planejamento Anual para uma melhor visualização e monitoramento na execução.

MATRIZ DE PLANEJAMENTO ANUAL					
ÁREA DA GESTÃO:					
OBJETIVO:					
Nº	Meta descritiva	Indicador	Unidade de medida	Meta prevista 2022 (%)	Meta alcançada (*)
Ação 1.1					
Ação 1.2					
Ação 1....					

Para o processo de monitoramento e avaliação a SPS sugere a Matriz abaixo:

AÇÕES PLANEJADAS	AÇÃO REALIZADA (SIM/NÃO*)	OBJETIVO	METAS PREVISTAS	METAS ALCANÇADAS	RECURSOS HUMANOS		RECURSOS FINANCEIROS	
					PREV	EXEC	PREV	EXEC

(*) Citar as causas da não realização das ações

Em síntese o Plano Municipal da Assistência Social 2022 a 2025, visam **RESULTADOS** que venham a aprimorar e fortalecer a assistência social a nível local com vista a Proteção Social ampla dos indivíduos e famílias vulnerabilizados e em risco social e pessoal:

- Visibilidade da Política de Assistência Social em Sobral.
- Reforma administrativa com a implantação das áreas de Regulação do SUAS e da Gestão do Trabalho.
- Fortalecimento da Vigilância Socioassistencial com a ampliação da equipe de recursos humanos.
- Política de Educação Permanente.
- Ampliação da Cobertura Territorial das unidades físicas da SEDHAS.
- Política de Segurança Alimentar e Nutricional implantada.

Os resultados esperados requer a contextualização diante dos **DESAFIOS** para a execução do Plano, tais como:

- Efetivação da Assistência Social como política pública de proteção social ampla.
- Garantia do co financiamento e a requalização dos recursos da assistência social.
- Implantação de novos equipamentos da Proteção Social Especial.
- Planejamento sistemático a luz de análise das informações integrando serviços, programas e projetos e benefícios.
- Manutenção dos equipamentos físicos.
- Agilizar os processos de licitação.
- Fortalecimento da intersetorialidade para viabilizar direitos sociais.
- Potencializar o trabalho social com as famílias.
- Promover formação continuada para o controle social.
- Estabelecer estratégias de segurança alimentar e nutricional.

Recursos Materiais – Órgão Gestor



PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL
Relação de Bens Patrimoniais Móveis

Página: 1 de 1

Und. Orçamentária: SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS, HABITAÇÃO E ASSISTENTE SOCIAL

Setor: GABINETE DO SECRETÁRIO

Localização Física: GABINETE DO SECRETÁRIO

Nº Tombo	Descrição do Bem	NF/Doc.	Tombo / Baixa	Valor Aq.
35402	NOTEBOOK	008940	31/12/2013	
94686	TV 42" PANASONIC	788	01/12/2015	1.500,00
101208	CADEIRA SECRETÁRIA	11	18/03/2014	
101218	CADEIRA SECRETÁRIA FIXA S/ BRAÇO	11	18/03/2014	
101219	CADEIRA SECRETÁRIA FIXA S/ BRAÇO	11	18/03/2014	
101224	CADEIRA SECRETÁRIA FIXA S/ BRAÇO	11	18/03/2014	
101225	CADEIRA SECRETÁRIA FIXA S/ BRAÇO	11	18/03/2014	
101238	CADEIRA SECRETÁRIA FIXA S/ BRAÇO	11	18/03/2014	
101264	GAVETEIRO VOLANTE C/03 GAVETAS	244	21/03/2014	
101290	ARMÁRIO ALTO COM 5 PRATELEIRA	244	21/03/2014	
101318	MESA ADVOGADO EM MELAMINICO	244	21/03/2014	
105083	MONITOR 19,5 LED	49985	27/05/2014	
205660	CADEIRA TIPO PRESIDENTE	2959	26/09/2018	463,80
212513	MONITOR 22" HP	73048	13/06/2019	650,00
212522	MICROCOMPUTADOR HP ELITEDESK 800 G2 SERIES BUSINES	73047	13/06/2019	3.250,00
Nº de Bens:		15	Total:	5.863,80
Total de Bens:		15	Total Geral:	5.863,80



PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL
Relação de Bens Patrimoniais Móveis

Página: 1 de 1

Und. Orçamentária: SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS, HABITAÇÃO E ASSISTENTE SOCIAL

Setor: COORDENAÇÃO DE ASSISTENCIA SOCIAL

Localização Física: COORDENAÇÃO DE ASSISTENCIA SOCIAL

Nº Tombo	Descrição do Bem	NF/Doc.	Tombo / Baixa	Valor Aq.
91417	TELEFONE		18/03/2021	39,90
100059	NOTEBOOK		18/03/2021	2.349,00
100060	NOTEBOOK		18/03/2021	2.349,00
102459	ESTABILIZADOR		18/03/2021	349,90
199307	MICROCOMPUTADOR COM MOUSE E TECLADO	68.077	05/01/2018	3.250,00
Nº de Bens:		5	Total:	8.337,80
Total de Bens:		5	Total Geral:	8.337,80



PREFEITURA MUNICIPAL DE SOBRAL
Relação de Bens Patrimoniais Móveis

Página: 1 de 1

Und. Orçamentária: SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS, HABITAÇÃO E ASSISTENTE SOCIAL

Setor: COORDENADORIA JURÍDICA

Localização Física: COORDENADORIA JURÍDICA

Nº Tombo	Descrição do Bem	NF/Doc.	Tombo / Baixa	Valor Aq.
200236	CADEIRA FIXA PRETA	4469	21/03/2019	99,92
200240	CADEIRA FIXA PRETA	4469	21/03/2019	99,92
Nº de Bens:		2	Total:	199,84
Total de Bens:		2	Total Geral:	199,84



Und. Orçamentária: SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS, HABITAÇÃO E ASSISTENTE SOCIAL

Setor: COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVO FINANCEIRA

Localização Física: COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVO FINANCEIRA

Nº Tombo	Descrição do Bem	NF/Doc.	Tombo / Baixa	Valor Aq.
21021	POLTRONA FIXA SEM BRAÇOS		01/12/2015	290,00
74177	ESTABILIZADOR - MICROSOFT	10766	01/12/2015	300,00
84852	CADEIRA AUXILIAR FIXA	000000273	01/12/2015	100,00
93315	IMPRESSORA - HP LASER_JET		01/12/2015	390,00
101173	CADEIRA UNIVERSITARIA	10	18/03/2014	
101178	CADEIRA GIRATÓRIA	11	18/03/2014	
101193	CADEIRA SECRETÁRIA	11	18/03/2014	
101280	ESTAÇÃO DE TRABALHO	244	21/03/2014	
101282	GAVETEIRO VOLANTE C/03 GAVETAS	244	21/03/2014	
101272	GAVETEIRO VOLANTE C/03 GAVETAS	244	21/03/2014	
101274	GAVETEIRO VOLANTE C/03 GAVETAS	244	21/03/2014	
101293	ARMÁRIO ALTO COM 5 PRATELEIRA	244	21/03/2014	
101297	ARMÁRIO ALTO COM 5 PRATELEIRA	244	21/03/2014	
101300	MESA SIMPLES	244	21/03/2014	
101301	MESA SIMPLES	244	21/03/2014	
105064	MICRO CCE 3D	48738	27/05/2014	
105067	MICRO CCE 3D	48738	27/05/2014	
105075	MICRO CCE 3D	48757	27/05/2014	
105076	MICRO CCE 3D	48757	27/05/2014	
105085	MONITOR 19,5 LED	49985	27/05/2014	
105087	MONITOR 19,5 LED	49985	27/05/2014	
105091	MONITOR 19,5 LED	49985	27/05/2014	
105092	MONITOR 19,5 LED	49985	27/05/2014	
105093	MONITOR 19,5 LED	49985	27/05/2014	
105152	MONITOR 19,5 LED	49985	28/05/2014	
171601	NETBOOK POSITIVO MOBO S7		01/12/2015	
174905	REFRIGERADOR / FRIGOBAR - CONSUL		01/12/2015	700,00
198974	CADEIRA SECRETARIA EXECUTIVA SEM BRAÇO	3512	13/07/2017	180,00
198976	CADEIRA SECRETARIA EXECUTIVA SEM BRAÇO	3512	13/07/2017	180,00
198993	AR CONDICIONADO UNIDADE INTERNA	4999	04/07/2017	525,00
198992	NOBREAK ENERGY LUX WS 1400B	1001	30/04/2018	428,37
199385	MONITOR	68.077	05/01/2018	650,00
201277	ARMÁRIO DE AÇO C/08 PORTAS	45976	19/04/2018	1.180,00
204064	ELITEDESK HP 800 G3DM	929	30/10/2018	2.698,00
204330	BIRÔ EM L COM 02 GAVETAS	3779	21/03/2019	560,25
205319	BIRÔ EM L COM 02 GAVETAS	2964	26/09/2018	560,25
205346	CADEIRA DIRETOR	2964	26/09/2018	428,02
205532	GAVETEIRO VOLANTE 04 GAVETAS	2959	26/09/2018	402,80
205555	TELEFONE COM FIO	2959	26/09/2018	54,10
205581	BIRÔ EM L COM 02 GAVETAS	2959	26/09/2018	560,25
205630	CADEIRA TIPO SECRETÁRIA	2959	26/09/2018	118,50
205631	CADEIRA TIPO SECRETÁRIA	2959	26/09/2018	118,50
205688	CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA SEM BRAÇO	2959	26/09/2018	200,90
205753	MICROCOMPUTADOR HP ELITEDESK 800 G2 SERIES BUSINESS	73046	27/09/2018	3.250,00
205862	MONITOR - AOC 23.6"	929	30/10/2018	629,00
207068	GAVETEIRO VOLANTE 04 GAVETAS	2962	27/09/2018	402,80
207071	GAVETEIRO VOLANTE 04 GAVETAS	2962	27/09/2018	402,80
207081	BIRÔ COM 02 GAVETAS E CHAVES	2962	27/09/2018	276,60
207083	BIRÔ COM 02 GAVETAS E CHAVES	2962	27/09/2018	276,60



Und. Orçamentária: SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS, HABITAÇÃO E ASSISTENTE SOCIAL

Setor: COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVO FINANCEIRA

Localização Física: COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVO FINANCEIRA

Nº Tombo	Descrição do Bem	NF/Doc.	Tombo / Baixa	Valor Aq.	
208634	MESA ESCRITÓRIO COM TAMPO DE VIDRO	2018	03/12/2018	349,90	
208830	CADEIRA TIPO SECRETÁRIA	2962	27/09/2018	118,50	
208831	CADEIRA TIPO SECRETÁRIA	2962	27/09/2018	118,50	
208836	CADEIRA TIPO PRESIDENTE	2962	27/09/2018	463,80	
208911	CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA SEM BRAÇO	2963	27/09/2018	200,90	
208953	ESTANTE DE AÇO	86	27/09/2018	276,10	
212521	MICROCOMPUTADOR HP ELITEDESK 800 G2 SERIES BUSINESS	73047	13/06/2019	3.250,00	
212535	MONITOR 22" HP	73046	13/06/2019	650,00	
212536	MONITOR 22" HP	73046	13/06/2019	650,00	
216093	NOBREAK 1200 VA	6102	30/01/2020	580,00	
216094	NOBREAK 1200 VA	6102	30/01/2020	580,00	
216098	IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL BROTHER	6102	30/01/2020	1.400,00	
216099	IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL BROTHER	6102	30/01/2020	1.400,00	
216124	MICROCOMPUTADOR DESKTOP (CPU) GOLDENTEC	6102	30/01/2020	2.250,00	
216128	NOTEBOOK POSITIVO	6102	30/01/2020	3.250,00	
216129	NOTEBOOK POSITIVO	6102	30/01/2020	3.250,00	
216140	MÓDULO ISOLADOR ESTABILIZADO 500W	6102	30/01/2020	250,00	
216151	ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS	6102	30/01/2020	650,00	
228520	TERMÔMETRO DIGITAL MODELO ESPETO HASTE EM AÇO INOX DISPLAY LCD BATERIA 1,5V	548	22/07/2020	102,00	
238418	NOBREAK		17/03/2021	649,90	
		Nº de Bens:	69	Total:	36.299,74
		Total de Bens:	69	Total Geral:	36.299,74



Und. Orçamentária: SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS, HABITAÇÃO E ASSISTENTE SOCIAL

Setor: COORDENAÇÃO DE ASSISTENCIA SOCIAL

Localização Física: COORDENAÇÃO DE ASSISTENCIA SOCIAL

Nº Tombo	Descrição do Bem	NF/Doc.	Tombo / Baixa	Valor Aq.
52528	CADEIRA GIRATÓRIO COM BRAÇO		01/12/2015	170,00
56336	MÓDULO ISOLADOR ESTABILIZADO	0283	01/12/2015	250,00
73457	ESTABILIZADOR - MICRO SOL	7645	01/12/2015	250,00
77453	MESA BELLUMA 120M	000000557	31/12/2013	
93308	MONITOR AOC	32838	01/12/2015	380,00
93310	MICRO N3	32838	01/12/2015	120,00
93314	MICRO N3 UDP	32981	01/12/2015	1.200,00
97384	TELEFONE INTELBRAS FIXO	38615	01/12/2015	160,00
101180	CADEIRA GIRATÓRIA	11	18/03/2014	
101186	POLTRONA GIRATÓRIA	11	18/03/2014	
101236	CADEIRA SECRETÁRIA FIXA S/ BRAÇO	11	18/03/2014	
101237	CADEIRA SECRETÁRIA FIXA S/ BRAÇO	11	18/03/2014	
101248	CADEIRA SECRETÁRIA FIXA S/ BRAÇO	11	18/03/2014	
101249	CADEIRA SECRETÁRIA FIXA S/ BRAÇO	11	18/03/2014	
101258	ESTAÇÃO DE TRABALHO	244	21/03/2014	
101259	ESTAÇÃO DE TRABALHO	244	21/03/2014	
101261	ESTAÇÃO DE TRABALHO	244	21/03/2014	
101263	GAVETEIRO VOLANTE C/03 GAVETAS	244	21/03/2014	
101265	GAVETEIRO VOLANTE C/03 GAVETAS	244	21/03/2014	
101266	GAVETEIRO VOLANTE C/03 GAVETAS	244	21/03/2014	
101271	GAVETEIRO VOLANTE C/03 GAVETAS	244	21/03/2014	
101275	GAVETEIRO VOLANTE C/03 GAVETAS	244	21/03/2014	
101282	ARMÁRIO BAIXO COM 02 PORTAS	244	21/03/2014	
101283	ARMÁRIO ALTO COM 5 PRATELEIRA	244	21/03/2014	
101284	ARMÁRIO ALTO COM 5 PRATELEIRA	244	21/03/2014	
101288	ARMÁRIO ALTO COM 5 PRATELEIRA	244	21/03/2014	
101303	MESA SIMPLES	244	21/03/2014	
101304	MESA SIMPLES	244	21/03/2014	
101305	MESA SIMPLES	244	21/03/2014	
101307	AR CONDICIONADO SPLIT 12000BTUS	43154	21/03/2014	
101310	AR CONDICIONADO 24 bits	43304	21/03/2014	
101319	MESA ADVOGADO EM MELAMINICO	244	21/03/2014	
101722	MESA CHEFIA	244	21/03/2014	
102458	MODULO ISOLADOR ESTABILIZADOR	952	31/12/2013	
104312	FLANELÓGRAFO COM BORDA DE ALUMINIO	757	10/04/2014	
105085	MICRO CCE 3D	48738	27/05/2014	
105077	MICRO CCE 3D	48757	27/05/2014	
105078	MICRO CCE 3D	48757	27/05/2014	
105088	MONITOR 19,5 LED	49865	27/05/2014	
105089	MONITOR 19,5 LED	49865	27/05/2014	
105095	MONITOR 19,5 LED	49865	27/05/2014	
105096	MONITOR 19,5 LED	49865	27/05/2014	
105116	SUPOORTE CPU	1561	28/05/2014	
105158	SUPOORTE CPU VOLANTE	1561	28/05/2014	
105161	SUPOORTE CPU VOLANTE	1561	28/05/2014	
105162	SUPOORTE CPU VOLANTE	1561	28/05/2014	
177029	ARMÁRIO EM MDF 2 PORTAS MEDIO		01/12/2015	350,00
182676	ESTABILIZADOR 1500VA APC		01/12/2015	180,00
182687	ESTABILIZADOR REVOLUTION SMS 1000		01/12/2015	300,00



Und. Orçamentária: SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS, HABITAÇÃO E ASSISTENTE SOCIAL

Setor: COORDENAÇÃO DE ASSISTENCIA SOCIAL

Localização Física: COORDENAÇÃO DE ASSISTENCIA SOCIAL

Nº Tombo	Descrição do Bem	NF/Doc.	Tombo / Baixa	Valor Aq.
196990	CADEIRA KOMPACTUS SECRET EXECUT GIRATORIA COM BRAÇO	3512	13/07/2017	350,00
196992	CADEIRA KOMPACTUS SECRET EXECUT GIRATORIA COM BRAÇO	3512	13/07/2017	350,00
196975	CADEIRA SECRETARIA EXECUTIVA SEM BRAÇO	3512	13/07/2017	180,00
197846	MESA PANDIM SECRETARIA COM 02 GAVETAS	2991	20/05/2016	240,00
204086	ELITEDESK HP 800 G3DM	929	30/10/2018	2.696,00
205427	FLANELÓGRAFO 1,20 X 0,90	87	26/09/2018	135,60
205560	TELEFONE COM FIO	2959	26/09/2018	54,10
205628	CADEIRA TIPO SECRETÁRIA	2959	26/09/2018	118,50
205794	MONITOR - AOC 23,6"	929	30/10/2018	629,00
216102	MONITOR LED AOC 18"	6102	30/01/2020	495,00
216103	MONITOR LED AOC 18"	6102	30/01/2020	495,00
216104	MONITOR LED AOC 18"	6102	30/01/2020	495,00
216112	MICROCOMPUTADOR DESKTOP (CPU) GOLDENTEC	6102	30/01/2020	2.250,00
216113	MICROCOMPUTADOR DESKTOP (CPU) GOLDENTEC	6102	30/01/2020	2.250,00
216114	MICROCOMPUTADOR DESKTOP (CPU) GOLDENTEC	6102	30/01/2020	2.250,00
Nº de Bens:		64	Total:	16.348,20

Und. Orçamentária: SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS, HABITAÇÃO E ASSISTENTE SOCIAL

Setor: COORDENAÇÃO DE ASSISTENCIA SOCIAL

Localização Física: COORDENAÇÃO DE ASSISTENCIA SOCIAL

Nº Tombo	Descrição do Bem	NF/Doc.	Tombo / Baixa	Valor Aq.
199379	MONITOR	68.077	05/01/2018	650,00
Nº de Bens:		1	Total:	650,00
Total de Bens:		65	Total Geral:	16.998,20



Und. Orçamentária: SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS, HABITAÇÃO E ASSISTENTE SOCIAL

Setor: COPA

Localização Física: COPA

Nº Tombo	Descrição do Bem	NF/Doc.	Tombo / Baixa	Valor Aq.
94690	BEBEDOURO GELÁGUA ESMALTEC 2 TORNEIRAS	788	01/12/2015	380,00
196683	MESA COM TAMPO INOX	216	19/07/2016	993,19
196812	FOGÃO INDUSTRIAL - 02 BOCAS COM PÉ ALTA PRESSÃO CHAPA DE FERRO	5632	24/08/2016	733,26
205315	LIQUIDIFICADOR COM 02 VELOCIDADES	2964	26/09/2018	135,25
Nº de Bens:		4	Total:	2.241,70
Total de Bens:		4	Total Geral:	2.241,70

UNIDADE: BENEFÍCIOS SOCIAIS		
EQUIPAMENTOS	DISPONÍVEIS	NECESSÁRIOS
	TOTAL	TOTAL
Ar condicionado	15	0
Ar condicionado (para manutenção)	0	9
Armário alto fechado em aço	51	6
Armário alto semi aberto	0	4
Armário com porta	0	0
Armário de cozinha	1	1
Armário de ferro	0	0
Armário de madeira baixo duas portas	0	6
Armário de parede em aço, marrom, 06 portas	0	0
Arquivo de aço	4	0
Banco refeitório	0	0
Batedeira industrial	0	0
Bebedouro	1	1
Beliche de solteiro em madeira	0	0
Birô com três gavetas	2	4
Birô de fórmica, 02 gavetas	5	0
Birô de madeira	0	2
Botijão gás p13kg	0	1

Cadeira	39	0
Cadeira secretaria	14	0
Cadeira acolchoada secretaria azul	0	20
Cadeira com braço	0	6
Cadeira de fórmica, marfim	0	0
Cadeira de plástico	0	0
Cadeira de plástico com braço	50	0
Cadeira escolar com apoio braço	0	0
Cadeira escolar madeira sem apoio braço	0	0
Cadeira escritório	0	0
Cadeira estofada	0	0
Cadeira estofada com braço	0	0
Cadeira estofada, 04 rodas	0	12
Cadeira giratória	20	0
Cadeira plástica sem apoio	6	0
Cadeira plástico vinho sem braço	0	0
Cadeiras plásticas	0	0
Cafeteira elétrica	0	0
Caixa de som amplificada	1	0
Cama de solteiro tubular	0	0
Câmera fotográfica	1	0
Colchão	0	0
Computador completo	24	9
Computador completo (para manutenção)	0	0

Cortador de batatas	0	0
Gabinete de PC	0	0
Data show	2	0
Estabilizador	7	9
Estante de ferro com 6 prateleira	6	0
Estante madeira	0	0
Flanógrafo	0	7
Flip shard	0	0
Fogão	1	0
Fogão industrial	0	0
Forno industrial	0	0
Fragmentadora de Papel	0	1
Freezer 300 lts	0	0
Freezer 420 lts	0	0
Garrafão 20 lts	3	0
Gaveteiro alto com 3 gavetas	3	15
Geladeira	1	0
Gelágua	2	1
Impressora multifuncional	2	6
Mesa de plástico	10	0
Mesa de reunião	2	0
Mesa para computador	1	0
Mesa plástico vinho	0	0
Mesa refeitório	0	0

Microfone	2	0
Modem wifi	0	0
Monitor	0	5
Móvel pequeno de 02 portas	3	0
No-break de 1000w	0	4
Notebook	1	4
Purificador de água	1	0
Quadro branco	2	0
Refrigerador 360 lts	0	0
Refrigerador vertical	1	0
Roteador	1	0
Sofá de 03 lugares	0	0
Tela de projeção	0	1
Telefone com fio	0	0
Televisão tela plana slin	1	0
Tonner para a impressora	2	4
Tripe para partitura	0	0
Ventilador	0	3
Ventilador de parede	1	0
Violão	0	0

UNIDADE: EQUIPAMENTOS DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA		
EQUIPAMENTOS	DISPONÍVEIS	NECESSÁRIOS
	TOTAL	TOTAL
Ar condicionado	25	18
Ar condicionado (para manutenção)	19	6
Armário alto fechado em aço	45	18
Armário alto semi aberto	0	7
Armário com porta	3	7
Armário de cozinha	3	5
Armário de ferro	12	6
Armário de madeira baixo duas portas	10	9
Armário de parede em aço, marrom, 06 portas	0	6
Arquivo de aço	21	15
Banco refeitório	12	6
Batedeira industrial	0	5
Bebedouro	2	7
Beliche de solteiro em madeira	0	1
Birô com três gavetas	1	3
Birô de fórmica, 02 gavetas	25	7
Birô de madeira	3	0
Botijão gás p13kg	9	2
Cadeira	143	15
Cadeira acolchoada secretaria azul	23	32
Cadeira com braço	46	0
Cadeira de fórmica, marfim	4	0
Cadeira de plástico	127	205
Cadeira de plástico com braço	154	147
Cadeira escolar com apoio braço	59	30
Cadeira escolar madeira sem apoio braço	0	0
Cadeira escritório	14	14
Cadeira estofada	20	0

Cadeira estofada com braço	5	2
Cadeira estofada, 04 rodas	4	6
Cadeira giratória	18	2
Cadeira de plástico infantil	71	0
Cadeira plástica sem apoio	0	0
Cadeira plástico vinho sem braço	72	75
Cadeiras plásticas	0	4
Cafeteira elétrica	4	8
Caixa de som amplificada	0	0
Cama de solteiro tubular	0	6
Câmera fotográfica	0	0
Colchão	13	17
Colchonete	9	8
Computador completo	0	2
Computador completo (para manutenção)	6	8
Cortador de batatas	1	5
Gabinete de PC	17	16
Data show	9	12
Estabilizador	2	2
Estante de ferro com 6 prateleira	7	15
Estante madeira	0	12
Flanógrafo	0	1
Flip shard	6	1
Fogão	1	3
Fogão industrial	2	1
Forno industrial	5	2
Freezer 300 lts	7	11
Freezer 420 lts	11	3
Garrafa Térmica de 05 litros	6	3
Garrafão 2 lts	5	4
Gaveteiro alto com 3 gavetas	5	3
Geladeira	4	4
Gelágua	1	9
Impressora multifuncional	58	21
Liquidificador industrial	36	17

Longarina de 03 lugares	4	3
Maçaneta de porta	0	0
Maçaneta de porta para manutenção	1	2
Mesa	0	2
Mesa de ferro	38	57
Mesa de madeira	3	5
Mesa de plástico infantil	5	0
Mesa de pebolim (totó)	1	2
Mesa de plástico	3	1
Mesa de reunião	3	1
Mesa de tênis de mesa	9	7
Mesa grande madeira	0	0
Mesa madeira quadrada	20	2
Mesa madeira redonda	3	11
Mesa para computador	4	2
Mesa plástico vinho	6	7
Mesa refeitório	21	4
Microfone	9	3
Microfone para manutenção	1	0
Micro-ondas	1	6
Modem wifi	0	13
Monitor	0	7
Monitor para manutenção	71	16
Móvel pequeno de 02 portas	0	9
No-break de 1000w	2	5
Notebook	1	5
Pandeiro	15	12
Portas de madeira paraná	1	0
Prateleira em aço	1	0
Projeter multimidia mx514pb 2700 lumens c/ hdmi	5	5
Purificador de água	0	3
Quadro branco	0	5
Refrigerador 360 lts	6	4
Refrigerador vertical	4	4
Roteador	5	5

Sanduicheira	0	45
Sofá de 03 lugares	15	11
Tablete	36	30
Tatame	24	7
Tela de projeção	32	80
Telefone com fio	0	6
Televisão tela plana slin	0	6
Tonner para a impressora	4	10
Tripe para partitura	4	50
Ventilador	16	175
Ventilador de parede	0	6
Ventilador de parede para manutenção	0	6
Violão	17	70
Micro-ondas	26	56
TOTAL	1582	1620

UNIDADE: PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE								
EQUIPAMENTOS	DISPONÍVEIS				NECESSÁRIOS			
	CREAS	CENTRO POP	ACOLHIMENTO CRIANÇA E ADOLESCENTES	ACOLHIMENTO POP	CREAS	CENTRO POP	ACOLHIMENTO CRIANÇA E ADOLESCENTE	ACOLHIMENTO POP
Ar condicionado	4	0	1	0	2(12000 Btu's)	5	3	2
Ar condicionado (para manutenção)	1(já foi p concerto e não resolveu)	0	0	0	1	0	0	0
Armário alto fechado em aço	7	2	8	0	0	6	3	4
Armário alto semi aberto	0	2	0	0	1	4	3	2
Armário com porta	3	0	2	0	3	2	3	3
Armário de cozinha	1	0	0	1	0	1	1	2
Armário de ferro	4	0	0	1	0	0	0	0
Armário de madeira baixo duas portas	3	0	0	0	3	0	3	6
Adapatdor wi fi 300 mbps	0	0	0	0	1	2	2	1
Armário aço de 8 portas (divisória)	0	0	0	0	0	10	3	3
Armário de parede em aço, marrom, 06 portas	0	0	0	1	0	2	1	3
Arquivo de aço	7	1	1	3	0	4	2	0
Banco refeitório	0	0	30	0	0	80	30	25
Batedeira industrial	0	0	0	0	0	0	1	1
Bebedouro industrial de 4	0	0	0	0	0	2	2	2
Beliche de solteiro em madeira	0	0	0	0	0	0	15	12
Birô com três gavetas	0	0	0	0	2	0	1	2

Birô de fórmica, 02 gavetas	6	3	4	2	0	6	4	3
Birô de madeira	1	0	0	0	2	0	0	0
Botijão gás p13kg	1	1	2	2	1	2	1	0
Cadeira	0	0	0	0	0	0	0	0
Cadeira acolchoada secretaria azul/preta	1	3	5	5	2	6	5	10
Cadeira com braço	0	0	0	0	0	0	0	0
Cadeira de fórmica, marfim	0	0	0	5	4	0	0	0
Cadeira de plástico sem braço	3	20 (cedida do CRAS MIMI Marinho)	0	4	5	50	20	10
Cadeira de plástico com braço	20	10 (cedida do CRAS Irma Oswald)	10 (casa do cidadão-cedida)	0	0	0	10	30
Cadeira escolar com apoio braço	18	0	0	0	0	0	6	0
Cadeira escolar madeira sem apoio braço	22	0	0	0	0	0	0	0
Cadeira escritório		0	0	0	0	0	0	0
Cadeira estofada		0	0	0	2	0	0	0
Cadeira estofada com braço	4	0	0	0	2	0	0	0
Cadeira estofada, 04 rodas,	1	0	0	0	1	0	0	0
Cadeira giratória	0	3	0	0	2	6	4	3
Cadeira plástica sem apoio	0	0	0	0	0	0	0	0
Cadeira plástico vinho sem braço	0	0	0	0	0	0	0	0
Cadeiras plásticas	0	0	0	0	0	0	0	0
Cafeteira elétrica	0	0	0	0	0	1	1	1
Caixa de som amplificada	1	0	0	0	1	1	1	1
Cama de solteiro de madeira	0	0	8		0	0	3	2
Cama de solteiro tubular	0	0	0	10	0	0	0	0
Câmera fotográfica	0	0	0	0	1	0	0	0

Colchão	0	0	10	12	0	25	33	24
Computador completo com gabinete de PC	4	2	2	0	2	3	4	5
Computador completo (para manutenção)	0	0	0	0	0	0	0	0
Cortador de batatas	0	0	0	0	0	2	2	2
Guarda-roupas com 4 portas	0	0	0	0	0	0	6	5
Gabinete de PC	2	0	0	0	0	0	0	0
Data show	1	0	0	0	1	1	1	1
Extintores de incêndio	3 (vencidos)	4	3	0	4	0	3	4
Estabilizador	3	0	2	0	5	2	3	5
Estante de ferro com 6 prateleira (aberta)	3	0	3	1	0	4	4	1
Estante madeira	1	0	0	0	0	0	2	2
Ferro de passar	0	0	0	0	0	0	1	2
Flanógrafo	4	0	1	1	1	3	3	2
Flip shard	0	0	0	0	0	2	1	1
Fogão	1	0	0	1	1	0	0	0
Fogão industrial	0	1	1	1	0	0	0	0
Forno industrial	0	0	0	0	0	1	0	1
Freezer 300 lts	0	0	0	1	0	0	0	0
Freezer 420 lts	0	1	1	0	0	0	0	0
Garrafão 20 lts	4	4	4	4	3	6	2	3
Gaveteiro alto com 3 gavetas	0	0	2	2	0	3	2	2
Geladeira	1	1	1	1	1	0	1	0
Gelágua	1	1	2	1	1	1	1	0
Impressora multifuncional	1	1	0		2	0	0	0
Impressora multifuncional para manutenção	3	1	1	0	3	0	0	1
Liquidificador industrial	0	1	1	1	0	0	0	0
Liquidificador doméstico 5 velocidades	0	0	0	0	1	2	1	1

Liquidificador industrial (para manutenção)	0	0	1		0	0	0	1
Longarina de 03 lugares	0	1	1	1	1	4	2	3
Máquina de lavar de 15 kg	0	0	0	0	0	1	1	1
Maçaneta de porta	0	15	10	10	10	0	1	0
Mesa	0	0	0	0	0	0	0	0
Mesa de ferro	0	0	0	0	0	0	0	0
Mesa de madeira	2	0	0	0	1	0	0	0
Mesa de pebolim (totó)	0	0	0	0	0	3	2	0
Mesa de plástico branca	3	0	0	0	3	10	5	10
Mesa de reunião	0	1	0	0	1	2	1	1
Mesa de tênis de mesa	0	0	0	0	0	1	1	1
Mesa grande madeira	0	0	1	0	0	0	1	1
Mesa madeira quadrada	1	0	0	1	1	0	0	0
Mesa madeira redonda	3	0	2	0	0	0	0	0
Mesa para computador	1	2	2	0	2	3	0	2
Mesa plástico vinho	0	0	0	0	0	0	0	0
Mesa refeitório para 10 lugares	0	0	1 (cedida Dom José	0	0	8	3	3
Microondas	0	0	0	0	1	1	1	1
Microfone	1	0	0	0	1	1	1	0
Modem wifi	2	0	0	0	2	1	1	1
Monitor	4	0	0	0	0	0	0	0
Móvel pequeno de 02 portas	0	0	0	0	0	5	2	4
No-break de 1000w	0	0	0	0	4	2	2	3
Notebook	1	0	0	0	1	1	2	1
Pandeiro	0	0	0	0	1	10	5	5
Portas de madeira paraná	0	15	10	10	2	0	1	1
Prateleira em aço	0	0	0	0	0	3	3	5
Porta de vidro (manutenção)	1	0	0	0	1	0	0	0

Projeto multimidia mx514pb 2700 lumens c/ hdmi	1	0	0	0	0	1	1	1
Purificador de água	0	0	0	0	1	1	1	1
Quadro branco	1	0	0	1	1	5	3	2
Refrigerador 360 lts	0	0	0	0	0	0	0	0
Refrigerador vertical	0	0	0	0	0	0	0	0
Roteador	1	0	2	0	1	2	1	1
Suíte de 16 portas	01 (08 portas)	0	1	0	1	1	1	1
Sanducheira	0	0	0	0	1	2	2	3
Sofá de 03 lugares	0	0	0	0	0	0	3	4
Tábua de passar	0	0	0	0	0	0	1	1
Tela de projeção	0	0	0	0	1	1	1	1
Telefone com fio	1	1	1	0	2	2	2	2
Televisão tela plana slin para manutenção	1	1	0	0	1	2	0	0
Televisão tela plana slin	0	1	1(cedida/doação)	1	1		3	2
Tonner para a impressora	1 para recarga	1	1	0	2	1	1	2
Tripe para partitura	0	0	0	0	0	0	0	0
Ventilador coluna	0	0	1	3	1	3	5	1
Ventilador de parede para manutenção	0	2	0	0	0	0	0	0
Ventilador de parede	1	2	5	2	1	2	10	8
Violão	0	0	0	0	1	6	6	2

LEVANTAMENTO DO QUANTITATIVO DE ALIMENTOS A SER FORNECIDO AS UNIDADES VINCULADAS A SEDHAS NO ANO DE 2022.

ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE
01	ACHOCOLATADO EM PÓ ACHOCOLATADO- EM PÓ INSTANTÂNEO VITAMINADO. DEVERÁ SER OBTIDO DE MATÉRIAS PRIMAS SÃO LIMPAS E ISENTO DE MATÉRIAS TERROSAS E PARASITAS.ASPECTO:PÓ HOMOGÊNEO,COR PRÓPRIA DO TIPO,CHEIRO CARACTERISTICOS E SABOR DOCE,PRÓPRIO.INGREDIENTES:ÇÚCAR,CACAU EM PÓ SOLÚVEL E SAL REFINADO,NÃO CONTÉM GLÚTEN-EMBALAGEM DE 400 GRAMAS	PCT	1200
02	ACHOCOLATADO PRONTO LÍQUIDO -LEITE INTEGRAL RECONSTITUÍDO,AÇÚCAR,SOR O DE LEITE EM PÓ,CACAU EM PÓ,GORDURA VEGETAL HIDROGENADA,EXTRATO DE MALTE,SAL,VITAMINA (C,PP,E,B6,B2,B1 E A),ACHOCOLATADO PRONTO EM CAIXA LONGA VIDA,COM CANUDO CAIXA COM 200ML.	UND	2500
03	AÇÚCAR CRISTAL BRANCO- EMBALAGEM PRIMÁRIA DE 1KG CONSTITUIDO DA SACAROSE DA CANA DE AÇÚCAR.ISENTO DE MATÉRIA TERROSA,LIVRE DE UMIDADE,ISENTO DE PARASITAS E FUNGOS,COLORAÇÃO CARACTERÍSTICAS DA ESPÉCIE E LIVRE DE FRAGMENTOS ESTRANHOS.PÓ BRANCO FINO DE FÁCIL ESCOAMENTO.	KG	3000
04	ADOÇANTE DIETETICO LIQUIDO — 100% STEVIA. INGREDIENTES ÁGUA, EDULCORANTES NATURAIS GLICOSÍDIOS DE STEVIOL, CONSERVANTES: BENZOATO DE SÓDIO E SORBATO DE POTÁSSIO, ACIDULANTE: ÁCIDO CÍTRICO - SEM ASPARTANIE, SAM CICLAMATO, SEM SACARINA, SEM ACESULFAME-K. UNIDADES DE 80M1 A 200M1. PRAZO DE VALIDADE MÍNIMO 2 ANOS A CONTAR A PARTIR DA DATA DE ENTREGA.	UND	100
05	AMIDO DE MILHO-EMBALAGEM PRIMÁRIA DE 200G	CX	200
06	ARROZ BRANCO TIPO 1 ARROZ -AGULHINHA, LONGO FINO, POLIDO, TIPO SEM GLÚTEN, GRÃOS INTEIROS COM RENDIMENTO APÓS O COZIMENTO DE NO MÍNIMO 2,5 VEZES A MAIS DO PESO ANTES DA COCÇÃO- EMBALAGEM DE 1KG	KG	760
07	ARROZ PARBORIZADO, BENEFICIADO, POLIDO, CLASSE LONGO E FINO, COM NO MÍNIMO 90% DE GRÃOS INTEIROS, SEM GLÚTEN, ISENTO DE MATERIA TERROSA, DE PARASITOS, DE DETRITOS ANIMAIS E VEGETAIS. EMBALAGEM EM PACOTE DE POLIEFILENO ATÔXICO. PACOTE DE 1 KG.	KG	3.450
08	BALA (BOMBONS) - MASTIGÁVEL ARTIFICIAL SABORES DIVERSOS. INGREDIENTES BÁSICOS: AÇÚCAR, XAROPE DE GLICOSE, GORDURA DE PALMA, AROMATIZANTES E CONSERVANTES. EMBALADOS EM SACO PLÁSTICO COM 700G DO PRODUTO. ROTULAGEM DE ACORDO COM AS NORMAS DA ANVISA. VALIDADE MÍNIMA DE 90 DIAS DA DATA ENTREGA DO PRODUTO.	PCT	600

09	BEBIDA LACTEA, SABORES VARIADOS, CONSISTÊNCIA CREMOSA, EMBALAGEM ATOXICA, ESTÉRIL E:FECHADA A VÁCUO; INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS, Nº DE LOTE, DATA DE VALIDADE, Nº DE REGISTRO NO MINISTÉRIO DE AGRICULTURA/SIF/ SIE/DIPOA, EM EMBALAGEM DE 1 LITRO.	L	2.000
10	BISCOITO DOCE TRADICIONAL:VITAMINADO,IN GREDIENTES BÁSICOS:FARINHA DE TRIGO FORTIFICADA COM ÁCIDO FÓLICO E FERRO (VITAMINA B9),AÇÚCAR REFINADO,GORDURA VEGETAL,LEITE	PCT	930
11	BISCOITO DOCE: TIPO MAISENA,COM OS SEGUINTE INGREDIENTES:FARINHA DE TRIGO FORTIFICADA COM FERRO E ÁCIDO FÓLICO (VIT B9),AÇÚCAR,GORDURA VEGETAL AÇÚCAR INVERTIDO SAL.O BISCOITO DEVERÁ SER FABRICADO A PARTIR DE MATÉRIAS PRIMAS SÃO E LIMPAS.SERÁ REJEITADO BISCOITO MAL COZINDO,QUEIMADOS E DE CARACTERES ORGANOLÉPTICOS ANORMAIS,NÃO PODENDO APRESENTAR QUEBRADIÇO- EMBALAGEM PRIMÁRIA EM PACOTES IMPERMEÁVEIS LACRADOS COM PESO LÍQUIDO DE 400G.	PCT	1500
12	BISCOITO RECHEADO:PEQUENO SABOR CHOCOLATE, COMPOSIÇÃO BÁSICA FARINHA DE TRIGO,GORDURA EVGETAL HIDROGENADA,AÇÚCAR E OUTRAS SUBSTÂNCIAS PERMITIDAS,ACONDICIONADO EM SACO PLÁSTICO IMPERMEÁVEL,FECHADO,65 G COM SUB EMBALAGENS INTERNAS.AS EMBALAGENS DEVEM CONTER EXTERNAMENTE OS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO.PROCEDÊNCI A,INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS,NÚMERO DE LOTE,DATA DE VALIDADE,QUANTIDADE DE PRODUTO.VALIDADE MÍNIMA DE 6 MESES A PARTIR DA DATA DE ENTREGA.	UND	750
13	BISCOITO SALGADO - VITAMINADO,INGREDIENTES BÁSICOS:FARINHA DE TRIGO FORTIFICADA COM ÁCIDO FÓLICO E FERRO(VITAMINA B9),GORDURA VEGETAL,LEITE.	PCT	800
14	BISCOITO TIPO CREAM- CRACKER-SALGADO,TIPO ÁGUA E SAL,CONTENDO CLORETO DE SÓDIO EM QUANTIDADE QUE ACENTUE O SABOR SALGADO.EMBALAGEM INDIVIDUALIZADAS EM PAPEL CELOFANE,COM IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO,MARCA DO FABRICANTE,PRAZO DE VALIDADE E PESO LIQUIDO 400GR.	PCT	1500
15	BOMBONS DE CHOCOLATE - COMPOSTO POR UMA CASQUINHA DE WAFFER COBERTA DE CHOCOLATE E RECHEADO COM CREME DE CASTANHA DE CAJÚ PESANDO 21,5G UNITÁRIA. PCT COM 1KG.	PCT	600
16	CAFÉ, TORRADO E MOÍDO, PRIMEIRA QUALIDADE, SELO DE PUREZA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA — ABIC, EMBALAGEM A VÁCUO, CONTENDO DATA DE FABRICAÇÃO E PRAZO DE VALIDADE - REGISTRADO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE, ATENDER PORTARIA . 451/97, RESOLUÇÃO 12/78 DA COMISSÃO NATIONAL DP NORMAS E PADRÕES PARA ALIMENTOS E-, CNNPA, PACOTE DE. 250 GRAMAS.	PCT	1550
17	CALDO DE CARNE – CONTENDO BASICAMENTE CARNE DE CARNE DESIDRATADA, SAL, GLUTAMATO, MONOSSÓDIO, CONDIMENTOS E OUTROS INGREDIENTES DESDE QUE MENCIONADOS NA EMBALAGEM. O TABLETE DEVERÁ SER DE 19 A 21G, EMBALADO EM POLIETILENO ATÓXICO E REEMBALADO EM CAIXA DE PAPELÃO, COM 12 TUBOS. ROTULAGEM NUTRICIONAL, COM PRAZO DE VALIDADE NO MÍNIMO DE 12 MESES, NÚMERO DO REGISTRO NO ÓRGÃO COMPETENTE E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.	PCT	500

18	CALDO DE GALINHA – CONTENDO BASICAMENTE CARNE DE GALINHA DESIDRATADA, SAL, GLUTAMATO, MONOSSÓDIO, CONDIMENTOS E OUTROS INGREDIENTES DESDE QUE MENCIONADOS NA EMBALAGEM. O TABLETE DEVERÁ SER DE 19 A 21G, EMBALADO EM POLIETILENO ATÓXICO E REEMBALADO EM CAIXA DE PAPELÃO, COM 12 TUBOS. ROTULAGEM NUTRICIONAL, COM PRAZO DE VALIDADE NO MÍNIMO DE 12 MESES, NÚMERO DO REGISTRO NO ÓRGÃO COMPETENTE E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.	PCT	500
19	COCO RALADO DESIDRATADO SEM AÇÚCAR 200G	PCT	100
20	CREME DE LEITE- ESTERILIZADO,ACONDICIONAD O EM LATA ROTULADA COM PAPEL IMPRESSO(BEM. 300ML)	LATA	600
21	EXTRATO DE ALHO-GARRAFA DE 500ML;	UND	135
22	EXTRATO DE TOMATE- EMBALAGEM PRIMÁRIA DE 340G	UND	135
23	FARINHA DE TRIGO-COM FERMENTO ESPECIAL EMBALAGEM 1KG	PCT	400
24	FARINHA LACTEA — ENRIQUECIDA COM VITAMINAS E SAIS MINERAIS, DE PREPARO INSTANTÂNEO, A BASE DE FARINHA DO TRIGO, LEITE EM PÓ INTEGRAL; AÇÚCAR, SAL, AROMATIZANTE, DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS DO PRODUTO. DATA DE FABRICAÇÃO, VALIDADE, UNIDADE LATA 200 GRAMAS.	PCTE	924
25	FARINHA, DE MANDIOCA BRANCA, QUEBRADINHA, FINA, TIPO 1, COM DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, MARCA DO FABRICANTE, PRAZO DE VALIDADE, PESO LIQUIDO, DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO 12/78 DA COMISSÃO NACIONAL DE NORMAS E PADRÕES PARA ALIMENTOS - CNNPA, EMBALADA EM SACO PLÁSTICO DE 1KG, TRANSPARENTES, RESISTENTES, ACONDICIONADOS EM FARDOS DE 30 KG.	KG	400
26	FEIJÃO CARIOQUINHA TIPO 1 – CARIOQUINHA, NOVO, GRÃOS INTEIROS, ASPECTO BRILHOSO, LISO. ISENTO DE MATÉRIA TERROSA, PEDRAS OU CORPOS ESTRANHOS, FUNGOS OU PARASITAS E LIVRE DE UMIDADE. EMBALAGEM DE 1 KG EM SACO PLÁSTICO RESISTENTE, CONTENDO INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS POR 100 GRAMAS DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO PERTINENTE, CONTENDO DATA DE ARMAZENAGEM E PRAZO DE VALIDADE MÍNIMO DE 6 27MESES. SENDO INDISPENSÁVEIS OS DADOS REFERENTES AO PRAZO DE VALIDADE, LOTE E NUMERO DO CE28RTIFICADO DE CLASSIFICAÇÃO DO PRODUTO NA NOTA FISCAL.	KG	1.500
27	FEIJÃO DE CORDA TIPO 1,UMIDADE ENTRE 12 E 14%.PRODUTO DEVE SER ISENTO DE MATÉRIA TERROSA,ISENTO DE PARASITAS E FUNGOS COLORAÇÃO CARACTERISTICAS DE ESPÉCIE E LIVRE DE FRAGMENTOS EMBALAGEM PRIMÁRIA DE KG.VALIDADE MÍNIMA DE 120 DIAS DA DATA DE ENTREGA DO PRODUTO.	KG	500
28	FLOCOS 3 CEREAIS, FARINHA DE TRIGO ENRIQUECIDA COM FERRO E ACIDO FOLIC°, FARINHA DE TRIGO INTEGRAL, FARINHA DE CEVADA, FARINHA DE AVEIA), AÇÚCAR, SAL, FERRO, VITAMINA B2, VITAMINA B1 VITAMINA B6, ESTABILIZANTE FOSFATO DIPOTASSICO»ANTRORNECTANTE CARBONATO DE CÁLCIO E ANTIOXIDANTEACIELO ASCORBICO. EMBALAGEM COM 200 GRAMAS A 40.4N° DE REGISTRO NO MINISTÉRIO DE SAÚDE, CONTER MODO DE PREPARO, COMPOSIÇÃO, CONSERVAÇÃO, INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS, NOME E ENDEREÇO DO FABRICANTE IMPRESSOS NA EMBALAGEM, VALIDADE MINIRTNA DE 6 MESES.	PCTE	900
29	FLOCOS DE MILHO PRE COZIDO (FLOCÃO DE MILHO) 100% NATURAL, SEM ADIÇÃO DE SAL, EMBALAGEM ERN SACOS PLASTICO, DE POLIETILENO ATÓXICO TRANSPARENTE CONTENDO 500G DO PRODUTO, FARDO CORN 5KG. EMBALAGENS NÃO FURADAS, ESTUFADAS, INVIOLADAS, LIVRES DE A IMPUREZAS, UMIDADE, INSETOS,	PCTE	2.700

	MICROORGANISMOS OU OUTRAS IMPUREZAS. ROTULAGEM DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO VIGENTE. QUANDO DA ENTREGA DO PRODUTO DEVERÁ TER O PRAZO DE VALIDADE MÍNIMA DE 10 MESES.		
30	LANCHE TIPO BOLINHO - SABOR DE CHOCOLATE 40G	UND	750
31	LANCHE TIPO BOLINHO - SABOR DE MORANGO 40G	UND	750
32	LEITE CONDENSADO - EMBALAGEM EM LATA DE 395GR;	LATA	600
33	LEITE EM PÓ INTEGRAL- EMBALAGEM PRIMÁRIA DE ALUMÍNIO,EM PACOTE DE 200G,NÃO FURADAS,ESTUFADAS,INVIOLADAS,LIVRES DE IMPUREZAS,UMIDADE,INSETO S,MICROORGANISMOS OU OUTRAS IMPUREZAS QUE VENHAM A COMPROMETER O ARMAZENAMENTO E A SAÚDE HUMANA,QUE POSSUA BOA SOLUBILIDADE E SABOR APROPRIADO,COM NO MÍNIMO 8% DE PROTEÍNAS E 20% DE CÁLCIO PARA PORÇÃO DE 26G.REGISTRO DO PRODUTO NOS ÓRGÃOS COMPETENTES.DATA DE FABRICAÇÃO E VALIDADE EXPRESSAS NA EMBALAGEM E COM VALIDADE DE NO MÍNIMO 80% DA DATA DE ENTREGA DO PRODUTO.	PCT	2500
34	LEITE SEM LACTOSE. LEITE EM PÓ INTEGRAL SEM LACTOSE, ENRIQUECIDO COM VITAMINAS EMBALADO EM SACHÊ CONTENDO 300G DO PRODUTO. ROTULAGEM DE ACORDO COM AS NORMAS DA ANVISA. REGISTRO NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO/SIF. VALIDADE MÍNIMA DE 06 (SEIS) MESES DA DATA DE ENTREGA DO PRODUTO.	UNIDADE	500
35	MACARRÃO PARAFUSO, MASSA SECA CORN OVOS, ACONDICIONADO EM EMBALAGEM TRANSPARENTE INTACTA DE 500G, A EMBALAGEM DEVERÁ CONTER EXTERNAMENTE OS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO, PROCEDÊNCIA, INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS; NÚMERO DE LOTE, DATA DE FABRICAÇÃO, DATA DE VALIDADE E CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM. VALIDADE MÍNIMA DE 6 MESES NA DATA DE ENTREGA.	PCTE	800
36	MACARRÃO TIPO ESPAGUETE-MASSA LONGA,UMIDADE INFERIOR A 13%.EMBALAGEM PRIMÁRIA 500G,ACONDICIONADO EM FARDO DE 10KG,LIVRE DE IMPUREZAS E VALIDADE MÍNIMA DE 120 DIAS DA DATA DE ENTREGA-REGISTRO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE COM RÓTULO DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO.	PCT	2760
37	MARGARINA VEGETAL (60 A 80% DE LIPÍDIOS) - EMBALAGEM POTE DE 250 A 500G COM IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO, MARCA DO FABRICANTE, DATA DE FABRICAÇÃO E VALIDADE, PESO LÍQUIDO. O PRODUTO NÃO PODERÁ TER DATA DE FABRICAÇÃO SUPERIOR A 30 DIAS NA DATA DE ENTREGA E DEVERÁ TER VALIDADE DE NO MÍNIMO 06 MESES.	UND	1600
38	MILHO DE PIPOCA- EMBALAGEM PRIMÁRIA DE 500G	PCT	800
39	MINGAU DE ARROZ E AVEIA EMBALAGEM COM 200 GRAMAS, FARINHA DE ARROZ, AÇÚCAR, FARINHA DE AVEIA, VITAMINAS, SAIS MINERAIS, N° DE REGISTRO NO MINISTÉRIO DE SAÍDA, CONTER MODO DE PREPARO, COMPOSIÇÃO, CONSERVAÇÃO, INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS, NOME E ENDEREÇO DO FABRICANTE IMPRESSOS NA EMBALAGEM, VALIDADE MÍNIMA DE 6 MESES.	PCTE	900
40	ÓLEO DE SOJA REFINADO – ÓLEO REFINADO DE SOJA, EMBALAGEM EM LATA DE 900 ML ACONDICIONADOS EM CAIXA DE 20 LATAS. A DATA DE FABRICAÇÃO NÃO PODERÁ SER SUPERIOR A 60 DIAS NA DATA DA ENTREGA E DEVERÁ TER VALIDADE DE NO MÍNIMO 06 MESES, CONSTANDO NO RÓTULO A COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL PARA 100 ML. SENDO INDISPENSÁVEIS OS DADOS REFERENTES AO PRAZO DE VALIDADE, LOTE E NÚMERO DO CERTIFICADO DE CLASSIFICAÇÃO DO PRODUTO NA NOTA FISCAL.	GARRAFA	1.400

41	POLPA DE FRUTA (SABOR VARIADO - ACEROLA, MANGA, GOIABA, MARACUJÁ, CAJÁ), CONGELADA, SELECIONADA, ISENTA DE CONTAMINAÇÃO, SEM CONSERVANTES; ACONDICIONADA EM SACO PLÁSTICO TRANSPARENTE DE POLIPROPILENO, DEVENDO CONSTAR A DATA DE FABRICAÇÃO, COM SELO DE; IDENTIFICAÇÃO E PRODUTOR. SABORES DIVERSOS. CONTENDO N° DO REGISTRO DO MAPA. EMBALAGEM DE 500G A 1KG.	KG	2.500
42	SAL REFINADO PRODUTO DEVE SEGUIR A LEGISLAÇÃO VIGENTE (DECRETO N° 75697). DEVE- APRESENTAR SOB FORMA DE CRISTAIS BRANCOS, COM GRANULAÇÃO UNIFORME PROPRIA A RESPECTIVA CLASSIFTCAGÃO, DEVENDO SER INODORO, SALINO-SALGADO PROPRIO. EMBALADO EM SACO PLASTICO TRANSPARENTE DE POIETILENO ATÓXICO, CONTELIDO DOPG - DO PRODUTO, FARDO COM 30KG. QUAL.DT;, DA ENTRE A DO PRODUTO DEVERÁ APRESENTAR DATA DE FABRICAÇÃO NÃO INFERIOR A 80% DO PRAZO DE VALIDADE.	KG	1130
43	SUCO CONCENTRADO SABOR CAJU 500ML	UND	780
44	SUCO CONCENTRADO SABOR GOIABA 500ML	UND	780
45	SUCO CONCENTRADO SABOR MARACUJÁ 500ML	UND	780
46	SUCO PRONTO-SUCO PRONTO PARA BEBER,COM CONTEÚDO DE 200 ML DIVERSOS SABORES EM CAIXA LONGA VIDA.	UND	2500
47	TEMPERO COMPLETO PURO ALHO - ALHO TRITURADO:ALHO 100% PURO, TRITURADO MECANICAMENTE, SEM ADIÇÃO DE SAL E ISENTO DE GLÚTEN EMBALADO EM POTE PLÁSTICO DE POLIETILENO TRANSPARENTE ATÓXICO E RESISTENTE, CONTENDO300G, DEVIDAMENTE SELADO E TAMPADO. A EMBALAGEM DEVE CONTER EXTERNAMENTE OS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E PROCEDÊNCIA, INFORMAÇÃO NUTRICIONAL E DATA DE VALIDADE.	UND	500
48	VINAGRE DE ALCOOL -FRASCO 750ML,DATA DE VALIDADE DE NO MÍNIMO 3 MESES A CONTAR DA DATA DE ENTREGA DA MERCADORIA	UND	200
HORTIFRUTI			
01	ABACAXI - ESPECIFICAÇÃO: ABACAXI TAMANHO GRANDE, PRODUTO LIVRE DE IMPUREZA, INSUMO E APRESENTAÇÃO QUE COMPROMETAM O CONSUMO OU O ARMAZENAMENTO.	UND	800
02	ABÓBORA IN NATURA,1° QUALIDADE,MORANGA.DEVE APRESENTAR-SE MADURA,SECA,DE PRIMEIRA(BOA QUALIDADE),TAMANHO E COLORAÇÃO UNIFORMES.ISENTA DE ENFERMIDADES,MATERIAL TERROSO E UMIDADE EXTERNA ANORMAL,SEM DANOS FÍSICOS E MECÂNICOS ORIUNDOS DO MANUSEIO E TRANSPORTE,ACONDICIONADA EM SACO DE POLIPROPILENO	KG	190
03	ALFACE LISA - ESPECIFICAÇÃO: ALFACE LISA SEM ONDULAÇÃO, INTEIRA, SEM LESÕES DE ORIGEM FÍSICA OU MECÂNICA, PERFURAÇÕES E CORTES, ISENTAS DE SUJIDADES, PARASITAS E LARVAS, FRESCA, LIMPA, COM A FOLHAGEM NA COR VERDE VIVO E TEXTURA FIRME. ACONDICIONADAS EM EMBALAGENS PLÁSTICAS, TRANSPORTADA NA FORMA ADEQUADA.	KG	50
04	BANANA-PRATA (GRANDE)DE 1° QUALIDADE-TAMANHO MÉDIO A GRANDE,CASCA LIVRE DE FUNGOS;MATURAÇÃO NATURAL	KG	240
05	BATATA DOCE - ESPECIFICAÇÃO: BATATA DOCE DEVE SER ENTREGUE EM TAMANHO MÉDIO, ACONDICIONADA EM SACO DE ESTOPA DE 10 KG.	KG	200

06	BATATA-INGLESA DE PRIMEIRA,APRESENTANDO GRAU DE MATURAÇÃO QUE PERMITA SUPORTAR A MANIPULAÇÃO,O TRANSPORTE E A CONSERVAÇÃO EM CONDIÇÕES ADEQUADAS PARA O CONSUMO	KG	240
07	BATATA-INGLESA DE PRIMEIRA,APRESENTANDO GRAU DE MATURAÇÃO QUE PERMITA SUPORTAR A MANIPULAÇÃO,O TRANSPORTE E A CONSERVAÇÃO EM CONDIÇÕES ADEQUADAS PARA O CONSUMO	KG	260
08	BETERRABA DE 1º QUALIDADE -TAMANHO MÉDIO A GRANDE;CASCA LISA SEM INDICIO DE GERMINAÇÃO;ISENTA DE SUJIDADE E OBJETOS ESTRANHOS	KG	100
09	CEBOLA IN NATURA-USO CULINÁRIO,TIPO BRANCA.CARACTERISTICAS ESTAR ISENTOS DE UMIDADE EXTERNA ANORMAL,ODOR E SABOR ESTRANHOS.NÃO SERÃO PERMITIDOS RACHADURAS,PERFURAÇÕES, CORTES E MOFOS.EMBALAGEM:O PRODUTO DEVERÁ ESTAR ACONDICIONADO EM EMBALAGEM PLÁSTICA,FLEXÍVEL,ATÓXICA, RESISTENTE,TRANSPARENTE S EM PACOTES DE 5 A 20KG (CONFORME SOLICITADO)	KG	240
10	CEBOLA IN NATURA -USO CULINÁRIO,TIPO BRANCA.CARACTERISTICAS ESTAR ISENTOS DE UMIDADE EXTERNA ANORMAL,ODOR E SABOR ESTRANHOS.NÃO SERÃO PERMITIDOS RACHADURAS,PERFURAÇÕES, CORTES E MOFOS.EMBALAGEM:O PRODUTO DEVERÁ ESTAR ACONDICIONADO EM EMBALAGEM PLÁSTICA,FLEXÍVEL,ATÓXICA, RESISTENTE,TRANSPARENTE S EM PACOTES DE 5 A 20KG (CONFORME SOLICITADO)	KG	250
11	CENOURA,DE PRIMEIRA APRESENTANDO GRAU DE MATURAÇÃO TAL QUE LHE PERMITA SUPORTAR A MANIPULAÇÃO,O TRANSPORTE E A CONSERVAÇÃO EM CONDIÇÕES ADEQUADAS PARA O CONSUMO.COM AUSÊNCIA DE SUJIDADES,PARASITOS E LARVAS	KG	240
12	CHEIRO VERDE - ESPECIFICAÇÃO: CHEIRO VERDE - DE 1ª QUALIDADE, CONTENDO PROPORÇÕES IGUAIS DE COENTRO E CEBOLINHA; MAÇO COR VERDE ESCURO, ISENTA DE SINAIS DE APODRECIMENTO, ACONDICIONADO EM SACO PLÁSTICO, COM ETIQUETA DE PESAGEM.	KG	300
13	CHUCHU DE 1º QUALIDADE- CASCA LISA,TAMANHO MÉDIO A GRANDE,ISENTA DE FUNGOS E INDÍCIOS DE GERMINAÇÃO	KG	240
14	GOIABA - ESPECIFICAÇÃO: GOIABA TAMANHO MÉDIO, FRESCA ÍNTEGRA E FIRME. ISENTA DE SUJIDADE OU CORPOS ESTRANHOS COM GRAU DE EVOLUÇÃO COMPLETA. ACONDICIONADA EM MONOBLOCOS DE PVC FRESTADOS.	KG	1.000
15	LARANJA-PÊRA DE 2º QUALIDADE-PESO MÉDIO 200G,CASCA LISA LIVRE DE FUNGOS	KG	2000
16	MAÇÃ GALA EXTRA DE 1º QUALIDADE CASCA ÍNTEGRA,CONSISTÊNCIA FIRME	KG	930
17	MAMÃO FORMOSA DE 1º QUALIDADE-SEMI MADURO,CONSISTÊNCIA FIRME	KG	240
18	MELANCIA - ESPECIFICAÇÃO: FRUTO DE TAMANHO GRAÚDO, COM CARACTERÍSTICAS INTEGRAS E DE PRIMEIRA QUALIDADE, FRESCA, LIMPA, DEVENDO SER BEM DESENVOLVIDA E MADURA, COR E SABOR TÍPICO DA ESPÉCIE, APRESENTANDO GRAU DE MATURAÇÃO QUE LHE PERMITA SUPORTAR A MANIPULAÇÃO, O TRANSPORTE E A CONSERVAÇÃO EM CONDIÇÕES ADEQUADAS PARA O CONSUMO; ISENTO DE SUJIDADES, INSETOS, PARASITAS, LARVAS E CORPOS ESTRANHOS ADERIDOS À SUPERFÍCIE EXTERNA, E DE ORIGEM ORGÂNICA. EMBALADO EM SACOS DE NYLON, CONTENDO DE 05 A 10 KG.	KG	400

19	MELÃO AMARELO TIPO 6 DE 1° QUALIDADE -SEMI MADURO,CONSISTÊNCIA FIRME	KG	240
20	PIMENTÃO DE 1° QUALIDADE;LIVRE DE FUNGOS;TAMANHO DE MÉDIO A GRANDE	KG	240
21	REPOLHO BRANCO DE 1/ QUALIDADE -ISENTO DE FUNGOS E SUJIDADE	KG	100
22	TANGERINA - 1° QUALIDADE, TAMANHO . MÉDIO, INTEGRADA, CASCA Sã, SEM RUPTURAS, ACONDICIONADAS EM SACOS DE POLIETILENO, ETIQUETA DE PESAGEM, UNIDADE 1.0 KG.	KG	930
23	TOMATE DE 1° QUALIDADE- TAMANHO MÉDIO A GRANDE ;CONSISTÊNCIA FIRME;SEM SUJIDADES;PELE LISA,LIVRE DE FUNGOS	KG	240
PROTEÍNAS			
1	CARNE BOVINA MOÍDA CONGELADA —. MÚSCULO - COM NO MÁXIMO 3% DE ÁGUA; -10% DE GORDURA, E 3% APONEVROSES COR PRÓPRIA SEM MANCHAS ESVERDEADAS, CHEIRO E SABOR PRÓPRIO, COM AUSÊNCIA DE PARASITAS E LARVAS, DEVE SER ISENTA DE CARTILAGENS E DE OSSOS. EMBALAGEM ATÓXICA EM FILME DE PVC TRANSPARENTE OU SACO PLÁSTICO TRANSPARENTE, FLEXÍVEL E RESISTENTE, QUE GARANTA A INTEGRIDADE DO PRODUTO ATÉ O MOMENTO DO CONSUMO, CONDICIONADOS EM CAIXAS LACRADAS DE 10KG, EM PACOTES DE 1 KG.NA EMBALAGEM DEVEM CONSTAR DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS DO PRODUTO, VALIDADE MINIMA DE 30 DIAS A PARTIR DA DATA DA ENTREGA, N° DO REGISTRO NO SIF, SIE OU SIM.	KG	5.000
2	CARNE BOVINA DE 1A - COXÃO MOLE, ACÉM OU MÚSCULO SEM OSSO, CONGELADA OU RESFRIADA DE 1°QUALIDADE, MAGRA, SEM PELE, SEM GORDURA, SEM CONTRA PESO, SEM PONTAS E ABAS, EMBALADA A VÁCUO E IMPRESSO, EM TINTA, NA EMBALAGEM PLÁSTICA, O SELO DE INSPEÇÃO (S.I.F, SIE OU SIM), E DADOS DA ORIGEM, VALIDADE, ABRICAÇÃO. ACONDICIONADO EM CAIXA DE PAPELÃO LACRADA, COM IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO.	KG	2.000
3	FRANGO (COXA E , SOBRECOXA) - CONGELADO COM CERCA DE 195 A 200G CADA, COM ADIÇÃO DE ÁGUA DE NO MÁXIMO 6%, ASPECTO PRÓPRIO NÃO AMOLECIDO E NEM PEGAJOSO, COR PRÓPRIA SEM MANCHAS ESVERDEADAS, CHEIRO E SABOR PRÓPRIO, COM AUSÊNCIA DE SUJIDADES, PARASITAS E LARVAS. EMBALAGEM EM SACO DE POLIETILENO TRANSPARENTE, ATÓXICO, LIMPO, NÃO VIOLADO, RESISTENTE, QUE GARANTA A INTEGRIDADE DO PRODUTO ATÉ O MOMENTO DO CONSUMO, CONTENDO PACOTES DE 2KG, ACONDICIONADOS EM CAIXAS LACRADAS COM 10KG. DEVERÁ CONSTAR NA EMBALAGEM DADOS DE IDENTIFICAÇÃO, PROCEDÊNCIA, INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS, N° DE LOTE, DATA DE VALIDADE, QUANTIDADE DO PRODUTO, N° DO REGISTRO NO SIF, SIE OU SIM, COM PRAZO DE VALIDADE MÍNIMO DE 30 DIAS A PARTIR DA DATA DE ENTREGA.	KG	3.120
4	FRANGO, (PEITO), CONGELADO, ADIÇÃO DE AGUA MÁXIMO, 6%, ASPECTO PRÓPRIO, NÃO AMOLECIDO, NÃO PEGAJOSO, COR PRÓPRIA, SEM MANCHAS ESVERDEADAS,CHEIRO CARACTERÍSTICO, ACONDICIONADOS EM CAIXAS LACRADAS, DADOS DE IDENTIFICAÇÃO, PROCEDÊNCIA, INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS, DATA DE VALIDADE,QUANTIDADE DO PRODUTO, N° DO REGISTRO NO SIF, SIE OU SIM, EMBALADOS EM SACOS DE POLIETILENO TRANSPARENTE, ATÓXICO, LIMPO, UNIDADE 1.0 KG.	KG	7.000

5	PEIXE (FILE DE ATUM) - CONGELADO, SEM ESPINHA, ISENTO DE TODA E QUALQUER EVIDÊNCIA DE DECOMPOSIÇÃO, COM 180G, EMBALADOS EM CAMADAS SEPARADAS POR FILMES PLÁSTICOS, TRANSPARENTES E ATÓXICOS, ACONDICIONADOS EM CAIXAS DE PAPELÃO LACRADAS, LIMPAS E SECAS, NÃO VIOLADAS, QUE GARANTAM A INTEGRIDADE DO PRODUTO ATE O MOMENTO DO CONSUMO, CONTENDO APROXIMADAMENTE. 5KG POR CAIXA. DEVERA CONSTAR NA EMBALAGEM DADOS DE IDENTIFICAÇÃO, PROCEDÊNCIA, INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS, N° DE LOTE, DATA DE VALIDADE, QUANTIDADE DO PRODUTO, N° DO REGISTRO NO SIF, SIE OU SIM COM PRAZO DE VALIDADE MÍNIMO DE 30 DIAS A PARTIR DA DATA DE ENTREGA.	KG	1.000
6	OVO DE GALINHA SEM RACHADURAS, TAMANHO MÉDIO, PESO DE, PROXIMADAMENTE, 50G, EM BANDEJAS COM 30 UNIDADES, RECOBERTAS COM PLÁSTICO TRANSPARENTE, RESISTENTE, CERTIFICAÇÃO E PRAZO DE VALIDADE.	BDJ	1200
7	SARDINHAS – SARDINHAS AO PRÓPRIO SUCO COM ÓLEO COMESTÍVEL, PREPARADA COM PESCADO FRESCO, LIMPO, EVISCERADO, COZIDO, IMERSA EM ÓLEO COMESTÍVEL. INGREDIENTES: SARDINHAS, ÁGUA DE CONSTITUIÇÃO (AO PRÓPRIO SUCO), ÓLEO COMESTÍVEL E SAL. EMBALAGEM: EM LATA COM REVESTIMENTO INTERNO APROPRIADO, VEDADA, ISENTO DE FERRUGENS E SUBSTÂNCIAS NOCIVAS, COM PESO LÍQUIDO DE 125G. NA EMBALAGEM DEVE CONTER AS SEGUINTE INFORMAÇÕES: IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA, PESO, DATA DE VALIDADE, CARIMBO DE INSPEÇÃO ESTADUAL OU FEDERAL.	UND	3.000
PRODUTOS DE PADARIA			
01	PÃO TIPO HOT DOG, PRODUTO OBTIDO POR PROCESSAMENTO TECNOLÓGICO ADEQUADO, DA MASSA PREPARADA COM FARINHA DE TRIGO, FERMENTO BIOLÓGICO, ÁGUA, SAL, GORDURA. O PÃO DEVE SER CORTADO NA VERTICAL (SENTIDO DO COMPRIMENTO) E EMBALADO INDIVIDUALMENTE. NÃO DEVE APRESENTAR QUEIMADURAS E SUA COLORAÇÃO DEVE MOSTRAR TONALIDADES REGULARES. O MIOLO DEVE SER LEVE COM ROSIDADE REGULAR E COLORAÇÃO CLARA E UNIFORME. NÃO APRESENTAR ODOR DE FERMENTAÇÃO E DE FUMAÇA. A FARINHA DE TRIGO EMPREGADA NA CONFECÇÃO DO PÃO DEVERÁ CONTER PARA CADA 100G DE FARINHA DE TRIGO 4,2 MILIGRAMAS DE FERRO E 150 MILIGRAMAS DE ACIDO FÓLICO. PACOTE COM 10UNID X 50G.	PCTE	3.000
02	TORRADAS- FATIAS DE PÃO TORRADAS E EMBALADAS, TER DATA DE FABRICAÇÃO E VALIDADE E MARCA DO PRODUTO	PCT	400

RECURSOS HUMANOS

GESTÃO		STATUS	
		DISPONÍVEIS	NECESSÁRIO
Secretária	40h	01	00
Secretário Executivo	40h	01	00
Assessoria Institucional	40h	01	00
Assessoria Comunicação	40h	01	00
Assessoria Técnica	40h	01	00
Coordenadoria da Assistência Social	40h	01	00
Célula de Sistemas Operacionais	40H	01	00
Núcleo de Suporte Técnico	40h	01	00
Célula de Proteção Básica	40h	01	00
Núcleo de Acompanhamento Territorial	40h	01	00
Célula de Articulação de Programas e Projetos	40h	01	00
Núcleo da Primeira Infância	40h	01	00
Célula de Proteção Especial	40h	01	00
Núcleo de Acompanhamento de Projetos	40h	01	01
Célula da Gestão do SUAS	40h	01	00
Núcleo de Segurança Alimentar e Nutricional	40h	01	00
Núcleo de Vigilância Socioassistencial	40h	01	01
Célula de Benefícios Sociais	40h	01	00
Núcleo de Apoio aos Benefícios Eventuais	40h	01	00

CÉLULA DE BENEFÍCIOS SOCIAIS		STATUS	
		DISPONÍVEL	NECESSÁRIO
Coordenador / Gestor	40h	01	00
Atendente	40h	06	03
Arquivista	40h	06	00
Digitador (a)	40h	06	01
Assistente social	40h	02	00
Supervisor de campo	40h	03	00
Entrevistador (a)	40h	13	08
Serviços gerais	40h	02	00
Mais Emprego	40h	02	00
Tecnologia da informação	40h	00	01

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA		STATUS	
		DISPONÍVEL	NECESSÁRIO
CRAS ARACATIAÇU			
Coordenadora	40h	01	00
Assistente Social	40h	00	02
Psicóloga	40h	00	01
Pedagoga	40h	01	00
Outra Categoria SCFV	40h	00	00
Psicóloga Programas e projetos	40h	00	01
Assistente Social Programas e Projetos	40h	01	00
Orientadora Social	40h	01	00
Ocupa CRAS	40h	03	01
Visitadora / Criança Feliz	40h	02	00
Manipuladora de alimentos	40h	02	00
Serviços Gerais	40h	01	00
Auxiliar Administrativo	40h	02	01

Controlador de Acesso	40h	01	00
CRAS DOM JOSÉ		DISPONÍVEL	NECESSÁRIO
Coordenadora	40h	01	00
Assistente Social	40h	01	01
Psicóloga	40h	01	00
Pedagoga	40h	00	00
Outra Categoria SCFV	40h	01	00
Psicóloga Programas e projetos	40h	00	01
Assistente Social Programas e Projetos	40h	01	00
Orientador Social	40h	03	01
Ocupa CRAS	40h	02	00
Visitador PCF	40h	03	02
Manipuladora de alimentos	40h	01	00
Auxiliar de Serviços Gerais	40h	03	00
Auxiliar Administrativo	40h	00	02
Controlador de Acesso	40h	04	00
CRAS IRMA OSWALDA		DISPONÍVEL	NECESSÁRIO
Coordenadora	40h	01	00
Assistente Social	40h	01	01
Psicóloga	40h	01	00
Pedagoga	40h	01	00
Outra Categoria SCFV	40h	04	00
Psicóloga Programas e projetos	40h	01	00
Assistente Social Programas e Projetos	40h	01	00
Orientador Social	40h	02	02
Ocupa CRAS	40h	02	00

Visitador PCF	40h	03	01
Manipuladora de alimentos	40h	02	00
Auxiliar de Serviços Gerais	40h	01	00
Auxiliar Administrativo	40h	00	01
Controlador de Acesso	40h	04	00
CRAS JAIBARAS		DISPONÍVEL	NECESSÁRIO
Coordenadora	40h	01	00
Assistente Social	40h	01	01
Psicóloga	40h	01	00
Pedagoga	40h	01	00
Outra Categoria SCFV	40h	00	00
Psicóloga Programas e projetos	40h	01	00
Assistente Social Programas e Projetos	40h	00	01
Orientador Social	40h	04	00
Ocupa CRAS	40h	02	00
Visitador PCF	40h	02	01
Manipuladora de alimentos	40h	01	00
Auxiliar de Serviços Gerais	40h	02	00
Auxiliar Administrativo/recepcionista	40h	00	02
Controlador de Acesso	40h	02	00
CRAS MIMI MARINHO		DISPONÍVEL	NECESSÁRIO
Coordenadora	40h	01	00
Assistente Social	40h	02	00
Psicóloga	40h	00	01
Pedagoga	40h	00	01
Outra Categoria SCFV	40h	00	01
Psicóloga Programas e projetos	40h	01	00
Assistente Social Programas e Projetos	40h	02	00
Orientador Social	40h	03	01
Ocupa CRAS	40h	02	00
Visitador PCF	40h	03	01
Manipuladora de alimentos	40h	01	00

Auxiliar de Serviços Gerais	40h	03	00
Auxiliar Administrativo	40h	01	00
Controlador de Acesso	40h	04	00
CRAS REGINA JUSTA		DISPONÍVEL	NECESSÁRIO
Coordenadora	40h	01	00
Assistente Social	40h	01	01
Psicóloga	40h	01	00
Pedagoga	40h	00	01
Outra Categoria SCFV	40h	00	00
Psicóloga Programas e Projetos	40h	00	01
Assistente Social Programas e Projetos	40h	00	01
Orientador Social	40h	03	01
Ocupa CRAS	40h	03	00
Visitador PCF	40h	02	02
Manipuladora de alimentos	40h	01	01
Auxiliar de Serviços Gerais	40h	03	00
Auxiliar Administrativo	40h	01	00
Secretária + emprego	40h	02	00
Controlador de Acesso	40h	04	00

RECURSOS HUMANOS – PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

CREAS		STATUS	
		DISPONÍVEL	NECESSÁRIO
Assistente Social	40h	01	06 *
Psicólogo	40h	02	07 *
Assessor Jurídico	40h	01	00
Pedagogo	40h	01	00
Orientador Social	40h	03	07 *
Auxiliar de Serviços Gerais	40h	02	00
Controlador de Acesso	40h	04	00
Auxiliar Administrativo	40h	01	02
(*)Ampliação da equipe: PAEFI: 02 Assistente Social, 02 Psicólogo e no SINASE/MSE: 01 Assistente Social, 01 Psicólogo e 03 Orientador Social.			
ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA		DISPONÍVEL	NECESSÁRIO
Coordenador	40h	01	00
Assistente social	40h	01	00
Pedagoga	40h	01	00
Psicólogo	40h	01	00
Cuidador	40h	02	02
Auxiliar de cuidador	40h	04	00
Técnico de Enfermagem	40h	01	00
Auxiliar de Serviços Gerais (Terceirizada)	40h	03	00
Auxiliar de Serviços Gerais (Programa + Emprego)	40h	07	00
Controlador de Acesso	40h	02	02
Educador social I (Físico)	40h	01	00
CENTRO POP		DISPONÍVEL	NECESSÁRIO
Coordenador	40h	01	00
Assessor jurídico	40h	01	00
Pedagogo	40h	01	00

Assistente Social	40h	01	01
Psicólogo	40h	00	02
Orientador social	40h	04	00
Controlador de Acesso	40h	04	00
Apoio Administrativo	40h	02	00
Auxiliar de Serviços Gerais (Terceirizada)	40h	01	00
Auxiliar de Serviços Gerais (Programa + Emprego)	40h	05	00
Educador Social (de Arte)	40h	01	00
ACOLHIMENTO CRIANÇAS E ADOLESCENTES		DISPONÍVEL	NECESSÁRIO
Coordenador	40h	01	00
Assistente Social	40h	01	00
Psicólogo	40h	01	00
Cuidador	40h	04	01
Auxiliar de Cuidador	40h	03	02
Auxiliar de Serviços Gerais	40	02	00
Auxiliar de Serviços Gerais (Programa + Emprego)	40h	06	00
Controlador de Acesso	40h	04	00
Auxiliar Administrativo	40h	00	01
Motorista	40h	00	01
CENTRO DIA		DISPONÍVEL	NECESSÁRIO
Coordenador	40h	00	01
Assistente Social	40h	00	01
Psicólogo	40h	00	01
Educador Físico	40h	00	01
Terapeuta Ocupacional	30h	00	01
Enfermeiro	30h	00	01
Pedagogo	40h	00	01
Cuidador	40h	00	05
Orientador Social	40h	00	01

Auxiliar Administrativo	40h	00	01
Controlador de Acesso(Vigia)	40h	00	04
Auxiliar de serviços gerais	40h	00	04
POUSADA SOCIAL (pernoite)		DISPONÍVEL	NECESSÁRIO
Coordenador	40h	00	01
Assistente Social (revezamento/escala)	40h	00	01
Psicólogo (revezamento/escala)	40h	00	01
Orientador Social	40h	00	08
Auxiliar de Serviços Gerais (revezamento/escala)	40h	00	04
Controlador de Acesso	40h	00	04
Motorista	40h	00	01
RESIDÊNCIA INCLUSIVA (**)		DISPONÍVEL	NECESSÁRIO
Coordenador	40h	00	01
Assistente Social	40h	00	01
Psicólogo	40h	00	01
Terapeuta Ocupacional	30h	00	01
Cuidador (06 para cada usuário por turno)	40h	00	00
Auxiliar de Cuidador	40h	00	00
Auxiliar de Serviços Gerais	40h	00	04
Controlador de Acesso	40h	00	04
Motorista	40h	00	01
(**) 10 jovens ou adultos com deficiência em situação de dependência.			

RECURSOS FINANCEIROS

Estado: Ceará

GOVERNO MUNICIPAL DE SOBRAL

Orçamento Programa Para o Exercício de 2022

Natureza da Despesa Segundo as Categorias Econômicas

(em R\$ 1,00)

Adendo III a Portaria Nº 8 de 4 de Fevereiro de 1985

Anexo 2, da Lei nº 4320, de 17/03/64, (Portaria SOF nº 8, de 04/02/85)

Código	Especificação / Fonte de Recurso	Esfera	Fonte de Recurso	Natureza	Origem	Cat. Econ.
Orgão:	23 SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS, HABITAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL					
Unidade Orçamentária:	01 SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS, HABITAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL					
3.0.00.00.00	DESPESAS CORRENTES					7.175.683,75
3.1.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS				5.401.000,00	
3.1.90.00.00	Aplicações Diretas			5.401.000,00		
3.1.90.04.00	Contratação por Tempo Determinado			500.000,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	500.000,00			
3.1.90.11.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil			3.900.000,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	3.900.000,00			
3.1.90.13.00	Obrigações Patronais			800.000,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	800.000,00			
3.1.90.92.00	Despesas de Exercícios Anteriores			500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	500,00			
3.1.90.94.00	Indenizações e Restituições Trabalhistas			200.000,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	200.000,00			
3.1.90.96.00	Ressarcimento de Despesas de Pessoal Requisitado			500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	500,00			
3.3.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES				1.774.683,75	
3.3.30.00.00	Transferências a Estados e ao Distrito Federal			500,00		
3.3.30.41.00	Contribuições			500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	500,00			
3.3.50.00.00	Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos			102.000,00		
3.3.50.39.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			101.000,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	101.000,00			
3.3.50.41.00	Contribuições			500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	500,00			
3.3.50.43.00	Subvenções Sociais			500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	500,00			
3.3.90.00.00	APLICAÇÕES DIRETAS			1.671.683,75		
3.3.90.14.00	Diárias - Civil			500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	500,00			

Estado: Ceará

GOVERNO MUNICIPAL DE SOBRAL

Orçamento Programa Para o Exercício de 2022

Natureza da Despesa Segundo as Categorias Econômicas

(em R\$ 1,00)

Adendo III a Portaria Nº 8 de 4 de Fevereiro de 1985

Anexo 2, da Lei nº 4320, de 17/03/64, (Portaria SOF nº 8, de 04/02/85)

Código	Especificação / Fonte de Recurso	Esfera	Fonte de Recurso	Natureza	Origem	Cat. Econ.
3.3.90.30.00	MATERIAL DE CONSUMO			415.000,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	385.000,00			
3.3.90.32.00	Material de Distribuição Gratuita			500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	500,00			
3.3.90.33.00	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO			1.500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	1.500,00			
3.3.90.34.00	Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização			500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	500,00			
3.3.90.35.00	SERVIÇOS DE CONSULTORIA			2.500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	2.500,00			
3.3.90.36.01	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física - Aluguel de Imóveis			86.000,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	86.000,00			
3.3.90.36.02	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física - Frete			500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	500,00			
3.3.90.36.03	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física - Autônomo			14.000,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	14.000,00			
3.3.90.36.05	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física - Outras Despesas Pagas Diretamente a Pessoa Física			500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	500,00			
3.3.90.36.06	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física/Estagiários			100.000,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	100.000,00			
3.3.90.39.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			801.683,75		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	673.756,00			
	1.700.0000.00 - Outras Transferências de Convênios ou Repasses de	Fiscal	127.927,75			
3.3.90.40.00	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - Pessoa Jurídica			500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	500,00			
3.3.90.47.00	Obrigações Tributárias e Contributivas			500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	500,00			
3.3.90.48.00	Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas			226.500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	106.000,00			
	1.700.0000.00 - Outras Transferências de Convênios ou Repasses de	Fiscal	120.500,00			
3.3.90.91.00	SENTENÇAS JUDICIAIS			500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	500,00			

Estado: Ceará**GOVERNO MUNICIPAL DE SOBRAL**

Orçamento Programa Para o Exercício de 2022

Natureza da Despesa Segundo as Categorias Econômicas

(em R\$ 1,00)

Adendo III a Portaria Nº 8 de 4 de Fevereiro de 1985

Anexo 2, da Lei nº 4320, de 17/03/64, (Portaria SOF nº 8, de 04/02/85)

Código	Especificação / Fonte de Recurso	Esfera	Fonte de Recurso	Natureza	Origem	Cat. Econ.
3.3.90.92.00	Despesa de Exercícios Anteriores			20.000,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	20.000,00			
3.3.90.93.00	Indenizações e Restituições			500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	500,00			
3.3.91.39.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	500,00			
4.0.00.00.00	DESPESAS DE CAPITAL					226.500,00
4.4.00.00.00	INVESTIMENTOS				226.500,00	
4.4.90.00.00	Aplicações Diretas			226.500,00		
4.4.90.51.00	Obras e Instalações			2.500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	2.500,00			
4.4.90.52.00	Equipamentos e Material Permanente			223.500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	223.500,00			
4.4.90.93.00	Indenizações e Restituições			500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	500,00			
Total da Unidade:						7.372.183,75

Estado: Ceará**GOVERNO MUNICIPAL DE SOBRAL**

Orçamento Programa Para o Exercício de 2022

Natureza da Despesa Segundo as Categorias Econômicas

(em R\$ 1,00)

Adendo III a Portaria Nº 8 de 4 de Fevereiro de 1985

Anexo 2, da Lei nº 4320, de 17/03/64, (Portaria SOF nº 8, de 04/02/85)

Código	Especificação / Fonte de Recurso	Esfera	Fonte de Recurso	Natureza	Origem	Cat. Econ.
Orgão:	23 SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS, HABITAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL					
Unidade Orçamentária:	02 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL					
3.0.00.00.00	DESPESAS CORRENTES					7.515.000,00
3.1.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS				4.887.500,00	
3.1.90.00.00	Aplicações Diretas			4.887.500,00		
3.1.90.04.00	Contratação por Tempo Determinado			2.896.000,00		
	1.660.0000.00 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Ass	Seguridade	1.896.000,00			
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	1.000.000,00			
3.1.90.11.00	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil			1.001.000,00		
	1.660.0000.00 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Ass	Seguridade	400.500,00			
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	600.500,00			
3.1.90.13.00	Obrigações Patronais			845.500,00		
	1.660.0000.00 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Ass	Seguridade	540.500,00			
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	305.000,00			
3.1.90.94.00	Indenizações e Restituições Trabalhistas			145.000,00		
	1.660.0000.00 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Ass	Seguridade	135.000,00			
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	10.000,00			
3.3.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES				2.627.500,00	
3.3.50.00.00	Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos			4.000,00		
3.3.50.39.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			2.000,00		
	1.660.0000.00 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Ass	Seguridade	1.000,00			
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	1.000,00			
3.3.50.43.43	SUBVENÇÕES SOCIAIS			2.000,00		
	1.660.0000.00 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Ass	Seguridade	1.000,00			
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	1.000,00			
3.3.90.00.00	APLICAÇÕES DIRETAS			2.623.000,00		
3.3.90.14.00	Diárias - Civil			3.500,00		
	1.660.0000.00 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Ass	Seguridade	2.500,00			
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	1.000,00			
3.3.90.30.00	MATERIAL DE CONSUMO			832.000,00		
	1.660.0000.00 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Ass	Seguridade	433.000,00			
	1.661.0000.00 - Transferência de Recursos dos Fundos Estaduais de	Seguridade	83.000,00			

Estado: Ceará
GOVERNO MUNICIPAL DE SOBRAL
 Orçamento Programa Para o Exercício de 2022

Natureza da Despesa Segundo as Categorias Econômicas (em R\$ 1,00)
 Adendo III a Portaria Nº 8 de 4 de Fevereiro de 1985
 Anexo 2, da Lei nº 4320, de 17/03/64, (Portaria SOF nº 8, de 04/02/85)

Código	Especificação / Fonte de Recurso	Esfera	Fonte de Recurso	Natureza	Origem	Cat. Econ.
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	316.000,00			
3.3.90.32.00	Material de Distribuição Gratuita			243.000,00		
	1.660.0000.00 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Ass	Seguridade	500,00			
	1.661.0000.00 - Transferência de Recursos dos Fundos Estaduais de	Seguridade	17.500,00			
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	225.000,00			
3.3.90.33.00	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO			1.000,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	1.000,00			
3.3.90.34.00	Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contratos de Terceirização			2.500,00		
	1.660.0000.00 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Ass	Seguridade	1.500,00			
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	1.000,00			
3.3.90.35.00	SERVIÇOS DE CONSULTORIA			1.000,00		
	1.660.0000.00 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Ass	Seguridade	500,00			
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	500,00			
3.3.90.36.01	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física - Aluguel de Imóveis			112.000,00		
	1.660.0000.00 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Ass	Seguridade	67.000,00			
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	45.000,00			
3.3.90.36.02	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física - Frete			500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	500,00			
3.3.90.36.03	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física - Autônomo			6.000,00		
	1.660.0000.00 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Ass	Seguridade	3.000,00			
	1.661.0000.00 - Transferência de Recursos dos Fundos Estaduais de	Seguridade	1.000,00			
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	2.000,00			
3.3.90.39.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			660.000,00		
	1.660.0000.00 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Ass	Seguridade	315.000,00			
	1.661.0000.00 - Transferência de Recursos dos Fundos Estaduais de	Seguridade	47.500,00			
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	297.500,00			
3.3.90.41.00	Contribuições			500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	500,00			
3.3.90.43.00	Subvenções Sociais			500,00		
	1.660.0000.00 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Ass	Seguridade	500,00			
3.3.90.47.00	Obrigações Tributárias e Contributivas			2.500,00		
	1.660.0000.00 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Ass	Seguridade	1.500,00			

Estado: Ceará**GOVERNO MUNICIPAL DE SOBRAL**

Orçamento Programa Para o Exercício de 2022

Natureza da Despesa Segundo as Categorias Econômicas

(em R\$ 1,00)

Adendo III a Portaria Nº 8 de 4 de Fevereiro de 1985

Anexo 2, da Lei nº 4320, de 17/03/64, (Portaria SOF nº 8, de 04/02/85)

Código	Especificação / Fonte de Recurso	Esfera	Fonte de Recurso	Natureza	Origem	Cat. Econ.
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	1.000,00			
3.3.90.48.00	Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas			750.000,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	750.000,00			
3.3.90.92.00	Despesa de Exercícios Anteriores			8.000,00		
	1.660.0000.00 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Ass	Seguridade	6.500,00			
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	1.500,00			
3.3.91.39.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	500,00			
4.0.00.00.00	DESPESAS DE CAPITAL					638.000,00
4.4.00.00.00	INVESTIMENTOS				638.000,00	
4.4.90.00.00	Aplicações Diretas			638.000,00		
4.4.90.51.00	Obras e Instalações			376.500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	376.500,00			
4.4.90.52.00	Equipamentos e Material Permanente			261.500,00		
	1.660.0000.00 - Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Ass	Seguridade	70.000,00			
	1.661.0000.00 - Transferência de Recursos dos Fundos Estaduais de	Seguridade	500,00			
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	191.000,00			
Total da Unidade:						8.153.000,00

Estado: Ceará

GOVERNO MUNICIPAL DE SOBRAL

Orçamento Programa Para o Exercício de 2022

Natureza da Despesa Segundo as Categorias Econômicas (em R\$ 1,00)
 Adendo III a Portaria Nº 8 de 4 de Fevereiro de 1985
 Anexo 2, da Lei nº 4320, de 17/03/64, (Portaria SOF nº 8, de 04/02/85)

Código	Especificação / Fonte de Recurso	Esfera	Fonte de Recurso	Natureza	Origem	Cat. Econ.
Orgão:	23 SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS, HABITAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL					
Unidade Orçamentária:	03 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE					
3.0.00.00.00	DESPESAS CORRENTES					786.000,00
3.3.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES				786.000,00	
3.3.50.00.00	Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos			749.500,00		
3.3.50.39.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			49.500,00		
	1.899.0000.01 - Recursos Destinados aos Direitos da Criança e do A	Seguridade	49.500,00			
3.3.50.43.00	Subvenções Sociais			700.000,00		
	1.899.0000.01 - Recursos Destinados aos Direitos da Criança e do A	Seguridade	700.000,00			
3.3.90.00.00	APLICAÇÕES DIRETAS			36.500,00		
3.3.90.30.00	MATERIAL DE CONSUMO			20.000,00		
	1.899.0000.01 - Recursos Destinados aos Direitos da Criança e do A	Seguridade	20.000,00			
3.3.90.33.00	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO			500,00		
	1.899.0000.01 - Recursos Destinados aos Direitos da Criança e do A	Seguridade	500,00			
3.3.90.35.00	SERVIÇOS DE CONSULTORIA			500,00		
	1.899.0000.01 - Recursos Destinados aos Direitos da Criança e do A	Seguridade	500,00			
3.3.90.36.03	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física - Autônomo			500,00		
	1.899.0000.01 - Recursos Destinados aos Direitos da Criança e do A	Seguridade	500,00			
3.3.90.39.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			14.500,00		
	1.899.0000.01 - Recursos Destinados aos Direitos da Criança e do A	Seguridade	14.500,00			
3.3.90.48.00	Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas			500,00		
	1.899.0000.01 - Recursos Destinados aos Direitos da Criança e do A	Seguridade	500,00			
4.0.00.00.00	DESPESAS DE CAPITAL					5.000,00
4.4.00.00.00	INVESTIMENTOS				5.000,00	
4.4.90.00.00	Aplicações Diretas			5.000,00		
4.4.90.52.00	Equipamentos e Material Permanente			5.000,00		
	1.899.0000.01 - Recursos Destinados aos Direitos da Criança e do A	Seguridade	5.000,00			
Total da Unidade:						791.000,00

Estado: Ceará

GOVERNO MUNICIPAL DE SOBRAL

Orçamento Programa Para o Exercício de 2022

Natureza da Despesa Segundo as Categorias Econômicas

(em R\$ 1,00)

Adendo III a Portaria Nº 8 de 4 de Fevereiro de 1985

Anexo 2, da Lei nº 4320, de 17/03/64, (Portaria SOF nº 8, de 04/02/85)

Código	Especificação / Fonte de Recurso	Esfera	Fonte de Recurso	Natureza	Origem	Cat. Econ.
Orgão:	23 SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS, HABITAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL					
Unidade Orçamentária:	04 FUNDO DE HABITAÇÃO E INTERESSE SOCIAL					
3.0.00.00.00	DESPESAS CORRENTES					593.500,00
3.1.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS				130.000,00	
3.1.90.00.00	Aplicações Diretas			130.000,00		
3.1.90.04.00	Contratação por Tempo Determinado			120.000,00		
	1.700.0000.00 - Outras Transferências de Convênios ou Repasses da	Fiscal	120.000,00			
3.1.90.94.00	Indenizações e Restituições Trabalhistas			10.000,00		
	1.700.0000.00 - Outras Transferências de Convênios ou Repasses da	Fiscal	10.000,00			
3.3.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES				463.500,00	
3.3.50.00.00	Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos			1.000,00		
3.3.50.39.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			1.000,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	500,00			
	1.749.0000.01 - Transf. de Recursos do Fundo Nacional de Habitação	Fiscal	500,00			
3.3.90.00.00	APLICAÇÕES DIRETAS			462.500,00		
3.3.90.30.00	MATERIAL DE CONSUMO			24.500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	14.000,00			
	1.700.0000.00 - Outras Transferências de Convênios ou Repasses da	Fiscal	10.000,00			
	1.749.0000.01 - Transf. de Recursos do Fundo Nacional de Habitação	Fiscal	500,00			
3.3.90.32.00	Material de Distribuição Gratuita			500,00		
	1.749.0000.01 - Transf. de Recursos do Fundo Nacional de Habitação	Fiscal	500,00			
3.3.90.33.00	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO			500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	500,00			
3.3.90.35.00	SERVIÇOS DE CONSULTORIA			1.000,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	500,00			
	1.700.0000.00 - Outras Transferências de Convênios ou Repasses da	Fiscal	500,00			
3.3.90.36.03	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física - Autônomo			1.500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	500,00			
	1.700.0000.00 - Outras Transferências de Convênios ou Repasses da	Fiscal	500,00			
	1.749.0000.01 - Transf. de Recursos do Fundo Nacional de Habitação	Fiscal	500,00			
3.3.90.39.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			19.500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	10.500,00			

Estado: Ceará

GOVERNO MUNICIPAL DE SOBRAL

Orçamento Programa Para o Exercício de 2022

Natureza da Despesa Segundo as Categorias Econômicas (em R\$ 1,00)						
Adendo III a Portaria Nº 8 de 4 de Fevereiro de 1985						
Anexo 2, da Lei nº 4320, de 17/03/64, (Portaria SOF nº 8, de 04/02/85)						
Código	Especificação / Fonte de Recurso	Esfera	Fonte de Recurso	Natureza	Origem	Cat. Econ.
	1.700.0000.00 - Outras Transferências de Convênios ou Repasses de	Fiscal	8.500,00			
	1.749.0000.01 - Transf. de Recursos do Fundo Nacional de Habitação	Fiscal	500,00			
3.3.90.41.00	Contribuições			1.500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	500,00			
	1.700.0000.00 - Outras Transferências de Convênios ou Repasses de	Fiscal	500,00			
	1.749.0000.01 - Transf. de Recursos do Fundo Nacional de Habitação	Fiscal	500,00			
3.3.90.47.00	Obrigações Tributárias e Contributivas			500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	500,00			
3.3.90.48.00	Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas			413.000,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	400.500,00			
	1.749.0000.01 - Transf. de Recursos do Fundo Nacional de Habitação	Fiscal	12.500,00			
4.0.00.00.00	DESPESAS DE CAPITAL					2.832.659,32
4.4.00.00.00	INVESTIMENTOS				2.832.659,32	
4.4.90.00.00	Aplicações Diretas			2.832.659,32		
4.4.90.51.00	Obras e Instalações			2.826.159,32		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	500,00			
	1.700.0000.00 - Outras Transferências de Convênios ou Repasses de	Fiscal	2.725.659,32			
	1.749.0000.01 - Transf. de Recursos do Fundo Nacional de Habitação	Fiscal	100.000,00			
4.4.90.52.00	Equipamentos e Material Permanente			5.000,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	5.000,00			
4.4.90.93.00	Indenizações e Restituições			1.500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Fiscal	500,00			
	1.700.0000.00 - Outras Transferências de Convênios ou Repasses de	Fiscal	500,00			
	1.749.0000.01 - Transf. de Recursos do Fundo Nacional de Habitação	Fiscal	500,00			
Total da Unidade:						3.426.159,32

Estado: Ceará**GOVERNO MUNICIPAL DE SOBRAL**

Orçamento Programa Para o Exercício de 2022

Natureza da Despesa Segundo as Categorias Econômicas

(em R\$ 1,00)

Adendo III a Portaria Nº 8 de 4 de Fevereiro de 1985

Anexo 2, da Lei nº 4320, de 17/03/64, (Portaria SOF nº 8, de 04/02/85)

Código	Especificação / Fonte de Recurso	Esfera	Fonte de Recurso	Natureza	Origem	Cat. Econ.
Orgão:	23 SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS, HABITAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL					
Unidade Orçamentária:	05 FUNDO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA					
3.0.00.00.00	DESPESAS CORRENTES					269.500,00
3.3.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES				269.500,00	
3.3.50.00.00	Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos			250.000,00		
3.3.50.39.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			100.000,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	100.000,00			
3.3.50.43.00	Subvenções Sociais			150.000,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	150.000,00			
3.3.90.00.00	APLICAÇÕES DIRETAS			19.500,00		
3.3.90.30.00	MATERIAL DE CONSUMO			10.000,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	10.000,00			
3.3.90.35.00	SERVIÇOS DE CONSULTORIA			500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	500,00			
3.3.90.36.01	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física - Aluguel de Imóveis			500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	500,00			
3.3.90.36.03	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física - Autônomo			500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	500,00			
3.3.90.39.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			8.000,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	8.000,00			
Total da Unidade:						269.500,00

Estado: Ceará**GOVERNO MUNICIPAL DE SOBRAL**

Orçamento Programa Para o Exercício de 2022

Natureza da Despesa Segundo as Categorias Econômicas (em R\$ 1,00)

Adendo III a Portaria Nº 8 de 4 de Fevereiro de 1985

Anexo 2, da Lei nº 4320, de 17/03/64, (Portaria SOF nº 8, de 04/02/85)

Código	Especificação / Fonte de Recurso	Esfera	Fonte de Recurso	Natureza	Origem	Cat. Econ.
Orgão:	23 SECRETARIA DOS DIREITOS HUMANOS, HABITAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL					
Unidade Orçamentária:	06 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA					
3.0.00.00.00	DESPESAS CORRENTES					279.500,00
3.1.00.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS				109.500,00	
3.1.90.00.00	Aplicações Diretas			109.500,00		
3.1.90.04.00	Contratação por Tempo Determinado			100.000,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	100.000,00			
3.1.90.94.00	Indenizações e Restituições Trabalhistas			9.500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	9.500,00			
3.3.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES				170.000,00	
3.3.50.00.00	Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos			100.000,00		
3.3.50.39.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			20.000,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	20.000,00			
3.3.50.43.00	Subvenções Sociais			80.000,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	80.000,00			
3.3.90.00.00	APLICAÇÕES DIRETAS			70.000,00		
3.3.90.30.00	MATERIAL DE CONSUMO			35.000,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	35.000,00			
3.3.90.32.00	Material de Distribuição Gratuita			500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	500,00			
3.3.90.39.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			34.000,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	34.000,00			
3.3.90.48.00	Outros Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas			500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	500,00			
4.0.00.00.00	DESPESAS DE CAPITAL					80.500,00
4.4.00.00.00	INVESTIMENTOS				80.500,00	
4.4.90.00.00	Aplicações Diretas			80.500,00		
4.4.90.51.00	Obras e Instalações			49.500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	49.500,00			
4.4.90.52.00	Equipamentos e Material Permanente			30.500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	30.500,00			

Estado: Ceará**GOVERNO MUNICIPAL DE SOBRAL**

Orçamento Programa Para o Exercício de 2022

Natureza da Despesa Segundo as Categorias Econômicas

(em R\$ 1,00)

Adendo III a Portaria Nº 8 de 4 de Fevereiro de 1985

Anexo 2, da Lei nº 4320, de 17/03/64, (Portaria SOF nº 8, de 04/02/85)

Código	Especificação / Fonte de Recurso	Esfera	Fonte de Recurso	Natureza	Origem	Cat. Econ.
4.4.90.93.00	Indenizações e Restituições			500,00		
	1.669.0000.00 - Outros Recursos Vinculados à Assistência Social	Seguridade	500,00			
Total da Unidade:						360.000,00

8. REDE SOCIOASSISTENCIAL PRIVADA E OUTROS PARCEIROS

NOME	NOME FANTASIA	ENDEREÇO (LOGRADOURO, Nº E BAIRRO)	DESCRIÇÃO ATIVIDADE (PRINCIPAL E SECUNDÁRIA)
ASSOCIAÇÃO DO CONJ. SAO FRANCISCO DA CIDADE MONS. ALOISIO PINTO	A. C. S. F. C. M. A. P.	Rm Quadra 17 - Casa 01 Sinhá Saboia	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE ACÁCIA SOBRALENSE	ABAS	Rua Pedro De Melo Assunção,216.Campos Dos Velhos	-
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DA COMUNIDADE DO DISTRITO INDUSTRIAL	ABENDI	Rod Br 222 Km 228,Sn.Distrito Industrial	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO SHALOM DE PROMOÇÃO HUMANA	ABRIGO SÃO FRANCISCO	Rua Radialista Francisco Aristeu Barbosa,577.Domingos Olímpio	-
ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA CONQUISTA DA LIBERDADE DO ASSENTAMENTO LAGOA DO MATO ESPERANÇA	ACALME	Localidade De Lagoa Do Mato.Sn. Aracatiacu	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA COMUNIDADE ATIVA	ACCA	Rua Galdino Araújo,268. Alto Do Cristo	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOC. COMUNIT. DOS MORADORES DO COMPLEXO CIDADE MONS. ALOISIO PINTO	ACOMAP	R. São Francisco,838.Sinhá Saboia	Atividades associativas não especificadas anteriormente
ASSOCIAÇÃO GRUPO DE AMIGOS CRISTAOS	AGAC	Rua São Francisco,914.Sinhá Saboia	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS	APAE	Rua Maestro Acácio Alcântara,231.Junco.	Atividades de associações de defesa de direitos. Serviços de assistência social sem alojamento
ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA VILA UNIÃO ASMOVIU	ASMOVIU	Rua 13 De Maio,309.Vila União	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
IGREJA EVANGELICA PENTECOSTAL ASSEMBLEIA DE DEUS	ASSEMBLEIA DE DEUS PETECOSTAL	Rua Ildelfonso De Holanda Cavalcante,992.Campo Dos Velhos	Atividades de organizações religiosas

ASSOCIACAO COMUNITARIA DOS MORADORES E AGRICULTORES DE SALGADO DOS MACHADOS	ASSOCIACAO COMUNITARIA DOS MORADORES E AGRICULTORES DE SALGADO DOS MACHADOS	Rua Inácio Machado Da Ponte,3.Salgado Dos Machados	Atividades de associações de defesa de direitos
ASSOCIACAO COMUNITARIA JOSE ALVES SENA DE BILHEIRA	ASSOCIACAO COMUNITARIA JOSE ALVES SENA DE BILHEIRA	Rua da Matriz,77.Bilheira	Atividade de associações de defesa de direitos. Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DAS M REP DO CORAÇÃO DE JESUS	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DAS M REP DO CORAÇÃO DE JESUS	Rua Menino Deus,225.Centro.	Atividades de assistência social prestadas em residencias coletivas e particulares não especificadas
ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE E CULTURAL VITALIDADE	ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE E CULTURAL VITALIDADE	Rua São Cristóvão 898.Sobral	Atividade de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO COM STA ANTONIO DE PEQ PROD DA LAGOA DA CRUZ	ASSOCIAÇÃO COM STA ANTONIO DE PEQ PROD DA LAGOA DA CRUZ	Loc Faz Lagoa da Cruz Sn.Aracatiaçu	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA DOS MORADORES DE IPUEIRINHA	ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA DOS MORADORES DE IPUEIRINHA	Ipueirinhas, Sn Jaibaras.	Atividade de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA PADRE JOÃO BATISTA FROTA, DOS MORADORES DO BAIRRO BARRAGEM - JAIBARAS	ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA PADRE JOÃO BATISTA FROTA	Rua Bela Vista,53.Barragem	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA SÃO VICENTE DOS MORADORES DO SETOR I	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA	Setor I,Sn.Jaibaras	Atividades associativas
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DA FAZENDA DE TODOS NOS	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DA FAZENDA DE TODOS NOS	Faz Perímetro 2 Sn.Jaibaras	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO SETOR III DO JAIBARAS	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO SETOR III DO JAIBARAS	Localidade Setor Iii Sn.Jaibaras	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS MORADORES DAS LOCALIDADES DE PAUDARQUINHO E VERTENTE	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS MORADORES DAS LOCALIDADES DE	Distrito Paudarquinho Sn.Aprazível	Atividades de associações de defesa de direitos sociais

	PAUDARQUINHO E VERTENTE		
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS MORADORES DO DISTRITO INDUSTRIAL	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS MORADORES DO DISTRITO INDUSTRIAL	Rodovia Br222 Km 228 14.Padre Palhano	Atividades associativas não especificadas anteriormente
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS MORADORES DO SÃO FRANCISCO DISTRITO DE JORDÃO	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS MORADORES DO SÃO FRANCISCO DISTRITO DE JORDÃO	Sítio São Francisco Sn.Jordão	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS MORADORES DO SÍTIO BAIXA GRANDE	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS MORADORES DO SÍTIO BAIXA GRANDE	Sítio Baixa Granda Sn.Baracho	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DE LAGOA QUEIMADA	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DE LAGOA QUEIMADA	Dt Lagoa Queimada Sn.Patriarca	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA FIDERALINO GOMES PARENTE	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA FIDERALINO GOMES PARENTE	Fazenda Trapia,Sn .Jordao	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA NOSSA SENHORA PERPETUO SOCORRO	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA NOSSA SENHORA PERPETUO SOCORRO	Rua Carlito Pompeu Sn.Tamarindo	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA RAIMUNDO LUIZ DA COSTA	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA RAIMUNDO LUIZ DA COSTA	Distrito Olho Dagua Sn.Olho D'água	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA SÃO DOMINGOS	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA SÃO DOMINGOS	Localidade São Domingos Sn.Jaibaras	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO CONSTRUTIVA SÃO JOSE - SUMARE	ASSOCIAÇÃO CONSTRUTIVA SÃO JOSE - SUMARE	VI Conquista,33.Sumaré	Atividades de associações de defesa de direitos sociais

ASSOCIAÇÃO CULTURAL ASA BRANCA	ASSOCIAÇÃO CULTURAL ASA BRANCA	Rua Mariinha Paiva 265.Sinhá Saboia	Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte
ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DE MARACAJA DISTRITO DE JAIBARAS	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE MARACAJA	Localidade De Maracaja Sn. Jaibaras	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA SÃO JOSE DO TORTO	ASSOCIAÇÃO DE SÃO JOSE DO TORTO	Rua Raimundo Ribeiro Da Silva,100. Torto	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA COMUNIDADE DE ALEGRE - AMCA	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DA COMUNIDADE DE ALEGRE - AMCA	Rec Senhora de Nazaré Sn.Alegre	Atividades associativas não especificadas anteriormente
ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO CONJUNTO DA COHAB II	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO CONJUNTO DA COHAB II	Avenida B,160.Cohab II	Atividade de associação de defesa de direito
ASS. COMUNITARIA EMILIA MARIA DE LOIOLA DE PEQ PRODUTORES DE CAIOCA	ASSOCIAÇÃO EMILIA MARIA	Rua Do Juazeiro Nº 01 Distrito De Caioca Sobral Ce 1.Distrito De Caioca	-
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA J. MESQUITA - DOS MORADORES DE VASSOURAS/TAPERUABA	ASSOCIAÇÃO J MESQUITA	Av Julio Ferreira,1.Taperuaba/Vassouras	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA MÃOS QUE TRANSFORMAM DOS AGRICULTORES E ARTESÃOS DE MORRO BRANCO	ASSOCIAÇÃO MÃOS QUE TRANSFORMAM	Dt Morro Branco,Sn.Aracatiacu	Atividades associativas não especificadas anteriormente
ASSOCIAÇÃO NOSSA SENHORA DE FATIMA	ASSOCIAÇÃO NOSSA SENHORA DE FATIMA	Rua Doutor Manoel Marinho,203.Junco	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO SHALOM DE PROMOÇÃO HUMANA	ASSOCIAÇÃO SHALOM MISSÃO SOBRAL	Rua Radialista Francisco Aristeu Barbosa,577.Domingos Olimpio	Atividade de associação de defesa de direitos socais
CÁRITAS SOBRAL	CÁRITAS DIOCESANA DE SOBRAL	Rua Maestro José Pedro 76.Centro	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA CIEE	CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA CIEE	Rua Jornalista Deolindo Barreto,1.113.Centro	Serviços de assistência social sem alojamento. Atividades de associações de defesa de direitos sociais
ASSOCIAÇÃO COMUNITARIA SAO FRANCISCO DE ASSIS	CEDRO PE DE SERRA ADJACENTES	Faz Cedro Sn.Jaibaras	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
CENTRO SOCIAL CLODOVEU ARRUDA	CENTRO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROF. PROF. LUCIANO FEIJÃO	Avenida Dom Jose, 325.Centro	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
CENTRO EDUCACIONAL MARIA IMACULADA	CENTRO EDUCACIONAL MARIA IMACULADA	Rua Conselheiro Jose Júlio 145.Centro	-

CENTRO DE PROMOÇÃO HUMANA PADRE IBIAPINA	CEPROHPI	Rua Arco Verde, S/N.Sumaré	Atividades associativas não especificadas anteriormente
CENTRO PROMOÇÃO HUMANA SÃO FRANCISCO DE ASSIS	COMUNIDADE SÃO FRANCISCO	Boulevard João Barbosa 774.Centro	Atividades associativas não especificadas anteriormente
INSTITUTO DE COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PARA O TERCEIRO SETOR	COOPERAR	Rua Senador Ermínio De Moraes,183.Dom Jose	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
INSTITUTO SOBRALENSE DE EDUCAÇÃO E SERVIÇO SOCIAL	EDUCA SOCIAL	Tv Manoel Rodrigues Do Monte,9.Domingos Olimpio	Atividades de defesa de direito sociais
OBRA SOCIAL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA FAZENDA DA ESPERANÇA	FAZENDA DA ESPERANÇA SÃO BENTO	Comunidade Lagoa Queimada.Patriarca	-
FEDERAÇÃO SOBRALENSE DE ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS, ENTIDADES NÃO GOVERNAMENTAL E DE ASSISTENCIA SOCIAL	FESEC	Av. Sen José Hermírio De Morais,187.Dom José	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
GRANDE ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DE BAIRRO DOM JOSE	GAMDOJ	R Prefeito Jeronimo Prado 200.Dom Jose	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
INSTITUTO TEIAS DA JUVENTUDE	ITJ	Rua Raimundo Alves 106.Cidade Dr. Jose Euclides Ferreira Gomes Junior	Atividades de organizações de defesa de direitos sociais
LIGA SOBRALENSE DE CAPOEIRA	LIGA DE CAPOEIRA	Rua Eliza Castro E Silva 438.Cidade Doutor Jose Euclides Ferreira Gomes Junior	Atividades de associações de defesa de direitos sociais. Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte
ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE NOSSA SENHORA DE FATIMA	NOSSA SENHORA DE FATIMA	Rua Cel Albuquerque, 810.Santa Casa	Atividades associativas nao especificadas anteriormente. Atividades de organizações associativas ligadas a cultura
SOCIEDADE DE APOIO À FAMÍLIA SOBRALENSE	SAFS	Rua Francisquinha Frota, 55.Dom Jose	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS SOS SOBRAL CE	SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS SOS SOBRAL CE	Rua Dr Monte,1038.Centro	Atividades de associações de defesa de direitos sociais
SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO	SESC	Rua Boulevard João Barbosa,902.Centro	Defesa de direito
SOCIEDADE DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DO BAIRRO DOM JOSÉ	SOCIEDADE DO BAIRRO DOM JOSÉ	Rua Tapajós,241.Dom Jose	Atividades associativas não especificadas anteriormente
SOCIEDADE PRO INFANCIA	SOPRI	Rua Do Curtume, 217.Sumaré	Atividade de defesa de direitos
INSTITUTO TREVO DE QUATRO FOLHAS	TREVO DE QUATRO FOLHAS	Avenida Professor Sabóia 157.Junco	Atividades associativas não especificadas anteriormente

Fonte: CNEAS, outubro/2021.



9. EXECUÇÃO TEMPORAL

O presente Plano Municipal da Assistência Social tem por execução temporal o período de 2022 a 2025.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: 1988;

_____. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Estudos e Análises sobre o censo demográfico 2010. Nota Técnica, 2012.

_____. Presidência da República. Lei Orgânica da Assistência Social: 1993.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Política Nacional de Assistência Social – PNAS. Brasília, DF, 2004.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. II Plano Decenal da Assistência Social 2016-2026 - “Proteção Social para todos/as os/as brasileiros/as”. Brasília, DF, 2016.

_____. Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Suas – NOB-RH/SUAS. Brasília, DF, 2006.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Norma Operacional

_____. Norma Operacional Básica do Suas – NOB/Suas. Brasília, DF, 2012.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Balanço e desafios. Brasília, DF. Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação, 2010.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. CadÚnico - Brasília, DF, 2016.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. O Brasil Sem Miséria. Brasília, DF, 2014.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Gestão do Trabalho e Educação Permanente do Suas em Pauta. Brasília, DF, 2014.

CEARÁ, Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional do Ceará – CAISAN/CE - Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional 2012/2015. 138p.

_____, Governo do Estado do Ceará em Números 2014. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará IPECE: Fortaleza, 2015.

_____, Governo do Estado do Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social – STDS. Censo e Mapa de Riscos Pessoal e Social – CEMARIS - Sobral, 2021.

COELHO, Maria Francisca Pinheiro, TAPAJÓS, Luziele Maria de Souza, RODRIGUES. Políticas sociais para o desenvolvimento: superar a pobreza e promover a inclusão. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, UNESCO, 2010. 360p.

Plano Decenal da Assistência Social de Sobral 2016 a 2026.

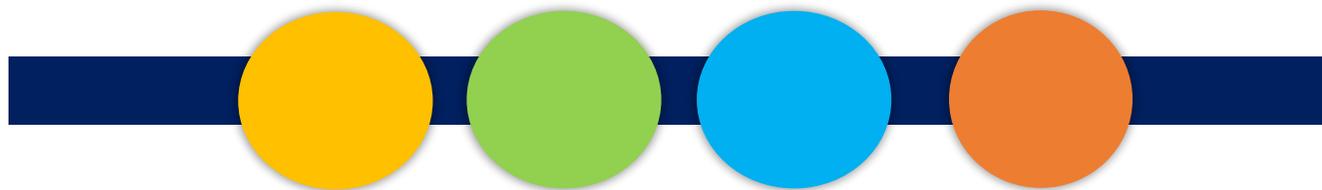
I e II Plano de Contingência da Assistência Social, 2020 e 2021.

Plano de Vão da Assistência Social, 2021.

Plano Plurianual 2022 a 2025 da Prefeitura Municipal de Sobral.

Contribuições para a adaptação e o aprimoramento dos serviços de proteção social básica do SUAS no contexto de calamidade, emergência e pandemia da COVID-19

ANEXOS



- ANEXO 1 - Registro das Pré Conferências da Assistência Social

ANEXO 1 - REGISTRO DAS PRÉ CONFERÊNCIAS – DE 16 A 20 DE AGOSTO DE 2021

EIXO 1: A PROTEÇÃO SOCIAL NÃO-CONTRIBUTIVA E O PRINCÍPIO DA EQUIDADE COMO PARADIGMA PARA A GESTÃO DOS DIREITOS SOCIOASSISTENCIAIS NO ENFRENTAMENTO DAS DESIGUALDADES.

LOCAL: CRAS ARACATIAÇU

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Gratificação para os profissionais do SUAS para deslocamento;
Garantir a equipe máxima dos CRAS inclusive a substituição de profissionais (férias) quando necessário;
Construção de um equipamento próprio para o CRAS e anexo em local adequado com profissionais qualificados e materiais de acordo com a demanda;
Contratação de Psicólogos e Assistentes sociais.

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO

Ações articuladas com secretaria de segurança para prevenção da Violência;
Contratação de profissionais para atuação junto aos Tribunais de Justiça;
Concurso Público;
Contratação de Psicólogos e Assistentes sociais.

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO

Articulação com outras Políticas Públicas;
Permanência do Ministério de Assistência Social;
Piso salarial e a garantia das 30 horas para os Assistentes Sociais;
Descongelamento da EC 95/2016;
Garantir concursos federais para os profissionais do SUAS;
Formação permanente para o SUAS.

LOCAL: CRAS DOM JOSÉ

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
CRAS Itinerante;
Reavaliar os números para ampliação dos CRAS (Caiçara, Recanto I e Jordão);
Garantir as 30 horas para Assistentes Sociais;
Garantir as categorias Profissionais do CRAS e o apoio alimentar e nutricional do CRAS;
Secretaria apoiar e dar visibilidade a participação social;
Construir estratégias para Promoção da Cultura de Paz/Prevenção a Violência.

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO

Integração dos Sistemas de Informação: Saúde, Educação e Assistência Social;
Ampliar os programas Emergenciais para as famílias vulneráveis até o fim da pandemia;
Co-financiamento do CRAS Itinerante;

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO

Garantia do Piso Salarial para os Profissionais;
Revogação da Emenda Constitucional 95;
Permanência do Auxílio emergencial de R\$ 600,00;
Garantir recursos para manutenção dos equipamentos da Assistência Social.

LOCAL: CRAS IRMÃ OSWALDA

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Construção de mais equipamentos da Proteção Social Básica/CRAS Itinerante;
Piso salarial e garantia das 30 horas;
Ampliação e valorização dos Profissionais do SUAS;
Capacitação permanente para os profissionais do SUAS;

Ampliar o sistema de mídia para que os serviços tenham maior divulgação.
Garantia de recursos (humanos e materiais) para melhor oferta de serviços.

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO

Criação de um sistema informatizado intersetorial para unificação dos dados dos Usuários;
Recursos próprios que possibilitem a Assistente Social a celebração de convênios, projetos e manutenção dos meses;
Piso salarial para os profissionais do SUAS e os 30 horas dos Assistentes Sociais.
Cofinanciamento dos CRAS.

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO

Descongelamento da EC 95/2016;
Cofinanciamento tripartite para o SUAS;
Garantir o Ministério de Assistência Social;
Valorização e reconhecimento da PNAS em todo território nacional;
Melhoria/respeito dos canais de comunicação.

LOCAL: CRAS JAIBARAS

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO

Cursos de Capacitação permanente;
Ampliação de números de profissionais;
Fortalecimento Intersectorial do CRAS com as demais políticas;
Contratação de Interprete de Libras;
Rever Instrumentais utilizados;
Criação do Conselho interno do CRAS;
30 horas Servidores Assistentes Sociais.

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO
Cofinanciamento de equipamentos da Assistência Social;
Criação de um Sistema de Informação (CE);

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO
Fortalecimento do CapacitaSUAS com níveis: básico, intermediário e avançado;
Criação de um sistema de informação com linguagem acessível sobre a Política de Assistência Social.

LOCAL: CRAS MIMI MARINHO

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Instituir encontros do CMAS nos CRAS para proporcionar uma forma de participação política direta para escuta de demandas e encaminhamentos dos usuários e demais interessados;
Garantir a Lei 12.317/2010 – Carga horária do Assistente Social;
Promover Oficina de Atualização dos sistemas de base federal/estadual/municipal semestralmente;
Potencializar o SCFV e Primeira Infância, garantindo insumos (recursos pedagógicos, recursos humanos e recursos alimentares);
Ampliação das Unidades de CRAS Sede e Distritos;
Capacitação das equipes das Unidades para garantir inclusão de PCD (Cursos de Libras e Braille);

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO
Propor ao Conselho Estadual de Assistência Social a ampliação na sua composição para inclusão de representantes dos municípios de pequeno, médio e grande porte.
Implantação de Unidades interligadas para Registro Civil de Nascimento em todos os hospitais/maternidade da Rede Pública e conveniadas do SUS.
Cofinanciamento para garantia das ampliações dos CRAS (serviços/programas/projetos).

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO

Implantação dos Centros de Convivência inclusiva e intergeracional;
Revogação da EC 95/2016;
Permanência do Auxílio emergencial 600,00 reais.

LOCAL: CRAS REGINA JUSTA

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Reativação da Estação da Juventude do Caiçara;
Garantir benefícios eventuais para a população;
Garantir e ampliar editais de incentivo financeiros para associações comunitárias e grupos juvenis;
Garantir a Lei 12.317/2010;
Ocupação das Casas abandonadas e do Centro de Convivência no Residencial Nova Caiçara.

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO
Construir e garantir o financiamento de um novo CRAS no Residencial Nova Caiçara;
Garantir e ampliar recursos financeiros para os Benefícios Eventuais;

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO
Revogação da EC 95/2016;
Criação de Projeto que garanta a inserção do Responsável familiar do Programa Bol,as Família no mercado de trabalho.

EIXO 2: FINANCIAMENTO E ORÇAMENTO COMO INSTRUMENTO PARA UMA GESTÃO DE COMPROMISSOS E CORRESPONSABILIDADE DOS ENTES FEDERATIVOS PARA A GARANTIA DOS DIREITOS SOCIOASSISTENCIAIS.

LOCAL: CRAS ARACATIAÇU

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Cofinanciamento de um CRAS para Aracatiaçu com sede própria e anexo (Taperuaba e Patriarca) com ampliação de equipe;
Investir na melhoria das estruturas físicas materiais de expediente/pedagógicos para o trabalho social com as famílias;
Fundo de manutenção dos equipamentos públicos da Assistência Social;
Adquirir equipamentos permanentes e ampliar para os CRAS.

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO

Repasse de recursos para o incremento de serviços e programas dos CRAS para prevenir situações de vulnerabilidade social (drogas, violências e abandono);
Cofinanciamento de CRAS Itinerante para o município com grande extensão territorial;
Cofinanciamento de espaços de educação permanente para os trabalhadores do SUAS;

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO

Revogar a EC 95/2016;
Financiar a construção de novos equipamentos (anexos de CRAS) para garantir a cobertura territorial;
Atualizar o valor repassado para o SUAS;
Garantir o Cofinanciamento para SCFV de 18 a 59 anos;
Definir um piso nacional para os trabalhadores do SUAS por categorias.

LOCAL: CRAS DOM JOSÉ

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Agilidade nos processos licitatórios dos benefícios eventuais para não haver interrupção;
Garantir disponibilidade de material para realizar atividades;

Contratação de profissionais para equipes itinerantes;
Cuidado com a saúde dos profissionais;
Incrementar a oferta dos serviços;
Manutenção de equipamentos.

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO

Ampliar o Cofinanciamento no município para serviços;
Garantir recursos para educação permanente;

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO

Revogar a Emenda Constitucional 95;
Co-financiar a ampliação de equipamentos;
Estabelecer no orçamento percentual mínimo para Assistência Social; Piso com atualização de valores;
Recursos para capacitação permanente dos trabalhadores;
Cofinanciamento do SCVF – 18 a 59 anos

LOCAL: IRMÃ OSWALDA

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO

Implantar o fundo de manutenção dos equipamentos públicos da assistência social com gestão participativa;
Cofinanciar a ampliação dos recursos humanos para garantir cobertura territorial;
Convocação dos concursados da Assistência Social.

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO

Aumentar 60% o cofinanciamento para os serviços e benefícios;
Implantar um programa estadual de renda social básica para as famílias em situação de extrema pobreza e que não recebem nenhum benefício.

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO
Revogação da EC 95/2016;
Atualização de investimento destinado ao SUAS;
Retomar o investimento do AEPETI e do ACESSUAS trabalho.

LOCAL: CRAS JAIBARAS

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Construção do CRAS Jaibaras;
Firmar termos de colaboração com as entidades socioassistenciais dos distritos;
Financiar um programa municipal de apoio alimentar para famílias em situação de vulnerabilidade social;
Financiar projetos culturais e de esporte para a juventude;

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO

Ampliar o Cofinanciamento para os Benefícios Eventuais de forma a abranger todos os CRAS;
Cofinanciar a modalidade de CRAS Itinerante;

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO

Atualizar os valores repassados para os municípios considerando a realidade local;
Cofinanciar a expansão de novos CRAS;
Estabelecer piso Nacional para os trabalhadores do SUAS;
Revogação de EC 95/2016;

LOCAL: CRAS MIMI MARINHO

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Implementar os serviços de escuta especializada para crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência com recursos humanos, equipamentos permanentes, custeio, bem como sede própria.
Ampliar o investimento para SCFV Idoso;
Financiar as ações de apoio alimentar para famílias em situação de vulnerabilidade social acompanhadas pelos CRAS;

Cofinanciar a construção do Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes;
Financiar equipamentos permanentes para os equipamentos públicos da assistência social;
Aportar recursos financeiros para manutenção das unidades através de fundo específico;
Cofinanciar mais um CREAS para o município;
Garantir recursos financeiros para implantar o CREAS Itinerante;

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO
Garantir na Lei Estadual de Benefícios Eventuais o financiamento de passagens intermunicipais para o deslocamento de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade e/ou risco social;
Interiorizar o serviço de emissão (registro civil, casamento e nascimento) no Vap-Vupt (2ª via) e óbito – Escritório de defesa dos Direitos Humanos para população de Baixa Renda;
Ampliar o cofinanciamento estadual existente para manutenção e expansão de equipamento públicos da Assistência Social como forma de garantir a oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios.

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO
Ampliar o cofinanciamento dos blocos de financiamento (Proteção Social Básica e Especial de Média e Alta Complexidade);
Repasse de recursos financeiros, através de um piso emergencial, em caráter temporária (pós pandemia) para o enfrentamento das desigualdades sociais acirradas com a pandemia;
Ampliar o percentual de emendas parlamentares destinadas a política de Assistência Social;
Rever os parâmetros de desenvolvimento e gestão da Assistência Social (IGDSUAS, IGDPBF, IDCRAS e IDCREAS).

LOCAL: CRAS REGINA JUSTA

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Cofinanciar república para jovens institucionalizados (18 a 21 anos);
Garantir o cofinanciamento para manutenção dos equipamentos públicos da Assistência Social;
Ampliar a equipe do CREAS/Itinerante;
Ampliar equipe do CRAS modalidade CRAS Itinerante;

Implementar o serviço especializado de escuta em cumprimento da Lei 13.431/2017;
Ampliar a capacidade de financiamento/atendimento dos Benefícios Eventuais;
Firmar termos de fomento com projetos sociais nos territórios de vulnerabilidade social;
Garantir financiamento para manutenção das Unidades/aquisição de equipamentos permanentes.

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO

Ampliar o Cofinanciamento estadual para expansão de CRAS/CREAS;
Cofinanciar a implantação da escola (espaço) de educação permanente para Assistência Social (trabalhadores. Usuários, rede socioassistencial, conselho);
Cofinanciar o serviço de proteção social especial de cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto de liberdade assistida e prestação de serviço a comunidade para incrementar ações de caráter socioeducativo para inclusão socioproductiva dos adolescentes;
Ampliar o financiamento do Projeto Virando o Jogo para adolescentes e jovens do Município.

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO

Ampliar e atualizar o cofinanciamento para o Projeto Social Básica e Especial;
Revogar EC 95/2016;
Rever os critérios de partilha dos recursos financeiros conforme realidade local.

EIXO 3: CONTROLE SOCIAL: O LUGAR DA SOCIEDADE CIVIL NO SUAS E A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

LOCAL: CRAS ARACATIAÇU

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO

Atuação eficaz e efetiva dos conselhos nos territórios;
Descentralização dos serviços do SUAS;
Participação dos usuários no Planejamento das unidades;
Criação do Conselho local de Assistência Social;
Criação do Conselho interno da Unidade;
Divulgação da Política da Assistência Social e das demais políticas para o público.

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO

Capacitação dos profissionais para acolher as demandas do território (PCD, entre outros);
 Capacitação permanente dos conselheiros, profissionais e sociedade civil.

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO

Investimento em recursos humanos para execução de mais serviços e equipamentos;
 Reavaliação de recursos investidos na Assistência Social;
 Fortalecimento do Conselho Nacional de Assistência Social.

LOCAL: CRAS DOM JOSÉ**PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO**

Divulgação, explanação do SUAS na escola não só para profissionais mas com alunos;
 Descentralizar os serviços do CRAS;
 Reunião regulares com a população para debater, propor e avaliar os serviços ofertados pelo CRAS;
 Mapear e promover reuniões mensais com lideranças para debater e divulgar os serviços do CRAS;
 Conselho mais presente no território através de reuniões, encontros e capacitações;

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO

Identificar estudantes mais proativos nas escolas para que os mesmos participem dos conselhos;
 Capacitação para profissionais e público em geral;
 Projetos, capacitações e cursos para geração de renda.

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO

Investimento em recursos humanos para atuar nos conselhos e em projetos nos territórios;
 Inserção de assistentes sociais no sistema educacional.

LOCAL: CRAS IRMÃ OSWALDA

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Criação dos Conselhos locais da Assistência Social referenciados pelos CRAS;
Descentralizar ações e serviços de Assistência Social para os espaços comunitários;
Educação permanente para integrantes dos espaços de Controle Social;

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO
Criação dos Fóruns regionais com encontro a cada 06 meses;
Garantir a participação dos Conselheiros municipais no Conselho Regional.

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO
Garantia da não desmobilização dos Conselhos nas próximas gestões para adequada continuidade e aprimoramento do Controle Social.

LOCAL: CRAS JAIBARAS

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Criação do Conselho de Assistência Social;
Discussão sobre participação social na comunidade;
Participação dos Usuários no planejamento do CRAS;
Descentralização dos Serviços em outros territórios;
Mobilização da comunidade para participar do CRAS;
Criação de Conselho interno para que a unidade receba recursos financeiros;

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO
Capacitação para conselheiros e usuários da Assistência Social;
Capacitação dos trabalhadores do SUAS;

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO
Revogação da EC 95/2016;
Fortalecimento do Conselho Nacional de Assistência Social.

LOCAL: CRAS MIMI MARINHO
PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Criação de Comitês locais;
Criação de CRAS Itinerante/Anexo do CRAS para descentralizar os serviços prestados;
Divulgação dos Serviços prestados pelo SUAS nas escolas, saúde e sociedade (Debates, roda de conversas regulares);
Formação/Capacitação de Jovens sobre o que é Controle Social;
Cad'Único para estudantes municipais;
Ampliação dos Profissionais do SUAS.

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO
Capacitação de jovens e profissionais para geração de renda;
Incentivo e investimento nas Unidades sociais;
Investimento em Segurança Pública;

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO
Investimento em recursos humanos para atender as demandas;
Fortalecimento do Conselho Nacional de Assistência Social;
Descongelamento do Recurso da Assistência Social – EC 95/2016

LOCAL: CRAS REGINA JUSTA
PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Encontros do CMAS nos territórios (CRAS) para ouvir a comunidade e fazer educação permanente;
Buscar ações intersetoriais para melhorar a qualidade de vida da população, através de mapeamento das vulnerabilidades sociais (Priorização das políticas públicas);

Articular junto ao Conselho Municipal de Saúde de Sobral alteração na composição do Conselho para incluir representantes da Secretaria da Assistência Social;
Apresentar para a comunidade os serviços que existem na Assistência e seus direitos (Benefícios e projetos);
Elaborar plano municipal de capacitação para os conselhos que integram a estrutura da SEDHAS, para melhor desempenho da efetivação da participação social;
Implantação da UNISEG no bairro do território do CRAS Regina Justa.

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO

Buscar ações intersetoriais para melhorar a qualidade de vida da população, através de mapeamento das vulnerabilidades sociais (Priorização das políticas públicas);
Elaborar plano municipal de capacitação para os conselhos que integram a estrutura da SEDHAS, para melhor desempenho da efetivação da participação social.
Implantação de um CREAS Estadual para referência regional;
Propor ao CEAS, ampliação na sua composição para inclusão de representantes dos municípios de pequeno, médio e grande porte.
Implantação da UNISEG no bairro do território do CRAS Regina Justa.
Articular junto a Secretaria de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos do Ceará a implantação de unidades interligadas para Registro Civil de nascimento em todos os hospitais, maternidade da rede pública e conveniada do SUS no município de Sobral.

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO

Buscar ações intersetoriais para melhorar a qualidade de vida da população, através de mapeamento das vulnerabilidades sociais (Priorização das políticas públicas);
Reativar o CONSEA nacional.

EIXO 4: GESTÃO E ACESSO AS SEGURANÇAS SOCIOASSISTENCIAIS E A ARTICULAÇÃO ENTE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS E TRANSFERÊNCIA DE RENDA COMO GARANTIA DE DIREITOS SOCIOASSISTENCIAIS E PROTEÇÃO SOCIAL.

LOCAL: CRAS ARACATIAÇU

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Formação continuada para os profissionais do SUAS;
Capacitação, reciclagem de preenchimento de formulários;
Fortalecimento do setor de vigilância socioassistencial (ampliação da equipe);
Valorização dos profissionais equiparando-os salários dos profissionais do SUAS e ampliação de melhorias;

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO

Criação de programa de atendimento aos idosos e PCD sem nenhuma renda;
Ampliação dos cursos profissionalizantes com parcerias de empresas públicas e privadas;

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO

Ampliação de eventos como conferências e congressos;
--

LOCAL: CRAS DOM JOSÉ

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Revitalização do Comitê intergestor e intersetorial;
Garantir uma equipe intersetorial para o retorno dos trabalhos presenciais;
Garantir cursos de qualificação profissional para a juventude, adultos e idosos;
Criar plano de comunicação e marketing do SUAS para divulgação dos serviços socioassistenciais no território.

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO

Garantir um plano de capacitação continuada para os profissionais do SUAS;

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO

Aperfeiçoar o Banco de dados do Cadastro Único para ampliação de informações acerca dos beneficiários do BPC;

LOCAL: CRAS IRMÃ OSWALDA**PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO**

Ampliar o acesso aos Benefícios Eventuais, principalmente o auxílio de cesta básica;

Ampliar a oferta de cursos profissionalizantes com parcerias público e privada para garantir a inserção no mercado de trabalho;

Valorização dos profissionais do SUAS com melhorias salariais e equiparação de remuneração entre profissionais que exercem a mesma função (celetistas e concursados);

Orçamento para manutenção das unidades socioassistenciais visando a melhoria na oferta de serviços a população;

CRAS volante para atender distritos e territórios com limitação de circulação decorrente de conflitos urbanos.

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO

Ampliar a oferta de cursos profissionalizantes com parcerias público e privada para garantir a inserção no mercado de trabalho;

Capacitar os profissionais do SUAS para garantir o acesso das famílias ao Benefício de Prestação Continuada;

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO

Capacitar os profissionais do SUAS para garantir o acesso das famílias ao Benefício de Prestação Continuada;

Manter/fortalecer o acesso da população ao Cad'Único e aos benefícios de transferência de renda via CRAS e com atendimento presencial.

LOCAL: CRAS JAIBARAS

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Implantação de Unidade Móvel do Cad'Único para atender as famílias dos distritos e localidades;
Articular intersetorialmente ações que visem a divulgação dos serviços e benefícios socioassistenciais nos territórios do município de Sobral;
Fortalecimento da Vigilância Socioassistencial com a ampliação da equipe técnica;
Equiparar os salários de todos os trabalhadores do SUAS.

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO

Aprimorar os padrões de qualidade dos Serviços Socioassistenciais;
Garantir recursos para a efetivação de uma equipe técnica itinerante para execução de serviços socioassistenciais nos territórios dos CRAS;

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO

Garantir a participação dos entes federados no Cofinanciamento do SUAS;

LOCAL: CRAS MIMI MARINHO

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Construir estratégias de acesso a comunicação para as populações com vulnerabilidade digital;
Garantir a inclusão de pessoas com deficiência através da contratação de interpretes de libras e formação permanente de trabalhadores do SUAS em libras;
Garantir formação em Direito Internacional, Direitos Humanos, Migração e Refugiados;
Desburocratizar o acesso e gestão de recursos para garantir autonomia na aquisição/manutenção de equipamentos, materiais e insumos;
Construir fluxograma analisador da linha proteção prioritária as populações vulneráveis (ciganos, migrantes, refugiados e LGTQIA+)
Articular o Pacto Intersetorial de inclusão Produtiva dos povos tradicionais e em situação de vulnerabilidade social;
Garantir um fundo de manutenção dos equipamentos sociais com gestão própria;

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO
Garantir a inclusão de pessoas com deficiência através da contratação de interpretes de libras e formação permanente de trabalhadores do SUAS em libras;
Garantir formação em Direito Internacional, Direitos Humanos, Migração e Refugiados;
Desburocratizar o acesso e gestão de recursos para garantir autonomia na aquisição/manutenção de equipamentos, materiais e insumos;
Construir fluxograma analisador da linha proteção prioritária as populações vulneráveis (ciganos, migrantes, refugiados e LGTQIA+)
Garantir a renda social para população em situação de rua, migrantes e refugiados;

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO
Desburocratizar o acesso e gestão de recursos para garantir autonomia na aquisição/manutenção de equipamentos, materiais e insumos;
Garantir a renda social para população em situação de rua, migrantes e refugiados;
Garantir um fundo de manutenção dos equipamentos sociais com gestão própria;
Garantir a renda básica universal e incondicional as famílias de baixa renda;

LOCAL: CRAS REGINA JUSTA

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Ampliação das equipes das unidades com implantação de estrutura que permita acompanhar bairros, distritos longe das sedes (CRAS/CREAS/CAD'ÚNICO);
Instituir o Centro de Referência dos Direitos Humanos, com equipe específica para tratar de violações;
Articulação para garantia de Cota, inclusão no mercado de trabalho para imigrantes/extrema pobreza/LGBTQIA+/PCD's/Quilombolas/Ciganos;
Implantação e ampliação de uma equipe de vigilância socioassistencial para fortalecer o trabalho da Assistência Social (Estatístico, geógrafo, Assistente Social e Técnico em Informática);

Garantir a informação sobre o BPC e benefícios como direito a ser requisitado direto nos CRAS/CAD'ÚNICO sem necessidade de intermediários através de campanhas de comunicação e da capacitação aos servidores para informar as famílias.

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO

Assegurar Cofinanciamento para implantação de novos serviços, equipes, unidades, de forma a atingir mais pessoas;

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO

Construir estratégias para garantir o recebimento dos benefícios de forma justa/equitativa (por meio dos sistemas de informação e cruzamento de dados);

Garantia do Auxílio Emergencial de 600,00 reais enquanto durar a pandemia;

Garantir a participação dos Entes federados no Cofinanciamento do SUAS, por meio da determinação do Piso mínimo a ser repassado aos municípios no orçamento.

EIXO 5: A ATUAÇÃO DO SUAS EM SITUAÇÃO DE CALAMIDADES PÚBLICAS E EMERGÊNCIAS.

LOCAL: CRAS ARACATIAÇU

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO

Implantação de uma Unidade Móvel do Cad'Único nos distritos e localidades;

Implantação de uma equipe itinerante;

Construção de sede própria do CRAS Aracatiaçu e implantação de anexo em Taperuaba;

Criação de um programa de segurança alimentar e nutricional contínuo.

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO

Parcerias entre público e privado para incentivar a geração de empregos;

Garantir o cofinanciamento para o acompanhamento das famílias do Programa CMIC voltado para a superação da extrema pobreza de famílias com crianças na primeira infância.

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO

Garantir a participação dos entes federados no Cofinanciamento do SUAS.

LOCAL: CRAS DOM JOSÉ**PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO**

Mapeamento das famílias (campanha de atualização do Cadastro Único); (2)

Elaboração de Plano de Ação Municipal (estruturar rede de apoio intersectorial para ações e situações de calamidade pública);

Assegurar os benefícios eventuais (auxílio funeral, auxílio de natalidade e apoio alimentar);

Criação de Programa de Apoio Alimentar Contínuo (cesta básica) (1)

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO

Capacitação preventiva para servidores municipais e sociedade civil;

Maior cofinanciamento para benefícios eventuais; (1)

Garantir a emissão de documentos para população em contexto de emergências.

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO

Garantir renda básica para população em vulnerabilidade social;

Assegurar recursos para atendimento das demandas em situações de calamidade pública e emergenciais.

LOCAL: CRAS IRMÃ OSWALDA**PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO**

Realizar campanhas e programas de conscientização relativas às situações de calamidade pública e emergenciais;

Garantir formação continuada pré, durante e pós situações de calamidade pública.

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO

Ampliar recursos destinados aos Benefícios Eventuais;

Criar Leis de incentivo a empresas que possam destinar recursos e realizar ações em prol da população em situação de calamidade pública;

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO

Garantir uma renda básica às populações mais atingidas durante e após situação de calamidade pública e emergencial.

Assegurar a Oferta e distribuição de gêneros alimentícios e outros insumos por meio dos Benefícios Eventuais através de coficiamento da União;

Revogação da EC 95/2016.

LOCAL: CRAS JAIBARAS

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO

Incluir programas de educação preventivas a riscos de perigos biológicos de contágio junto as políticas públicas já existentes;

Fortalecimento da Política de segurança alimentar e nutricional com a distribuição de cestas básicas e outros insumos para as populações vulneráveis em período de calamidade pública por meio dos Benefícios Eventuais;

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO

Garantia de emprego e renda para as famílias vulneráveis na situação de calamidade pública durante e pós-pandemia.

Oferta de recurso e materiais digitais para a população de baixa renda para atender as demandas da educação à distância.

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO

Ampliar o atendimento das Famílias em casa de taipa para casa de alvenaria como garantia de direito a educação e moradia;

Garantir uma renda básica contínua para assistir as populações em situação de vulnerabilidade durante e após as situações de calamidade pública e emergenciais;

Criação de programas de educação permanente para os profissionais do SUAS.

LOCAL: CRAS MIMI MARINHO

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Elaboração de Plano de Contingência para situação de Calamidades Públicas e Emergenciais;
Garantir gratificação COVID-19 para os profissionais do SUAS que atuam na linha de frente da Pandemia;

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO
Criar coordenadoria ou centros regionais de apoio aos municípios;
Garantir formação continuada para os profissionais do SUAS que estão na linha de frente da Pandemia;

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO
Renda básica fixa para famílias vulneráveis;
Definir um prazo máximo de intervenção federal de emergência e calamidade pública;

LOCAL: CRAS REGINA JUSTA

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Apoio e suporte as organizações da Sociedade Civil na atuação e enfrentamento as situações de calamidades públicas e emergenciais;
Manutenção e reposição de materiais e equipamentos dos diversos serviços (Plano de Ação Anual);

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO
Implantação do CRAS Volante;
Implantação do cofinanciamento dos Benefícios Eventuais;
Criação do Cofinanciamento estadual do Programa de Locação Social.

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO
Criação de uma política nacional de enfrentamento as situações de calamidade pública e emergências;
Valorização dos profissionais do SUAS no enfrentamento as situações de calamidade pública e emergências;
Revogação da EC 95/2016.

LOCAL: CENTRO POP

PROPOSIÇÕES PARA O MUNICÍPIO
Conhecer a rede socioassistencial (CRAS) Casa do Cidadão;
Inclusão de passagens (translado);
Reformulação da Lei municipal para garantia de passagens para retorno ao convívio familiar;
Maior divulgação dos Serviços (acesso à informação);
Mapear população idosa para garantia de direitos não só no Centro Pop;
Tour Social <u>para conhecimento dos equipamentos públicos da assistência social;</u>
Garantia de aluguel social para pessoal em situação de rua;
Inclusão de percentual para inclusão produtiva (Oficinas de Inclusão);
Fortalecer espaços de discussão dos direitos da população em situação de rua e nos conselhos de direitos;
Criação do Pacto Intersetorial das redes de proteção e cuidado para assistência a população em situação de rua;
Parceria com a Guarda Municipal para a garantia da segurança nos espaços de acolhimento/atendimento das pessoas em situação de rua;
Articulação de Inclusão sócio-produtiva.

PROPOSIÇÕES PARA O ESTADO
Fortalecer o Centro Dia (Cofinanciamento)
Criação de Republica de Idosos que tem BPC;
Ampliação do Cofinanciamento;

Garantia das equipes de profissionais (mínima);
Requalificação dos equipamentos;
Instituir programas de Renda com Critérios;
Solicitar (cartilhas) materiais de apoio para profissionais da PSE;

PROPOSIÇÕES PARA A UNIÃO
Implantação de Piso de Transferência de Renda;
Ampliação do Financiamento;
Flexibilizar o uso dos recursos federais (Cogestão)
Garantir a Cogestão para captação e gestão de recursos;
Ampliação de recursos para produção inclusiva para a pessoa em situação de rua; (ACESSOSUAS/POP).

OBS: Moção: Reabertura do Restaurante Popular para garantir segurança alimentar ao público da Assistência Social (Pessoas em situação de Rua).

CONSOLIDADO DAS PROPOSTAS DAS 7 PRÉ CONFERÊNCIAS – 16 A 20/08/2021						
PRÉ CONFERÊNCIAS	EIXO 1	EIXO 2	EIXO 3	EIXO 4	EIXO 5	TOTAL GERAL
ARACATIAÇU (18/08)	MUNICÍPIO= 04 ESTADO = 04 UNIÃO = 06	MUNICÍPIO=04 ESTADO =03 UNIÃO =05	MUNICÍPIO=06 ESTADO =02 UNIÃO =03	MUNICÍPIO=04 ESTADO =02 UNIÃO =01	MUNICÍPIO=04 ESTADO =02 UNIÃO= 01	MUNICÍPIO=22 ESTADO =13 UNIÃO =16
DOM JOSÉ (16/08)	MUNICÍPIO = 06 ESTADO = 03 UNIÃO=04	MUNICÍPIO=06 ESTADO =02 UNIÃO=05	MUNICÍPIO=05 ESTADO =03 UNIÃO=02	MUNICÍPIO=04 ESTADO =01 UNIÃO=01	MUNICÍPIO=04 ESTADO =03 UNIÃO=02	MUNICÍPIO=25 ESTADO =12 UNIÃO=14
IRMÃ OSWALDA (18/08)	MUNICÍPIO=06 ESTADO = 04 UNIÃO= 05	MUNICÍPIO=03 ESTADO =02 UNIÃO=03	MUNICÍPIO=03 ESTADO =02 UNIÃO=01	MUNICÍPIO=05 ESTADO =02 UNIÃO=02	MUNICÍPIO=02 ESTADO =02 UNIÃO=03	MUNICÍPIO=19 ESTADO =12 UNIÃO=14
JAIBARAS (16/08)	MUNICÍPIO=07 ESTADO=02 UNIÃO=02	MUNICÍPIO=04 ESTADO =02 UNIÃO=04	MUNICÍPIO=06 ESTADO =02 UNIÃO=02	MUNICÍPIO=04 ESTADO =02 UNIÃO=01	MUNICÍPIO=02 ESTADO =02 UNIÃO=03	MUNICÍPIO=23 ESTADO =10 UNIÃO=12
MIMI MARINHO (19/08)	MUNICÍPIO=06 ESTADO =03 UNIÃO=03	MUNICÍPIO=08 ESTADO =03 UNIÃO=04	MUNICÍPIO=06 ESTADO =03 UNIÃO=03	MUNICÍPIO=07 ESTADO =05 UNIÃO=04	MUNICÍPIO=02 ESTADO =02 UNIÃO=02	MUNICÍPIO=29 ESTADO =16 UNIÃO=16
REGINA JUSTA (20/08)	MUNICÍPIO=05 ESTADO =02 UNIÃO=02	MUNICÍPIO=08 ESTADO =04 UNIÃO=03	MUNICÍPIO=06 ESTADO =06 UNIÃO=02	MUNICÍPIO=05 ESTADO =01 UNIÃO=03	MUNICÍPIO=02 ESTADO =03 UNIÃO=03	MUNICÍPIO=26 ESTADO =16 UNIÃO=13
TOTAL POR ENTE FEDERADO	MUNICÍPIO=34 ESTADO =18 UNIÃO=22	MUNICÍPIO=33 ESTADO =16 UNIÃO=24	MUNICÍPIO=32 ESTADO =18 UNIÃO=13	MUNICÍPIO=29 ESTADO =13 UNIÃO=11	MUNICÍPIO=16 ESTADO =14 UNIÃO=14	MUNICÍPIO=144 ESTADO =79 UNIÃO=84
TOTAL POR EIXO	74	73	63	53	44	307(*) (*) GERAL: 307 + 24=331 PROPOSTAS

CENTRO POP=MUNICÍPIO (12)/ESTADO(07) E UNIÃO(05)=24 PROPOSTAS (Em função da roda de conversa, os facilitadores não fizeram a indicação do Eixo)